ANNO V

Numero 2.413

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Outubro de 1934

Depois de garantir a sua eleição para o Senado da Republica, chefiando, ao lado do seu primo interventor, a campanha politica travada no Estado da Parahyba ás vesperas do pleito de 14 de Outubro, resolveu o sr. José Americo largar o emprego de embaixador no Vaticano, attribuindo mais esse gesto de "desprendimento" á campanha que declara lhe estar sendo movida pela imprensa por um seu irmão!

Acareação do réo

Nas declarações feitas ao DIARIO DE NOTICIAS, hontem, o major Carneiro de Mendonça reduziu á condição de poeira impalpavel o libello accusatorio que contra elle articulou o major Juarez Tavora, chefe derrotado do Partido Social Democrata do Ceará e candidato platonico do mesmo partido ao governo constitucional do Estado.

Quem leu as declarações do ex-interventor cearense, serenas, convincentes, irrefutaveis — e que desde logo se impõem a todas as consciencias honestas, porque feitas por um homem sabidamente desapaixonado e notoriamente sincero — quem leu essas declarações teve naturalmente vontade de acarear o major Juarez Tavora, idealista, pregador revolucionario, com o major Juarez Tavora chefe politico, chefe de partido, candidato a um governo, faccioso, exasperado pela derrota que acaba de soffrer nas urnas da sua terra natal.

Desejamos, nós mesmos, fazer essa acareação. Cá está o major Juarez Tavora sentado, a contra-gosto, no banco expiatorio. Vamos confrontal-o com a sua prégação idealistica. Que recommenda elle? O seguinte:

"Administração fóra e acima dos partidos: buscar valores onde quer que elles se encontrassem, sem a preoccupação do credo politico de cada um, distribuindo, portanto, os cargos entre amigos e inimigos, desde que os candidatos estivessem em condições de exercel-os, mesmo porque os cargos não são propriedade nossa para que possamos distribuil-os de accôrdo com as nossas sympathias e preferencias, sem o criterio da capacidade."

Não é verdade, sr. major Juarez Tavora, que era esse o seu nobre, generoso, justiceiro, patriotico pensamento? Está feita a prova.

Mas algum tempo depois — e muito pouco tempo depois — o major Juarez Tavora foi inopinadamente assaltado por dois pensamentos diametralmente oppostos ao primeiro, um sob a fórma de receio ou desconfiança, outro sob a fórma de ambição.

O primeiro pensamento insuflou no seu animo o receio ou a desconfiança da solidariedade do povo com a revolução, o que o levou a temer que o povo acabasse levantando da quéda os vencidos de outubro; e, para enfrentar semelhante eventualidade, dirigiu aos interventores uma recommendação expressa e algo alarmada — para que formassem partidos politicos.

Não é exato, sr. major Juarez Tavora? Perfeitamente exacto. A prova está feita. A circular existe. Ha, porém, a considerar na apostasia dois illogismos de notavel desembaraço: o primeiro, quando incita os interventores a organizar e chefiar partidos, depois de os ter situado fóra e acima dos partidos; o segundo, quando quer que a revolução se defenda, com esses partidos, dos adversarios depostos, e é com esses adversarios depostos que se engendram, em muitos Estados, os partidos de defesa da revolução...

Não é verdade, sr. major Juarez Tavora? Tenha paciencia. Não se agite desse modo, no banco da acareação. Reconhecemos e lamentamos o seu constrangimento. Mas, como se dizia, e com razão, no antigo regimen, a logica é o diabo, sr. major!

Ha, ainda, nesse ponto, uma observação a fazer. O major Juarez Tavora presentiu que a revolução estava impopularizada. Presentiu que o povo ia num crescente descontentamento. Presentiu que os carcomidos voltavam á tona. E que fez para repopularizar a revolução, contentar e attrahir o povo, reafogar no descredito os decaidos?

Procurou intervir para que o sr. Getulio Vargas, excelso gozador, observasse á risca a ideologia revolucionaria, coisa muitissimo differente dessa colossal mystificação que ahi vemos e do que resultaram maior ruina para o paiz, maior miseria para o povo, maior descredito para a Nação, maior discordia para a familia brasileira?

Não. O major Juarez Tavora, depois de se associar ao mystificador nefasto, que lhe escamoteou os zelos ideologicos com um vice-reinado pittoresco e com uma pasta de ministro em que arrazou o que ainda havia de arrazavel na economia nacional — o major Juarez Tavora encontrou como unico antidoto ao mal que receava a panacéa dos partidos officiaes, isto é, da administração dentro e no mesmo plano dos partidos, com a aggravante de serem estas novas sementeiras de oligarchias, cancer da velha Republica, elen da Republica nova!

Não é exacto, sr. major Juarez Tavora? Exactissimo. A prova está feita. Feita não só pelo major Carneiro de Mendonça, senão tambem pela consciencia publica, profundamente convencida de que foi victima dos mais audaciosos farçantes, que jámais ludibriaram sufficientemente um povo livre em todos os hemispherios do planeta.

Vamos agora ao segundo pensamento que, sob a fórma de ambição, assaltou o major Juarez Tavora. E' indiscutivel que o sr. Getulio Vargas cultiva com volupia uma singular sabedoria: a de perder os homens.

Em 1931, acabada a pantomina da justiça de excepção, o major Juarez Tavora esboçou um timido movimento de retorno ao quartel. Era ainda, a esse tempo, um revolucionario com certo prestigio. Entendia ainda, talvez, que o paiz não era feitoria dos outubristas e devia ser restituido á ordem civil.

Mas Satanaz velava. Num rasgo de perfidia genial, o sr. Getulio Vargas chamou o Cabito o major Juarez Tavora e deslumbrou-o com a corôa de latão do vice-reinado do norte. E lá se foi o já periclitante idealista passear pelos feudos septentrionaes a sua decorativa importancia vice-real, em cordial camaradagem com os feudatarios, para "coordenar-lhes" as actividades, á custa dos cofres publicos.

Volvendo da fecunda fiscalização, cujos beneficios até hoje se ignoram, o sr. Getulio Vargas não lhe deu tempo para pensar nas fileiras, justamente nostalgicas do seu garbo e do seu denodo. Foi-o installando logo no Ministerio da Agricultura, como o teria posto em outro qualquer, porque a questão não era dar um homem ao cargo, mas liquidar o homem em qualquer cargo.

Rigorosamente, foi o que aconteceu. O major Juarez Tavora, encerrada a dictadura, passou a fazer companhia, no frigorifico da incompatibilidade publica, aos srs. Oswaldo Aranha e José Americo.

Mas, enquanto o sr. Aranha se apressou em eclipsar-se do scenario e o sr. José Americo fingiu acceitar a mesma sorte, o major Juarez Tavora, ex-vice-rei e ex-ministro, vertiginoso dos apices solares, não se conformou com o seu unico, honrado e util destino: a tropa!

E então, licenciado com todas as vantagens no exercito para fazer politica, eil-o chefe de partido, eil-o candidato a governo, eil-o absorvido na cabala eleitoral, eil-o ganho ás paixões facciosas — pela ambição de não se despegar das alturas.

Não é verdade, sr. major Juarez Tavora? Absoluta. A prova está feita com o simples cotejo entre a renuncia do idealista e a avidez do aproveitista, entre o pregador da neutralidade e o reivindicador da parcialidade, entre as duas mascaras do mesmo homem.

Está finda a acareação, e lavrada a sentença pelo juizo immanente da esfarrapada Ideologia Revolucionaria. Cumpra a pena, sr. major.

O pleito no Rio Grande do Sul

RESULTADO APURADO ATE' O DIA 27

	Camara Federal	Constituinte Est.
Partido Republicano Liberal ..	40.758	40.181
Frente Unica	25.331	25.096
	66.089	65.277

A PERCENTAGEM DOS VOTOS E' A SEGUINTE:

CAMARA FEDERAL.........	P. R. Liberal . . .	61,7%
	Frente Unica . . .	38,3%
CONSTITUINTE ESTADUAL..	P. R. Liberal . . .	61,5%
	Frente Unica . . .	38,5%

A Bahia em luta pela reconquista da sua autonomia politica

"Se houvessemos tido mais um mez de propaganda e de preparação eleitoral, teriamos feito a maioria da Constituinte do Estado" — declara o sr. Octavio Mangabeira

Ao regressar da Europa, o sr. Octavio Mangabeira vinha sereno, meditativo e triste. Era visivel que voltava do exilio, do isolamento, da reflexão. Agora regressa da Bahia vibrante, combativo, alegre. Acaba de travar uma batalha politica difficil, cujos resultados são animadores. Dois estados de espirito radicalmente oppostos. Duas atmospheras differentes. Nada ha que melhor possa definir o verdadeiro homem politico do que essa plasticidade, essa faculdade de sentir o ambiente e se conduzir segundo as suas indicações.

Sr. Octavio Mangabeira

AVENIDA OSWALDO CRUZ

Em uma roda de amigos e de politicos o sr. Mangabeira disserta. Estamos no seu gabinete de trabalho, na encantadora residencia da Avenida Oswaldo Cruz. Varios nomes conhecidos: sr. Sebastião do Rego Barros, sr. Sá Filho e outros. O "abat-jour" diffunde sobre todos uma luz tenue. Tudo parece convidar á tranquillidade. Mas a atmosphera é de enthusiasmo, de agitação, de interesse vivo pelo que se diz. O antigo ministro das Relações Exteriores conta o que viu, transmitte impressões, commenta. Está sentado a um canto, em uma commoda poltrona. Mas não se deixa ficar em repouso. A todo momento gesticula, avança o torso para melhor se communicar com os ouvintes e mostra, com as palavras e com as mãos o que está acontecendo na sua terra e no Brasil:

— Uma coisa é nitida, na Bahia: se houvessemos tido mais um mez de propaganda e de preparação eleitoral teriamos feito a maioria da Constituinte do Estado. Seria preciso ver o que foi o enthusiasmo com que aquellas populações nos acolheram, a sua vibração civica, o delirio dos seus applausos aos nossos oradores para comprehender essa verdade. As nossas caravanas percorreram grande parte do Estado. Lutámos, entretanto, com enormes difficuldades que prejudicaram a nossa propaganda. A enorme extensão territorial da Bahia, as difficuldades de communicação, a impossibilidade de entrarmos em contacto, no curto espaço de tempo de que dispuzemos, com todos os nucleos do interior, fez com que deixassemos de ganhar muitos votos. Mas pelas manifestações que recebemos em cada logar, pelo que nos foi dado assistir como testemunho do apoio popular á nossa causa estamos certos de que, com mais tempo, teriamos conseguido uma victoria completa.

A MEDIDA DO PRESTIGIO

— E' preciso considerar ainda uma outra ordem de difficuldades. A opposição bahiana teve de enfrentar um governo discricionario estabelecido ha alguns annos. Um governo que se mostrava disposto a tudo para vencer, começando pela violação flagrante do principio fundamental da revolução em cujo nome se instituiu. Durante esses annos, dispondo de todos os elementos, com o apparelho do Estado nas mãos, com o apoio do centro, com dinheiro, exercendo ainda toda a compressão que quiz, organizou a sua machina politica, fundou um partido, distribuiu favores, tomou, em summa, todas as medidas que entendeu para se fixar solidamente no poder. Contra esse governo contra tres governos, na verdade, porque devemos considerar a estreita alliança existente entre o municipal, o estadual e o federal, do qual aquelles são simples emanações, se levanta uma opposição que esteve quatro annos proscripta, com as suas actividades inteiramente paralysadas, sem meios de especie alguma, sem dinheiro, com todos os elementos materiaes voltados contra si, sem ter podido qualificar eleitores em

(Conclue na 8.ª pagina)

Novas e sensacionaes previsões de Mme. Oriental

O que a famosa pitoniza nos diz sobre a situação politica do paiz, sobre as seccas no Nordeste, sobre a sorte da economia nacional

Declarações sobre a Marinha de Guerra e Mercante, o funccionalismo publico

Prophetizou Mme. Oriental em entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, e publicada no domingo 14, e terça-feira, 16 de outubro de 1934:

1 — *O pleito correrá em ordem em toda a Republica;*
2 — *No Districto Federal vencerá a Frente Unica, resultante da união dos Partidos Economista e Democratico, e de outros prestigiosos elementos;*
3 — *O sr. Pedro Ernesto, interventor-prefeito, chefe do Partido Autonomista e candidato desse partido a prefeito no primeiro periodo constitucional, conseguirá apenas eleger-se vereador, não voltando, porém, á Prefeitura.*
4 — *O sr. Juracy Magalhães não será governador constitucional da Bahia, cargo esse que será occupado por um bahiano. O actual interventor no grande Estado nortista terá, entretanto, um outro posto de relevo na administração federal.*
5 — *O sr. Mario Camara, actual interventor no Rio Grande do Norte, não conta com elementos para eleger-se presidente daquelle Estado, devendo a opposição vencer nas eleições;*
6 — *Os srs. Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, e Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo, terão seus partidos victoriosos no pleito de 14 de outubro, e serão eleitos para a presidencia constitucional dos respectivos Estados;*
7 — *O sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas Geraes, não conseguirá eleger-se presidente desse grande Estado, sendo todas as probabilidades em favor do dr. Arthur Bernardes;*
8 — *O major Barata, actual interventor no Pará, não será o presidente constitucional daquelle grande Estado nortista;*
9 — *O capitão Felinto Muller será facilmente victorioso na sua candidatura á presidencia do Estado de Matto Grosso;*
10 — *O major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura e candidato á presidencia do Ceará, terá favoraveis todos os factores para eleger-se presidente daquelle Estado;*
11 — *O presidente constitucional do Estado de Pernambuco será pessôa que occupa actualmente posição elevada, possivelmente deputado;*
12 — *Vae haver alguma mudança no ministerio em consequencia dos resultados das eleições do dia 14 de outubro, sendo, entretanto, firme a situação dos ministros da Guerra, Marinha e Fazenda;*
13 — *Finalmente prophetizou Mme. Oriental uma rapida e proxima guerra na Europa, com muitos mortos e feridos, e a implantação do regimen republicano na Inglaterra após a morte do Rei Jorge...*

Foram estas, em resumo, as prophecias de Mme. Oriental, publicadas em nossas edições de 14 e 16 de outubro corrente.

A solicitude com que os nossos leitores acompanharam essas previsões, solicitude demonstrada por insistentes pedidos chegados á nossa redacção no sentido de que proseguissemos na tarefa de procurar completar a nossa reportagem, levou-nos a ouvir ainda uma vez a famosa pithonisa. Voltámos hontem á rua Mariz e Barros, 353, residencia de Mme. Oriental Scientificada do nosso intuito, Mme. Oriental foi gentil em attender-nos.

Posto que não acceitemos sem reservas as suas predicções sobre os bons propositos dos actuaes governantes, todavia, queremos conservar ás declarações de Mme. Oriental o seu cunho integral, sem deixar de referir a convicção em que ella está quanto ao destino politico do sr. Pedro Ernesto, apesar dos resultados que o ultimo pleito vae demonstrando.

Mme. Oriental se mostra satisfeita ante a opportunidade que lhe offerecemos para falar novamente no publico. Declara-nos que assim lhe é possivel fornecer esclarecimentos pessoaes sobre as ultimas revelações que nos fez. Alludindo aos effeitos que essas revelações causaram em certos meios partidarios, Mme. Oriental declara:

— Os vaticinios, como o sr. bem vê, não traduzem opiniões pessoaes minhas, que no caso não

(Conclue na 8.ª pagina)

Mme. Oriental no momento em que fazia as suas previsões

O pleito em Minas Geraes

Resultado apurado até hontem, ás 24 horas

	Camara Federal	Constituinte Est.
Partido Progressista	28.877	29.614
Partido Republicano Mineiro..	23.094	22.743
Novos Inconfidentes	717	601
Integralistas	193	96
Restantes	62	53
	52.943	53.107
Chapas mixtas...............	8.295	7.598

A PERCENTAGEM DOS VOTOS DE LEGENDA E' A SEGUINTE:

CAMARA FEDERAL.........	P. P.	54%
	P. R. M.	44%
	Restantes	2%
CONSTITUINTE ESTADUAL.	P. P.	56%
	P. R. M.	43%
	Restantes	1%

O pleito em S. Paulo

Resultado apurado até hontem, ás 24 horas

	Camara Federal	Constituinte Est.
Partido Constitucionalista	48.243	47.609
Partido Republicano Paulista .	35.571	35.814
Colligação Proletaria	2.890	2.899
Acção Integralista	2.068	3.074
Federação dos Voluntarios ..	1.491	952
União Operaria e Camponeza .	843	839
Colligação dos Independentes.	943	273
Alliança Socialista	773	755
Liberdade e Justiça	21	822
Justiça e Direito	0	87
Liga Douradense	3	10
	92.843	92.134
Avulsos	1.651	3.410

A PERCENTAGEM DOS VOTOS DE LEGENDA E' A SEGUINTE:

CAMARA FEDERAL.........	P. Constitucionalista	52%
	P. Republ. Paulista.	38%
	Restantes	10%
CONSTITUINTE ESTADUAL.	P. Constitucionalista	52%
	P. Republ. Paulista.	39%
	Restantes	9%

O pleito no Districto Federal

Resumo da apuração, até hontem

(VOTAÇÃO DE LEGENDAS)

Legendas	Deputados	Vereadores
"Partido Autonomista"	5.621	6.738
"Frente Unica"	5.018	4.812
"União Operaria e Camponeza"	775	751
"Partido Nac. Evolucionista"	557	531
"Acção Integralista"	253	254
"Revidando a Affronta" ...	232	245
"Educação, Justiça e Trabalho"	190	200
"Professor Miguel Couto" ...	90	102
"Segurança Nacional"	71	79
"Congresso Master"	91	87
"Socialistas"	35	40
"Trabalhistas"	34	38
	12.967	13.877

A PERCENTAGEM DE VOTOS E' A SEGUINTE:

PARA DEPUTADOS..........	Autonomista	43%
	Frente Unica ...	38%
	União Operaria . .	6%
	Restantes	13%
PARA VEREADORES........	Autonomista	49%
	Frente Unica ...	35%
	União Operaria . .	6%
	Restantes	11%

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$|Trimestre . 15$
Semestre .. 30$|Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$|Trimestre . 25$
Semestre .. 45$|Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$|Trimestre . 40$
Semestre .. 75$|Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913. — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Mexico, 27 (United Press) - Noticias recebidas nesta capital procedentes de Tanhuato dizem que no Estado de Michoacam os populares que defendem a religião e organizaram a campanha de guerrilhas prepararam uma emboscada nas montanhas proximas contra as forças federaes, matando um destacamento completo composto de dezeseis homens. Accrescentam as informações que muitos catholicos lutam contra as tropas do governo - -

O CRIME DE CONSTRUIR...

É precario, no Brasil, o apparelhamento da campanha á criminalidade.

Se, entretanto, construir fosse um delicto perfeitamente definido por lei, os obstaculos que a isso contrapõe a Prefeitura, pelas secções technicas e até pelas fiscaes, representariam, no seu conjuncto, verdadeira lição de como se deva operar contra a delinquencia...

Quem nunca teve opportunidade para observar de perto semelhante anomalia, poderá suppôr que o enthusiasmo pela construcção aqui é inferior ao verificado em outras cidades brasileiras, notadamente em São Paulo, e mesmo suspeitar de certo retraimento dos capitaes relativamente a essa fórma de applicação, de emprego.

A verdade, porém, a verdade que só ignoram aquelles a quem succedem cogitar de uma construcção no Rio de Janeiro, é que as difficuldades oriundas, nesse particular, do governo municipal, são de molde a explicar exuberantemente o rythmo de lentidão relativa, com que vae augmentando, entre nós, o numero de predios.

Quando se cogitará sériamente de medidas capazes de pôr fim a esse absurdo, a esse quasi escandalo?

Se tudo provém de não haver um corpo de engenheiros á altura das necessidades, é ampliarem-n'o! Seria inexplicavel que a "empregomania" paroxystica reinante na Segunda Republica, desapparecesse justamente nos casos em que póde justificar-se por tudo, inclusive pelo natural accrescimo de renda que assim fatalmente se registraria logo.

NOMADISMO QUE SE OFFICIALIZA.

MAIS um ramo da administração em que a Segunda Republica, longe de evitar erros da sua tão malsinada antecessora, quasi automaticamente os repete.

E' o que se relaciona com a sorte dos nordestinos transplantados para a Amazonia.

Vem, com effeito, do Pará, o informe de que o major Carneiro de Mendonça, procurado alli por alguns cearenses desejosos de voltar á sua terra, conseguira immediatamente do governo federal as providencias consentaneas.

Ao primeiro exame parece que tudo está muito certo.

Reflicta-se, porém, cinco minutos a respeito, e sérias duvidas hão de surgir.

A Amazonia permanece deserta. Dir-se-ia, mesmo, que, servindo aos designios de um deus ironico, assim se conserva para illustrar o mais famoso conceito do sr. Oswaldo Aranha...

Povoal-a, consequentemente, é o primeiro problema, é a medida preliminar a ser encarada pelos desejosos de que ella se incorpore praticamente á nacionalidade, e concorra para a riqueza objectiva do paiz — riqueza por emquanto algo hypothetica.

O nordeste, ao contrario, é um colossal viveiro de homens, que transborda, de quando em quando, sob o látego candente do flagello da secca.

Por que não se cogita de assistir aos chamados "retirantes", de modo a fazel-os radicarem-se no extremo norte?

Já é uma tradição brasileira essa politica demographica flagrantemente errada, que induz ao mais deploravel, ao mais esteril dos nomadismos, gente com extraordinarias qualidades para o trabalho.

O serviço da defesa sanitaria animal na cidade do Salvador

O ministro Odilon Braga consultou o interventor na Bahia sobre a possibilidade de ser cedido ao Ministerio da Agricultura o predio onde funcciona a Commissão Rockefeller, em S. Salvador cujos trabalhos passarão a ser feitos nesta capital para montagem da Inspectoria Regional do Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, em virtude de estar esta inspectoria mal installada e ser o citado predio adequado para aquella montagem.

NOSSOS PRINCIPAES FORNECEDORES

Ha coisa de dois dias, uma das folhas matutinas da imprensa carioca divulgou um interessante quadro numerico através do qual se verifica quaes foram os principaes mercados suppridores do Brasil durante o primeiro semestre do corrente anno em cotejo com o mesmo periodo do anno passado. Esse depoimento das cifras é muito interessante como subsidio que esclarece ou que deve esclarecer os rumos de nossa politica de commercio no concernente aos tratados ou accordos a negociar.

O DIARIO DE NOTICIAS tem sido sempre partidario invariavel dessa politica. A nossa divergencia consiste sómente quanto ao criterio por que se devem orientar as negociações em andamento. Achamos que já passou o tempo em que o assumpto se regulava por principios abstractos ou de caracter politico. O mal de nossa antiga directriz, na materia, provinha da ausencia de criterios praticos.

O Brasil precisa capacitar-se de que está em face de uma realidade definitiva. E' a que lhe aponta o dever de procurar abrir mercados mais amplos para a sua exportação, ao mesmo tempo assegurando a posse dos mercados já conquistados á custa de incriveis difficuldades. Para chegar a esse desiderato, urge que nos convençamos da utilidade da politica de commercio baseada no principio da reciprocidade.

Consultem-se os dados divulgados pelo confrade matutino e veremos que compramos aos Estados Unidos, num semestre, quasi tanto quanto á Inglaterra. De janeiro a junho do corrente anno, a importação de productos inglezes, no Brasil, montou em .... 2.111.989 esterlinos; provieram dos Estados Unidos mercadorias no valor global de 2.656.541 libras esterlinas.

Vejamos agora a posição de outros paizes. Nos primeiros seis mezes de 1934, comprámos á Argentina .. 1.454.901 libras esterlinas, ou seja, quasi tanto quanto á Allemanha, cuja exportação destinada ao nosso paiz montou na cifra de .. 1.470.948 esterlinos.

Por ahi tambem se vê o contraste. Quem examinar a balança de commercio do Brasil com qualquer dos dois paizes acima citados, sente logo que deveriamos comprar ao primeiro muito mais do que ao segundo.

Dir-se-á que as nossas acquisições á Argentina decorrem de necessidades substanciaes, ligadas á propria alimentação nacional. Não o contestamos.

Apenas o que desejamos é assignalar a disparidade que resulta daquelles dados, relativos aos quatro primeiros fornecedores do Brasil, pois que precisamente não procuramos encaminhar o nosso intercambio dentro do ponto de vista das conveniencias ditadas pelos nossos interesses de paiz exportador. De modo que chegamos a esse contrasenso: compramos mais aos mercados que menos nos compram; compramos menos aos que mais nos compram.

A virtude da politica de reciprocidade consiste em que, partindo do exame de uma providencia que remedie esse estado de coisas, ella situa o commercio no limite exacto de um troco de vantagens, sob um criterio de verdadeira compensações. Os dados que estamos citando dão um relevo impar á urgencia da adopção do alludido criterio e quanto mais cedo o fizermos, melhor acautelaremos os interesses da nossa exportação.

O Poema da Raça

MENOTTI DEL PICCHIA

O Brasil tambem terá seu grande poema. Seu genio revelará a alma complexa da nacionalidade na epopéa immortal de um poema.

Será a symphonia da Patria, Senhora da Juventude da Terra e da Revelação do Espirito Novo. Poema panoramico das multiplas formas; quadro cyclico da inquieta germinação da alma nova do mundo!

Nesse se agitarão os monstros da planicie equatorial, terrosos e lerdos, definindo o desenho primario dos seus contornos em crênas de saurios gigantes, em roscas de serpentes medonhas, desgrudando-se dos pantanaes e das aguas constelladas pelas estrellas fluviaes das victorias-regias. Dirá dos mysterios da noite amazonica, corruscando os fogos de artificio dos curvos boitatás lendarios, relatando, em letras de fogo, a historia dos monstros criados pela theogonia selvagem da terra.

Depois contará o drama da catinga onde o sol é tão espesso e parado como um silencio incandescente, diluindo as formas na sua luminosa comburencia, fundindo no ouro das soalheiras o humus das plantas e da heroica energia do homem, para sugal-os, vaporizando-os no vampirismo tragico das seccas. Descerá desse laboratorio de formas e desse quadro de bravura e de martyrios, para as maravilhas dos tropicos, e descreverá esta Guanabara tão linda que, para vel-a nas proprias montanhas tomam formas humanas e gigantes de pedra erguem a cabeça das aguas, e as rochas se transformam em idolos, alcandorando-se a paisagem no esplendor divino de um templo!

Nos seus rythmos largos, plainos, graves, descreverá em grandes linhas coraes o pampa sulino, mar verde e solido estriado pelas ondas das cochilhas, onde a lancha do gaúcho escoteiro lembra o fausto de um mastro e o poncho enfunado a panda vela de um barco perdido no oceano. E cantará os pincaros das serras de Minas, seios de rochas manando leite de ouro. E descreverá a musica rythma de milhões de enxadas marcando o passo dos verdes pelotões dos cafezaes paulistas, marcha do trabalho insomne, secular, pertinaz, taciturno, repetindo, na sua testarudez consciente, e no seu arranco rumo dos sertões bravios, aquelle outro passo das botas de couro, na madrugada inda incerta da patria, quando o caminho do pé humano era um tunnel rasgado na floresta, uma brecha aberta no mysterio armado pela lança do indio, pelo dente da caninana, pelos bruxedos dos torvos anhangás das tribus...

Dirá a epopéa de um povo, delirando no mais bello arranco civico da historia, escrevendo, com letras de sangue, nas escarpas de Tunnes, nos valles da Parahyba, nas gargantas do Itararé, seu amor irreductivel á ordem e á lei.

E, numa polyphonica e radiosa apotheose triumphal, com gritos solares de clarins, chispas sonóras de luz nos metaes, descreverá a grandeza, o heroismo, o desinteresse desse mesmo povo, arrancando dos dedos as allianças, para celebrar as nupcias supremas com a liberdade, offertada pelo seu sacrificio á patria commum e para cobrir com um montão de ouro a divina belleza do proprio ideal!

Esse poema, será o poema da terra brasileira e encerrará a alma no novo povo. Essa alma será uma alma inedita, porque é a alma de uma raça feita pela confluencia de todas as raças, transubstanciadas, pela eucharistia do destino, na Raça Nova, a que processa a fraternidade na terra, a que marca á humanidade novos rumos, a que se destina a inaugurar sob o céo o novo sentido espiritual da terra!

UMA HOMENAGEM AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Realizou-se uma reunião no Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada

Na séde do Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e Armada, realizou-se uma sessão de homenagem á memoria do almirante Saldanha da Gama, tendo sido, na mesma occasião, inaugurado, no salão nobre da referida séde, um retrato daquelle saudoso almirante.

A sessão se realizou com uma assistencia numerosa e selecta.

Usou da palavra o almirante Trajano de Carvalho, que fez um brilhante panegyrico de Saldanha da Gama, cuja vida se manifesta como um bello exemplo de virtudes civicas.

Um telegramma do Primaz da Polonia

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu de s. ex. o cardeal Hlond, primaz da Polonia, o seguinte radiogramma, de bordo do "Oceania":

"Deixando as aguas brasileiras rogo a v. ex. acceitar os sentimentos do meu mais profundo reconhecimento pelos testemunhos attenciosos e honorificos de v. ex. e do governo brasileiro. Com a mais grata recordação de v. ex., do Brasil, do seu governo e do seu povo, imploro as mais abundantes bençãos divinas pela ventura pessoal de v. ex. e pelo futuro crescente e feliz da Republica. Com as homenagens mais respeitosas e dedicadas. — (a) Cardeal Hlond, primaz da Polonia".

SOBRE OS SUB-TENENTES QUE CURSAM AS ESCOLAS DAS ARMAS

Como foi solucionada a consulta pelo ministro da Guerra

Em officio dirigido ao director das Escolas das Armas, o commandante da Escola de Cavallaria, consultou se os sargentos matriculados na referida Escola e que foram promovidos a sub-tenentes, deviam ser desligados em vista da determinação do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Encaminhada a consulta ao ministro da Guerra, pelo mesmo titular, foi resolvido que os sargentos recentemente promovidos e que cursam presentemente as Escolas das Armas, devem continuar matriculados até a terminação do curso.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Proseguirá, hoje, a visita publica

Conforme estava determinado, o navio-escola "Almirante Saldanha" deixou, hontem, depois das oito horas, o cáes da Ilha das Cobras, indo atracar, cerca das 9 horas, no cáes Mauá.

Logo que o navio foi franqueado ao publico, uma multidão compacta se precipitou pelas escadas que davam accesso áquelle veleiro, distribuindo-se incontinentemente pelas suas dependencias.

Já se achavam a bordo officiaes, guardas-marinha, sub-officiaes á disposição do publico afim de bem conduzir, como de prestar as informações a todos quantos procuravam satisfazer sua curiosidade. Hoje, continuará, ás mesmas horas, a visita publica, podendo-se antecipadamente presumir ser avultadissima a concorrencia dos visitantes, já pelo facto de ser domingo.

Amanhã, das 10 ás 12 horas, o navio-escola "Almirante Saldanha" receberá a visita de toda a officialidade do Exercito, sendo possivel, o sr. ministro da Marinha estará a bordo aguardando o seu collega, generl Góes Monteiro. A' tarde, continuará a visita publica.

Na terça-feira, o navio-escola será visitado pelos representantes da imprensa, especialmente convidados pela Associação Brasileira de Imprensa.

Pediu demissão o chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes

O engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, ex-prefeito da capital bahiana, apresentou pedido de demissão do cargo de chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

Motivou essa attitude do sr. Pimenta da Cunha o facto de não contar aquella commissão com recursos financeiros para desenvolver os trabalhos que lhes estão affectos.

Deante do caracter de absoluta irrevogabilidade do pedido, feito reiteradas vezes pelo referido funccionario, o ministro da Viação mandou lavrar o decreto respectivo, tendo resolvido indicar o nome do prefeito de Petropolis, dr. Yeddo Fiuza, para o preenchimento do citado cargo.

Será organizado um posto de monta no 8.° R. A. M.

O general Góes Monteiro autorizou o director de Remonta a crear um posto de monta annexo ao 8º regimento de artilharia montada, ficando o respectivo pessoal addido ao referido regimento, para effeito de percepção de vencimentos, fardamentos e outras vantagens e subordinado ao respectivo commandante, em questões de disciplina.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Congresso dos Radicaes-Socialistas francezes

Conforme já fizemos ver, em torno dos resultados do Congresso do Partido Radical Socialista, ora reunido em Nantes, gira a politica franceza. Não só no que diz respeito á continuação do partido no governo do sr. Doumergue, como ainda na parte relativa á reforma constitucional. Quanto á primeira, tudo indica que os radicaes continuarão a prestar sua collaboração no governo, evitando assim uma crise extremamente perigosa, ainda que o espirito do Congresso não seja muito enthusiasta pelo proseguimento da tregua de partidos, por entender que esse facto deve ser coisa eventual e não perpetuar-se. A contingencia porém é que a exige, em vista da instabilidade do regimen parlamentar.

No attinente á reforma, o partido votará uma moção em que concorda com a mesma, desde que não seja para fortalecer o poder pessoal, em detrimento das liberdades republicanas, e sim para assegurar a estabilidade ministerial e o funccionamento do Estado. Seja dito que esses termos são vagos por demais, além de não explicarem bem o sentido das suas expressões. Os senadores não estão de accordo em que se tire do Senado o direito de intervir na dissolução da Camara, ainda que esse dispositivo seja letra morta. Talvez, a moção tenha sido propositadamente redigida com certa amplitude, para permittir liberdade de acção aos radicaes-socialistas, apoiando as modificações pelas quaes se bate o sr. Doumergue e em torno das quaes vae abrir a questão de confiança.

Em qualquer caso, vemos um progresso evidente na idéa reformista, que, ha pouco tempo, nem seria tomada em consideração. Agora, os francezes estão sentindo que não lhes é possivel manter o estado nos alicerces actuaes e se faz mistér solidifical-os, afim de que o seu mecanismo possa funccionar mais expeditamente e dar ao governo a estabilidade imprescindivel.

COTEJO ENTRISTECEDOR

ALGUMAS das pessoas que foram a Buenos Aires, por occasião do Congresso Eucharistico, voltaram encantadas com as proporções, a harmonia, o esplendor, em summa, da obra de urbanismo realizada naquella capital.

Ninguem se illuda! Para esse enthusiasmo concorre, de modo preponderante, um sentimento algo melancolico: é a tristeza inevitavel que gera, no animo dos brasileiros lucidos, todo cotejo estabelecido, a tal respeito, entre a metropole do Prata e a da Guanabara.

Continuam a ter pleno cabimento aquellas ironias mal dissimuladas que outróra se attribuiam aos portenhos, sobre a nossa "naturaleza"...

O Rio é, innegavelmente, deslumbrante, por determinados aspectos. Deve-o, porém, tão só, á maravilhosa topographia que possue. E são precisamente as bellezas dessa moldura, bellezas das quaes unicamente Deus poderá envaidecer-se, que amesquinham, abastardam o quadro encaixilhado nella pelos homens.

Todos os nossos estadistas proclamam-se geniaes e benemeritos. Ha por ahi innumeras "glorias da engenharia brasileira". Veiu o senhor Agache, um portento do urbanismo de todas as éras. E urbanisticamente o Rio de Janeiro é quasi um insulto ao esplendido scenario que o circumda.

INTENSIFICANDO O CONSUMO DO PEIXE

O sr. ministro Odilon Braga dirigiu o seguinte officio a todos os interventores federaes e aos seus collegas das pastas da Justiça, Educação Marinha e Guerra:

"Tendo o Governo Provisorio estabelecido a obrigatoriedade do consumo de quatrocentas grammas de pescado nacional fresco, salgado ou em conserva, por pessôa nos estabelecimentos federaes e estaduaes que mantenham arranchados, conforme determina o decreto n. 24.335, de 5 de junho proximo passado e publicado no "Diario Official" de 10 desse mez solicito as ordens de v. ex. junto ás repartições subordinadas a esse ministerio a que possa o assumpto interessar, no sentido de ser cumprida a citada lei. Attenciosas saudações. — (a.) Odilon Braga."

POLITICA

O major Tavora conferenciou com o ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon de Magalhães, o major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura e candidato ao governo constitucional do Estado do Ceará.

O major Tavora, ante-hontem, esteve no Monroe, em demorada conferencia com o sr. Vicente Ráo, titular da pasta da Justiça.

AINDA O CASO DA "FOLHA DO NORTE"

Uma nota da A. B. I.

Voltando ao noticiario telegraphico dos jornaes o caso da "Folha do Norte" com affirmativas menos verdadeiras em relação a attitude da Associação Brasileira de Imprensa esta vem declarar de publico que tendo recebido o pedido para uma assembléa extraordinaria com o numero de assignaturas exigidas pelo regimento, o seu presidente immediatamente o deferiu, fazendo a convocação necessaria. Não tendo, porém, comparecido o numero de socios pedido pelos Estatutos, foram feitas mais duas convocações, todas improficuamente porque nem mesmo os signatarios do pedido de assembléa compareceram, como póde ser verificado pelo exame do livro de presença, a disposição dos interessados, na séde desta Associação.

CANDIDATO A DELEGADO ELEITOR DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O sr. João Drumond Camargo, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, está pleiteando, no seio do funccionalismo publico, a sua candidatura a uma cadeira na representação da classe na Camara dos Deputados.

Funccionario que ha longos annos vem prestando serviços na administração publica, o sr. João Drumond Camargo apresenta-se como candidato para esse alto posto com um programma pelo qual se baterá caso seja eleito.

O sr. João Drumond Camargo é nosso confrade de imprensa, tendo sido um dos socios fundadores da A. B. I.

A sua candidatura terá decerto o apoio de seus companheiros.

NEM MORTO SAHIRA'

Não assignará, tambem, nenhuma especie de Tratado de Latrão

CURITYBA, 27 (União) — O "Correio do Paraná" diz: "O Padre Leopoldino, que segundo nos informaram pessoas chegadas ao palacio Episcopal vae ser removido para Matto Grosso, declarou á nossa reportagem que a noticia não tem fundamento e que por motivos politicos, não sahirá, nem morto, do Paraná.

Disse ainda o Padre Leopoldino que em relação ao governo Manoel Ribas não assignará nenhuma especie de Tratado de Latrão."

CONTRA A ACTUAÇÃO GOVERNISTA DO PRESIDENTE DA A. B. I.

MANAOS, 27 (União) — Os srs. Ephigenio de Salles, Dorval Porto, Aristides Rocha e o jornalista Pedro Timoteo regressarão ao sul pelo paquete "Affonso Penna".

Este ultimo, palestrando com diversos collegas, declarou-se favoravel aos confrades cariocas que se movimentam, neste momento, contra a actuação governista do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

CONTINUA NA FRENTE A OPPOSIÇAO

ARACAJU', 27 (União) — A opposição sergipana continua vencendo por uma maioria de 1.446 votos, segundo os resultados divulgados ás primeiras horas de hoje, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A apuração do pleito em Rosario, que é a terra do interventor Maynard Gomes, forneceu uma maioria de 50 o|o aos candidatos opposicionistas.

MUITO ALEM DA ESPECTATIVA

O que diz o presidente da Federação dos voluntarios sobre o pleito

S. PAULO, 27 (A. B.) — Ouvido pela reportagem de um periodico local, o deputado Almeida Camargo, presidente da Federação dos Voluntarios, fez as seguintes declarações sobre o voto dos fiscaes no pleito de 14 do corrente:

— Na realidade, a votação até agora obtida pela Federação dos Voluntarios tem estado muito além da nossa espectativa anterior ao pleito. Surprehendeu mesmo, até aos nossos adversarios. Hoje, já posso explicar o facto, embora não o justifique. Como no Brasil a politica gyra exclusivamente em torno do poder, a luta polarizou-se entre os dois maiores partidos, na disputa pela presidencia do Estado. Não tendo a Federação opportunidade de conseguil-a, os nosso "sympathizantes" resolveram optar pelo P. R. P. ou pelo P. C., o que se póde verificar até na desproporção existente entre a nossa votação federal e a estadual, sendo aquella maior. Aliás, isto foi exposto muito bem pelo observador politico da "Folha da Manhã".

Quanto á probabilidade de fraude, confesso, leal e francamente, que "a opinião pessoal" não tenho motivos para acreditar nella. O Tribunal Eleitoral cercou da mais ampla garantia a inviolabilidade das urnas como teve a gentileza de me mostrar antes do pleito o sr. ministro Sylvio Portugal. E' possivel que se evidencie a fraude. Mas não acho provavel. Nem mesmo conheço factos que denunciem coacção nos dias da eleição."

ELEITOS NO 2º TURNO OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E LUSARDO

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Segundo os resultados até agora conhecidos, estão eleitos em primeiro turno os liberaes João Carlos Machado e Antunes Maciel Junior, e os opposicionistas Baptista Lusardo e Borges de Medeiros.

Que ha em S. Paulo?

Fala-se na execução de um plano extremista

As providencias do governo estadual

S. PAULO, 27 (União) — O interventor Armando de Salles Oliveira recebeu, hoje, em demorada conferencia, o secretario do Interior e o chefe de Policia.

A cidade está cheia de boatos, dizendo-se que o Governo teve conhecimento de um plano extremista e dahi as providencias policiaes que determinou, vizando a manutenção da ordem publica.

O chefe de policia — accrescenta-se — conferenciou com o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, pondo-o ao corrente dos factos. O commandante das Forças Federaes communicou-se, telephonicamente, logo depois, com o gabinete do ministro da Guerra.

UMA REUNIÃO DE OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 27 (União) — Reuniu-se hoje no quartel principal da Força Publica a respectiva officialidade, convocada pelo coronel Arlindo de Oliveira.

A reunião iniciada ao meio dia terminou duas horas depois.

A' sahida, varios officiaes, procurados pelos jornalistas, declararam que tinham tratado na reunião de assumptos de ordem administrativa.

EMBARCARAM PARA O INTERIOR CONTINGENTES POLICIAES

S. PAULO, 27 (União) — O commando da Força Publica, de accordo com a chefia de Policia, fez embarcar tres contingentes policiaes para guarnecerem a ponte sobre o rio Tieté, os reservatorios de agua e as usinas electricas de Santo Amaro.

A SITUAÇAO NAO TEM A GRAVIDADE QUE OS BOATOS APREGOAM

S. PAULO, 27 (A. B.) — Desde a manhã de hoje corriam pela cidade os mais desencontrados boatos acerca da subversão da ordem, dizendo-se que a policia havia tido denuncia de que se planejava um movimento terrorista neste Estado, com ramificações em outros pontos do paiz. Sobre o assumpto, o "Diario da Noite", em sua edição de hoje, publica o seguinte: "Afim de saber o que havia de positivo nas alarmantes noticias propaladas hoje pela cidade, puzemos a nossa reportagem em actividade, colhendo os informes seguintes: em 1º logar, dirigimo-nos ao Gabinete de Investigações. Ao entrarmos, vimos, desde logo, que aquelle departamento estava de promptidão, com centenas de investigadores mobilizados e com guarda reforçada.

"Falando com o sr. Juvenal de Toledo Ramos, delegado de plantão, sobre o motivo daquella precaução policial, o mesmo nos disse que nada poderia adeantar á reportagem, porquanto ali estava por designação do sr. Carvalho Franco, director do Gabinete, que o destacara pouco antes para o referido posto.

"Rumamos, então, para o Quartel General da 2ª Região. Expondo, na secretaria do Q. G. a razão que nos levava até lá, fomos informados que nas guarnições federaes de S. Paulo nada occorria de anormal.

As tropas da 2ª Região Militar estavam participando com enthusiasmo das manobras que realizam nas zonas de Pindamonhangaba e Parnahyba, para onde os corpos seguiram com grande satisfação e ardor civico.

Mais tarde a nossa reportagem foi á Chefatura de Policia onde o ambiente era de calma absoluta. Procuramos o sr. Altenfelder Silva, chefe de Policia; sr. Leite de Barros, primeiro delegado auxiliar ou quaesquer de seus officiaes de gabinete.

Tanto aquellas autoridades como os seus auxiliares não estavam presentes, o que é signal de que a situação não tem a gravidade que os boatos apregoam.

Estivemos, tambem, no Quartel General da Força Publica, onde o ambiente era de calma, correndo tudo normalmente como de costume.

O commandante coronel Arlindo de Oliveira e a officialidade haviam sahido para o almoço."

Para Todos

— Protecção aos meliantes.
— Onde nasceu Colombo?
— Governador á força.

GRANDES esperanças suscitou o advento do novo regimen constitucional. Infelizmente, algumas dessas esperanças estão-se transformando em decepções. E' que os legisladores constituintes levaram muito longe a sua incompetencia. Por exemplo, emquanto augmentaram enormemente os casos justificativos do estado de sitio, obrigaram a justiça a soltar todo e qualquer individuo não preso em flagrante, sem crear as necessarias excepções! De modo que o resultado é este: a policia prende larapios conhecidos e reincidentes e a justiça manda soltal-os. Por isso, a cidade está infestadissima de meliantes. A policia limita-se a ficar, perante elles, em espectativa. Nem mais se dá ao trabalho de os deter, porque seria trabalho perdido. Imagine-se, pois, a situação que creou para os cariocas o extravagante liberalismo dos constituintes de 1934!

* *

ONDE effectivamente nasceu Christovão Colombo? Volta-se a essa debatida questão, em razão da venda, em Calvi, na Corsega, de uma casa que a municipalidade local affirma ser a casa em que nasceu o descobridor da America. Mas, como se sabe, numerosos historiadores fixam o berço do famoso navegador ora em Genova, ora em Savona, ora em Tinale. Por outro lado, os hespanhóes reivindicam asperamente Colombo, que, segundo elles, é muito bom hespanhol e não italiano. Onde realmente viu elle a luz do sol? Na Corsega, na Italia, na Hespanha? Pouco importa á sua gloria. Como escreveu um grande historiador sul-americano, a patria de Colombo é o novo Continente, que elle descobriu. O que não impediu o conselho municipal de Calvi de appor na casa alli vendida uma placa de marmore com estes dizeres: — "Aqui nasceu Christovão Colombo".

* *

UM suéco feito governador de uma provincia chineza — eis um facto sem precedente na Republica Celeste, cujo tradicionalismo e xenophobia, são assaz conhecidos. Mas, quem é esse suéco? Um missionario, chamado Franz Larzon, que partiu da Europa nos fins do ultimo seculo para evangelizar os mongóes de Kalzan. Conquistou immediatamente grande influencia sobre os mongóes, graças aos progressos que introduziu na criação de cavallos, na cultura de legumes e na hygiene publica. De uma região inculta e esteril fez o rev. Larzon uma região fertil, salubre e rica. Terminada a sua obra, quiz elle retirar-se para a Suecia, mas recebeu communicação official do governador da China de ter sido nomeado governador de Kalzan. Não acceitou e quiz retirar-se de novo, mas uma nova communicação o advertiu de que o governador de Kalzan era "convidado a não deixar o palacio do governo até segunda ordem". Os chinezes são reconhecidos, mas não admittem desobediencia ás manifestações do seu reconhecimento!...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 28 de outubro. — Em 1822, o imperador D. Pedro I acceita a demissão do ministerio, de que faziam parte José Bonifacio e Martim Francisco e chama para o gabinete homens estranhos aos partidos rivaes, o de José Bonifacio e o de Gonçalves Ledo — Em 1856, fallece na Bahia o chefe de esquadra José Marques Raposo, valoroso marinheiro que brilhantemente serviu na guerra da Independencia e nas lutas do Prata. — Ephemerides de amanhã, 29 de outubro. — Em 1842, Caxias parte do Rio afim de assumir o commando do exercito em operações no Rio Grande do Sul. — Em 1899, fallece em Blumenau, cidade que fundou em Santa Catharina, o dr. Hermann Otto Blumenau.

600$000 POR DIA P'RA VOCÊ!

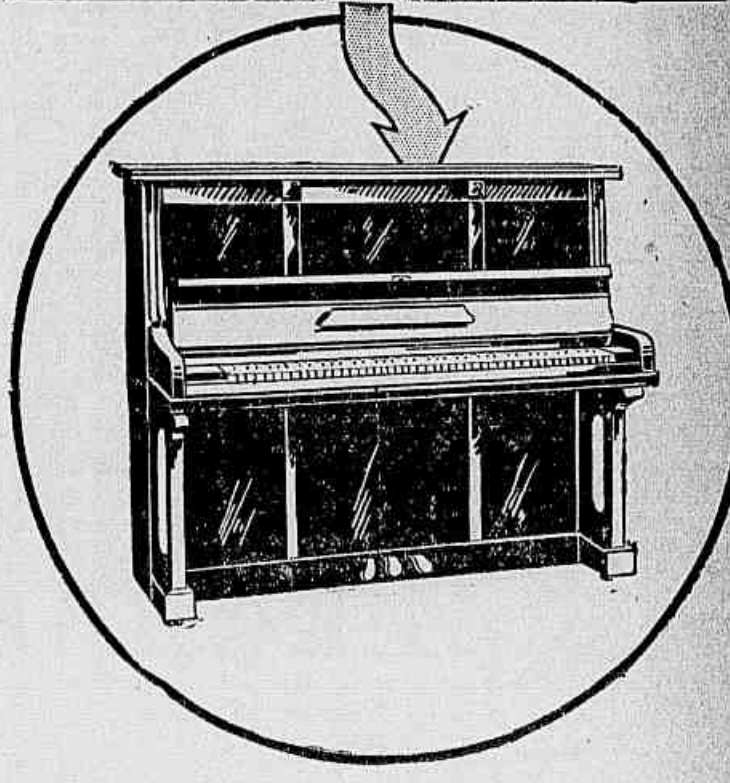
NO CONCURSO DO

Diario de Noticias

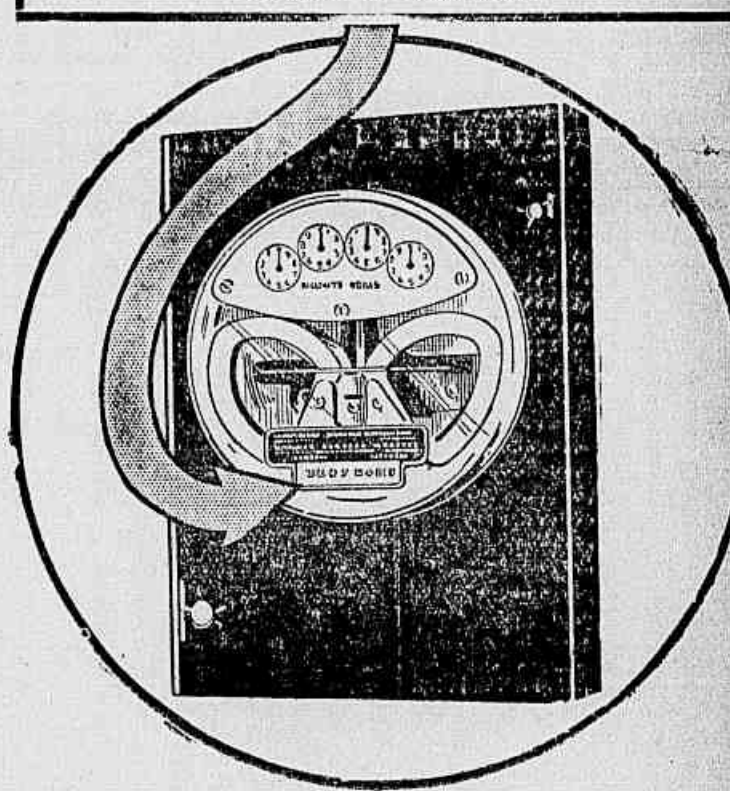
Especialmente licenciado pelo Ministerio da Fazenda. D. O. de 19 de outubro de 1934.

Prioridade de privilegio assegurada pelo deposito n. 14.384, de 23 de outubro de 1934.

Procure o numero de fabricação do AUTOMOVEL na caixa do motor

O numero do PIANO se encontra gravado no interior da caixa, junto ao machinismo

Podem concorrer diariamente aos premios todos os habitantes do Districto Federal e Nictheroy

No RADIO o numero de fabricação se acha na parte posterior do apparelho, no "chassis"

Na MACHINA DE COSTURA o numero do fabricante está gravado, geralmente, bem á vista

600$000 por dia, em dinheiro, é quanto poderá receber cada leitor do DIARIO DE NOTICIAS que possua ou guie um automovel, ou tenha em sua casa um apparelho de radio, uma machina de costura, um piano, um relogio medidor de luz electrica ou, simplesmente, um medidor de gaz.

E que tem o leitor a fazer para concorrer diariamente a esses premios?

— NADA!

E quanto tem de gastar por dia?

— NADA!

A coisa é a mais simples do mundo, como se vae ver:

— O DIARIO DE NOTICIAS institue seis premios diarios de 100$000 cada um, a serem distribuidos aos seus leitores do Districto Federal e Nictheroy mediante sorteio diario, no qual entrarão todos os que usarem ou possuirem um ou mais de um dos seguintes objectos na sua residencia:

— Automovel;
— Apparelho de radio;
— Machina de costura;
— Piano;
— Relogio medidor de luz electrica;
— Medidor de gaz.

Para a distribuição desses premios, promoverá o DIARIO DE NOTICIAS, todos os dias, com excepção dos domingos, ás 10 horas da noite, um sorteio, por meio de espheras, publicamente realizado em sua redacção, á rua Buenos Aires n.º 154, por cujo meio se conhecerão os seis milhares com os quaes os leitores concorrerão aos premios. O primeiro milhar tirado por sorte decidirá do premio a que concorrerão os possuidores ou "chauffeurs" de automoveis; com o segundo milhar, concorrerão os possuidores de apparelhos de radio; com o terceiro, os possuidores de machinas de costura; com o quarto, os que tiverem um piano; com o quinto e sexto, respectivamente, os que tiverem em casa um relogio medidor de luz electrica ou um medidor de gaz.

Os seis milhares assim sorteados serão publicados na edição do dia seguinte do DIARIO DE NOTICIAS, de modo que os leitores poderão verificar em casa, commodamente, se os quatro finaes do NUMERO DE FABRICAÇÃO de qualquer daquelles seis objectos de seu uso ou propriedade correspondem ao respectivo milhar sorteado.

Se isto se der, telephonará, entre 9 e 10 HORAS DA MANHÃ para o DIARIO DE NOTICIAS (3-5915), ou virá pessoalmente, dentro dessa mesma hora, á nossa redacção, e avisará o encarregado do concurso, o qual enviará, na parte da tarde, á residencia do leitor, o funccionario pagador do concurso com a importancia de 100$000, correspondente ao premio obtido.

Os premios prescrevem rigorosamente ás 10 horas da manhã do dia seguinte ao do sorteio, com excepção dos correspondentes aos sorteios dos sabbados, os quaes prescrevem na segunda-feira, á mesma hora.

EXEMPLIFICANDO

Supponhamos que o resultado de um dos sorteios diarios foi o seguinte:

	Milhar Sorteado
1º—Automovel (numero do motor) ..	4.342
2º—Apparelho de radio	9.308
3º—Machina de costura	2.305
4º—Piano	6.312
5º—Relogio medidor de luz electrica ..	6.487
6º—Medidor de gaz	2.357

Verificará o leitor, ANTES DAS 10 HORAS DA MANHÃ, se o numero do motor do seu automovel termina em 4.342, se o do seu apparelho de radio termina em 9.308, se o da sua machina de costura termina em 2.305; e assim por deante. No caso de coincidir qualquer dos milhares sorteados com os quatro finaes do numero de fabricação do objecto correspondente, em poder do leitor, terá elle direito ao premio de 100$000, podendo receber tantos premios quantos, dessa forma, lhe couberem diariamente. Terá apenas de telephonar ou communicar-se pessoalmente, entre 9 e 10 horas da manhã, com o encarregado do concurso.

No caso do sorteio dos sabbados, cujo resultado é divulgado em nossa edição do domingo, é o prazo para a reclamação dos premios transferido para a segunda-feira, á mesma hora — entre 9 e 10 horas da manhã.

O MEDIDOR DE LUZ apresenta, em muitos casos, mais de uma numeração. E' valida apenas a do fabricante do apparelho!

Tambem no MEDIDOR DE GAZ se encontra mais de uma numeração. Mas só a do fabricante do apparelho é valida para o concurso

O sorteio é publico e deve ser assistido diariamente pelo publico

Façam do Diario de Noticias o seu jornal!

Christo, Rei Eucharistico

Christo-Rei

O 32º Congresso Eucharistico Internacional acclamou gloriosamente o reinado social de Jesus-Christo.

Os dias de oração universal que o precederam não foram senão uma longa aspiração de fé e de amor pela vinda deste reinado.

Foram como que um commentario vivo das palavras de São Paulo: "E' preciso que Elle reine".

Entoado por mais de 1 milhão e meio de vozes humanas, o hymno do Congresso traduziu num brado unico a aspiração do mundo inteiro:

Dios de los corazones
Sublime Redemptor,
Domina a las naciones
Y ensenales tu amor.

E quando, perante o Congresso, em momento de indizivel emoção, resoou, transmittida pelo radio, a voz do Pae Commum da Christandade, foi esta mesma aspiração que sentimos pulsar em Seu coração e vibrar em Suas palavras: "Christus, Rex Eucharisticus vincat, regnet atque dominet".

A palavra de Sua Santidade o Papa Pio XI saudando a Christo, Rei Eucharistico, revela-nos a essencia da realeza divina e permitte-nos concluir que o reinado de Christo é um reinado de amor porquanto reside no Sacramento da Eucharistia a obra prima do seu reinado — o reinado do Seu Coração ardendo de amor para comnosco.

Jesus quiz ser Rei em nosso beneficio e para nossa felicidade, para dar-nos tudo e finalmente dar-se Elle mesmo.

"Elle é Rei, diz Sto Agostinho, para governar as almas, defender-lhes os interesses eternos e conduzir ao reino dos Céos aquelles que nelle puzeram a sua fé, a sua esperança e o seu amor. Logo se o Filho de Deus... quiz ser Rei... não é para Elle uma elevação, é um acto de bondade para comnosco, um testamento de misericordia mais do que um accrescimo de poder".

Um preceito de amor pede uma obediencia de amor. Se o mandamento de Jesus emana do Seu amor por nós, a nossa submissão humilde deve tambem provir do nosso amor para com Elle.

O seu reinado todo espiritual não conhece limites como não conheceu limites o Seu amor, instituindo a Eucharistia.

E' na Eucharistia e pela Eucharistia que Elle triumpha. E' na Eucharistia que se expande livremente a realeza do seu amor. E' por Ella que, segundo a expressão magnifica de Sua Eminencia o cardeal Pacelli, "o mundo poderá transformar-se no Coração de Deus".

FALLECEU EM PORTUGAL A MÃE DO PROFESSOR MENDES CORRÊA

Noticias telegraphicas do Porto, informam-nos ter fallecido naquella cidade a sra. D. Etelvina Mendes Corrêa, mãe do illustre professor Mendes Corrêa, que ha poucos mezes esteve no Brasil, iniciando os cursos do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Sabendo nós o quanto a virtuosissima senhora era adorada por seu esposo, que conta 84 annos de idade e por seus filhos, bem sentimos o profundo golpe que todos elles acabam de soffrer com o doloroso acontecimento.

Ao dr. Antonio Maria Mendes Corrêa, a seu filho, o eminente antropologista que nos visitou, e sua esposa D. Carmen e á restante familia enlutada, aqui apresentamos a mais sentida expressão de nosso pezar.

Para o Porto foram já expedidos alguns telegrammas de condolencias, a que nos associamos com todo o respeito.

N. S. DE NAZARETH

A festa da colonia paraense na matriz de São Francisco Xavier

Realiza-se hoje, ás 10 horas na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, a tradicional festa de N. S. de Nazareth, padroeira dos paraenses e dos homens do mar.

A ceremonia será celebrada pelo monsenhor Francisco Mac-Dowell e fará o sermão ao Evangelho o conego Benedicto Marinho.

A festa será iniciada com a marcha N. S. de Nazareth, sob a direcção do maestro Marques Coelho.

A Ave-Maria, Agnus-Dei e Salutaris serão cantados, respectivamente pela senhorita Wanda Marques Coelho, Olympia Chermont e Alitta Vasconcellos Bastos e sra. Rita Vasconcellos Bastos.

A parte coral está entregue ás seguintes senhoras e senhoritas: Annita e Alice Mac-Dowell, Altair Coelho da Rocha, Annita Avellar, Alitta e Aline de Vasconcellos Bastos, Arlette e Candinha Machado, Dagmar Peryassu', Déa Serqueira, Ercilia Socci, Georgina Bezerra Peryassu'. Jacyra Campos Maria Sant'Anna Serqueira de Mello, Marilia Fontoura Nai, Portugal Teté Coutinho, Wanda Marques Coelho, Rita de Vasconcellos Bastos e srs. Marcos Salles e Marcionillo Faria Alves da Cunha.

São juizes da festa: dr. Gastão Lobão e senhora e sr. Bessan Morley e senhora.

COSTURAS NA GUERRA

I) — Na alfaiataria do E. M. I. da 1ª R. M., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira — Costureiras de ns. 501 a 700 e alfaiates de ns. 101 a 150.

Quinta-feira — Costureiras de ns. 701 a 1.000 e alfaiates de ns. 151 ao final.

Sabbado — Costureiras de ns. 1.001 a 1.200 e alfaiates de ns. 1 a 50.

Para a exposição agro-pecuaria do Ceará

O coronel Meira Lima, interventor no Ceará, telegraphou ao ministro da Agricultura communicando que será inaugurada no proximo dia 15 de novembro, em Fortaleza, uma exposição agro-pecuaria, que está despertando grande interesse entre as classes interessadas.

Para premiar os criadores classificados em primeiro logar, o interventor solicitou do ministro Odilon Braga a sua collaboração, com a offerta de dois reproductores.

O futuro edificio do Ministerio da Educação

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Educação, o engenheiro Souza Aguiar, director do Serviço de Obras e Transportes.

O referido funccionario fez entrega ao sr. Gustavo Capanema do projecto do edificio a ser construido na Esplanada do Castello para installação da Secretaria de Estado daquelle ministerio.

Esse projecto encerra o plano que servirá de base para a concorrencia respectiva.

As obras da Escola Polytechnica

Em virtude de se estar cogitando da construcção do predio para a Universidade Technica, onde se installará a Escola Polytechnica, o director deste estabelecimento de ensino propoz ao ministro da Educação o termino das obras de adaptação que vinham sendo executadas no velho edificio do largo de São Francisco, até que se effective o plano de construcção do edificio da referida Universidade.

O incidente José Americo - Padre Almeida Leal e a embaixada no Vaticano...

Rebatendo as insinuações contidas no telegramma dirigido pelo sr. José Americo ao presidente da Republica solicitando demissão do cargo de embaixador do Brasil no Vaticano, transmittiu-nos o padre Almeida Leal, irmão do ex-ministro, pedindo-nos que as publicassemos, as declarações que se seguem:

Continua o sr. José Americo no seu fadario de pamphletario, a denegrir a verdade, por intermedio da Agencia Brasileira.

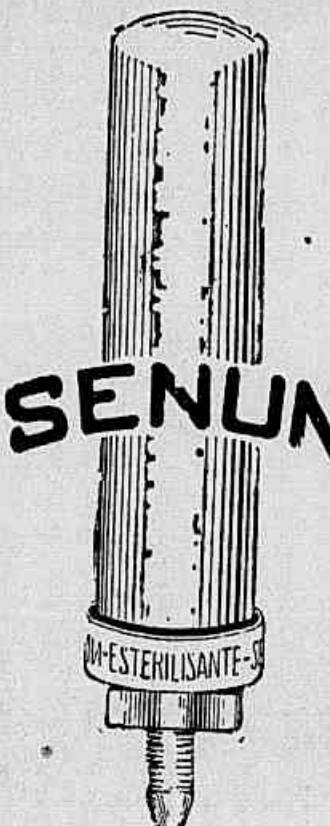
Diz este senhor que não póde ser embaixador no Vaticano porque lhe movi uma campanha politica, pelas minhas attitudes hostis aos bispos da Parahyba e de Ribeirão Preto, e por ter eu sido suspenso desta ultima diocese.

Ora, tudo isso não passa de infamia porque eu nunca me lembrei de fazer tal campanha, que vive sómente na imaginação doentia do sr. Americo.

Falem todos os jornaes do Rio e da Parahyba se algum dia eu os orientei contra o sr. Americo. Appareci sómente para me defender das suas calumnias. Não sei qual a campanha que em Roma movi contra o arcebispo da Parahyba.

Ainda em março passado, estando eu em João Pessoa, elle me mandou visitar pelo seu secretario particular e quatro vezes fui ao seu palacio, onde com toda a bondade me tratou, conservando na minha memoria os traços da sua gentileza paternal. O mais corre por conta de espirito intrigante do sr. José Americo. Como os bispos não me suspenderam quer me suspender José Americo... Outra falsidade essa da suspensão pelo bispo de Ribeirão Preto.

Desafio o sr. José Americo a provar a campanha politica que faço contra elle, a outra que fiz contra o reverendo arcebispo da Parahyba e a suspensão gerada num cerebro que se deslocando de mais de mil metros de altura bateu nas aguas da Bahia.

Piedade e perdão para os diffamadores!

NEWS IN ENGLISH

— Rio, October 28th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Contest — 600$000 in cash every day will be distributed by the DIARIO DE NOTICIAS to winners of the lucky numbers. What does the reader have to do to enter the contest? Nothing at all. And how much does he have to spend each day? Nothing at all. He must only be in possession of an automobile, radio, sewing machine, piano, light meter or gas meter. Every day except Sundays at 10 p. m., a public extraction of numbers will be held, by the use of the conventional glass sphere used in lottery extractions. Each number will contain four digits (thousands), the first number extracted to be used for the automobile, the second for the radio, the third for the sewing machine the fourth for the piano, the fifth for the light meter and the sixth for the gas meter. If, for example the first number extracted is 4.342 and the number of the motor of your automobile corresponds exactly with this in its termination, you have won 100$000. Look for the results each day in the DIARIO DE NOTICIAS, and telephone to 3-5915, ask to speak to the contest manager, and your money will be sent immediately to your home if your are right. Or come down to the offices at Rua Buenos Aires No. 154 and get it. Remember! You have the same opportunity every day to win one or more of the 6 prizes offered. Look for the first results today.

Volin contest — A violin made from some of the old, valuable wood of the old Lyric Theater, reacently demolished, is to be presented to the winner of a contest for the best amateur player.

José Americo's resignation — President Vargas accepted José Americo's resignation as Ambassador to the Vatican, acknowledging the justice of his excuse, !hich is said to be because of the written attacks against his administration and character by his brother, Catholic Priest Almeida, which were published far and wide, and !hich undoubtedly caused a certain amount of prejudice against José Americo at the Vatican.

Jacob Beck dies — One of the founders of Petropolis, and a good friend of the Emperor Dom Pedro II, Jacob Beck has just died, at the age of 92. He was brought over here from Germany when he was 2-1|2 years old and the Beck family went up into the mountains to settle near the "Corrego Secco" farm, !here later became the prosperous little city of Petropolis.

Sugar-loaf hermit — At the base of thet high peak which guards the entrance to Guanabara bay, has been living a hermit, all alone since 1903. He lives in a little shack built by himself among the crags, and will trees and bushes, and fishes, hunts, grows a few bananas, and rarely appears in civilization, so close and yet so far alay. He only puts on clothes when he descends the mountain to make an occasional purchase, beg a few pennies, or give a way some exotic flower. In his o!n demain, his only article of clothing is a loin cloth. His habitat is almost inacessible to human beings.

Robber in Ipanema — The residence of Walter Hydenreich at Rua Visconde Pirajá was robbed early yesterday morning. Because of the heat, Mr. Hydenreich had left a downstairs window open, through which the burglar entered the house. As he was taking one of the family member's pocket book out of his trousers, the person awoke and gave the alarm. Mr. Hydenreich ran after the thief, but was about 1:300$000.

Murder at insane asylum — Hospital attendant João Bernardo Pereira had worked at the Insane Asylum for the past 30 years and was well thought of. Some days ago he disappeared. His body was discovered yesterday, hidden in a hole in the wall of the library and nailed inside a wooden box. He had been murdered by a hospital porter, named Carlos Leal, who confessed that he had killed Pereira with a hammer, after an argument. Only the foul odor from the decaying body revealed Leal's secret.

UNITED STATES

PRESIDENTS SON LINKED WITH DU PONT BUSINESS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Neither the State Department or Argentine Ambassador Espil would consent to comment this morning on the official communique issued by the Argentine Government, confirming as substantially correct reports linking the son of a former Argentine President with the activities of the Du Pont powder company in Buenos Aires.

Revelations published in the magazine "Inside Stuff" referred to commissions received by the son of an Argentine ex-President from the Du Pont agent in Buenos Aires and promise of a cut in case the Du Pont company received the contract to buil a powder factory in Argentina.

The magazine article was termed substantially correct in the official communique.

GREAT BRITAIN

PROBLE IN SIAM

LONDON, 27 (U. P.) — Spiking rumors to the effect trat the King of Siam was contemplating abdication, the King's personal secretary talking to the United Press by light telephone from Cranleigh, where the King is staying temporarily, said:

"I flatly deny that the King of Siam has abdicated or intends to abdicate."

COMMUNISTS BANDITS SLAIN

LONDON, 27 (U. P.) — Four thousand Communist bandits were slain yesterday when communists forces made a concerted attack on Nanking troops defending the Kuantung lines, according to an official announcement in Hong-Kong, quoted by Exchange Telegraph.

The battle brught an end to three days continuous fighting in the Kuantung sector, where the communists have been trying to enter and occupy the state.

Government casualties were not revealed, but they are believed to be equally heavy.

LLOYD GEORGE INDICTS EARL HAIG

LONDON, 27 (U. P.) — A violent indictment of EarlHaig, Field Marshal of the British forces during the Great War, was contained in the memoirs of Lloyd George, war-time premier, published yesterday.

The British Liberalite statesman said that Haig was responsible for the slaughter of four hundred thousand British troops at Passchendaele.

LONDON-MELBOURNE AIR RACE

DARWIN, 27 (U. P.) — The British aviators Cathcart Jones and Wright, continuing the London-Melbourne air race, arrived here at 8:59 a. m. this morning. They exect to remain until tomorrow because of storms over the Timor Sea.

KARACHI, 27 (U. P.) — The aviator Wright left for Calcutta this morning.

OTHER COUNTRIES

HERRIOT'S RESIGNATION

NANTES, 27 (U. P.) — Well-informed quarters believed this morning that despite his verbal resignation last night, Edouard Herriot will continue as president of the Radical-Socialist Party.

A communique issued by the secretariat of the Congress late last night said:

"When M. Herriot resigned during yesterday's debate he was under misapprehension that his term expired during this Congress. But he was elected in 1933 for two years and therefore has another year of the presidency".

NOBEL PRIZE FOR LITERATURE

STOCKHOLM, 27 (U. P.) — Eugene O'Neill may be awarded the Nobel Prize for literature this year, according to rumors circulating in Stockholm this morning.

BOMBINGS IN HAVANA

HAVANA, 27 (U. P.) — Three bombings occurend in Havana late last night. There were no casualties, but one explosion severely damaged a local drug-store.

SOFIA, Bulgaria, 27 (U. P.) — Three Bulgarian Ministers of State were arrested last night charged with agitating the Yugo-slavian Government of Colonel Kimon Georgieff.

Premier Nicholas Muchanoff, of Bulgaria, approved the detention by police of his Minister of Communications, Steyeh Kostourkoff and Minister Werbenoff.

Minister Ghitcheff was interned in the town of Berkovitza, West Bulgaria.

ENTIRE WINE CROP ALMOST WIPED OUT

SANTIAGO, 27 (U. P.) — A late spring snow-storm in Chile, following heavy night frosts, wiped out ninety per cent of the country's wine crop last night.

The wine, spirit and perfume trade has been completely paralyzed and wholesale sales suspended in order to avoid speculation and jumping prices.

Stores have been rationed to 34 liters of wine a day for the time being.

DUTCH PLANE BURNS

ALLAHABAD, 27 (U. P.) — The Dutch plane in the London-Melbourne air race, piloted by D. J. Asjes and C. J. Geysendorfer was destroyed by fire early this morning as it was preparing to take-off from the airport.

A motor-ambulance, towing a moveable beacon across the airport, crashed into the right wing of the plane and started the fire. Asjes was slightly injured and Geysendorfer unhurt.

O escandaloso caso da Brazil Railway

Maior e mais complexo que a «scroquerie» de Stavisky

Como se organizou a Companhia do Porto do Rio Grande do Sul — A encampação das obras dessa barra — O governo pagou e a Brazil Railway ficou com o dinheiro — Mais 220 milhões de francos e 60 mil contos desviados — O caso da Port of Pará — Nova concordata irregular — Companhia sem domicilio — A fallencia da Port of Pará — Mais dinheiro desviado — A Brazil Great Southern

Como na São Paulo-Rio Grande, nas demais empresas submettidas ao dominio illegitimo de Joseph de Decker, Bawnnes e Binder, o que assignala e caracteriza a gestão desses administradores habeis, é a lesão persistente dos debenturistas, com o desvio dos penhores destinados a garantil-os, o que a trindade voraz usufrue clandestinamente. Vejamos.

COMO SE ORGANIZOU A COMPANHIA DO PORTO DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Percival Farquhar, com a audacia e o espirito de iniciativa que lhe são peculiares, chamando a si o encargo de resolver o problema da abertura da barra do Rio Grande do Sul, incumbiu o engenheiro americano Corthel de orçar o custo das obras, avaliadas, por esse technico, em 18 mil contos ouro.

Proposto o negocio ao governo brasileiro, foi acceito, devendo todo o trabalho e a obra serem pagos, "a forfait", em quatro prestações, — a primeira quando a barra désse entrada franca a navios de 6 metros de calado, e as outras, successivamente, quando o accesso franco correspondesse aos navios de 7, de 8, de 9 e de 10 metros de calado.

O sr. Farquhar organizou a Companhia Franceza do Porto do Rio Grande do Sul, a quem o governo fez a concessão do porto dessa cidade.

O GOVERNO BRASILEIRO ENCAMPOU AS OBRAS DO PORTO

A companhia franceza, atacando as obras, despendeu os dezoito mil contos ouro, sem ter conquistado o direito de receber a primeira prestação, porque a barra não dava entrada franca a navios de 6 metros de calado. A companhia, que havia emittido obrigações em França dando como garantias os seus contractos com o governo brasileiro, não podendo emittir mais debentures, e sem recursos para continuar as obras, chegou a uma situação extrema de desespero.

Salvou-a, porém, o governo brasileiro, com o concurso do Estado do Rio Grande do Sul, encampando as obras do porto e da barra, e pagando-as pelo valor do activo, conforme os balanços da companhia.

O GOVERNO PAGOU E A BRAZIL RAILWAY GUARDOU O DINHEIRO

Assim, o governo brasileiro forneceu recursos sufficientes para o resgate de todas as obrigações em circulação, mas os debenturistas não foram reembolsados, apesar do dinheiro ter sido entregue pelo Brasil e remettido para a Europa.

Entrara em funcção, para o desvio e posse irregular desse dinheiro, a habilidade voraz de Joseph de Decker e seus companheiros. Um testa de ferro, de accordo com essa trindade, requereu a um tribunal de commercio, em Paris, o pagamento das debentures do porto do Rio Grande do Sul, mas de modo a perder a questão, pela falta de documentos. Perdeu-a, como queria De Decker, que tentou, mais tarde, repetir essa manobra de chicana no Brasil, para despojar os debenturistas da São Paulo-Rio Grande.

Deante desse indeferimento, tendo desapparecido o penhor, que havia sido vendido ao governo brasileiro, e estando occulto o producto da venda, as obrigações começaram a baixar na bolsa de Paris e a companhias as ia adquirindo lentamente, mas ainda hoje ha em circulação mais de 50 por cento da emissão.

E, desse modo, Joseph de Decker e seus companheiros annullaram, com proveito proprio, o sacrificio feito pelo thesouro do Brasil, para manter seu credito, no exterior, beneficiando os fornecedores dos recursos necessarios á realização da obra de tão grande alcance para a economia nacional.

MAIS 220 MILHÕES DE FRANCOS E 60 MIL CONTOS DESVIADOS

No caso da encampação da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Joseph de Decker repetiu a mesma manobra, com o mesmo exito, apoderando-se do dinheiro pago pelo governo e destinado aos debenturistas. E ao mesmo expediente recorreu, por occasião de ser encampada a Sorocabana.

Essas rêdes ferroviarias foram encampadas, a primeira por 220 milhões de francos, pelo governo da União, e segunda, por 60 mil contos, pelo governo do Estado de São Paulo, e os debenturistas das duas foram victimas da habilidade que despojou os do porto do Rio Grande do Sul.

O CASO DA PORT OF PARA'

A Port of Pará emittiu, em Paris, uma serie de obrigações garantidas por 50 por cento das acções da Madeira Mamoré Railway Comp. e pela 2ª divisão do Cáes de Belém.

O contracto de 1906, assignado com o governo brasileiro, dava á companhia o direito de receber a garantia de juros de 6% até o limite da taxa de 2 por cento ouro arrecadada pelo porto de Belém.

Em 1916, o governo Wencesláo Braz fez uma revisão do contracto primitivo, fazendo passar aquelles dois por cento para a Caixa Especial de Portos, e assegurando o pagamento integral da garantia de juros pelo Thesouro Nacional. Em 1922, o presidente Epitacio Pessôa suspendeu a execução desse contracto, sob a allegação de que o governo, quando o reformou, tinha ultrapassado a autorização legislativa.

NOVA CONCORDATA IRREGULAR

Nessa occasião, Decker e seus dois companheiros, com o concurso de mais dois comparsas, que chamaram, reuniram-se em Bruxellas, dizendo cada um representar uma série de debentures, e apesar de haverem lançado mão de obrigações ainda em carteira, que não tinham sido emittidas; não attingiram dez por cento das obrigações em circulação.

Mesmo assim, com a maior coragem, taes individuos simularam uma concordata identica a de Lausanne e a fizeram homologar nos Estados Unidos, séde da companhia, não obstante os americanos só haverem subscripto 1.500 (mil e quinhentos) dollares para a formação de seu capital. Essa concordata, porém, não foi homologada nem em França, nem na Belgica, nem na Inglaterra, onde se fizeram as emissões, e os emprestimos, nem no Brasil, onde se acham todos os bens da empresa.

COMPANHIA SEM DOMICILIOS

Para evitar a execução por parte dos debenturistas francezes, inglezes e belgas, a Companhia retirou officialmente o seu domicilio desses tres paizes, violando-lhes as leis, e declarou mantel-o apenas no Estado do Maine.

Essa declaração é inteiramente falsa, porquanto o presidente da Port of Pará, Joseph de Decker, se bem que nomade, pois é obrigado a mudar de domicilio cada dois mezes para fugir ás intimações da justiça, é casado na França, e reside em Paris ha mais de 30 annos. Do mesmo modo, todos os outros membros do Conselho de Administração são francezes residentes em França.

As ordens da direcção da Companhia para o Brasil emanam de Paris; os poderes concedidos aos seus representantes no Brasil são delegados por francezes no Consulado Americano de Paris; as reuniões do Conselho de Administração se realizam mensalmente, em Paris (11, Louis, le Grand). Essas reuniões são clandestinas e ainda não se conseguiu fazer a prova dellas.

A FALLENCIA DA COMPANHIA

Os debenturistas, recorrendo ao tribunal de Mont de Marsan, requereram a fallencia da Port of Pará, — fallencia que, infelizmente concedida de accordo com o artigo 14 do Codigo de Napoleão, não póde ser homologada pelo Supremo Tribunal Federal.

Nessa emergencia, os debenturistas enviaram para o Brasil a quantidade precisa de debentures e a fallencia foi requerida á justiça de Belém, mas os delegados de Decker, com a audacia de seu constituinte, e em seu nome, allegaram, no tribunal, que os titulos, que traziam uma chancella de Percival Farquhar, presidente da Companhia, em carimbo, e duas assignaturas pouco legiveis, eram falsas.

Toda a emissão de debentures da Port of Pará e da Brazil Railway estão nessas condições. De Decker, pois, tachou de falsarios estabelecimentos da respeitabilidade da Société Générale, e do Banc Union Parisienne, encarregados do lançamento de seus titulos na Bolsa de Paris.

Dirigiram-se os debenturistas aos dois estabelecimentos, scientificando-os do arrojo de Decker, e este, interpellado, respondeu que, em portuguez, falso quer dizer que não está legalizado, e que elle, De Decker, não havia posto em duvida a authenticidade dos titulos, e que exigia apenas o seu reconhecimento notorial.

Convém accentuar que não só a Sociedade General como o Banc Union Parisienne ampararam os debenturistas, nesse caso, com absoluta correcção, sem sombra ou apparencia de solidariedade com os chicanistas.

O grande volume de titulos devidamente authenticados já se acha em Belém e a fallencia da Port of Pará é inevitavel e está imminente.

MAIS DINHEIRO DESVIADO

Não se limitou aos botes e golpes descriptos a investida contra o direito e os valores dos debenturistas da Port of Pará. Como vimos, a serie franceza de obrigações do Porto do Pará é garantida por acções da Madeira Mamoré. Pois essas acções, vendeu-as a Brazil Railway por um preço miseravel, a um grupo inglez, e o producto da venda sumiu-se, occulto.

A BRAZIL GREAT

No vasto grupo de empresas subordinadas á Brazil Railway não ha uma só companhia em que não se exercesse a habilidade de Decker e seus companheiros, devorando o capital alheio, e é tão grande o numero das manobras vorazes, que, mesmo evocando-as com o nosso methodo sereno de trabalho, alguma coisa se esquece... Haviamos esquecido a Brazil Great. Deixamol-a para amanhã.

"NACIONAL"

A edição hebdomadaria dessa folha

"Nacional", o brilhante diario que se edita nesta cidade, sob a direcção do illustre jornalista Alves de Souza, emquanto se ultima a organização da Sociedade Graphica "Nacional", passará a circular em edições hebdomadarias, aos sabbados.

Com grande numero de paginas repletas de materia interessante e variada, além de cuidada illustração photographica, "Nacional" apparecerá, assim reformado, no proximo sabbado, com a mesma orientação que o norteia desde o seu primeiro numero.

Installadas as suas officinas, com material moderno e aperfeiçoado, "Nacional" retomará seu curso diario, para continuar a sua carreira de franco successo, pois outra coisa o DIARIO DE NOTICIAS não póde desejar ao esplendido jornal do primoroso jornalista que é Alves de Souza.

Reapparece o antigo Café Amorim

E'-nos grato trazer ao conhecimento do publico que se acha novamente em nosso mercado, depois de curta paralysação, o tradicional e bemquisto CAFE' AMORIM, apparecido nesta capital em 1888, ha quasi meio seculo. Inteiramente remodelada a sua organização acha-se agora a cargo da conhecida casa desta praça Mc KINLAY S. A., experimentada conhecedora de todo o ramo de café. O povo carioca, cujo paladar dia a dia se aprimóra no uso da querida rubiacea, ha de receber com immenso jubilo o reapparecimento do CAFE' AMORIM, dando-lhe a preferencia que merece. A torrefacção e moagem acham-se installadas á rua São Francisco da Prainha n. 39, telephone 4-2228.

CHEGOU HONTEM O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O ex-ministro das Relações Exteriores teve uma recepção carinhosa

Conforme noticiamos em nossa edição de hontem, já está de regresso a esta capital, vindo da Bahia, a bordo do "Itapagé", o sr Octavio Mangabeira, candidato ao governo constitucional do seu Estado, que acaba de dirigir na sua terra, com brilho, a campanha da Concentração Autonomista.

O sr. Mangabeira teve um desembarque bastante concorrido. Innumeros companheiros politicos, amigos e admiradores, foram levar-lhe ao cáes um abraço de boas vindas.

DESISTIU, O EMBAIXADOR AMERICO...

Ricardo PINTO

E' verdade, sim. O sr. Americo acabou por ouvir as minhas ponderações, repetidamente formuladas com a maior cordialidade, aliás. Custou, é certo. E muita vez se irritou, até. Mas o bom senso triumphou, afinal, conformando-se o sr. Americo me. Depois de se desprender do telegramma, que lhe foi enviado pelo sr. Vargas, no qual se lê, por exemplo, o seguinte: "Deante dos motivos allegados, sua procedencia reconheço, aceito as escusas apresentadas, lamentando, sinceramente, que seus talentos não sejam aproveitados no alto posto de embaixador no Vaticano". Evidentemente, o sr. Americo não mandou dizer ao sr. Vargas que desistia de ser embaixador porque um sujeitinho chamado Ricardo Pinto achava que a sua cabeça era chata e que as orelhas de abano que a natureza lhe deu podiam causar espantos desagradaveis nos corredores do Vaticano, habituados á linha correcta e á boa estampa do sr. Magalhães de Azeredo. Procurou outro pretexto, é claro. E encontrou-o, sem difficuldade, no incidente fraternal, de tão engraçada memoria, em que figurou descompondo o mano padre, de nome Ignacio. Em telegramma, oriundo da Parahyba, publicado pelos jornaes, informa-se que "o ministro da Viação guarda a impressão de que esse facto deve ter repercutido no Vaticano com caracter de escandalo e comprometido, assim, a delicadeza de sua missão diplomatica, principalmente por ter partido de um sacerdote e, ainda mais, seu irmão." A explicação é forçada. O sr. Americo não ignora, certo, que o Papa não tem tempo de preoccupar-se com a existencia de um Almeida qualquer, mesmo Americo e José. E depois, o papel que se reservou no lamentavel episodio não foi de molde a commover Pio XI. O que está no caso é o processo de politico superior, que não transige nem em face de imposições domesticas. Porque bancou, positivamente, o incorruptivel, o velho, inclusive, com os mais humanos sentimentos de solidariedade familiar. Quem poupou o irmão, afinal, perante o chefe da Igreja Catholica, era, portanto, o reverendo Ignacio. Elle, não. Elle sahiu do episodio, á custa, embora do irmão, com o seu prestigio intacto. Intacto ou augmentado, talvez. De mim para mim, estou até que a resolução ora tomada deve ser de preferencia attribuida ás advertencias que reiteradamente lhe dei. E que os calos se passaram mais ou menos assim: o sr. Americo, ao ler os meus artigos, naturalmente. Damnou-se, sobretudo, com aquellas referencias á conformação da sua cabeça e á collocação das suas orelhas. Sobreveiu depois a campanha politica, em que se meteu, para garantir a senatoria. Esqueceu, então, a embaixada. E a mim, tambem. Ganha a partida, porém, com a eleição da primalhada toda, lembrou, de novo, que estava nomeado e precisava convenientemente partir. Homem cauteloso e ponderado, sem não fosse encontrar, com a sua pobreza (por ser pobre e precisar de um emprego definitivo, é que acceitava o presente do sr. Vargas — declarara á imprensa, ao ser nomeado), não poria, logo, renunciar a um, sem estar seguro de obter outro logar. O outro logar era a senatoria pela Parahyba. Hesitou, esperando. E começou a reflectir com serenidade, revendo-se mais a miudo ao espelho. A cabeça era chata, com effeito. E aquellas orelhas em fórma de asa, que chapéo nenhum disfarçava... O tal Ricardo Pinto tinha razão. Enfiado num fardão diplomatico, cheio de dourados, não podia ficar bem. E havia, ainda a considerar, o sacrificio a fazer no regimen alimentar. Em Roma não seria facil encontrar farinha de mandioca para fazer paçoca. Rapadura, muito menos. E nos hoteis, possivelmente implicariam com as suas rêdes de caroá e olhariam com despreso para os excellentes bahús de lata da familia. O Americo vacillava, embaraçadissimo. Quando os resultados da apuração do pleito deixaram transparecer a victoria alcançada, ficando desse modo perfeitamente garantida a senatoria, decidiu-se. Desistiu da embaixada, por causa do irmão Ignacio, o padre, segundo allegou. Eu não tenho duvida, porém. O homem desistiu porque se convenceu de que a sua cabeça é chata mesmo. E terminou acceitando os meus conselhos...

A installação do Instituto dos Bancarios

Na séde do respectivo syndicato, á Avenida Rio Branco n. 111 — 1º andar, realizou-se, hontem á tarde a installação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

O acto foi solemne, tendo sido presidido pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Antes de s. ex. declarar installado o Instituto, falou o presidente do mesmo, sr. Oscar Saraiva, manifestando aos presentes a disposição de animo de que está possuido todo o Conselho de Administração, empenhado como está em procurar corresponder á confiança depositada.

Em seguida, o sr. Agamemnon Magalhães declarou installado officialmente o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, que vinha satisfazer á justa aspiração da classe.

O bancario Damon José de Siqueira disse algumas palavras sobre o significado da creação do Instituto dos Bancarios, encerrando-se em seguida a sessão.

Os nossos sorteios diarios de 6 premios de 100$000

Foram inaugurados, hontem, nesta redacção

Como se procedeu a esse acto

Uma das phases do sorteio realizado hontem, á noite, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS

Realizou-se, hontem, ás 22 horas, nesta redacção, o primeiro sorteio instituido pelo DIARIO DE NOTICIAS, destinado a beneficiar os seus leitores com premios diarios de 100$000, em dinheiro.

A esse acto compareceram muitas pessoas que assistiram vigilantes ás providencias preliminares para o funccionamento da urna e acompanharam com interesse os resultados desse apparelho mecanico accionado por um dos assistentes.

Os milhares sorteados constam de um quadro publicado em outro local desta folha.

A' proporção que uma das pessoas presentes ia retirando da urna as espheras numeradas, outra annotava os resultados, que eram annunciados em alta voz.

Os sorteios do DIARIO DE NOTICIAS, cuja inauguração se fez hontem, com enthusiasmo de quantos assistiram ao acto, constituirão, certamente, para os nossos leitores desta capital e de Nictheroy, interessante acontecimento, do qual poderão tirar as melhores vantagens.

A importancia dos premios diarios, a serem distribuidos, representará, no fim do mez, uma vultosa somma distribuida entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que queiram concorrer a esses sorteios.

O interesse que o de hontem despertou, é um indice expressivo da acceitação que o publico dará á feliz iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS.

Entre os presentes ao sorteio de hontem, esteve o sr. Armando de Almeida, conhecido technico em publicidade e director da succursal no Brasil da Foreign Advertising & Agency Cº., de Nova York.

E' DESESPERADOR O ESTADO DO SR. ATALIBA LEONEL

Sr. Ataliba Leonel

S. PAULO, 27 (A. B.) — Noticias que acabamos de receber de Pirajú informam que o estado do sr. Ataliba Leonel é desesperador. O enfermo perdeu a acção das coisas desde hontem, não reconhecendo mais nem mesmo seus intimos. Seu estado se aggrava de momento, temendo-se o desenlace a todo instante.

Recebeu os ultimos sacramentos

S. PAULO, 27 (U.) — Communicam de Pirajú que é desesperador o estado de saude do sr. Ataliba Leonel, sendo o desenlace esperado a todo momento.

O velho chefe perrepista recebeu os ultimos sacramentos da igreja, ministrados pelo vigario local, ás 8.30 da manhã, quando já tinha perdido a lucidez.

O major Juarez Tavora está cego pela paixão politica!

Uma carta do ex-ministro da Agricultura ao DIARIO DE NOTICIAS

A proposito da entrevista que nos concedeu o major Carneiro de Mendonça, refutando as accusações que lhe fizera o senhor Juarez Tavora em torno da actuação daquelle brilhante militar á frente da interventoria cearense, recebemos a seguinte carta do ex-ministro da Agricultura:

Rio, 27|10|1934

Sr. Redactor do DIARIO DE NOTICIAS:

Relevae-me que venha abusar de vossa condescendencia, pedindo-vos agasalho para estas poucas linhas, referentes ao caso politico do Ceará.

Faço-o como prova de apreço em que tenho o major Carneiro de Mendonça, e para pôr nos devidos termos alguns conceitos emittidos em sua entrevista-defesa, hoje publicada em vosso jornal.

Preliminarmente devo reiterar a rectificação, hontem mesmo mandada por carta á "Gazeta", sobre essa entrevista.

Não declarei que o major Mendonça fez, no Ceará, governo contra a revolução.

Affirmei, sim, que politicamente a actuação de seu governo se fizera sentir, no Ceará, contra a revolução.

Referi-me pois, apenas, á sua actuação politica e não á sua obra administrativa.

Apreciando, depois dessa preliminar, o merito da defesa do major Mendonça, publicada nesse jornal, limitar-me-hei a frisar dois factos para que me não irroguem, por falta de esclarecimentos, a pecha de incoherente ou de leviano.

PRIMEIRO — Não abjurei os principios por que me venho batendo, ha longos annos, empenhando-me, como me empenhei, na actual campanha politica do Ceará.

E' certo que defendi ao inaugurar-se o Governo Discricionario, a these de que esse governo deveria ser apolitico, afim de bem cumprir a sua missão precipua de moralização e restauração administrativas — difficilmente praticavel sob o imperio das injuncções partidarias.

Desde, porém, que a Dictadura fixara prazo para as eleições e convocação da Assembléa Nacional Constituinte, passei a sustentar, logicamente, a necessidade de o governo revolucionario se organizar politicamente, sob pena de entregar, de novo, o Paiz aos proprios homens e partidos que a revolução victoriosa apeara do poder em outubro de 1930.

Não havia nisso abjuração de principios, senão rigorosa coherencia de propositos.

Foi, assim, por dever de lealdade ás minhas idéas e propositos de revolucionario, que accorri ao Ceará — despido de quaesquer posições officiaes — para defendel-os, democraticamente, nos comicios eleitoraes, como já os defendera, pelas armas, noutras circumstancias.

SEGUNDO — Em abono do conceito que emitti sobre a actuação politica do major Mendonça, no governo do Ceará, limitar-me-hei a frisar um facto concreto que dispensa commentarios.

Apesar do todo esforço que, pessoalmente, tenho desenvolvido na actual campanha eleitoral cearense, não é de todo improvavel que venha o Ceará a ser, dentre do Brasil constitucionalizado, uma desoladora excepção: — o unico Estado que o regimen discricionario reentrega ao controle politico dos velhos partidos, derrubados em 1930, agora acobertados pela Liga Eleitoral Catholica.

Entretanto, nem é crivel que esses partidos sejam melhores que os outros, derrubados nos demais Estados, nem que os revolucionarios cearenses, entre os quaes me incluo, sejam, no Brasil, os unicos incapazes de tomarem conta do governo constitucional de sua terra.

Antecipadamente grato pela publicidade que derdes a estas linhas se confessa, desde já, o patricio admirador.

(a.) Juarez Tavora.

Desistindo da licença o major Tavora apresentou-se ao D. P. do Exercito

O major Juarez Tavora, que estava no gozo de licença para tratar de seus interesses, resolveu voltar á actividade do Exercito, desistindo da referida licença.

Hontem, o major Juarez Tavora apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito.

O "ZEPPELIN" INICIOU A ULTIMA VIAGEM DE OUTOMNO

FRIEDRICHSHAVEN, 27 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, ás oito horas e vinte e cinco minutos da tarde, o dirigivel "Graf Zeppelin", que realiza a ultima viagem do outomno sob o commando do capitão Lehmann.

Seguiram vinte e cinco passageiros, entre os quaes o exportador de carvão, estabelecido em Hamburgo, sr. Boeckel, que leva a bordo do dirigivel seu avião de uso particular, com o qual pretende executar uma tournée commercial pela America do Sul, tomando como ponto de partida a capital do Brasil.

NA COLLIGAÇÃO PRÓ ESTADO LEIGO

Conferencia publica

No proximo dia 30 do corrente, ás 21 horas, na séde da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, sobrado, o dr. Henrique Benoit, a convite daquella instituição, realizará uma conferencia subordinada ao thema: "O que se deve entender por poderes Temporal e Espiritual".

Dada a evidencia do assumpto nestes ultimos tempos e os conhecimentos philosophicos do orador, é de crer que o salão da Colligação seja insufficiente para conter os que se interessam pela questão religiosa.

A ELEIÇÃO NA CAIXA DE APOSENTADORIA DA CENTRAL

Foram organizados 27 trens especiaes para a collecta de votos

Realiza-se amanhã a eleição para preenchimento das vagas de membros da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil.

Afim de collectar os votos dos empregados das estações em todos os ramaes, foram organizados 27 trens especiaes.

O reajustamento do pessoal da Central do Brasil

A proposito da proposta feita pelo director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, para o reajustamento dos quadros dos funccionarios dos escriptorios de todas as divisões da referida Estrada, os empregados da Central enviaram telegrammas de agradecimento aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferrovia.

A proposta causou grande jubilo no meio ferroviario.

O ministro do Trabalho compareceu ao desembarque do general Rabello

O sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, esteve hontem no Cáes do Porto, por occasião da chegada do navio nacional "Itanagé", em cujo bordo regressou a esta capital o general Manoel Rabello, commandante da região militar de Pernambuco.

Após apresentar os votos de boa vinda ao general Rabello, o sr. Agamemnon Magalhães retirou-se, dirigindo-se para o seu gabinete de trabalho.

ROBERTO DO COUTTO

Declaramos que o sr. Roberto Jorge Do Coutto é corretor de publicidade do DIARIO DE NOTICIAS ha mais de 4 annos e, pela sua operosidade, pela sua correcção e pela maneira rigorosamente honesta como sempre se conduziu nas suas funcções, conquistou, nesta Empresa, uma situação de justo relevo entre os elementos de maior responsabilidade na sua administração.

Pelo DIARIO DE NOTICIAS,

A Direcção.

O Cardeal Cerejeira em Petropolis

A missa votiva na egreja da Penha

A sessão do Centro D. Vital

Por occasião da sua visita, na manhã de hontem, á Penha, onde foi celebrar uma missa pela felicidade do povo portuguez, o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira foi alvo das mais expressivas e calorosas manifestações de apreço por parte do nosso povo.

Ao chegar á Penha, o illustre Purpurado foi recebido pelo padre José Maria da Rocha, capellão-mór da Irmandade.

A incomputavel multidão que aguardava alli o grande principe da igreja, o recebeu com enthusiasticas manifestações.

A missa celebrada por Sua Eminencia, que foi acolytado pelo monsenhor Carneiro de Mesquita, conego Antonio Joaquim Alberto e monsenhor Ruas, teve grande assistencia.

O corpo coral dos alumnos do Collegio de N. S. da Penha abrilhantou essa solemnidade.

A' elevação da hostia, os sinos repicaram, tocando o Hymno Nacional.

Deixando a igreja, do alto do outeiro até á estrada, o cardeal Cerejeira foi acclamado calorosamente pela multidão, que agitava bandeirinhas do Brasil, de Portugal e da Santa Sé.

O povo tentava romper os cordões de isolamento, procurando ver mais de perto Sua Eminencia.

O cardeal Cerejeira dirigiu-se, então, para a Casa dos Milagres, onde foi servido ao illustre Purpurado e sua comitiva, uma lauta mesa de café e biscoitos.

SEGUINDO PARA PETROPOLIS

Após essa refeição, na Casa dos Milagres, Sua Eminencia e sua comitiva dirigiram-se para os automoveis que os transportariam para Petropolis.

Formou-se, então, o cortejo, que começou a se movimentar debaixo de enthusiastica acclamação.

A viagem até aquella cidade serrana fez-se em excellentes condições.

Ao longo da estrada, em todos os nucleos de população, era enorme o numero de pessoas que aguardava a passagem do cardeal Cerejeira.

O automovel cardinalicio fez a viagem precedido por batedores da Policia Especial e um autonfovel da Policia Civil.

A CHEGADA

A chegada do cardeal Cerejeira, em Petropolis, revestiu-se de grande imponencia. Após á grandiosa e festiva recepção, Sua Eminencia dirigiu-se para o Grande Hotel, onde se realizou o almoço que lhe foi offerecido pela colonia portugueza domiciliada naquella cidade serrana.

Após esse agape, o cardeal Cerejeira visitou a Cathedral, acompanhado do prefeito do municipio e do vigario.

Sua Eminencia visitou, ainda, os mausoléos de d. Pedro II e da rainha Christina.

Os collegios e associações catholicos daquella cidade prestaram expressivas homenagens ao cardeal Patriarcha de Lisboa.

AS HOMENAGENS DO CENTRO D. VITAL

O Centro D. Vital do Rio de Janeiro, sob os auspicios de Sua Eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, realizou, hontem, na Associação dos Empregados do Commercio, uma sessão em homenagem a S. E. o cardeal Cerejeira.

Nessa reunião, saudando o homenageado, o dr. Hamilton Nogueira pronunciou o seguinte discurso:

"Eminencia. Incumbiu-me o Centro D. Vital do Rio de Janeiro de apresentar a V. Eminencia os votos de boas vindas, e de manifestar o contentamento dos seus associados pela presença, em terras brasileiras, de um dos mais nobres principes da Igreja Catholica.

Essa visita, além de ser uma honra insigne para todos nós, vem assignalar uma nova phase nas relações luso-brasileiras. V. Eminencia virá consolidar essa approximação intellectual, já iniciada pelo embaixador Nobre de Mello, o primeiro representante do governo portuguez, que, transpondo os limites dos circulos officiaes, procurou conhecer sinceramente, na humanidade dos seus filhos, o verdadeiro Brasil, procurou estar em contacto com os centros culturaes do paiz, e vem acompanhando com carinho o renascimento espiritual de nossa terra.

A esse trabalho de approximação que vem sendo realizado pelo illustre diplomata e homem de letras, V. Eminencia veiu accrescentar um élo mais forte, um élo que resistirá á acção do tempo, o unico élo capaz, realmente, de unir os homens: a fraternidade christã.

Sim, Eminencia, acima dos vossos preciosos dons de escriptor, acima do pensador profundo que domina os mais graves problemas do nosso tempo, refulge gloriosamente a personalidade do mensageiro de Christo.

"Vós sois o descendente illustre da nobre jerarchia espiritual que formou a alma brasileira, que projectou no Novo Continente aquelle genio hispanico de que falava Antonio Sardinha.

"Um portuguez — diz V. Eminencia naquelle bello livro, que é a "Igreja e o Pensamento Contemporaneo" — não deve falar do Brasil, sem o sentimento do orgulho que sente quem quer que fala de alguem do seu sangue — e que é a sua gloria.

"Tendo tomado nas suas mãos o seu proprio destino, o Brasil caminha, com a confiança optimista da sua radiosa mocidade, na estrada real de uma civilização peculiar, sob a luz de ouro do Cruzeiro do Sul — para o mais grandioso futuro.

"E Portugal não póde deixar de o saudar, ao partir para a grande aventura da historia, cheio de promessas de gloria — como um velho pae sauda um filho emancipado, que, por caminhos novos, parte audaciosamente a escrever por conta propria, com o sangue do coração, a sua epopéa..."

Mas, se esta é a voz de um pae, que tudo nos deu, o sangue, a crença, o coração, e que se não magoou quando o filho, attingida a maioridade, tomou elle proprio a direcção da sua aventura, qual não deve ser a palavra do filho, senhor agora da sua liberdade, ao encontrar-se com o velho pae que o abraça com a mesma ternura de outr'ora?

Essa palavra deve ser a da gratidão. Ella deve traduzir os agradecimentos por todas as riquezas recebidas, por todo esse patrimonio de energias, de forças vivas que o salvaram de falsos roteiros e de arriscadas experiencias.

E o Brasil de hoje, Eminencia, contempla na pessoa augusta do Patriarcha de Lisboa, a imagem do Portugal grandioso, do Portugal que irradiou o reino de Christo pelas terras ignotas, do Portugal que espalhou pelo mundo esse alto espirito de sociabilidade, que é um dos mais fortes caracteristicos da civilização christã.

Tal como Portugal, passou o Brasil por duras provações. Ambos tiveram os seus destinos ameaçados pelas idéas destruidoras que empolgaram os tempos modernos. Ambos soffreram as horas amargas da duvida e da descrença. E se os principios christãos ainda sustentavam as instituições sociaes, os seus dirigentes participavam da tremenda confusão espiritual em que se debatiam os povos do Occidente.

"Batera a hora dolorosa da analyse — dizia Antonio Sardinha — e através de Anthero e por seus amigos, Portugal incorporava-se na grande tragedia que para a intelligencia foi o seculo que findou."

E é o proprio Anthero quem nol-o diz na sua celebre carta auto-biographica a Wilhelm Storck: "Achei-me sem direcção, estado terrivel de espirito, partilhado mais ou menos por quasi todos os da minha geração, a primeira em Portugal que sahiu decididamente e conscientemente da velha estrada da tradição."

Por esse tempo, a intelligencia brasileira soffria as mesmas duvidas e inquietações. Tobias Barreto e Sylvio Roméro, de um lado, com a sua attitude negativista em face das verdades eternas, o positivismo comtista, de outro, com o seu agnosticismo, foram pouco a pouco infiltrando o veneno da descrença nas classes intellectuaes do paiz.

Mas, tanto em Portugal quanto no Brasil, surgiu a reacção. E ella se realizou através dessa mesma intelligencia que fôra desviada da sua tendencia natural para o conhecimento do ser.

"A certeza de morrer — diz Eça de Queiroz — levára Anthero a indagar mais fundamente a razão de viver."

Anthero e seus amigos, victimas das idéas do seculo, desviaram-se da via régia que os conduziria á verdade.

Mais felizes foram os que vieram depois, e usufruiram da tragica experiencia dos seus antecessores e enveredaram novamente pelo caminho da tradição.

Não devo aqui, nesta hora de homenagem a V. Eminencia, e em que estamos anciosos por ouvir a vossa palavra, recordar todos os aspectos do bellissimo renascimento espiritual das duas grandes nacionalidades.

Cumpre-me, apenas, accrescentar que, se no actual momento historico, Portugal e o Brasil reconquistam a posição a que têm direito no seio da civilização christã, é porque a Providencia lhe concedeu a graça inestimavel de terem como chefes da sua Igreja, um cardeal Cerejeira e um cardeal Sebastião Leme, que realizam brilhantemente nas duas nações amigas o victorioso movimento da acção catholica.

Permitti, Eminencia, que vos fale, agora, não mais o brasileiro, mas um simples soldado da Igreja, socio do Centro D. Vital. Elle vem em nome dos seus companheiros manifestar a V. Eminencia toda a sua gratidão para com a voz carinhosa e amiga, que, de longe, os animou no seu trabalho de rechristianização da intelligencia brasileira. E essa voz repercutiu nos nossos corações com aquelle commovido enthusiasmo que só os verdadeiros chefes podem communicar.

E neste momento, em que de um modo tão grandioso se renova e se consolida a amisade luso-brasileira, pedimos a V. Eminencia que nos abençoe, para que o nosso enthusiasmo não desfalleça e para que o Christo venha reinar um dia no coração de todos os brasileiros.

OS PREPARATIVOS EM SAO PAULO PARA A RECEPÇAO DO CARDEAL CEREJEIRA

S. PAULO, 27 (União) — Deverá chegar a esta capital, no dia 31 do corrente, sendo hospede official do governo do Estado, Sua Eminencia o cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa.

O illustre prelado demorar-se-á em São Paulo até o dia 3 de novembro vindouro, devendo sua recepção em nosso Estado revestir-se do maior brilho.

São as seguintes as commissões de recepção em homenagem á Sua Eminencia:

De recepção: sras. dd. Adelina Loureiro, Anna Clara Mendonça Cortez, Angela Loureiro, Conceição Novaes, Rachel d'Orsy, srs. Alfredo de Oliveira Braga, Annibal Fonseca, Antonio Cerveira de Mello, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Ernesto da Cruz Soares, Evaristo Novaes, Francisco Fortes, com. Jayme Loureiro, Joaquim Gonçalves Moreira, conego José Maria Fernandes, Manoel Affonso Martins Costa, Manoel de Almeida, com. Manoel de Barros Loureiro, Manoel Coutinho, Manoel de Moraes Pontes, com. Rodrigo Soares e Zeferino de Freitas Guimarães.

Sub-commissão de recepção, em Mogy das Cruzes: srs. consul adjunto de Portugal, Annibal Fonseca, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, com. Francisco Fortes e com. Manoel Loureiro.

Da missa campal: srs. Alfredo de Oliveira Braga, Annibal Fonseca e conego José Maria Fernandes.

De recepção, no banquete: exmas. sras. dd. Adelina Loureiro, Anna Clara Mendonça Côrtez, Angela Loureiro, Conceição Novaes, Rachel d'Orsy, srs. Antonio de Oliveira de Mello, com. Jayme Loureiro, Manoel Coutinho e com. Rodrigo Soares.

Da thesouraria, srs. Evaristo Novaes, com. Francisco Fortes, Joaquim Gonçalves Moreira e Manoel de Almeida.

Do banquete: srs. Antonio Cerveira de Mello, Manoel Coutinho e Manoel de Moraes Pontes.

Da organização do banquete: exmas. sras. dd. Adelina Loureiro e Anna Clara Mendonça Cortez.

O DIA DE HOJE DO CARDEAL CEREJEIRA

A missa campal no estadio do Vasco

De accordo com o programma official das homenagens ao Cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa, haverá hoje:

8,30 horas — Missa no estadio do Vasco da Gama em memoria de Estacio de Sá, fundador da Cidade do Rio de Janeiro.

10 horas — Visita ás ordens terceiras da Penitencia, de São Francisco de Paula e de Nossa Senhora do Carmo.

15 horas — Solemnissimo TE-DEUM na Candelaria com assistencia das autoridades officiaes e do Corpo diplomatico pela fraternidade luso-brasileiro. São convidadas as irmandades e associações e haverá sermão por um eminente orador sacro brasileiro.

20,30 horas — Homenagem, sob o patrocinio de S. Em. o sr. D. Sebastião Leme, de brasileiros, a S. Em. o sr. cardeal Patriarcha, no Instituto Nacional de Musica.

O programma para amanhã é o seguinte:

8,30 horas — Missa no Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus.

10 horas — Visita á Beneficencia Portugueza, Caixa de Soccorros D. Pedro V e Obra da Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

14 horas — Visita á Camara dos Deputados.

14,30 horas — Visita á Suprema Côrte.

15 horas — No Palacio São Joaquim, recepção ao clero, ás associações catholicas, aos collegios e communidades religiosas.

20,30 horas — Homenagem dos portuguezes a S. Em. no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

O Poder Legislativo em funcção

Hontem não houve numero para as votações de plenario

Convocada uma sessão para hoje, ás 16 horas

A sessão de hontem, na Camara, foi curta. Iniciada ás 14 horas e 10 minutos, ás 14 e 35 já estava terminada.

Para compensar, foi convocada uma sessão para hoje, ás 16 horas, destinada á contagem dos prazos de apresentação de emendas de terceira discussão...

Os orçamentos, como se vê, estão mesmo sendo votados a toque de caixa.

INICIO DOS TRABALHOS

Com a presença de 84 srs. deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a sessão foi aberta pouco depois da hora regulamentar.

Lida a acta e posta em discussão, pediu a palavra o sr. Waldomiro Magalhães, para responder ao discurso feito na vespera pelo sr. Mozart Lago, criticando a maneira como vinham sendo discutidos os orçamentos. Disse o "leader" mineiro que a falta de estudo acurado, por parte da Commissão de Orçamentos a que alludira o sr. Mozart Lago, não fôra realizado por descuido nem qualquer outra circumstancia além da falta de tempo.

Finda a explicação do sr. Waldomiro Magalhães, a acta foi dada como approvada.

EXPEDIENTE

Do expediente constou um requerimento sollicitando a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do professor Gastão Ruch, do Collegio Pedro II.

Sobre esse requerimento falou o sr. Henrique Dodsworth, que fez o elogio do morto.

Com a palavra, pela ordem, o sr. Mozart Lago referiu-se ao trabalho da Associação dos Funccionarios publicos de São Paulo, no sentido de serem aproveitados pelo governo, nos novos cargos e em novas nomeações, os funccionarios publicos demittidos pela Revolução, sem justo motivo. Lembrou s. s., por fim, a necessidade em que estava o governo de aproveitar esses funccionarios.

Não havia oradores inscriptos nem expediente a ser lido.

O sr. Antonio Carlos constatou a falta de numero para a votação da ordem do dia e disse que ia encerrar os trabalhos. Antes, porém convocou a Camara para uma sessão a ser realizada hoje, ás 16 horas.

UMA INDICAÇAO

O sr. Mozart Lago apresentou á Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"INDICO, ouvida a Camara dos Deputados, manifeste-se a Commissão de Educação e Cultura sobre a conveniencia de estender-se aos cursos militares de qualquer gráo, e ás academias de commercio e institutos technicos do paiz, as vantagens da promoção por médias, estabelecidas no projecto ali em estudo e de autoria do nobre collega sr. deputado Ribeiro Junqueira, regulando as ditas vantagens para os cursos superiores. — Sala das Sessões da Camara dos Deputados — Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1934. — (As.) MOZART LAGO.

JUSTIFICAÇAO — De todos os recantos do paiz tenho recebido telegrammas, especialmente dos cursos commerciaes, sollicitando-me a interferencia no sentido de estender a outros cursos de instrucção e de aperfeiçoamento, as salutares providencias consignadas no projecto alludido do sr. deputado Ribeiro Junqueira.

De minha parte, não vejo inconveniencia alguma na innovação, que até me parece optima O regimen das médias, quando posto em pratica com rigor e consciencia, dá resultados superiores ao regimen dos exames. Os exames, para os estudantes, dependem da sorte dos pontos. A questão é regular com seriedade o regimen das médias, organizando-se tambem a frequencia dos cursos de maneira rigorosa. Após o parecer da Commissão Technica, tornarei ao assumpto, em face do que occorre sobre a materia nos paizes mais adeantados do mundo".

MAIS UM PROJECTO

Pelo sr. Thiers Perissé foi apresentado, hontem, na Camara, um longo projecto, mandando regular a concessão e consumo d'agua no Districto Federal e dando outras providencias.

Pavilhão de Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras

Visita dos directores da Light ao Pavilhão de Minas

Um grupo de visitantes ao Pavilhão de Minas Geraes

O pavilhão de Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras recebeu hontem, á tarde, a visita dos directores e altos funccionarios e chefes de departamentos da Cia. Light and Power e Companhia Telephonica.

A's 17 horas, chegou ao pavilhão o sr. C. A. Sylvester, vice-presidente das referidas empresas, representando tambem os srs. Miller Lash, presidente e H. H. Couzens, tambem vice-presidente.

Compareceram ainda os srs.: K. H. Mc. Crimmon, secretario legal; F. C. Scoville, chefe da publicidade; Annibal Bomfim, da Publicidade; J. M. Bell, superintendente geral; Prudente de Moraes, departamento legal; G. A. Sweet, Almoxarife Geral; C. R. Ruggers, gerente da Cia. do Gaz; J. H. Roggers, agente comprador; C. A. Barton, superintendente geral da Tracção e Officinas; J. H. Smeaton, superintendente do Departamento de Electricidade; J. Herlick, sub-supt. Tracção e Officinas; F. M. Servos, Departamento de Electricidade; M. Y. Fernandes, supt. do Departamento de Empregos; S. Mj. Town, supt. da Fiscalização do Trafego.

Pela Companhia Telephonica Brasileira estiveram presentes os srs.: H. L. Banfill, engenheiro geral; E. M. Brandão, agente especial; A. I. Peterson, sub-superintendente geral; R. Castanheira, superintendente das divisões dos Estados de Minas e Rio; P. O. Pinto, chefe de secção; Alfredo Santos, superintendente commercial e T. L. Keener, engenheiro commercial.

PERCORRENDO OS STANDS

O primeiro stand visitado foi o da Siderurgia da Usina Esperança, onde os visitantes se demoraram, manifestando sua admiração pelo progresso dessa industria, em Minas. A seguir, percorreram os stands de Barbará & C., Belgo-Mineira, União Industrial de Juiz de Fóra, Fabricas de Tecidos, Bismutho de Brejauba, chá de Itacolomy, perfumes de Bello Horizonte e finalmente apreciaram o funccionamento da Machina Straub, destinada ao tratamento do minerio de ouro e as demonstrações de producção de ouro nas minas do Morro Velho e Passagem.

MINAS E SUAS POSSIBILIDADES

Durante a visita aos Stands, sempre apreciados em seus menores detalhes pelas altas figuras da direcção da Light and Power, o sr. Edmundo Tassára, delegado de propaganda do governo mineiro, junto ao pavilhão, teve opportunidade de falar sobre Minas e suas grandes possibilidades. Discorreu com enthusiasmo quanto ao espirito emprehendedor do povo montanhez, que vem nessa feliz opportunidade demonstrar a sua actividade propulsora, num trabalho fecundo, sem alarde, tranquillamente, tirando do seu sub-sólo elementos vitaes para suas industrias. O mineiro, disse o sr. Tassára, com tenacidade e energia, vae edificando nova Minas. Vejamos, diz, em seguida, por exemplo: — os magnificos productos oriundos da lama de Araxá, que habilmente manipulados, são transformados em sabonetes e cremes medicinaes. Com a guza, fabricando machinas para as industrias, rodas de locomotivas, peças importantes de puro aço e finalmente do minerio bruto, do cascalho triando o ouro, essa grande força, que faz mover todas as grandes iniciativas.

PALAVRAS DE MR. SYLVESTER

Ao deixar o pavilhão, mr. Sylvester, dirigindo-se aos srs. professor Lindolpho Xavier e Edmundo Tassára, disse agradecer a feliz opportunidade que teve em conhecer, "de visu", as grandes possibilidades do Estado de Minas, pedindo que fossem interpretes junto ao governo de Minas, dos seus calorosos applausos pela organização do pavilhão e enthusiasmo pela demonstração que acabava de lhe ser feita. Disse estar certo de que poderiam prestar, com a maior bôa vontade, todo o auxilio e a melhor cooperação, no progresso de Minas.

O CHA' OFFERECIDO AOS ILLUSTRES VISITANTES

Terminada a visita, a direcção da Feira offereceu aos visitantes chá de Itacolomy, vinho de Poços de Caldas, doces e biscoitos.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e Fazenda

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando novo orçamento para a construcção da defesa do encontro esquerdo da ponte sobre o rio Itajahy-Assú, no prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catharina, entre Blumenau e Itajahy; approvando projecto e orçamento para construcção do edificio da Secretaria do Estado do Ministerio da Viação;

Autorizando o lastramento com pedra britada, de diversos trechos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, com a extensão total de 1.630 kilometros.

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphistas chefe, os de 1ª classe Manoel Sebastião de Barros e Edgard Saboya Ribeiro, por merecimento; a telegraphista de 1ª classe, os de segunda João Gomes dos Santos, por antiguidade, e Ary Fogaça, por merecimento; a telegraphista de 2ª classe, os de terceira José Joaquim dos Passos e João Pedro Serraino, por antiguidade e Ignacio Dantas Velloso, José Teixeira Filho e Mario Duarte Carneiro, por merecimento; a telegraphista de 3ª classe, os de 4ª Leovegildo Augusto Durães, Raul Pinheiro de Carvalho, por antiguidade, Luiz Barbosa de Noronha e Milton Freire Coelho, por merecimento, e Darcy Linhares da Silva, por pontos de classificação em concurso; a telegraphista de 4ª classe, os de quinta Amancio Dias de Oliveira, Mario da Silva Cunha, Lauro Augusto Guedes, Manoel Ribeiro da Silva, por antiguidade, e Nemesis Romão e Licinio Gomes, por antiguidade; e nomeando telegraphistas de 5ª classe, o diarista Agostinho Dornelles Sobrinho, o tubista Orlando Figueira de Mattos, os mensageiros Victorino Pereira Baptista e Antonio Francisco Lacerda e os praticantes diplomados Ubirajara Bernardes da Gama, Jayme Pereira Saraiva, Oscar Rodrigues Coral, Eurydice Romão, Maria Amalia Gomes da Silva e Angelica Vianna da Silva.

Concedendo aposentadoria a Abigail Lima de Oliveira, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Luiz dos Santos Maia, conductor de trem da Central do Brasil.

Removendo a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Maria Luiza de Oliveira Gusmão, para igual cargo na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando, Maria de Lourdes Prado, a pedido, de agente postal interina de Villa Novaes, em São Paulo; o engenheiro civil Paulo Gomes Braga de ajudante de 2ª classe interino do Instituto de Meteorologia; o engenheiro civil Octavio Dias Moreira, de ajudante de 3ª classe interino do referido Instituto de Meteorologia; e o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, de chefe de divisão da E. de Ferro São Luiz a Therezina, extincto pelo decreto n. 19.804, de 27 de março de 1931.

Concedendo aposentadoria a Manoel Pedro Baptista, diarista da Fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

Nomeando para agentes do correio, interinamente, Antonio Fileto Potyguara, de Barra de Santa Rosa, na Parahyba; Nydia Rasteiros Almada, de Guararapes, em São Paulo; Floripes Alves de Deus, de Nova Granja, Minas Geraes; e Josephina Gullo, da Colombia, em São Paulo; e Esmeralda Barbosa Baptista, para ajudante da agencia postal-telegraphica de Esplanada, na Bahia.

Nomeando: o fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Jayme Jonz, para thesoureiro da referida directoria; Maria da Luz do Nascimento Bello para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Clevelandia, no Paraná; Breno de Vilhena Araujo Andrade para fiel de 2ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e o ex-copista da Inspectoria Federal das Estradas, João Jacques Boiteux, interinamente, para desenhista de 2ª classe, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando no Instituto de Meteorologia: o ajudante de 3ª classe Zayde Tavares Carneiro de Mello, para ajudante de segunda; os calculistas de 1ª classe interinos dr. Luiz Palmeiro Lopes e Reynaldo Bulcão Vianna para ajudantes de terceira classe; os calculistas de 2ª classe, interinos Affonso Mariano de Souza e Vicente de Paula Reis para calculistas de 1ª classe; os calculistas de 3ª classe interinos Benigna Lygia Renaud e Maria Auxiliadora de Santa Cecilia Carauta para calculistas de 2ª classe; e Ney Castilhos França, interinamente, para calculista de 3ª classe.

Por decreto de hontem, o sr. presidente da Republica exonerou a pedido o engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, do cargo de engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes; e nomeou para substituil-o, neste cargo, o engenheiro civil Yedda Fiuza.

Na pasta da Guerra

Promovendo — Na arma de infantaria, a capitão, o 1º tenente Americo Telles de Menezes; na arma de cavallaria, a capitão, os primeiros tenentes Sylvio Cordeiro de Faria e Roque da Silva Pelmeiro; no corpo de saude, medicos, a capitão, o 1º tenente medico Carlos Celestino Teixeira. Nomeando: Auditor da 7ª Região Militar, o auditor da extincta 9ª Circumscripção da Justiça Militar, bacharel Edgard Barredo Leal; segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servirem na 1ª Região Militar, medicos, os reservistas medicos Boris Astracham, Pedro Goulart Netto e José Kritz, e, dentista, o reservista dentista Mario de Souza Siqueira; no Serviço Central de Transportes do Exercito, operario de 1ª classe, o de 2ª Waldemar Farias Barbosa; de operario de 2ª classe, o de 3ª Laudelino Fernandes; operario de 3ª classe, o de 4ª Ernani da Silva; operarios de 4ª, os aprendizes de 1ª classe Waldemiro Crespo e Lourival dos Santos Lima e aprendizes de 1ª classe, os de 2ª Nelson Ribeiro e Djalmá Pereira Coelho. Mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo do Exercito, o 2º tenente da 1ª classe da reserva da 1ª linha Ramiro Antonio de Souza, por ter sido dispensado das funcções que exercia junto á interventoria do Ceará. Concedendo aposentadoria ao operario de 1ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Dante Barrica, por soffrer de molestia incuravel e julgado invalido e ao enfermeiro de 1ª classe do Hospital Militar de São Paulo, Sergio Bernardino da Costa, por ter se invalidado em consequencia de molestia adquirida em serviço; e reformando, por contar mais de 25 annos de serviços, no posto, e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento Elyseu Domingues de Sant'Anna, da Escola de Aviação Militar; no posto e soldo immediato, o cabo de esquadra Chrysanto de Assis Moreira e com as vantagens constantes do decreto n. 19.761, de 19 de março de 1931, o soldado Vicente Antonio de Souza, do 8º Regimento de Artilharia Montada.

O Congresso do Partido Radical Socialista francez

NA ORDEM DO DIA A QUESTÃO DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Os congressistas attendem a um appello de Herriot

NANTES, 27 (U. P.) — Por meio de um appello directo e formal, aos delegados do partido Radical Socialista, ora reunido em congresso nesta capital, obteve o sr. Edouard Herriot um voto confidencial, na forma de uma resolução em apoio do principio de reforma da Constituição, urgindo o ministro de Estado "a fazer o que de melhor estiver no seu alcance no que respeita ao caso da dissolução do parlamento".

A ala extremista da facção, se oppoz violentamente á approvação de semelhante resolução.

Frizando a posição difficil em que se encontra, como membro do gabinete Doumergue, lembrou o sr. Herriot que acceitara posto no ministerio "com o consentimento do partido. Não seria digno do respeito do partido, frizou o sr. Herriot, nem daquelle chefe do governo, se me servir da posição que occupo para mover opposição aos planos do Ministerio".

.O APPELLO DE HERRIOT.

NANTES, 27 (U. P.) — O appello feito hoje pelo sr. Herriot ao Congresso do partido Radical Socialista, reunido nesta cidade, argumenta textualmente com tres pontos, a saber: 1° — que outros sejam responsaveis pela violação da tregua de partidos, se é que ella deve ser violada; 2° — urge por um paradeiro á derrubada successiva de ministerios, conforme se presenciou no anno passado; 3° — a dissolução do Parlamento é um problema delicado, mas eu assumi o compromisso de que, em face de medidas susceptiveis de destruirem os principios republicanos, eu e o partido Radical Socialista assumiriamos posição que garantisse a liberdade". Depois que serenaram os applausos com que foi interrompido, o sr. Herriot advertiu os presentes quanto á necessidade de um governo firme, em vista do proximo plebiscito no territorio do Sarre.

PRATICOU UM DESFALQUE NO BANCO ULTRAMARINO DE PORTUGAL

Mas soffreu rigorosa penalidade

LISBOA, 27 (U. P.) — O tribunal desta capital condemnou Amador Rebello, autor do desfalque do Banco Ultramarino, a quatro annos de prisão cellular, ou á alternativa de seis annos de degredo em possessão de primeira classe, pagando durante cinco mezes a multa de dez escudos diarios, mais 5.000 escudos de imposto de justiça e a indemnização de doze milhões de escudos ao banco.

A SITUAÇÃO POLITICA DA AUSTRIA

O chanceller Schuschnigg em conferencia com os leaders nazistas

VIENNA, 27 (U. P.) — O chanceller Kurt Schuschnigg, e o vice-chanceller principe Ernst Rudiver Starhemberg, conferenciaram com os leaders dos nazis austriacos, convidados para isso por iniciativa do governo. Serviu de intermediario na approximação, o coronel Walter Adam, commissario dos negocios interiores da republica, que, em communicado divulgado a respeito, affirmou que "permanecia aberto o caminho a posteriores negociações".

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ALLEMANHA

A situação creada com a renuncia do sr. Jaeger

MUNICH, 27 (U. P.) — O sr. Meiser partiu para Berlim, noticiando-se que vae procurar avistar-se com o primeiro ministro, sr. Adolfo Hitler.

Nos circulos ecclesiasticos acredita-se que o sr. Meiser obteve autorização para negociar com o "Fuherer" na base da nova situação creada pela renuncia do sr. Adolfo Jaeger.

As autoridades ecclesiasticas sustentam que o sr. Jaeger não se demittiu em caracter definitivo dos negocios da Igreja, de vez que conserva as funcções de administrador-chefe da Igreja e de membro da commissão incumbida da revisão da Lei Canonica.

Novos membros vitalicios do Conselho d'Estado de Portugal

LISBOA, 27 (U. P.) — Foram nomeados membros vitalicios do Conselho do Estado o general Domingos Oliveira, e os professores Manoel Rodrigues, Armindo Monteiro e José Alberto Reis.

LUTA-SE AINDA EM HESPANHA

Violento combate nas proximidades de Jimenez

OVIEDO, 27 (U. P.) — A columna commandada pelo coronel Aranda encontrou os rebeldes nas proximidades de Jimenez, nas montanhas do Valle Nalon. Em consequencia do combate morreram vinte e seis revoltosos e ficaram feridos vinte e quatro.

16 condemnações a morte

MADRID, 27 (U. P.) — Os differentes Conselhos de Guerra reunidos em diversos pontos da Hespanha condemnaram até agora á pena de morte dezeseis pessoas.

O intercambio commercial argentino-americano

Estuda-se em Washington um meio de melhorar a cooperação entre os dois paizes

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. Philipps, subsecretario do Departamento de Estado declarou que os esforços da Camara de Commercio Argentino-Americana, visando o desenvolvimento do intercambio mercantil serão examinados com sympathia pelo governo.

A nota que expõe os propositos da referida Camara de Commercio foi dirigida ao sub-secretario Summer Welles. O documento acha-se agora em poder da Commissão encarregada da elaboração dos tratados de reciprocidade afim de ser estudado detidamente. Nos circulos officiaes observa-se o desejo de fazer o que se julgar necessario afim de melhorar as relações commerciaes entre os Estados Unidos e a Republica Argentina, mas essa tarefa será lenta visto exsitir directa relação entre os interesses e os pontos de vista argentinos com o de outras nações que tambem negociam accordos com o governo de Washington.

VEM AHI O "GOLIATH DO VENETO"

GEORGETOWN, Guyana Ingleza, 27 (U. P.) — A' chegada do ex-campeão mundial Primo Carnera a esta cidade, a caminho da America do Sul, constituiu verdadeiro acontecimento, tendo affluido ao desembarcadouro tal multidão, que as ruas ficaram entupidas, na frente do mar. O avião em que viaja o famoso esmurrador continuará viagem amanhã cedo, para a costa do Brasil.

Lutam desesperadamente os extremistas chinezes

Milhares de cadaveres juncavam os campos de Kiangsi

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente em Hong Kong da Exchange Telegraph Company enviou um despacho dizendo que segundo noticias officiaes divulgadas nesta cidade em consequencia de um ataque combinado das forças dos governos de Nankin e Kwantung desfechado ao sul de Kiangsi, morreram depois de tres combates quatro mil extremistas. A luta desenvolveu-se sobre uma frente de seis milhas. As baixas dos governos não foram reveladas, mas acredita-se que foram igualmente pesadas.

Ainda os escandalos em torno da venda de armamentos

Ninguem quer fala....

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado e o embaixador da Republica Argentina, sr. Espil, negaram-se peremptoriamente a fazer qualquer commentario sobre o communicado do governo argentino "confirmando como substancialmente correctas", as revelações que appareceram no magazine "Inside Stuff", ligando o nome do filho de um antigo presidente da Argentina ao caso das commissões que os agentes da firma Dupont, de Buenos Aires, estariam dispostos a pagar se essa empresa tivesse obtido o contracto para a construcção de uma fabrica de polvora.

O algodão «yankee» fadado a desapparecer do mercado mundial

Emquanto o governo de Washington limita a producção, os outros paizes procuram augmentar o volume de suas colheitas

NEW YORK, 27 (U. P.) — O algodão americano desapparecerá provavelmente do mercado mundial dentro de alguns annos se o governo conservar seu programma visando a reducção da producção.

No decorrer dos dois ultimos mezes muito se tem falado nos Estados Unidos sobre a crescente competição dos outros paizes exportadores de algodão. Quando o governo começou a dar execução ao seu plano de restricções e mandou limitar as terras destinadas á cultura do algodoeiro muitos correctores de mercadorias ficaram observando a administração que tal medida determinaria a intensificação da producção dos outros paizes. As informações recebidas do estrangeiro parecem confirmar esse previsão.

Os Estados Unidos conservarão ainda neste anno a sua posição de primeiro productor de algodão e a safra americana que se elevará a .... 9.500 000 de fardos continuará a ser o factor dominante no mercado mundial, particularmente por montar a mais de 20.000.000 de fardos os stocks nacionaes, sommando-se a colheita de 1934 com os excedentes dos anteriores.

A India occupará novamente o segundo logar. Ainda é muito cedo para se fazer uma previsão sobre a importancia da colheita indiana, embora informações particulares a calculem em 350.000 fardos mais que no anno passado.

A situação da China ainda é incerta, mas provavelmente occupará o terceiro logar entre os grandes productores de algodão.

O Ministerio da Agricultura do Egypto calcula a safra de seu paiz em 1.692 000 fardos, ou 33 000 menos que no anno ultimo.

O Brasil apresenta um augmento apreciavel em sua producção mas a colheita desse anno nunca foi superior a 1.000.000 de fardos embora as perspectivas sejam bastante animadoras.

Esses algarismos não indicam que as nações estrangeiras possam desenvolver em 1934 uma competição mais intensa que em 1933, mas de maior importancia para o futuro do artigo americano são as noticias que se recebem sobre as difficuldades que experimenta o algodão nacional devido á preferencia que dão os tecelões europeus e do Extremo Oriente aos generos de outras procedencias.

O "Journal of Commerce" insere um artigo commentando a crescente diminuição da procura do algodão americano e declara que esse facto não póde ser attribuido á reducção do volume das colheitas, mas antes á politica do governo tendente a destruir o commercio de algodão dos Estados Unidos e a promover gradualmente a substituição do producto nacional pelo estrangeiro nas fabricas americanas.

Richard Hauptmann defende-se!

Diz-se estar innocente, desmentindo que tenha sido o matador do filho de Lindbergh

Estaria o dr. Condon falseando a verdade?

FLEMINGTON, N. JERSEY, 27 (U. P.) — Richard Bruno Hauptmann, o indigitado assassino do filhinho de Charles Lindbergh, quebrou hoje o silencio que vinha observando já ha algum tempo como protesto contra a sua prisão, que elle reputa injusta, a despeito das provas contra si colhidas pelas autoridades policiaes.

Falando em torno do sensacional caso, Hauptmann desmentiu que tivesse sido o matador da infeliz creança. Não fôra, disse, nem o raptor e tampouco o matador. Estava absolutamente innocente de tudo o que lhe attribuiam.

Bruno falou durante pouco tempo. Não explicou a coincidencia de ter sido encontrado em seu poder grande numero das cedulas que tinham sido dadas aos raptores como resgate. Tampouco fez referencias ao episodio da madeira achada em sua casa, madeira essa que os peritos verificaram ser a mesma que servira na confecção da escada deixada pelos raptores á altura da janella do quarto do filhinho do famoso aviador.

Hauptmann fez um appello commovente aos juizes em prol da sua sorte. E referindo-se ás declarações que o dr. Condon prestou em data recente, contrariando o seu depoimento anterior, affirmou textualmente: "Dizem o que não sou o assassino. Por que o doutor Condon não diz a verdade? Elle sabe que eu não sou o autor do rapto nem o homem que recebeu o producto do resgate".

As declarações de Hauptmann causaram sensação, de vez que deram a entender ser o doutor Condon conhecedor de toda a trama tecida em torno do tragico desapparecimento do filhinho de Lindbergh.

A proposito, relembra-se que o referido senhor, que fôra encarregado pelo famoso aviador de entregar aos raptores os .... 50.000 dollars exigidos a titulo de resgate, chamado á policia afim de avistar-se com Hauptmann, que acabava de ser preso por suspeita, declarou que não era elle o homem a quem fizera a entrega de tão importante maquia. Transcorreram longos dias e agora voltou elle perante as autoridades para desfazer o seu depoimento anterior, affirmando, desta vez categoricamente, que Hauptmann é a pessôa que recebeu o dinheiro destinado aos raptores.

Exterminadas as plantações de uvas no Chile

Paralysado o commercio de vinhos, alcool e perfume

SANTIAGO, 27 (U. P.) — A's ultimas nevadas da primavera seguiram-se fortes geadas que durante a noite cobrem os campos destruindo 90 por cento da colheita de uvas. O commercio de vinhos, alcool e perfume ficou paralyzado, devido á suspensão das vendas por atacado afim de evitar a especulação e a alta dos preços. Os bars e armazens recebem temporariamente para as necessidades diarias uma ração de 34 litros.

Os capitalistas da California apavorados com a candidatura Sinclair

Despertam o maior interesse entre o povo "yankee" as eleições naquelle Estado, onde os banqueiros organizam "comités" politicos afim de combaterem o candidato socialista

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — Toda a costa do Pacifico está empolgada pelo pleito de 6 de novembro proximo, donde sahirão o governador da California, e os representantes do Estado no Congresso Federal e no parlamento local.

Apezar do escriptor socialista Upton Sinclair ter ganho as eleições preliminares, em 28 de agosto ultimo, dentro do partido democratico, com uma maioria de varias dezenas de milhares de votos sobre o actual governador Merriam, candidato do partido republicano, acham os observadores que é difficilimo arriscar uma previsão, pois aquella vantagem do autor do "Rei Carvão" foi descontada pelas actividades dos adversarios nas ultimas semanas, sendo a reeleição do sr. Merriam apoiada por todas as forças conservadoras, que allegam que o plano do concorrente esquerdista, intitulado "Acabe-se com a pobreza na California! — End Poverty in California!", equivale a verdadeiro programma de confiscações, levando ao quadro da administração a guerra á propriedade privada.

Os partidarios do governador Merriam, entre elles banqueiros e industriaes que organizaram depois do pleito preliminar um comité politico, mostram-se confiantes na reeleição a ponto de apostarem a 2 por 1 na victoria do candidato republicano, mas o facto é que nas Bolsas locaes não tem sido feita contragem de apostas com aquelles algarismos.

De Nova York, entretanto, communicam que foi registrada em Wall Street uma aposta de 7.000 dollares contra 5.000, como Sinclair será derrotado, — o que mostra bem como o interesse pelas eleições californianas é intenso em todo o paiz.

Em palestra com o representante da United Press, o autor de quantidade de pamphletos anticapitalistas que o tornaram famoso em todo o mundo, affirmou que estará victorioso, mesmo que não obtenha a maioria das urnas, pois no caso de ser o eleito, o governador Merriam será varrido do poder dentro de um anno.

Soube-se que em Hollywood, Sinclair, que fica em Pasadena, junto da residencia de ambas cidades do condado de Los Angeles, a propaganda contra o escriptor foi a ponto de pleitear junto aos astros e estrellas de cinema, e mais empregados dos studios, que contribuissem com um dia de ordenado para a campanha destinada a financiar a derrota do celebre romancista, tendo muitos dos nomes mais gloriosos da têla, entre elles James Cagney, que aliás foi há pouco tempo taxado de communista, repellido com indignação a proposta.

Foi creada a Commissão Internacional de Arbitramento Inter-Americano

Para o solucionamento dos litigios commerciaes entre os homens de negocio das Americas do Norte e do Sul

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os litigios commerciaes entre os homens de negocios da America do Norte e do Sul serão ajustados mais rapidamente no futuro em consequencia da organização da Commissão Internacional de Arbitramento Inter-Americano, cujo programma foi terminado hoje e será submettido em seguida á approvação dos paizes continentaes.

Na primeira reunião da commissão, que é uma agencia conjuncta da Associação Americana de Arbitramento e do Conselho das Relações Inter-Americanas tomaram parte representantes de seis nações. Presidiu a sessão o sr. Spruille Braden, que pronunciou importante discurso annunciando que a commissão tenciona estabelecer tribunaes de arbitramento commercial em cada uma das republicas americanas.

O presidente communicou a nomeação de uma commissão executiva que se encarregará da direcção geral dos trabalhos.

O presidente da União Pan-Americana, sr. Leo S. Rowe, declarou que a Commissão de Arbitramento Commercial Inter-Americano preencherá uma lacuna observada desde ha muito tempo e facilitará a solução das divergencias que por acaso surgirem nas relações mercantis entre os diversos Estados americanos.

O café em Nova York

Declinio nas cotações durante a semana

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado do café a termo declinou de quatro a quatorze pontos durante a semana, phenomeno esse que se tem procurado explicar com a ausencia absoluta de noticias sobre o movimento das praças exportadoras.

Dados colligidos pelo Departamento do Commercio demonstram que os Estados Unidos importaram durante o mez de setembro ultimo, 121.310.000 libras-peso de café, avaliadas em 10.829.000 dollares. No mez anterior as importações attingiram a 100.064.000 libras peso no valor de 9.073.000 dollares.

Para cobrir as despesas da revolução

O governo hespanhol pretende realizar sérias economias

Rebaixada para legação a embaixada daquelle governo no Brasil

MADRID, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ricardo Samper, contrariando o parecer da commissão parlamentar do orçamento, encarregou os funccionarios do seu ministerio de estudarem uma formula para fazer economias noutros capitulos do orçamento, mantendo o posto das representações diplomaticas hespanholas nos paizes de lingua castelhana que se pretendia rebaixar.

A commissão parlamentar, incumbida pelo governo de fazer grandes córtes no orçamento, para fins de economia, aconselhará a suppressão das embaixadas existentes em Cuba, Chile, Mexico, Brasil e Belgica.

Deante da decisão do ministro Ricardo Samper, parece certo que as embaixadas nas tres primeiras referidas nações não serão extinctas, emquanto que as do Brasil e Belgica terão sorte diversa, passando os respectivos titulares a servirem como ministros plenipotenciarios, de vez que a representação diplomatica dessas duas ultimas paizes ficará rebaixada á condição de legação.

AGITADORES PRESOS

MADRID, 27 (U. P.) — Informações colhidas em fonte digna de confiança, estabelecem que entre os agitadores presos durante a ultima revolução socialista, figura Fernando de Rosas, que as autoridades policiaes allegam haver pertencido ao quadro de officiaes da activa do exercito italiano.

Accrescentam as informações que Fernando de Rosas teria declarado, durante o interrogatorio a que foi submettido, que participou da tentativa de assassinato contra o principe herdeiro da Italia, Humperto de Saboia, quando foi da estadia deste ultimo na Belgica.

Sobre Rosas pesa a accusação de ter sido um dos chefes da insurreição marxista no suburbio de Tetuan.

A ANNUNCIADA ABDICAÇÃO DO REI DE SIÃO

Desmentido mais esse boato

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da United Press em Singapura telegrapha dizendo que segundo consta, pelas informações procedentes da legação britannica em Bangkok, o rei Prajadhipok, teria decedido abdicar.

Não é verdade

LONDRES, 27 (U. P.) — O secretario particular do rei do Sião enviou um telegramma de Cranleigh, Surrey, onde sua majestade reside temporariamente dizendo: "Carecem absolutamente de fundamento os boatos sobre a abdicação do rei do Sião e do proposito do soberano de abandonar o throno".

A QUESTÃO DO CHACO EM GENEBRA

O discurso proferido pelo delegado boliviano sobre as intenções do Paraguay

GENEBRA, 27 (U. P.) — O secretario geral da Liga das Nações, sr. Joseph Avenol, accedeu ao pedido de enviar copias do discurso proferido pelo sr. Costa Durels, delegado da Bolivia.

Nessa oração o representante do governo de La Paz declarara que o Paraguay deixára de enviar plenipotenciarios afim de discutir as condições de paz, porque indiscutivelmente considera o tempo seu melhor alliado.

Eugene O'Neil conquistou o Premio Nobel de literatura

STOCKOLMO, 27 (U. P.) — Consta que o dramaturgo americano Eugene O'Neil foi contemplado com o premio Nobel de literatura.

O terrorismo em Cuba

Continuam a explodir innumeros petardos, sobresaltando a população de Havana

HAVANA, 27 (U. P.) — Durante a noite passada explodiram tres bombas em diversos pontos da cidade. Um dos petardos causou grandes damnos em uma drogaria.

ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE MENDIETA?

HAVANA, 27 (U. P.) — Noticias divulgadas esta manhã dizem que explodiu hontem á noite uma bomba, em uma estrada, pouco antes de que o presidente da Republica, coronel Mendieta, fosse á conferenciar com o coronel Battista sobre a situação politica. Acredita-se que o objectivo dos criminosos era matar o chefe do Estado.

O COMMERCIO DE OLEO COMBUSTIVEL NO MANCHUKUO

O governo controla aquelle producto

HSINKING, 27 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, forneceu uma nota declarando que o controle do governo do Estado de Manchukuo, do commercio de oleo combustivel não é contrario á politica de porta aberta estabelecida nos tratados internacionaes, visto não ser uma medida discricionaria. Accrescenta que o controle do governo sobre a qualquer outra mercadoria entra na esphera da soberania do Estado de Manchukuo, não se justificando, portanto, as representações dos paizes estrangeiros.

Excerptos

— Cincinato Braga.

OS EMPRESTIMOS E OS "DEFICITS"

Por CINCINATO BRAGA

Deputado por São Paulo, em discurso proferido na Camara

Na vida dos povos modernos, e de accôrdo com as novas theorias do intervencionismo do Estado, a economia nacional acha-se preponderantemente influenciada pelos orçamentos annuaes da receita e despesa publicas.

Até mesmo nos povos mais ricos, de riquezas desde seculos accumuladas de geração em geração, a economia nacional sente-se directamente dependente da orientação orçamentaria dos seus governos, maximé no attinente ao orçamento da receita, instrumento com que mais profundamente póde ser golpeada a mesma economia.

Nos povos pobres que, em logar de riquezas enthesouradas, têm dividas accumuladas, os orçamentos publicos mais orientados constituem calamidade das mais graves.

Nos paizes enriquecidos, os erros, de suas despesas publicas excederem as suas receitas, traduzem-se afinal em appellos a emprestimos publicos, solicitados nos seus proprios habitantes. Nesse caso, o dinheiro muda apenas de mãos, dentro do proprio lar nacional. Mas, nos povos pobres, sem recursos accumulados, como é o caso brasileiro, esses appellos ao credito em maior escala são feitos á economia estrangeira.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 189, em 27 de outubro de 1934:

20.440 — 200:000$ — Rio.
4.761 — 30:000$ — Rio.
5.156 — 10:000$ — São Paulo.
2.765 — 5:000$ — Bello Horizonte.
2.698 — 3:000$ — São Paulo.
14.212 — 2:000$ — Manáos.
2.145 — 2:000$ — J. de Fóra.
8.041 — 2:000$ — Friburgo.
27.782 — 2:000$ — B. Pirahy.
28.505 — 2:000$ — São Paulo.

A PEDIDOS

AO PUBLICO

Mme. Emilie Philoméne Antoinette Brisorgueil

Communica que as minas e jazidas de ouro do Tambor e Morro da Piedade, terra conhecida e de divisão caracteristica, a 35 kilometros de Cuyabá, municipio de Livramento, Estado de Matto Grosso, são de sua propriedade exclusiva, e que todos os documentos, originaes technicos, estão em seu poder, sendo, por isto de nullo effeito toda e qualquer transacção que venha a ser feita com os mesmos.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1934.

A BAHIA EM LUTA PELA RECONQUISTA DA SUA AUTONOMIA POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma medida sufficiente e consegue um resultado eleitoral promissor. Não é claro que, em outras condições teriamos obtido facilmente a maioria? Não gosto de fazer previsões em cifras redondas. O numero de factores incontrolaveis em uma eleição como essa é muito grande. Todos os calculos peccariam por esse defeito. Mas eu sustento ha muitos annos o seguinte postulado: quando a opposição, no Brasil, consegue um terço da votação é porque tem a maioria. Nem ha duvida. Só quem não sabe o que é entre nós a influencia poderosa do Estado, com os seus favores, a sua pressão, os seus meios variados de corrupção é que não admittirá isso. Ha uma camada consideravel do eleitorado que vota sempre com o governo, seja elle qual for, simplesmente por ser governo. Ponha essa gente de lado, colloque governo e opposição em igualdade de condições e aquelle que tiver conseguido o terço, estando em baixo, subirá apoiado pela maioria. E nós, na Bahia devemos andar por ahi perto. Para mim é claro que temos a maioria. E tel-o-iamos mostrado se houvessemos podido trabalhar mais e melhor um pouco.

UM GRANDE PRINCIPIO DEMOCRATICO

— Mas, assim mesmo, com todas essas difficuldades os resultados dirão qual é a verdadeira attitude do povo bahiano. Os unicos resultados apurados até ao momento em que parti da Bahia diziam respeito ao municipio da capital. Ali preparara cuidadosamente o governo grandes massas eleitoraes. A opposição, como já disse, não dispuzera de tempo para alistar convenientemente o seu eleitorado. Mais ainda. Um dos districtos opposicionistas o de Santo Antonio, viu perturbado o seu funccionamento por manobras governistas, que prejudicaram a opposição em varias centenas de votos. Pois, mesmo assim as legendas opposicionistas reuniram cerca de onze mil votos contra cerca de doze mil das governistas, quando as previsões officiaes não attribuiam á opposição talvez um terço dos suffragios. Para quem conhece, entretanto, a politica bahiana hão de ser mais expressivos os resultados do pleito no interior do Estado. O animo em toda a Bahia é de proseguir na campanha. E' o de só dar por terminada a luta no dia em que, com effeito, se houver restaurado o Estado na posse de si mesmo, no gozo dos seus direitos e na inteireza moral de suas tradições. Até lá, onde quer que haja fiel á sua terra, ha um homem disposto á luta pela sua autonomia e os que ainda se encontram do outro lado hão de acabar convencidos da santidade da causa que é a alma da campanha autonomista. Porque é preciso estabelecer com a maior clareza o caracter impessoal do nosso combate. Lutamos por um principio, um grande principio democratico. Não podemos comprehender como uma revolução feita em torno da these de que o presidente da Republica não podia intervir na escolha do seu successor venha agora offerecer ao Brasil esse espectaculo unico em toda a sua historia de um dictador que se faz eleger e que, ainda por cima, garante, impõe a eleição dos mandatarios da sua confiança pessoal collocados nos governos dos Estados. Basta imaginar a hypothese de que o governo federal assigne um decreto exonerando um desses interventores do posto que occupa para ver-se o que ha de artificial nessas candidaturas officiaes: o candidato desappareceria automaticamente do scenario politico da terra que pretende governar. Desappareceria como uma bolha de sabão. Trata-se, pois de um simples artificio sem base alguma na opinião. Trata-se nem mais nem menos do seguinte: é o governo federal que impõe ao Estado para o governo local um agente da sua confiança, excedendo, pois, a tudo que jamais no paiz se viu em materia de abuso de poder e de intromissão da União na vida estadual. Basta expôr assim o facto para que se comprehenda o movel da campanha autonomista e para que se conclúa que, a menos que o povo bahiano tivesse perdido a sua velha tempera, a campanha terá de resistir a todos os obstaculos e acabar vencendo. E só em torno de uma grande causa, de um grande principio democratico como esse poderiamos mobilizar tão rapidamente e com tanta efficiencia a opinião publica. Não ha prestigio pessoal que justifique tanto enthusiasmo. Dahi o caracter impessoal, a superioridade, o sentido de idéas da campanha.

O pleito no Districto Federal

Resumo da apuração, até hontem, da votação de 2° turno

PARA DEPUTADOS

	Votos
1—Henrique Dodsworth — Frente Unica	10.449
2—Sampaio Corrêa — Frente Unica	9.959
3—Fernando Magalhães — Frente Unica	8.501
4—Rodrigo Octavio Filho — Frente Unica	8.237
5—Azevedo Lima — Frente Unica	8.200
6—Mozart Lago — Frente Unica	8.075
7—Nogueira Penido — Autonomista	7.667
8—Amaral Peixoto — Autonomista	7.661
9—Adolpho Bergamini — Frente Unica	7.575
10—Cumplido de Sant'Anna — Frente Unica	7.130
(8 da Frente Unica)	
(2 do Partido Autonomista)	
11—Pereira Carneiro — Autonomista	7.121
12—Candido Pessoa — Autonomista	6.988
13—Julio Novaes — Autonomista	6.969
14—Targino Ribeiro — Frente Unica	6.958
15—Henrique Lage — Autonomista	6.726
16—Olegario Marianno — Autonomista	6.582
17—Caldeira Alvarenga — Autonomista	6.444
18—Salles Filho — Autonomista	6.335
19—Nelson Cardoso — Frente Unica	6.308
20—Bertha Lutz — Autonomista	6.202
21—Heitor Lima — Avulso	3.880
22—Leitão da Cunha — Prof. Miguel Couto	3.226
23—Mauricio de Lacerda — Avulso	1.366
24—Irineu Machado — Revidando a Affronta	1.136
25—Alvaro Ventura — União Operaria	991
26—Rubens R. Santo — Evolucionista	798
27—Vieira de Mello — Evolucionista	689
28—Negreiros Falcão — Segurança Nacional	525
29—Bartlett James — Avulso	449

PARA VEREADORES

	Votos
1—Pedro Ernesto — Autonomista	9.675
2—Ernani Cardoso — Autonomista	8.619
3—Attila Soares — Autonomista	8.480
4—Henrique Maggioli — Autonomista	8.471
5—Accurcio Torres — Frente Unica	8.440
6—Jones Rocha — Autonomista	8.326
7—Heitor Beltrão — Frente Unica	8.291
8—Jorge Mattos — Autonomista	8.258
9—Edgard Romero — Autonomista	8.237
10—Olympio de Mello — Autonomista	8.138
11—Ivan Pessoa — Autonomista	8.122
12—Frederico Trotta — Autonomista	8.088
13—Rocha Leão — Autonomista	8.072
14—João Daudt — Frente Unica	8.047
15—Moura Nobre — Autonomista	7.989
16—Corrêa Dutra — Autonomista	7.943
17—Jayme Araujo — Autonomista	7.933
18—Tito Livio — Autonomista	7.933
19—Caldeira Alvarenga — Autonomista	7.905
20—Francisco Dantas — Autonomista	7.856
21—José F. Lobo — Autonomista	7.842
22—Ruy de Almeida — Autonomista	7.831
23—Jansen Muller — Autonomista	7.807
24—Jayme C. Leite — Autonomista	7.802
(21 do Partido Autonomista)	
(3 da Frente Unica)	
25—Adalto Reis — Autonomista	7.801
26—Alceu de Carvalho — Autonomista	7.760
27—Celso Magalhães — Autonomista	7.721
28—Romero Zander — Frente Unica	7.370
29—Alberico de Moraes — Frente Unica	7.341
30—João Clapp — Frente Unica	7.258
31—Medrado Dias — Frente Unica	7.212
32—Sylvio e Silva — Frente Unica	7.153
33—Thiers Perissé — Frente Unica	7.082
34—Ovidio Meira — Frente Unica	7.017
35—Celio P. da Costa — Frente Unica	7.008
36—Pedro Vivacqua — Frente Unica	6.905
37—Danton Jobin — Frente Unica	6.896
38—Alvaro Dias — Frente Unica	6.866
39—Alvaro Palmeira — Frente Unica	6.823
40—Americo Azevedo — Frente Unica	6.812
41—Julio O. Silva — Frente Unica	6.697
42—Domingos Cunha — Frente Unica	6.696
43—Alvaro M. Alves — Frente Unica	6.572
44—Philadelpho Almeida — Frente Unica	6.547
45—Raymundo Paz — Frente Unica	6.535
46—Raul Boaventura — Frente Unica	6.510
47—Ismael Cavalcanti — Frente Unica	6.351
48—Nathercia Silveira — Frente Unica	5.830
49—Irineu Machado — Revidando a Affronta	1.070
50—Alvaro Ventura — União Operaria	1.001
51—Rubens R. Santos — Evolucionista	745
52—Anesio Frota Aguiar — Segurança	295
53—Americo Palha — Avulso	217

A apuração do pleito eleitoral

Um dia desinteressante no Tribunal Regional e nas turmas apuradoras

Desinteressante foi o movimento hontem no Tribunal Regional Eleitoral.

Embora tivessem funccionado todas as Turmas Apuradoras, poucos foram os candidatos que appareceram.

E como esses, notadamente os avulsos, é que provocam o maior numero de reclamações, de protestos, é que descobrem todas as "irregularidades" offerecendo, dest'arte copioso material para o noticiario, segue-se, dahi, que o dia de hontem foi, de facto, morto...

Tres foram as Turmas que não se reuniram, duas em virtude da ausencia dos respectivos presidente e mesarios, e uma, a 6ª, por continuar enfermo o juiz sr. Antonio Nogueira, que a preside.

Equanto isso, o Tribunal Regional, por falta de substituto, não se dá pressa em resolver o caso.

MAIS DUAS CEDULAS ORIGINAES

Mais duas cedulas originaes appareceram hontem, durante os trabalhos de apuração a que se entregava o sr. desembargador André de Faria Pereira. Ao ser aberto um dos maços de cedulas da 9ª secção da Gloria, surgiram duas cedulas com estes dizeres:

"Grande palhaçada".

"Isto é um deserto de homens e idéas".

Houve alguem, que declarou ser este, um voto de encommenda...

AS TURMAS DOS RECORDS

Varias são as turmas apuradoras que já concluiram a apuração de mais de cinco urnas.

Dentre estas, entretanto, vêm se salientando as presididas pelos srs desembargadores Moraes Sarmento e Vicente Piragibe, e dos juizes Carneiro da Cunha, Pontes de Miranda e Pinheiro de Andrade, que além de terminarem as apurações finalizam com a chamada syncronização, remettendo após os trabalhos os respectivos boletins á Secretaria Geral do Tribunal.

TURMAS QUE TRABALHARAM HONTEM

Funccionaram hontem as seguintes turmas apuradoras: 2ª 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 14ª, 15 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª e 23ª.

As turmas acima apuraram, respectivamente, as secções que se seguem: setima, nona, decima, e decima terceira da Gloria; setima, nona, 26ª e 27ª de São José; 3ª e 8ª, de Copacabana; 7ª de Santa Rita; 14ª de São Domingos; 6ª da Lagoa; 8ª de Sacramento; 3ª e 6ª de Santo Antonio; 18ª de Candelaria e 11ª de Sacramento.

Deixaram de funccionar as 6ª, 11ª e 13ª turmas, visto não terem comparecido os respectivos presidentes e mesarios.

Novas e sensacionaes previsões de Mme. Oriental

(Conclusão da 1.ª pagina)

tenho. São feitos por inducções, deducções e conclusões astrologicas, baseadas exclusivamente na força do destino. Por outro lado, declaro que não tenho e nem nunca tive preferencias politicas por quem quer que seja.

Registramos essa explicação dando a seguir, os augurios que nos foram dictados agora em resposta ás perguntas que lhe formulámos:

— De inicio, indagámos qual seria a situação do governo federal, em face do Congresso Nacional, após sua installação.

Mme. Oriental consulta um dos seus livros e vae-nos dando a traducção.

— "Os bons propositos do governo, ainda não foram completamente comprehendidos até hoje. Elle terá, todavia, futuramente ensejo de revelal-os, por meio de actos que merecerão a approvação e a sympathia publicas.

Quanto ao Congresso Nacional este tambem prestigiará a acção patriotica do governo formando nessa casa, a maioria a seu lado".

— E no Rio Grande do Sul? Mme. Oriental antevê modificações de monta no seu governo?

Sempre calma, ouvindo com attenção as nossas perguntas, a pithonisa consulta outras paginas do "Livro da Sabedoria" e vae respondendo:

— "O movimento politico continúa muito activo, mas o prestigio do governo não se modificará e ainda a maioria do povo, formará a seu lado".

— Quer dizer então que o general Flores da Cunha será mesmo o futuro presidente constitucional do Rio Grande? — interrompemos.

— "Precisamente" — respondeu-nos.

— "Vejo que na presidencia do grande Estado sulino ficará mesmo o actual interventor, cuja eleição está garantida por maioria, segundo diz o seu destino".

— E em Minas Geraes? O futuro presidente sairá igualmente da interventoria?

Mme. Oriental pede-nos por escripto, o nome do interventor. Reflecte alguns instantes e volta ao livro, para responder-nos.

— "Minas Geraes terá o seu presidente constitucional porém os dados não se firmam a favor do sr. Benedicto Valladares.

"Tudo está a indicar ainda que o presidente do prospero Estado montanhez, terá outro nome..."

Agora, a nossa pergunta pairou sobre S. Paulo.

Mme. Oriental, sempre firme e com naturalidade, vae nos revelando seus prognosticos, emquanto os annotámos:

— "Conforme já verifiquei e dei publicidade anteriormente a favor do actual interventor, corre o prestigio paulista, muito embora seja ainda de grande actividade o movimento politico no Estado Já agora, o seu partido alcançará grande maioria de votos.

"Vejo ainda que S. Paulo em geral muito lucrará com esse governo, pois elle executará um programma administrativo de alta relevancia, incentivando e favorecendo á lavoura e á industria paulistas, dando ao povo toda a sorte de beneficios".

Aproveitando uma pausa sua lamos fazer outra pergunta, mas Mme. Oriental continúa:

—"O movimento financeiro do Estado de S. Paulo permanecerá ainda um tanto fraco até o começo do anno que vem, quando então dará logar a sensiveis melhoras que proseguirão em augmento sempre crescente.

"Observo ainda que o governo de lá, simultaneamente com o da União, lançarão medidas acertadas e de alto significado, que visam tornar amplamente acreditados os productos nacionaes e vejo com alegria, que esses desejos serão coroados de pleno exito, devido aos incansaveis esforços empregados em prol desse "desideratum"

Em face de taes previsões, passámos a indagar do Norte.

— Seccas ou chuvas no Nordeste? — foi a nossa pergunta.

A sybilla consulta outro livro que se acha a seu lado Examinou-lhe alguns trechos e dá-nos a resposta:

— "Os nortistas terão agora uma agradavel surpresa. Muitas chuvas cairão sobre aquella região, durante o anno que vem. Grandes beneficios e progresso terá o povo. Lavoura, industria e commercio, por sua vez, muito progredirão.

"Quanto a secca, vejo-a só mais tarde, mesmo assim, não tão vigorosa como têm sido".

Mme. Oriental não se fatiga com o trabalho que lhe estamos dando por isso, proseguimos, já agora sobre o nosso Districto Federal, com relação ao futuro prefeito.

Notámos que ella fixa com attenção a nossa curiosa pergunta. Pede-nos para exame alguns esclarecimentos imprescindiveis á consulta. Em seguida faz varios calculos. Abre certa pagina de um dos livros e após instantes de leitura e reflexão, responde-nos:

— "Não vejo possibilidades de que o actual interventor seja o futuro prefeito do Districto Federal, pois os dados são inteiramente desfavoraveis ao seu nome nessa candidatura. Como vereador, entretanto, elle se elegerá.

"Os estudos revelam a possibilidade de surgir entre os votantes uma modificação por occasião do escrutinio para a eleição do prefeito, de modo que a maioria não ficará ao lado do interventor, saindo victorioso outro nome".

Concluida essa revelação, Mme. Oriental nos interroga agora:

— "Não quer fazer outra pergunta?"

— Sim, respondemos. Desejariamos conhecer suas previsões sobre a sorte do funccionalismo.

— "Vae ser muito recompensado e muitos dos que foram afastados serão reintegrados", disse-nos.

Satisfeita sobremodo essa nossa indagação pedimos ainda previsões geraes sobre o futuro da nossa Marinha.

— "Antevejo que nova orientação administrativa, no paiz, dará motivo a um grande surto de progresso, não só á Marinha de Guerra, como á Mercante. Ambas serão grandemente beneficiadas No que concerne apenas á Marinha Mercante descubro que 4 technicos nacionaes, — dos quaes alguns se encontram no estrangeiro, — desde muito tempo, estudam com vivo carinho um plano geral de melhoramento que tenda a dar grande impulso ao paiz. E esse plano, já está bem adeantado O Brasil, auferirá sensiveis vantagens com isso".

Concluida essa phrase e para finalizar, ainda arriscámos mais uma indagação:

— Que nos dirão seus calculos, sobre a situação economica do paiz? E ella nos vae dictando:

— "Cambio" — vejo que a libra-ouro se depreciará emquanto o mil réis, nacional ganhará vantagens.

"Café" — Sua alta está proxima e asseguro que o capital empregado nesse producto, augmentará em pouco tempo.

"Algodão, assucar e cereaes" — tambem terão alta de preços dando isso grande desenvolvimento ao commercio e á lavoura.

"Borracha" — mais de uma vez já previ o levante dos seringueiros em defesa do seu producto coisa aliás que os estudos continuam confirmando. Parece que isso affectará o contracto com certa empresa estrangeira".

Ficámos satisfeitos. Levantámonos e ao mesmo tempo que Mme Oriental nos estendia a mão, reaffirmava mais uma vez a sympathia que devota á imprensa e ao povo brasileiro, aos quaes só deseja felicidades.

Louva com palavras quentes de enthusiasmo o nosso paiz e considera-o "o paraiso do mundo" Partimos.

Ahi têm os leitores as ultimas e sensacionaes previsões de Mme. Oriental.

O CASO DA CANTAREIRA

O Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense em officio enviado aos dirigentes daquella empresa declarou: que as concessões impostas em face do memorial de reivindicações, de lá transmittidas, não satisfazem suas pretensões, logo assim, não lhes permitte a continuidade dos salarios mantidos.

Dessa resposta foram enviadas pelo syndicato, e por intermedio da Inspectoria Geral, copias, ao ministro do Trabalho e do sr. Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de Outubro de 1934

Barbaramente espancado por soldados da Policia Militar?

O pobre homem falleceu após ter dado entrada na delegacia do 22º districto!...

Um caso que se reveste de summa gravidade e deve merecer, por isso mesmo, toda a attenção do dr. Aladio Amaral, delegado do 22º districto policial, o que occorreu, hontem, a tarde, na serra do Matheus e teve seu ultimo capitulo na séde da referida delegacia, com o fallecimento inesperado de um pobre homem, trazido daquella localidade já em estado preagonico e que succumbirá após dar entrada na sala dos commissarios daquelle districto policial.

A gravidade do facto está justamente nas suspeitas que surgem em torno do mesmo, attribuindo-se a 3 soldados da Policia Militar, o barbaro espancamento soffrido pela victima em virtude do qual veiu ella a fallecer!

Conhecedores que fomos da lamentavel occorrencia, immediatamente nos transportamos até a Serra do Matheus, onde, após interrogarmos diversos moradores, que ali vivem numa humildade impressionante, conseguimos apurar o caso da fórma que abaixo passamos a expôr:

Cerca das 12.30 horas, de hontem, um individuo de côr branca, de 48 annos de idade presumiveis, descendo apressadamente a encosta da Serra do Matheus, penetrou na casa n. 67, da Estrada de Jacarépaguá, residencia do casal Francisco Coelho e Anna de Jesus, o qual estava ausente, apenas ali se encontrando a menor Alice Mendes, de 15 annos de idade, enteada do casal, que se achava em companhia de duas filhinhas do mesmo.

Ao ver o alludido individuo, que lhe era completamente desconhecido, entrou na casa, Alice, como era natural, tomada de justificavel pavor, abandonou as duas creancinhas e correu desabaladamente para a rua gritando por soccorro. Ouvindo os gritos, accudiram os individuos Lino Balbino de Almeida e Floriano da Luz, ambos moradores da vizinhança, os quaes, após entrarem na referida casa, atracaram-se com o desconhecido, até que conseguiram trazel-o para a rua. Neses interim era avisado do facto o commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 22º districto. Esta autoridade mandou ao local, para conduzir o intruso á sua presença, os soldados numeros 190, 169 e 48, respectivamente da 3ª companhia do 5º batalhão, da 2ª companhia do 3º batalhão e 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar. Estes policiaes, deante da resistencia que lhes offereceu o pobre homem, agarraram-no violentamente e, depois espancaram-no barbaramente, a ponto de o deixarem em estado preagonico, mettera-no num bonde linha "Bocca do Matto" que para á porta da delegacia do 22º districto onde, pouco depois, dava entrada e veiu a fallecer, sem comtudo poder valer-se dos soccorros da Assistencia do Meyer, solicitados pelo commissario Ancora da Luz, para medical-o.

Antes de remover o cadaver do desventurado desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o commissario Ancora, fez proceder a sua filmagem e respectivo exame pericial, pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Segundo fomos informados a referida autoridade não mandou instaurar inquerito a respeito.

Como se trate de uma caso que não póde e nem deve deixar de ser devidamente esclarecido é que chamamos a attenção do delegado dr. Aladio Amaral, afim de que S. S. providencie para que seja instaurado inquerito afim de que fiquem apuradas as responsabilidades dos referidos militares.

A POLICIA PRENDE E A JUSTIÇA SOLTA

Uma rectificação que se impõe

Illustrando a nota sob o titulo supra, publicamos, em nossa edição de hontem, as photographias de dez individuos que, tendo sido presos nesta capital, por crime de furto e roubo, foram postos finalmente em liberdade pela Justiça.

Manoel Ferreira dos Santos

Por um lapso no serviço da Policia Central, incluimos na galeria dos alludidos malfeitores a photographia do motorista Manoel Ferreira dos Santos, residente á rua Julio do Carmo n. 437, o qual, apesar de ter sido colhido pela policia, no dia 29 de Agosto passado, foi mandado por em liberdade, por ordens do ministro da Justiça e do chefe de Policia, em virtude de ter sido documentadamente provada a sua innocencia.

Fica portanto desfeito assim o lamentavel equivoco em que incorremos, involuntariamente.

Os suburbios ameaçados de ficarem sem trens!

Uma explicação do presidente da Commissão Central de Compras

O perigo já foi conjurado

A proposito das noticias que publicámos na nossa edição de sexta-feira ultima, sob o titulo acima, a proposito das faltas de oleo combustivel na Central do Brasil, o que obrigaria uma providencia immediata da diminuição dos trens de suburbios, recebemos do sr. dr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Na edição de hontem saiu publicada, nesse jornal, uma noticia relativa á falta de oleo combustivel que se poderá dar na Central do Brasil, sendo dado como motivo: "a incuria da Commissão de Compras". Se esta não executou integralmente o ultimo pedido da Central, foi pura e simplesmente porque a verba dessa repartição está inteiramente esgotada; esse facto póde ser uma incuria de quem quer que seja, mas nunca da commissão. Diz o artigo nos seus paragraphos segundo e terceiro do decreto a que tem de obedecer essa commissão

"§ 2º — Nenhuma requisição de material será attendida sem que o saldo da verba a comporte."

"§ 3º — No caso de deficiencia de credito, as repartições, na fórma da Legislação em vigor, providenciarão quanto ao supplemento que necessitarem."

O abaixo assignado, apesar de não ser, como se vê, da sua obrigação, já conseguiu do sr. ministro da Fazenda uma medida que impedirá qualquer interrupção de trafego dos trens suburbanos.

Certo de que não deixará de publicar esta defesa contra a mais do que injusta accusação feita a esta commissão, apresento-vos os meus respeitosos cumprimentos."

COM VONTADE DE MORRER

A TRESLOUCADA MULHER INGERIU SUBLIMADO E FOI INTERNADA NO H. P. S.

Em sua residencia, á rua Amelia n. 115, foi soccorrida, hontem, á noite, pela Assistencia, Anna Moreira, de 40 annos de idade, casada, branca, brasileira, que, por desgostos intimos, tentara contra a vida ingerindo forte dóse de sublimado.

Após os curativos de maior urgencia que lhe foram applicados, no Posto Central da Praça da Republica, a tresloucada senhora foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo reputado grave o seu estado.

A exploração das minas de ouro no Paraná

O sr. ministro da Fazenda remetteu ao sr. ministro presidente do Tribunal de Contas, para ser submettido a julgamento do referido tribunal, o processo referente ao contracto, celebrado entre a União e a Mina Timbutuva Sociedade Limitada, concessionaria da exploração de minas de ouro nos municipios de Curityba e Campo Grande, Estado do Paraná.

Um assassinio horrivel na historia do crime

Após matar a navalhadas o velho companheiro, encerrou-o numa caixa, escondendo-a com documentos do archivo do Hospital de Alienados

A confissão do criminoso

O criminoso Carlos Leal, quando era interrogado pelo delegado Hugo Auler, do 3º districto; em baixo o cadaver na caixa onde foi encontrado

Se ha crimes monstruosos, praticados em circumstancias barbaras, o que occorreu, ha tres dias e só hontem foi descoberto, no Hospital de Alienados, é um delles. Nada poderá justifical-o, muito menos as declarações do criminoso, que, acossado, talvez, pelo remorso, não hesitou em confessal-o, com a mesma frieza e naturalidade com que o praticára. Tudo isso foi obra de requintada perversidade de um homem já de cabellos brancos, funccionario do referido estabelecimento, que não trepidou em abater, a martelladas, a sua indefesa victima, tambem velho funccionario do estabelecimento e bem mais edoso do que elle.

Chamava-se o morto José Bernardo Pereira, tinha 64 annos de idade, era casado e residia á rua Bias Fortes n. 9, na estação de Bomsuccesso.

Ha cerca de 24 annos, o infortunado homem trabalhava, como enfermeiro da secção Carmel, do Hospicio de Alienados. O assassino, Carlos Leal, tambem era empregado do estabelecimento, trabalhando no archivo. Tem 52 annos de idade, é viuvo e reside á rua Paulo Barreto n. 109.

O motivo do barbaro attentado ainda não foi devidamente esclarecido, estando a policia do 3º districto empenhada em elucidal-o. O que apenas está apurado, é que Carlos assassinou o companheiro com um martello, encerrou-o em uma caixa, e poz por sobre a mesma uma taboa e sobre esta pacotes de documentos.

O facto foi descoberto devido ao máo cheiro que o corpo do infeliz velhinho exhalou, espalhando-se por todos os recantos do grande hospital.

Providencias urgentes foram tomadas desde logo, tendo a directoria do estabelecimento ordenado aos enfermeiros verificar a procedencia daquelle cheiro nauseabundo. Como o pessimo odor emanava com mais intensidade da secção de archivo, os enfermeiros ali procederam a rigorosa busca. Instantes depois, era aberta a tampa de uma caixa e a maior das surpresas deixava estupefactos os presentes.

Havia um cadaver no seu interior, que logo foi reconhecido como sendo o velho enfermeiro João Bernardo Pereira, ha dias desapparecido!...

O corpo da victima estava vestido. O rosto tinha-o cheio de sangue coagulado e massa encephalica que extravasára de ferimentos que apresentava na cabeça.

Avisadas, compareceram ao local as autoridades do 3º districto, nas pessoas do delegado dr. Hugo Auler e o commissario Braga Mello. Pouco depois tambem chegavam ao Hospital de Alienados os peritos do Instituto Medico-Legal e Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Acossado pelo remorso, Carlos Leal, apresentou-se cerca das 10 horas de hontem, ao dr. Waldemiro Pires, director do referido hospital, a quem confessára ser o matador do velho enfermeiro, João Bernardo Pereira.

Conduzido para a delegacia do 3º districto e interrogado pelo delegado Hugo Auler, o criminoso fez as seguintes declarações:

"Estava na sala do archivo trabalhando com um martello, pregando taxas, quando João Bernardes appareceu e o interrogou a proposito de uns papeis que lhe pedira preparasse com urgencia, tendo-a até gratificado com a importancia de cinco mil réis. Discutiram, não se entenderam, e, num momento de cólera, elle, o servente, deu-lhe uma martellada na cabeça de João Bernardo. Este cahiu, para levantar-se em seguida. Carlos Leal deu novos golpes, seguidos, até vel-o cahir de novo, para morrer. Verificando isso, em seguida, escondeu o cadaver numa prateleira do archivo, cobrindo-o com jornaes velhos, para depois, muito mais tarde, collocal-o na caixão.

Preoccupava-o a melhor maneira de dar sumiço ao corpo de sua victima. Lembrou-se do socavão existente numa das paredes, á guiza de armario, e preparou o caixão onde devia metter o cadaver; fechou-o com taboas, pregou-as e calafetou-as.

E assim, até hoje, julgava que por muito tempo nada viesse a ser descoberto."

A representação profissional na Camara Federal

Todas as classes estão se movimentando, no sentido de elegerem, de accôrdo com o Codigo Eleitoral, os seus delegados-eleitores junto á Camara dos Representantes Profissionaes.

Ante-hontem, em sessão realizada ás 20 horas, a assembléa geral do Instituto Brasileiro de Contabilidade procedeu á eleição respectiva, recaindo a escolha no seu presidente dr. João Pereira de Moraes Junior.

A União dos Operarios Municipaes convocou uma assembléa geral extraordinaria para o mesmo fim, devendo realizar-se em sua séde, á rua Camerino n. 99, ás 19 horas do dia 30 do corrente mez.

Por ter dado uma chicara de café a um companheiro

O doente foi despejado do Hospital São João Baptista, de Nictheroy

Fomos procurados, hontem, á noite, pelo motorista Accacio de Sant'Anna, morador á rua Visconde de Itaborahy n. 334, em Nictheroy, empregado do Expresso Annibal, companhia de transportes terrestres.

O referido motorista nos veiu dizer que, tendo adoecido ha cerca de um mez, fôra internado no Hospital São João Baptista, de Nictheroy, de onde acaba de ser despejado, pelo facto de ter feito uma caridade. E' que Accacio, tendo experimentado sensiveis melhoras, fôra convidado por um dos copeiros do alludido estabelecimento hospitalar, para auxilial-o na copa. Acontece que um dos seus infelizes companheiros, supplicou-lhe, por tudo, que lhe désse uma chicara de café.

Penalizado, Accacio attendeu ao pedido do doente, porém, o seu gesto recebeu o protesto do interno de dia, que o expulsou deshumanamente do Hospital.

Por mais que encarecesse o perdão de tão "grande falta" commettida, o infeliz motorista não conseguiu terminar o seu tratamento. Nem mesmo tendo appellado para o dr. Costa Bello, director daquelle estabelecimento de "caridade".

MAIS UMA VICTIMA DA "BARONEZA"

Pela Assistencia Municipal foi soccorrido hontem, á noite, na Feira Internacional de Amostras, o sr. José Navarro, de 78 annos de idade, viuvo, argentino, residente no Hotel Gloria.

O referido senhor, que apresentava escoriações na região frontal, foi victimado pela Baroneza, quando em visita áquelle grande certamen.

Após os curativos, a victima retirou-se para o respectivo domicilio.

Dominada pelo vicio da embriaguez

A infeliz mulher suicidou-se ingerindo aguardente de mistura com uma herva caseira

A's 17 horas, hontem, a Assistencia foi chamada para o numero 101, da Ladeira do Faria, onde se verificára uma tentativa de suicidio.

Immediatamente partiu uma ambulancia para o local indicado. Já era tarde, pois a victima havia fallecido.

Trata-se de Maria Luiza da Silva, de 30 annos de idade, parda, natural do Ceará, que vivia maritalmente com o musico do regimento naval, de nome Emygdio Jacintho da Silva.

A infeliz mulher tinha o vicio da embriaguez e suicidou-se fazendo uso de uma mistura de aguardente com arruda. Segundo colheu a nossa reportagem, Maria Luiza achava-se em adeantado estado de gestação.

A policia do 11º districto, representada pelo commissario dr. Mello Moraes, fez remover o cadaver da infeliz mulher para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Na delegacia do 11º districto foi aberto inquerito em torno do suicidio da desventurada mulher, estando as autoridades empenhadas em esclarecel-o convenientemente.

Não teria andado nisso as mãos de uma curiosa?...

COLHIDO POR AUTO

João da Costa Pinto, de 30 annos de idade, pardo, casado, empregado da Light, morador á rua Georgina n. 81, quando atravessava, hontem, á noite, a rua da Gloria, foi colhido por um auto que ali passava em disparada e atirado ao sólo.

A victima, que recebeu um ferimento na cabeça, alem de escoriações pelo corpo, após soccorrido pela Assistencia, retirou-se para a respectiva residencia.

"O TICO-TICO"

Circulou mais um numero da querida e tradicional revista infantil — "O Tico-Tico".

Um numero confeccionado com o mesmo apuro, o mesmo cuidado de sempre: leitura sadia, instructiva e divertida, propria para as crianças; desenhos artisticos, illustrando e tornando mais comprehensiveis e interessantes as fabulas e as historietas; torneios de enigmas e charadas, com premios, emfim, tudo que constitue um optimo passa-tempo, ao mesmo passo agradavel e instructivo, se encontra no numero de "O Tico-Tico" desta semana.

São seus leitores se renovam, mas "O Tico-Tico" continúa a ser a leitura predilecta das crianças brasileiras.

JUNTAS APURADORAS DE CONTAS

O sr. director do Expediente e Pess. do Thesouro, resolveu designar o 2º escripturario da Caixa de Amortização João Henedino de Amorim e o 3º escripturario da Casa da Moeda, Clarindo Correntina, para secretariarem os trabalhos das juntas apuradoras das contas do 1º semestre do corrente anno das linhas de Carangola a Itaperuna, Central de Macahé e prolongamento de Barão de Araruama, a cargo da Companhia Leopoldina.

CHOCARAM-SE BONDE E OMNIBUS EM NICTHEROY

Na Avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, chocaram-se, hontem á tarde, o omnibus da Empresa Viação Fluminense n. 245, dirigido pelo "chauffeur" Rodolpho Nogueira, branco, com 34 annos de idade, casado, morador á rua Floriano Peixoto n. 347, em Neves, e o bonde da Cantareira, da linha Circular, dirigido pelo motorneiro João Damasio, regulamento n. 61.

Da collisão resultou sair ferido o motorista do omnibus, que recebeu forte contusão no thorax, e que foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se a seguir.

A principio tudo são flores...

Uma joven senhora, após brigar com o marido e tentar golpeal-o com uma "Gillette", atirou-se da janella do 1º andar

Francisco Pinto Monteiro perdera o pae muito menino. Do inventario dos haveres de seu genitor tocaram-lhe 20:000$000. Assim que completou maior idade, isto é, 21 annos, entrou na posse do dinheiro. Ao invés de cuidar do seu futuro, empregando o dinheiro em qualquer negocio que lhe garantisse a subsistencia, Francisco tratou de montar casa e casou-se com a joven Adelaide Paranhos da Silva que trabalhava no laboratorio da firma Silva Araujo.

Emquanto existiu dinheiro no bolso de Francisco, este jámais soubera o que era crise, apesar de desempregado.

Após o matrimonio o casal foi residir á rua do Mattoso n. 131. Ultimamente habitava uma sala no predio n. 44 da rua S. Christovão. Esgotados os recursos que possuia, Francisco e sua esposa passaram a experimentar sérias difficuldades de vida. Dahi surgirem certas brigas entre o casal, que terminavam quasi sempre em lutas violentas. Se havia café faltava em casa o pão. Se, por acaso, o precioso alimento existia, era certo que não havia em casa uma pedra de carvão ou uma acha de lenha.

A vida do casal era insustentavel. Para fazer face á crise, Adelaide foi empregar-se como domestica na casa da rua Barão de Ubá n. 19. Mas seus parcos vencimentos apenas suppriam o aluguel do commodo, de sorte que a miseria continuava a imperar, terrivel e violentamente entre ambos. Hontem, pela manhã, como de costume, o casal teve séria desintelligencia, tendo Adelaide, com uma lamina "Gillette", tentado golpear o marido. Este, numa rapida quéda de corpo, evitou o golpe. Possuida de incontido desespero e ainda desilludida de sorte, trepou em uma cadeira e saltou pela janella, indo cair sobre um galpão de madeira, no andar terreo.

Em estado gravissimo, a infeliz senhora foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tendo conhecimento da lamentavel occorrencia, o commissario Augusto Barbosa, do 14º districto, instaurou inquerito.

Fogo na rua do Costa!

Por pouco não foi devorada hontem pelas chammas a marcenaria da firma Mendes & Cabral

Cerca das 21 horas, hontem, os bombeiros foram chamados para o numero 128, da rua do Costa, onde se manifestara um principio de incendio.

Immediatamente partiu para o local o primeiro soccorro do quartel Central sob o commando do tenente Raul, tendo como chefe das manobras de agua o tenente Fulgencio.

O FOGO

O fogo que irrompera naquelle predio onde se acha installada a marcenaria da firma Mendes & Cabral e tivera inicio num forno da alludida fabrica que havia ficado acceso, foi, sem muito trabalho dominado pelos bravos soldado a baldes dagua.

Ao local compareceram as autoridades do 11º districto representadas pelo respectivo delegado e pelo commissario d. Mello Moraes. Esteve tambem ali o 2º delegado auxiliar.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

Graças a efficaz acção dos bombeiros a marcenaria dos srs. Mendes & Cabral não foi devorada pelas chammas.

A referida fabrica está segurada em 100:000$ na Companhia Varegistas com séde á rua 1º de Março n. 39.

Na delegacia local foi aberto inquerito em torno do facto.

Uma boa opportunidade para se ver "A mulher serrada ao meio"

Entre as empresas de diversões na Feira de Amostras, que mais se distinguem para bem servir ao publico, destaca-se, sem favor, a Empresa Shangay, que ali vinha mantendo tres pavilhões de optimos divertimentos e altamente instructivos.

A esses pavilhões acaba a mencionada empresa de juntar mais um, cuja affluencia constante de publico, é prova do maximo interesse que desperta entre os visitantes da Feira.

De facto, visto a sensação causada pela exhibição, num dos nossos theatros, da "mulher serrada ao meio", os proprietarios da Empresa Shangay resolveram offerecer aos cariocas o mesmo espectaculo cobrando ao publico a insignificancia de mil réis, apenas, e que está ao alcance de qualquer bolsa.

Embora o local não offereça meios para se dar á emocionante scena de serrar uma mulher viva, a apparatosa ensceneação propria de um theatro, o espectaculo é o mesmo e ainda mais forte a impressão, pois o publico aprecia tudo em todos os detalhes, apenas a um metro de distancia do tablado em que se encontra a mulher e a serra circular, com cerca de oitenta centimetros de diametro. Como se vê, a Empresa Shangay não poupa esforços no sentido de bem servir o publico, e dahi a preferencia deste pelas suas attracções, o que é naturalissimo.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram hontem medicadas as seguintes pessoas:

Manoel Pires, branco, com 32 annos de idade, casado, morador á rua Visconde de Sepetiba n. 16, victima de um accidente no trabalho, ferido no pé esquerdo com uma barra de ferro.

— Epiphanio Duarte Silva, preto, com 34 annos de idade, solteiro, residente á travessa Miguel Pinto, sem numero que recebeu forte contusão no pé esquerdo, produzido por roda de caminhão.

— Perciliana Alves, branca, com 34 annos de idade, casada, domiciliada á rua Riodades, sem numero, que foi victima de uma aggressão a soccos, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:
— A senhorita Frétas Ramos, funccionaria publica.
— A senhora Elza Mendes de Azevedo, esposa do sr. José Carlos Mendes de Azevedo.
— Os senhores — Dr. Oscar de Carvalho, dr. João Ferreira de Moraes Junior, major João da Costa Velho, dr. Francisco Antonio Coelho e capitão Ricardo Modesto Assumpção.
— Passa, na data de hoje, o anniversario natalicio da senhora Dusta Pimentel Faria de Albuquerque, esposa do sr. Caetano Faria de Albuquerque, antigo auxiliar da firma James Magnus & Cia., desta praça.
— Faz annos hoje o sr. Orlando Lucas de Azevedo.
— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o tenente Romeu de Carvalho Braga.
— Faz annos hoje a senhorita Amelia dos Santos, auxiliar da Perfumaria "Tribeles".
— Dr. Linneu de Paula Machado — Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Linneu de Paula Machado, conhecido sportman e brilhante figura da sociedade carioca.
— Faz annos hoje, o sr. Silvano Cecilio de Souza, chefe do Posto de Reclamações da Inspectoria de Aguas e Esgotos.
— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Gizelia Vieira, filha do sr. Joaquim Peixoto Vieira, enfermeiro do Posto de Assistencia do Meyer.
— Faz annos, hoje, o menino Cello José, segundo annista do Prytaneu Militar, e filho do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.
— Faz annos, hoje, a sra. Mecenia Saldanha Dias da Cruz, festejada escriptora patricia, esposa do sr. Francisco Dias da Cruz, alto funccionario do Conselho Nacional do Trabalho.
A anniversariante vae receber em sua residencia á rua Lins Vasconcellos as pessoas da suas innumeras relações.
— Dr. João de Menezes Doria — Fez annos, hontem, o velho revolucionario de 93, dr. Menezes Doria, ex-presidente do Estado do Paraná e ex-representante federal do mesmo Estado.
O antigo e acatado politico e causidico foi muito cumprimentado em sua residencia á rua Francisco Octaviano n. 33 — Copacabana.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Lair de Castro, filha do sr. Joaquim Henrique de Castro, funccionario da Central do Brasil, o sr. Cesar Pires do nosso commercio.
— Com a senhorita Tilda Corrêa de Sá e Benevides, filha da viuva Edgard Corrêa de Sá e Benevides, contratou casamento o bacharelando Oswaldo de Alvarenga Soumer, filho do sr. Ulysses Soumer e de d. Esbolia de Alvarenga Soumer.

Banquetes

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão da Casa do Rio Branco, um banquete da classe odontologica, em commemoração ao quinquagesimo anniversario da instituição do Ensino Odontologico no Brasil.

Conferencias

O dr. José de Albuquerque realizará hoje, ás 10 horas, no Cine Parc Brasil, á rua Anna Nery, mais uma palestra com projecções luminosas sobre a importancia da educação sexual na infancia e na idade adulta.

Festas

Club de Regatas do Flamengo — O Club de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, outra soirée dansante de 20 ás 24 horas, ao som de boa orchestra.
Essas reuniões do Flamengo tem attrahido aos seus salões numerosas familias, sendo que em cada nova festa augmenta consideravelmente o numero de pessoas presentes e são aguardadas com grande ansiedade pelos associados.

O proximo baile da Associação Athletica Banco do Brasil — no intuito de proporcionar aos seus associados, suas familias e á sociedade carioca mais uma reunião elegante e divertida, a directoria da Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 3 de novembro, sabbado, um esplendido baile, nos amplos e luxuosos salões do Fluminense F. Club.
As danças iniciar-se-ão ás 22,30 horas, ao som de animadissimo "jazz" devendo prolongar-se até o amanhecer.
O traje será o de rigor, permittido o branco.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club offerece hoje, domingo, aos seus amiguinhos, uma interessante sessão cinematographica, com inicio marcado para ás 16 horas. O salão nobre do querido gremio, local escolhido para a exhibição dos films, ficará, certamente, como das vezes anteriores, logo mais á tarde, repleto da alegre petizada tijucana.

Orfeão Portuguez — Esta brilhante aggremiação orpheonica luso-brasileira, fará realizar no proximo domingo, 4, em sua maravilhosa séde social, deslumbrante reunião-dansante dedicada aos seus associados e exmas. familias, que decorrerá, ao som de languida orchestra, das 19 ás 24 horas. Nesse dia, os seus luxuosos salões achar-se-ão lindamente ornamentados a flores naturaes. Será exigido o traje completo.

Chás-dansantes

Escola Argentina — Patrocinado pelas sras. Edith Pinto, Elina Bassavillasse, Rebecca Varella, Ophelia Martins, Martha Brona, Maria Rossani, Elida Elras, Esther Gigena, Adela Albertotti, Rachel Albertotti, Maria Camargo e Carmen Llames, realiza-se no Tijuca Tennis Club um chá dansante, no proximo dia 4, ás 17 horas, em beneficio das instituições de apoio á criança, mantidas pela caixa escolar e pelo Circulo de Paes e Professores da Escola Argentina, dirigida pela distincta professora Else Machado.

Chegaram do norte

A bordo do paquete nacional "Itapagé", vindo dos portos do Norte, viajaram com destino á

esta capital: general Manoel Rabello, commandante da região militar de Recife; Juvenal Lamartine, ex-presidente do Rio Grande do Norte; dr. Raphael Fernandes, candidato ao governo do mesmo Estado; tenente-coronel Armando Ararigboia, dr. João Baptista Pereira de Carvalho, Cristiano Roças, Ernesto Assis, Arthur Meirelles, Constancio Espindola, Moacyr Malta Brandão, Antonio Vicente Filho e outros.

Missas

Em acção de graças pelo regresso de Portugal da viuva Anna Ribeiro dos Reis, suas filhas mandam celebrar hoje, ás 10 horas, missa no santuario de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Viajantes

— Em virtude de ter sido transferido da Auditoria da 7ª Região para a 2ª Auditoria, com séde na capital paulista, seguiu, hontem, pelo nocturno com destino áquelle Estado o auditor de guerra, dr. Thomaz Pará.

Fallecimentos

Realizou-se hontem, em Botafogo, ás 16 horas, o enterro do sr. Jacob Beck.
O feretro saiu da residencia do morto, á rua Werstald n. 186.

O agradecimento dos operarios das minas de Morro Velho ao ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, uma commissão de operarios das minas de Morro Velho, em Nova Lima, Estado de Minas Geraes.

Essa commissão que era composta dos srs. Lucio J. Fonseca, Ignacio Magalhães, José Tobias Santos e Pedro Mendonça, fe. entrega ao ministro de um officio da "União dos Empregados das Minas de Morro Velho" agradecendo ao sr. Agamemnon Magalhães o acto que integrou a sociedade dos empregados da Companhia Morro Velho nos direitos que lhe conferem as leis de syndicalização.

—— Tambem esteve em conferencia com o ministro do Trabalho uma commissão de criadores do Rio Grande do Sul, tratando de interesses da classe.

EDITAL

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE

1.ª Convocação

De accordo com o art. 21º do Estatuto em vigor, são convidados os socios deste Syndicato que estejam nas condições do art. 103 e suas alineas da Constituição da Republica, para a Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará terça-feira, dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio.

ASSUMPTO: Eleição do delegado-eleitor para a escolha da representação profissional.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1934.

SYLVIO LEAL DA COSTA, presidente.

MUSICA

Ainda a entrevista do maestro Burle Marx

Não vimos, hoje, tratar do caso Guanabarino-Burle Marx, nascido da entrevista a nós concedida pelo ultimo.

Não nos interessam casos como esse, nem a finalidade da imprensa é a de servir de arena para lutas pessoaes, fomentando intrigas e desenvolvendo attrictos, que só attingem aos contendores.

Uma funcção mais nobre e elevada lhe está reservada. O interesse da patria e o bem da collectividade deve constituir o seu unico escopo.

Assim pensando, se hoje voltamos a nos referir á entrevista publicada, domingo ultimo, é porque o nosso illustre collega Oscar Guanabarino della se occupou no seu "folhetim" de quarta-feira passada, contestando varias declarações do maestro Burle Marx, como sendo absurdas.

O nosso fim, portanto, é dizer ao velho jornalista que elle errou nas affirmativas que fez em contrario ao sr. Burle Marx, no que se refere ao caso das transmissões na Allemanha para paizes estrangeiros.

Não somos technicos de radio, e por isso, ao recebermos declarações do nosso entrevistado, publicamol-as apenas a titulo de curiosidade. Agora, porém, com os protestos do sr. Guanabarino, procurámos nos scientificar em fontes autorizadas e para tanto ouvimos um profissional do assumpto, com conhecimentos capazes de nos informar devidamente.

O nosso informante assim respondeu:

1º — A Allemanha possue realmente um serviço de controle para as estações irradiadoras, sendo, mesmo, o radio ali, um vehiculo de propaganda do paiz e do regimen nazista.

2º — Com effeito, a estação official, ou melhor, o serviço official de radio na Allemanha, transmitte programmas especiaes para a Europa, para a America do Sul e outras partes, em dias differentes. Esses programmas irradiados podem ser ouvidos em qualquer logar, porém, quando para a America do Sul, por exemplo, a transmissão se faz com "antenna dirigida" e onda apropriada para aquelle determinado continente, attendendo á hora em que deve ser ouvida (para ser recebida em determinada hora local), e attendendo ainda a factores varios, geographicos e atmosphericos.

Aqui, mesmo, na Companhia Radio-telegraphica Brasileira, o serviço de transmissão é feito com differentes comprimentos de onda e existem varias "antennas dirigidas", sendo o serviço feito de accordo com o destino que se quer dar á transmissão e obedecendo áquellas exigencias para que no ponto a que se pretende attingir, obtenha-se uma audição a mais perfeita possivel.

3º — Ainda agora na Argentina, por occasião do Congresso Eucharistico, as irradiações foram feitas para o estrangeiro com ondas de differentes dimensões, focalizando cada uma o territorio a que se desejava attingir.

4º — O disco de cêra e até o de papel é coisa muito conhecida; apenas não existe em nosso commercio. Na Allemanha, adoptam esse disco para as transmissões de um concerto realizado uma só vez, em varios programmas, usando um disco em cada irradiação. E' um simples caso de transmissão de disco.

Assim, pois, o serviço de radio, na Allemanha, não comporta, nas suas transmissões, os taes subscriptos a que o sr. Guanabarino se referiu, gracejando, mas obedece, apenas, ás leis que regem a perfeita technica da radiophonia.

Eis o que queriamos levar ao conhecimento do nosso collega do "Jornal do Commercio", que certamente, assim verificará que, desta vez, opinou um pouco aereamente.

E é só.

D' OR.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E RESPECTIVAS RESPOSTAS

— Qual a designação geral que os tupys davam ao Brasil? — Pindorama (Região das palmeiras).
— Como se chamava a tribu de indigenas cavalleiros mais famosa do sul do Brasil? — Guaycurús.
— De onde procedia a tribu dos kiriris ou Cariris? — Do Rio Amazonas, provavelmente, pela tradição do Lago Encantado, que conservavam.
— De onde se originou a fundação da Igreja da Candelaria? — Do naufragio de uma caravella que viajava de Portugal para as Indias e veiu dar ás costas do Brasil.
— Quem era o director da Imprensa Nacional, quando Machado de Assis foi ali aprendiz de typographo? — O romancista Manoel Antonio de Almeida.

LEITOR — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

— Qual foi o naturalista que classificou maior numero de especies da fauna e flora do Brasil?
— Qual o material mais precioso da anthropologia brasileira?
— Quantas viagens de estudo realizou o ethnologo e ethnographo allemão Kock-Grienberg no Brasil?
— Qual foi o maior senhor feudal do Brasil no seculo XVII?
— Que fizeram os Bandeirantes?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

Uma homenagem ao maestro Luiz Bellobono

Por motivo de força maior, foi transferido para a noite de 31 do corrente, o grande concerto de arte lyrica, que deveria realizar-se no

Maestro Luiz Bellobono

proximo dia 27, no Theatro Phenix, em homenagem ao maestro Luiz Bellobono.

O grande interesse despertado nos nossos meios artisticos, é a prova evidente do prestigio e da sympathia de que goza o illustre maestro entre nós.

O programma, aliás, confeccionado com gosto, muito contribuirá para o exito dessa noitada de arte.

Como já foi noticiado, além das suas organizadoras, sras. Luiza Muniz Freire e Yolanda Laport Machado, tomarão parte no concerto as sras. Nanita Lutz, Vanda Oiticica, Tita Ferreira, Maria Teixeira, Tina Abelardi, senhorita Celia Zimiro e dos srs. Hermilio Ferrera, Raul Pennafirme, Machado Del Negri, Mario Carneiro, Ernesto De Marco e Luciano Cavalcanti.

O concerto symphonico sob a regencia do maestro Francisco Mignone

E', finalmente, amanhã, ás 21 horas, que terá logar no Municipal, o grande concerto pela Orchestra Municipal, sob a regencia do maestro brasileiro Francisco Mignone, em que serão executadas as maiores composições deste consagrado compositor.

O programma, confeccionado com esmero, terá, entre outras, a interessante composição intitulada Maracatu' de Chico Rei, baseado numa lenda passada nos tempos da escravatura, cujo enredo é o seguinte:

Uma tribu africana foi aprisionada e mandada num navio negreiro, para o Brasil. Aqui os componentes da tribu foram vendidos como escravos, em Minas. Mas o rei da tribu que aqui recebera o nome de Chico, conseguiu, com seu trabalho, alforriar-se. Continuou trabalhando e alforriou a sua mulher, e juntos, continuaram a libertar todos os membros restantes da tribu.

Foram esses libertos, a tribu de Chico Rei, que formaram, em Ouro Preto, a confraria do Rosario, e ahi ergueram a famosa igreja do Rosario, com seu trabalho e seu dinheiro. Nos dias de festas — festas sempre misturadissimas de catholicismo e feiticismo africano — os negros em cortejo, dansando (Maracatu' se chama no nordéste a esses cortejos choreographicos), iam até ál greja.

Na frente desta havia uma pia, e as pretas, que enfeitavam a cabeça com ouro em pó, lavavam a cabeça nessa pia, ahi deixando o ouro, que servia para as despesas da construcção.

RADIO

Programmas para hoje:

RADIO PHILIPS DO BRASIL

10 horas — Discos. 12 horas — Programma Casé. 18 horas — Discos. 20.50 horas — Quarto de hora. 20.15 horas — Discos. 20.30 horas — Cock-tail dansante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

12 horas — Studio — Programma do Vasco da Gama. 14 horas — Do studio. Programma Horas de Prazer. 16 horas — Transmissão do studio. 18.30 horas — Cha dansante. 21 horas — Transmissão do studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

20 horas — Programma dos ouvintes. 21 horas — Programma do studio. 23 horas — Boa noite.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6.25 horas — Aulas de gymnastica com musicas. 11 horas — Programma das donas de casa. 15 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 21 horas — Chronica da cidade. 21.30 horas — Um pouco de bom humor. 22 horas — Desenhos animados. 22.30 horas — Programma Ida e Volta dos studios. 23 horas — Discos. 23.30 horas — Commentarios do observador. 24 horas — Marcha final.

RADIO-RIO

8.30 horas — Jornal da manhã. 9 horas — Transmissão do concerto n. 26 da serie. 12 horas — Jornal do meio dia. Supplemento musical. 16 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma das Drogarias Brasileiras. 19.10 horas — Discos. 19.30 horas — Quarto de hora. Das 19 ás 20.10 horas — Discos. 21 horas — Curso musical. 21.10 horas — Transmissão do 244 programma.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 horas — Irradiação das regatas. 12 horas — Concerto no studio A. 14 horas — Programma de gravações. 15.30 horas — Resenha sportiva. 17.30 horas — Chá dansante. 21 horas — Concerto no studio A. 23 horas — Discos.

UMA ESTRÉA NO RADIO CLUB DO BRASIL

Estréa, amanhã, no Radio Club do Brasil, a cantora senhorita Zezé Fonseca, uma das artistas mais justamente apreciadas do nosso "broadcasting".

Os proximos concertos

OUTUBRO

Hoje — 118 Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Hoje — Audição de alumnos da Academia Brasileira de Musica, ás 16 horas, no studio Nicolas.

Dia 29 — Concerto no Theatro Municipal da Orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Mignone. Solista o pianista Thomás Terán.

Dia 29 — A audição do Instituto de Educação, ás 17 1|2 horas.

Dia 30 — Concerto da cantora Maria de Sá Earp, no Theatro Municipal ás 21 horas.

Dia 30 — Concerto do pianista Antonio Munhoz, no Instituto de Musica, ás 21 1|2 horas.

Dia 31 — Concerto em homenagem ao maestro Luis Bellobono, no Theatro Phenix, ás 21 horas.

NOVEMBRO

Dia 4 — Concerto da pianista Jucyra Muller, no Institudo de Musica, ás 17 horas.

Dia 7 — Audição de canções e poemas de Lorenzo Fernandez, com o concurso da cantora Edir Tourinho. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 9 — Concerto em homenagem ao presidente da Federação Aquatica, no Instituto de Musica, ás 20.30 horas.

Dia 10 — Concerto beneficente. Solistas Chiaffitelli, Ruth Araujo e Ruth Valladares Corrêa. No Instituto de Musica.

1.ª audição de alumnos da Academia Brasileira de Musica

A Secção de Ensino realizará hoje, ás 16.15 horas, no salão Essenfelder, a primeira apresentação de alumnos dos diversos cursos.

A Academia Brasileira de Musica torna, assim, em realidade um dos pontos basicos de seu programma, que é a disseminação de conhecimentos musicaes.

Far-se-ão ouvir os seguintes alumnos: senhoritas Regina e Ignez Gonçalves, Aurelia Monteiro, Elisabeth Prado, Santinha Santiliana, Margarida Reno e Zelia Soares, o menino Leoni Silber e o sr. Emilio Sobel, das classes de piano, canto e violino, que são regidas, respectivamente, pelos professores Enio de Freitas e Castro, Ruth Valladares Corrêa e Carlos de Almeida.

O ingresso é franco.

Centro Artistico Musical

Esta agremiação realiza, hoje, o seu 118º concerto, ás 16 horas, no Instituto de Musica, com o seguinte programma:

1ª parte — I — Bach — Solfeggio; Bachousing — Tocata e Fuga; Rachmaninof — Polichinelle, para piano, professor Georgette Mayo Remy. II — Franz Schubert — Hermann et Thusnelda; Carpentier — Louise, para canto, professora senhorita Helena Brandão. III — Corelli — La Follia, para violino, professor Oscar Borgerth.

2ª parte — IV — Chopin — Estudo op. 32, n. 2 — b) Valsa n. 11; c) Nocturno, fá sustenido m.; d) Tarantella lá bemol, para piano, professora Georgette Mayo Remy. V — Celeste Jaguaribe — Covardia; Huberti — Chant de Mai; Francisco Mignone — Bella Granada; Chaminade — Trahison, para canto, professora senhorita Helena Brandão. VI — Schubert — Ave Maria; Sarasati — Zingaresca, para violino, professor Oscar Borgerth.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

Os cariocas enfrentarão, hoje, os mineiros, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football

O ESTADIO DO FLUMINENSE, A' RUA GUANABARA, SERA' O LOCAL DO IMPORTANTE EMBATE INTERESTADUAL

Uma grande partida assistiremos, hoje, no estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

O seleccionado mineiro, que tão brilhantemente estreou no campeonato nacional, contra o forte quadro da Liga de Sports da Marinha, bater-se-á com o team da Liga Carioca.

A peleja promette ser das mais movimentadas e brilhantes. Os cariocas farão sua estréa hoje e, embora não tenham tido exercicios de conjunto, pisarão o gramado com as honras de favoritos.

O nosso conjunto, comquanto não represente a força maxima do football do Districto Federal, é constituido de bons elementos. A defesa não podia ser melhor. Rey, Domingos e Italia formam o triangulo mais seguro desta capital. O trio médio está com altos e baixos. A não inclusão de Gringo enfraqueceu um tanto a linha média. Agricola é um jogador de dias. Póde jogar bem e póde jogar mal. Nunca se sabe ao certo que actuação terá. Fausto é o ponto alto da linha média. E' um elemento de performances firmes. Affonso, apezar de não ser um "crack", é um elemento esforçado e "cavador". Uma vez não tendo sido possivel a inclusão de Ivan, elle se apresenta como o substituto mais aconselhavel. O ataque tem um bom ponta direita: Sobral. E' veloz, intelligente, sagaz. Russo é o meio. Tem apenas um tiro fortissimo, mas não se tem imposto por jogadas intelligentes. Gradim, o commandante do ataque, é um center de recursos. Alfredo poderia tambem occupar, com exito, o commando do ataque. Na meia esquerda, Nena se impôz como a figura indispensavel. O player vascaino tem tido actuações magnificas. Jarbas occupa a ponta esquerda. Achamos que não deviam ter quebrado a ala Nena-D'Alessandro. Os dois já têm seu jogo muito identificado e poderiam trabalhar melhor que a ala Nena-Jarbas. Em todo o caso, esperamos que Jarbas se entenda perfeitamente com Nena, produzindo o maximo.

Os mineiros trazem um conjunto magnifico, do qual fazem parte elementos já nossos conhecidos, como Tonho, Chico Preto etc.

As performances dos mineiros em nossa capital apresentam-nos como elementos de valor.

Os teams serão provavelmente os seguintes:

CARIOCAS — Rey; Domingos e Italia; Agricola, Fausto e Affonso; Sobral, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

MINEIROS — Geraldão; Chico Preto e Bergamini; Zézé, Moraes e Mascotte; Tonho, Alfredo, Campos, Bengala e Alcides.

O juiz dessa partida será o veterano Heitor Marcellino, da Apea.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Lepido, Algarve, Young, Zug, Mango, Kosmos e Capucino são os competidores do "Grande Premio Guanabara"

No Hippodromo Brasileiro será realizada amanhã mais uma reunião da presente temporada, com o mesmo programma inexpressivo, apenas com uma prova de destaque, o "Grande Premio Guanabara", na distancia de 3.000 metros e 25 contos de dotação. Sómente a prova classica apresentará alguns lances. O restante programma é maçante, sem qualquer attractivo.

Como das vezes anteriores, alguns "tiros" estão sendo aguardados e isso é inevitavel pelas facilidades creadas pela Commissão de Corridas, attendendo as lamurias de certos profissionaes. O grande premio "Guanabara" reunirá um bom lote de animaes nacionaes, estando Algarve, Lepido e Young cotados como provaveis vencedores.

Fazemos as seguintes indicações para a "formidavel" reunião de hoje, onde o publico deve acautelar os seus interesses, não apostando:

Uadi — Violão e Bolivar
Audaz — Defence e Tarzan
Quilôa — Dracula e Quatioba
Kiss-me — Lullaby e Capitu
Copacabana — Yonita e Zizi
Cossaco — Gin Puro e Bilhete
Cló — Primeiro e Visette
Muricy — Katita e Sarampão
Young — Lepido e Algarve.

A' reunião de hoje terá inicio ás 13 horas em ponto, quando o publico turfista começará a ter decepções.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma da "sensacional" reunião de hoje é o seguinte:

1ª carreira — Premio "Almirante Baptista das Neves" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Bolivar, Geraldo	56	36
2	Uadi, A. Silva	51	60
3	Violão, Braulio	51	100
4	Xamate, J. Santos	54	30
5	Zelaya, P. Vaz	50	100
6	Vingativo, Salustiano	51	60
7	Yale, Spiegel	56	40

2ª carreira — Premio "Almirante Saldanha" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Audaz, P. Costa	56	40
2	Jemopotyr, O. Serra	48	100
3	Tarzan, Carmello	54	30
4	Pirata, Geraldo	51	50
5	Jundiá, Braulio	56	100
6	Rolls, Benitez	53	60
7	S. Salvador, W. Cunha	50	70
8	Defence, Molina	53	35

3ª carreira — Premio "Almirante Marques Leão" — 1.600 metros — 6:000$:

		Ks.	Cts.
1	Maynas, Sepulveda	52	40
2	Quatioba, Geraldo	52	50
3	Dracula, Salustiano	52	100
4	Paraná, Mezzaros	54	100
5	Mouresco, Jorge	54	100
6	Sem Reserva, Ullôa	54	13
"	Quilôa, A. Silva	52	13

4ª carreira — Premio "Almirante Julio de Noronha" — 1.500 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Capitu, Geraldo	53	40
2	Napoleão, Sepulveda	55	60
3	Kiss-me, Ullôa	51	30
4	Lullaby, Ignacio	53	40
5	Verbena, P. Costa	53	50
6	Alcazar, Molina	55	80
7	Lorraine, Salustiano	53	100
8	Bettysabeth, Jorge	53	100
9	Ariette, Herrera	53	80

5ª carreira — Premio "Almirante Barroso" — 1.500 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Yonita, W. Cunha	51	50
2	Copacabana, Spiegel	51	70
3	P. Dorée, Sepulveda	54	40
4	Zizi, A. Silva	51	60
5	Transvaliana, Geraldo	51	100
6	Yonne, P. Costa	54	50
7	Confesion, Nascim.	50	40
8	Alterosa, P. Vaz	48	100
9	La Orticaria, B. Cruz	56	35
10	Andréa, Ignacio	51	50

6ª carreira — Premio "Almirante Alexandrino" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Astoria, Ignacio	50	30
2	Bilhete, Sepulveda	54	35
3	Tomyrim, Felix	58	33
4	Gin Puro, P. Costa	53	50
5	Cossaco, Nelson	58	100
6	Twinbar, Braulio	55	100
7	Imperatriz, Herrera	53	50

7ª carreira — Premio "Almirante Tamandaré" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Primeiro, Salustiano	56	60
2	Negro, Levy	56	100
3	Zorrastron, Jorge	52	60
4	Miss Praia, Herrera	52	100
5	Anonymo, Geraldo	56	35
6	Vasari, A. Silva	56	80
7	Cló, Ullôa	48	60
8	Gravatá, Celestino	58	70
9	Visette, Sepulveda	53	100
10	Cartier, não correrá	—	—
11	G. Marnier, Molina	56	70
12	Brazino, Mezzaros	56	100
13	Ritual, J. Santos	50	70
14	Blue Star, Cosme	55	50

8ª carreira — Premio "Marinha Nacional" — 1.600 metros — réis 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Muricy, Sepulveda	51	40
2	Katita, Salustiano	53	50
3	El Ghazi, P. Costa	58	70
4	P. Negra, não correrá	—	—
"	Zape, Nascimento	49	60
5	Sarampão, Geraldo	52	36
6	Tiraoteu, C. Pereira	56	80
7	Balzac, Celestino	57	60
8	Mani, Spiegel	54	100
9	Trompito, Ullôa	54	40
"	Yáyá, A. Silva	49	40

9ª carreira — "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$:

		Ks.	Cts.
1	Algarve, Carmello	57	40
2	Capucino, G. Feijó	55	50
3	Kosmos, Molina	55	60
4	Mango, Salustiano	55	100
5	Assis Brasil, n. correrá.	—	—
6	Lepido, Geraldo	57	40
7	Young, Ullôa	57	30
"	Zug, A. Silva	50	30

A MODA DA CASA...

Para attender a uma grande lacuna existente nos serviços do Hippodromo Brasileiro, os actuaes mentores da sociedade, resolveram solicitar os bons officios do actual presidente, que está em Paris, no sentido de ser contractado um habilissimo e diplomado chronometrista para marcar os tempos dos vencedores da Gavea, uma vez que o unico prado existente no Districto Federal não possue uma pessoa designada para tal fim, havendo, como no ultimo domingo foi observado por todos os srs. representantes da imprensa, confusões que deixam mal os creditos administrativos dos actuaes directores. A julgar pelos polpudos ordenados com que são premiados os grandes amigos da situação dominante, teremos mais um cargo a causar inveja áquelles que estão aboletados nos bons logares na sociedade para não fazer nada.

O chronometrista, por força de habito deve ser estrangeiro, para que mais importancia dê ao cargo.

OS MAIS JOGADOS

Nos banqueiros e na séde social do Jockey Club, foram feitas apostas nos seguintes animaes: Gin Puro, Cossaco, Twinbar, Young, Uadi, Quilôa, Kiss-me, Copacabana e Primeiro.

Para a mais ampla diffusão da educação physica nacional

ADHESÃO DE MAIS UM ORGÃO DA IMPRENSA

A palavra do contabilista J. Queiroz Muniz — Notas diversas

E' cada vez maior o numero de pessoas que apoiam a campanha de officialização das actividades radio-gymnastas de Oswaldo Diniz Magalhães, o introductor, no Brasil, da gymnastica pelo radio.

"A Idéa", jornal que se publica em Petropolis, adheriu enthusiasticamente ao movimento, collocando suas columnas á disposição da Commissão Patrocinadora das Homenagens a Oswaldo Diniz Magalhães.

A PALAVRA DO CONTABILISTA J. QUEIROZ MUNIZ

Occupou, hontem, o microphone da Radio Sociedade Mayrink Veiga, ás 7.15 horas o contabilista sr. José de Queiroz Muniz, membro da Commissão Patrocinadora que proferiu as seguintes palavras:

"Não tenho a menor vacillação, a mais pequenina duvida em affirmar que Oswaldo Diniz Magalhães merece, e muito mais do que qualquer outro, a homenagem que estamos procurando lhe prestar.

A Oswaldo Diniz Magalhães compete, por direito de CREAÇÃO e por direito de INICIATIVA, a nomeação para director do Departamento de Cultura Physica pelo radio, cargo este creado por um recente decreto do sr. Chefe do governo.

Constituiria uma injustiça inominavel a nomeação de qualquer outro, em virtude de ter sido elle, Oswaldo, quem inspirou o legislador para a decretação dessa medida salutar do nosso governo, isto é, de se procurar dar um alcance muito mais amplo á diffusão, no Brasil, da educação physica pelo radio. Já é delle, que milhares de brasileiros e de estrangeiros aqui radicados, recebem, quotidiana e religiosamente, ha dois annos, aqui no Rio, depois de o fazer por largo tempo em São Paulo, as noções de hygiene, os appellos civicos, a saude emfim, a saude moral, a saude espiritual e até mesmo a saude patriotica, pelo culto ao patriotismo sadio e puro, que jamais tem sido relegado a um plano secundario pela juventude de hoje, que mais se preoccupa com as diversões, as vantagens e prazeres immediatos, que com a de se tornar forte, sadia, robusta, tornar-se emfim capaz de se necessario defender a Patria, a familia e as instituições.

Oswaldo Diniz Magalhães, com a diffusão, pelo radio, de suas aulas de gymnastica, ministra igualmente preceitos de hygiene e de são patriotismo, ao mesmo tempo que nos proporciona agradaveis momentos com o seu proverbial bom-humor.

Elle é um abnegado. Elle é um estoico. E' um abnegado, porque, lutando contra forças immensas, contra preconceitos arraigados no nosso povo, elle consegue removel-os, lenta, mas seguramente, vencendo e dominando o ambiente hostil. E' um estoico, porque na luta titanica contra todos esses, tem se sacrificado, tem soffrido até no sacrificio pessoal de suas ambições, heroicamente, proseguindo, offerecendo os seus interesses particulares em holocausto ao seu ideal, ao seu objectivo altruistico, de nos fazer bem e de levar a felicidade a muitos lares, a fim de que se tornem alegres ao ouvir a sua voz amiga.

E um exemplo só, eu vou citar, para confirmação disso: o conforto moral que, com a sua iniciativa, foi levado ao lar de um menor, victima de deploravel desastre.

E' por isso que julgo opportuno chamar a attenção das nossas autoridades para o trabalho herculeo de Oswaldo Diniz Magalhães, para que ellas observem com mais carinho, para que possam medir o alcance formidavelmente benefico para todos nós, até mesmo para aquelles que, embora não praticando os exercicios irradiados, se comprazem em ligar os seus receptores na hora "h", em que o Oswaldo começa a nos transmittir saude, bom humor e conforto moral para as lutas quotidianas.

Seria ocioso dizer, ou antes, repetir o que outros, com mais autoridade, com mais acerto e com mais capacidade intellectual, têm dito sobre o bem que a pratica dos exercicios physicos diarios faz a quem os executa com persistencia, com tenacidade, com dedicação. De fórma simples, porém, eu recommendo áquelles que quizerem ter saude e conserval-a indefinidamente, áquelles que ambicionam ser fortes, elegantes e senhores de um bom humor communicativo, devem fazer a sua gymnastica quotidiana, irradiada pelo nosso Oswaldo.

Assim é que desejo renovar o appello já anteriormente feito, para que conjuguemos os nossos esforços, homens, senhoras, crianças, velhos, moços e adolescentes, para que consigamos do sr. presidente da Republica, a nomeação de Oswaldo Diniz Magalhães, para o cargo que por direito liquido lhe compete.

E para isso, é necessario que todos os que me estão ouvindo apponham sua assignatura na petição que vamos encaminhar ao sr. chefe do governo. E' preciso que s. ex. veja e sinta através do numero consideravel de assignaturas que lhe forem presentes, que a população nacional, do Amazonas ao Prata, do norte, do centro e do sul, deseja e quer o seu objectivo satisfeito, a sua vontade realizada de fórma concreta e integral. E estou certo de que s. ex., ante a avalanche enorme, não se negará a attender o pedido justo que todos nós lhe fazemos.

Terminando, renovo o appello de toda a Commissão Patrocinadora, no sentido de vermos alcançado este nosso objectivo. E para isso a palavra de ordem é: Trabalho. Esforço, Tenacidade, para que o nosso querido Brasil de amanhã possa ter, com a diffusão intensa da gymnastica, dos exercicios scientificamente ministrados, uma raça mais forte, mais robusta e digna da sua immensa grandeza!

Trabalhemos, portanto!"

AMANHÃ, NA P. R. A. 9

Falará, amanhã, ao microphone da Radio Mayrink Veiga, ás 7.15 horas, o nosso redactor Indalicio Mendes.

Nas aguas mansas da lagoa Rodrigo de Freitas

Será realizada hoje a regata dos campeonatos

A grande regata de hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, promette revestir-se de brilhantismo, apezar da ausencia do Vasco da Gama, que é uma das forças maximas do nosso sport nautico.

O interesse popular é bastante animador e as provas deverão ser disputadas com o já conhecido enthusiasmo dos nossos remadores.

Wilson de Freitas, o famoso "sculler" capichaba, vencedor de Antonio Rebello Junior (Engole-Garfo), inscreveu-se pelo Flamengo e correrá hoje num double-scull. Elle será, sem duvida, uma das grandes attracções do certamen. Pena é que, decidindo o Vasco suspender suas actividades sportivas externas, consoante a nota official enviada á imprensa, não possa correr o double de Adamôr e Saldanha, porque, assim, teriamos occasião de assistir a "péga" empolgante.

O programma geral para hoje é o seguinte:

1.º pareo — Campeonato Academico.

2.º pareo — Outriggers a 4 com patrão — Poatá, do Flamengo; Carneiro Dias, do Vasco da Gama; Pinga, do Guanabara; Internacional, do Internacional; Bandeirantes, do Boqueirão; Lemos Bastos, do São Christovão.

3.º pareo — Skiffs — Tieté, do Flamengo; Raul Campos, do Vasco da Gama; Boy, do Guanabara; Centauro, do Botafogo.

4.º pareo — Outriggers a 4, sem patrão — Pindorama, do Flamengo e Amazonas, do Vasco da Gama.

5.º pareo — Outriggers a 2, com patrão — Cary, do Flamengo; Zaira, do Vasco da Gama; Anhangá, do Guanabara; Audaz, do Internacional; Alhena, do Botafogo; Themis, do Boqueirão; Itanhandu', do Gragoatá.

6.º pareo — Outrigers a 2, sem patrão — Guahyba, do Flamengo e Jair de Albuquerque, do Vasco da Gama.

7.º pareo — Double-scull — Itapagipe, do Flamengo; Sotto Maior, do Vasco da Gama e Relampago, do Guanabara.

8.º pareo — Outriggers a 8 — Araguay, do Flamengo; Oswaldo Aranha, do Vasco da Gama; Pimentel Duarte, do Guanabara; Juventus, do Internacional; Scorpião, do Botafogo; Getulio Vargas, do Boqueirão.

Os fluminenses batem-se, hoje, com os espirito-santenses

O jogo será em disputa do Campeonato Brasileiro de Football

Além da grande partida Cariocas x Mineiros, que se realizará, hoje, nesta capital, haverá, na visinha cidade de Nictheroy, na praça de sports do Byron, uma outra peleja de importancia, entre os seleccionados do Estado do Rio e do Espirito Santo.

O encontro promette ser dos mais renhidos e equilibrados. Não se pode fazer prognosticos, porque são equivalentes as forças dos dois conjuntos.

Os fluminenses vão jogar em casa. Isto representa um handicap. Os capichabas, entretanto, são sportistas de fibra, capazes dos maiores esforços em prol da victoria.

A partida deverá ser dirigida pelo arbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

O quadro fluminense terá a seguinte organização: Kafunga; Luiz e Quim; Vadinho, Carino e Emar; Pedrinho, Osmar, Irineu, Russo e Picolé.

O conjunto capichaba será este: Pé Chato; Dias e Segovia; Corregogo, Bala e J. Paulo; Marcionilio, Aley, Licinio, Joãozinho e Jeronymo.

A preliminar será entre os teams do Barreto e do Ypiranga.

O proximo campeonato brasileiro de basketball

Inscreveram-se já para o campeonato brasileiro de basketball, o Districto Federal, Espirito Santo, Paraná, Minas Geraes, Estado do Rio, Bahia e Liga de Sports da Marinha.

As inscripções serão encerradas no dia 31 do corrente.

O grande certamen será iniciado a 10 de novembro proximo, com o jogo Espirito Santo x Bahia, em Victoria.

Gabriel Pena foi derrotado

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O pugilista argentino Victor Peralta derrotou o uruguayo Gabriel Pena, por abandono deste ultimo no oitavo round de uma pugna em doze.

Disputar-se-á, hoje, o campeonato de resistencia cyclistica

Do Obelisco da Avenida ao kilometro 1 da estrada Rio-São Paulo, ida e volta

O Moto Club do Brasil auxiliará a fiscalização da corrida

Serão realizadas, hoje, as provas do Campeonato Carioca de Resistencia, que a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo organizou com extremado carinho.

Inscreveram-se no importante certamen: Cyclo Club Juiz de Fóra, União Cyclista de Botafogo, Cycle Club, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Luso-Brasileiro, Club Internacional de Cyclismo e Moto Club do Brasil.

Foi traçado o percurso da grande disputa, que será o seguinte: Obelisco da Avenida, Gloria, Flamengo, Praia de Botafogo, Mourisco, Av. Pasteur, Avenida Wenceslau Braz, Tunnel Novo, Avenida Atlantica, Francisco Octaviano, Avenida Vieira Souto, Avenida Niemeyer, Gruta da Imprensa, Joá, Barra da Tijuca, Estrada da Freguezia, Jacarépaguá, Tanque, Candido Benicio, Campinho, Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 1 e volta ao Obelisco pelo mesmo itinerario.

A partida dos competidores será ás 13 horas, do obelisco situado á Avenida Rio Branco, devendo os primeiros concorrentes … volta, depois de feito o percurso, ás 14 horas.

Como os corredores foram divididos em duas categorias, que tomaram a denominação de "fracos" e "fortes", os primeiros irão até o Largo da Freguezia e os outros cumprirão todo o percurso até as 14 horas.

Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios: medalha de ouro ao 1º collocado; medalha de vermeil aos 2º e 3º logares; de prata aos 4º e 5º; de bronze, do 6º ao 10º logares. Aos vencedores das duas categorias serão conferidos diplomas de campeões da presente temporada.

O Moto Club do Brasil auxiliará a fiscalização da importante prova de hoje, com uma turma de motocyclistas.

Primo Carnera vem …

MIAMI, 26 (U. P.) — Seguiu com destino a Buenos Aires a bordo do "Brasilian Clipper" o pugilista Primo Carnera, que vae realizar uma serie de combates na America do Sul.

O match Cariocas x Mineiros será em homenagem á Marinha

Associando-se aos festejos commemorativos da chegada a esta capital do novo navio "Almirante Saldanha", a Federação Brasileira de Football resolveu dedicar á Marinha Nacional o match de hoje, do 2º Campeonato Brasileiro de Football, entre os seleccionados da Liga Carioca de Football e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

Foram especialmente convidados para esse importante encontro, o sr. ministro da Marinha bem como todas as altas patentes da Armada, devendo tocar durante a peleja, no estadio do Fluminense, a banda de musica do Regimento Naval.

Serão ás sextas-feiras os treinos individuaes do S. Christovão

A direcção technica do S. Christovão A. C. determinou que sejam realizados, todas as sextas-feiras, os treinos individuaes dos seus footballers, sob a direcção do … Palestina, … gymnastica.

Os jogos de hoje, do Torneio Mazda

Proseguirá, hoje, o torneio …, com os seguintes jogos: … Benfica x 1º de Maio, ás 12 …; Macáo x Benfica, ás 10 horas …

Os jogos serão realizados na praça de sports do Edison … O Benfica e o Edison … "leaders". O jogo Macáo x Benfica decidirá quanto á segunda collocação.

Conclue na 12ª pagina

THEATRO

FOYER

O anno theatral, a findar definitivamente com os primeiros calores do verão, não foi máo. Foi quasi máo, mesmo em se tratando de temporadas estrangeiras. A propria estação lyrica não se revestiu do brilho artistico que se esperava. E não tivemos a habitual série dos espectaculos de comedia franceza.

Em materia de theatro nacional, então, a coisa pareceu ainda peior. Só se salvou o novo theatrinho da rua Alvaro Alvim, descoberto por Oduvaldo Vianna e por elle dirigido. Decorreu tão promissora a "season" de comedias no Rival, que chegámos a ter illusão da existencia, isolada e triumphante, de um victorioso theatro de dicção no Rio, já que a fallencia do theatro musicado, pondo de parte as revistas de Jardel, não podia ter sido mais fragorosa.

Entretanto, nesse fim melancolico de estação theatral, uma nova esperança illumina-se aos nossos olhos, como em céo de borrasca a luz de uma estrella, que consegue varar a gaze densa das nuvens...

Inaugura-se, amanhã, sob o amparo dos poderes publicos, uma temporada de dramas e comedias, á frente da qual se encontra uma das figuras mais proeminentes das nossas letras dramaticas, Renato Vianna, autor acclamado que dispõe ainda de uma esplendida casa de espectaculos para o genero e um punhado de interpretes experimentados.

Que o Theatro-Escola abra uma nova éra á comedia brasileira é um desejo de todos os corações, repetido por todas as boccas!

AB.

No Phenix

A FESTA DE HONTEM E OS ESPECTACULOS DE HOJE

Realizou-se hontem a "Serata d'onore" do primeiro actor comico e director artistico da Canzone di Napoli: Salvatore Rubino. Rubino conquistou as geraes sympathias e todos seus admiradores encheram o theatro da rua Almirante Barroso. A peça uma legitima fabrica de gargalhadas, comedia celebre em toda Italia onde foi criada e escripta pelo comm. Eduardo Scarpetta com o titulo de "Miseria e Nobilta". O espectaculo foi encerrado por um acto variado.

Hoje a Canzone de Napoli fará suas despedidas da platéa carioca. Um vesperal ás 15 horas, "Addio Giovanezza" e á noite, a celebrissima canção enscenada "Varietà Napolitana"...

No Casino

A ESTRE'A DA COMPANHIA DO THEATRO ESCOLA

Amanhã, apresenta-se ao publico o Theatro Escola, que tanto interesse vem despertando, por constituir um emprehendimento de experiencia official em que se lançam as bases da fundação da grande scena nacional, tarefa grandiosa essa confiada pelo Governo ao escriptor Renato Vianna.

No antigo Casino, á esplanada do Passeio Publico, em uma unica sessão, ás 21 horas, far-se-a estréa com "Sexo", peça de audacioso debate e de um esplegante problema do momento social — a sexualidade — original do doutor Calazans, pseudonymo de illustre medico e homem de letras patricio.

Renato Vianna, director do Theatro Escola

"Sexo", depois de cuidadosa preparação em meticulosos ensaios sob a direcção technica do dr. Christiano de Souza supervisionados por Renato Vianna, sobe á scena amparada na interpretação de valorosos artistas, sendo a seguinte pela ordem das entradas em scena, a distribuição: Cecy — Suzana Negri; Carlos — Mario Salaberry; João Linhares — Jayme Costa; D. Amelia — Italia Fausta; Roberto — Delorges Caminha; Wanda — Olga Navarro; Criado — N. N.; Dr. Calazans — Renato Vianna; Cesar Linhares — Jorge Diniz; Corina — Antonia Marzullo; Enfermeira — Lucia Delor. A grande peça de estréa do Theatro-Escola tem a collaboração de Eros Volusia, nos momentos choreographicos; de J. Octaviano, sob momentos musicaes; sendo os scenarios de concepção do pintor Oswaldo Teixeira, execução de Angelo Lazary, auxiliado por Mario Sampaio.

Comparecerão, especialmente convidados, os exmos. srs. presidente da Republica, interventor federal e altas autoridades.

BASTIDORES

A PRIMEIRA VESPERAL DA COMPANHIA FRANCEZA DE REVISTAS

O bando alacre de rapargias que se alojaram no João Caetano para offerecer ao publico carioca os mais variados numeros de baile e dança dá hoje, ali, ás 15 horas, a sua primeira vesperal, com a perturbadora revista "Sex Apeal 1934".

A' noite, ás 20 e 22 horas, repetir-se-á o espectaculo tão cheio de verve e de trepidação offerecido pela Companhia Franceza de Revistas de Music-Hall.

"DEUS LHE PAGUE" VAE FIGURAR NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO

A peça de Joracy Camargo foi incontestavelmente um grande exito do theatro brasileiro de comedia.

Entretanto, essa peça que é a maior satyra até hoje produzida pelo festejado autor de "O Bobo do Rei", apesar de marcar um triumpho no nosso theatro de declamação, não foi apresentada em qualquer outro que não os situados na parte elegante da cidade. E, sendo "Deus lhe pague" uma comedia essencialmente popular, um interessante estudo socialista, não se comprehende que ella não tivesse até hoje sido encenada em theatro, fora daquella zona.

Dahi a lembrança dos dirigentes da Companhia de Comedias Modernas, em apresentar, na proxima quarta-feira, esse trabalho de Joracy Camargo, que terá, sem duvida, uma interpretação á altura do valor do original, posto que além de estar confiado a Mesquitinha o papel de Millionario-Mendigo, as demais interpretações caberão a Conchita Moraes, Hortencia Santos, Iracema Alencar, Attila Moraes e Restier Junior, além dos demais artistas do elenco.

SEX APPEAL 1934 E' A SENSAÇÃO DO MOMENTO THEATRAL DO RIO

Todo o mundo agora nos encontros com os conhecidos e amigos pergunta:

— Já fôste á Companhia Franceza? Se a resposta é affirmativa recreiam-se os interlocutores em rememorar os numeros de maior successo e as allucinantes girls do grupo Sex Appeal 1934. Se negativa aconselha o que inquire. Não percas tempo! Corre lá!

E há razão para isso. O Rio não assistira ainda espectaculo tão leve e tão seductor.

Hoje haverá tres espectaculos, sendo o primeiro ás 15 horas, os outros dois ás 20 e 22 horas. Pede-nos a empresa que declaremos que o nu nada tem de chocante, nem de impudico: é o nu das estatuas... em movimento.

"O PÃO DE LOT", NO THEATRO REPUBLICA, BREVEMENTE

O publico carioca ainda não se esqueceu da celebre peça "O Pão de Lot", um dos maiores exitos da Companhia Sataneia-Amarante. Por este motivo, a "Liga dos Portuguezes Combatentes da Grande Guerra" escolheu esta peça para o festival que vae realizar no dia 11 de novembro no Theatro Republica, em duas sessões ás 8 e 10 horas. Nessa noite teremos ali o engraçadissimo vaudeville de João Bastos, Felix Bermudes e Ernesto Rodrigues com musica lindissima do maestro Wenceslau Pinto. Como principaes interpretes de "Pão de Lot" temos os artistas, Lais Areda, Armando Nascimento, Arthur de Oliveira, Paulo Ferraz, Julio Soares, Violeta Ferraz, José Mafra, Brandão Filho e Alma Castro.

MAIS TRES REPRESENTAÇÕES DE UMA COMEDIA ENGRAÇADISSIMA

Uma das comedias brasileiras mais engraçadas e, sem favor, "O Genro de Muitas Sogras", que Arthur de Azevedo e Moreira Sampaio escreveram com muita "chance" e pela qual o inesquecivel Fróes tinha grande predilecção.

Essa comedia engraçadissima, impagavel mesmo está agora no cartaz do Carlos Gomes, com todo o elenco dirigido por Attila, Mesquinha e Restier a defendel-a brilhantemente.

Hoje, serão dadas mais 3 sessões, 1 matinée e 2 soirées, nas horas habituaes.

LEOPOLDO PRATA NA FESTA DE MANOELA MATHEUS REPUBLICA

Com a realização, na noite do sabbado proximo, no theatro Republica, da festa de Manoela Matheus dedicada ao Club dos Democratiticos, reapparece ao publico carioca um dos mais populares comicos de revista, o actor Leopoldo Prata, que interpretará, com Alfredo Silva, Manoela Matheus, Emma de Oliveira e outros, a comedia "As mulheres do Thomé".

CINCO SESSÕES HOJE NA CASA DO CABOCLO COM FEITIÇO DE CORAL

"Feitiço de Coral", a linda e espirituosissima peça de Duque e De Chocolat, que segundo voz corrente é o "porte-bonheur" da moda, será apresentada hoje, em mais 3 sessões, na Casa do Caboclo, o popular theatrinho da praça Tiradentes.

Hoje a Casa de Caboclo dará 5 sessões, duas á tarde e 3 á noite

CARMEN GOMES E REIS E SILVA NA VESPERAL DO DIA DA FESTA DE ODILON

Por uma deferencia especial de amizade para com Odilon Azevedo, o sartistas, Carmben Gomes e Reis e Silva, que ha pouco obtiveram successo na temporada official do Municipal, cantando "Maria Tudor "e "Il Trovatore", accederam, excepcionalmente, por não poderem por força de contracto se exhibir em publico, fazer um numero na "vesperal" elegante que Odilon dará no dia 30 no Rival Theatro. E, a pedido de Odilon, os dois notaveis artistas patricios cantarão o duetto da "Andréa Chenier".

O SUCCESSO DOS ESPECTACULOS DE CANTARELLI, NO RECREIO

Seus numerosos e interessantes trabalhos de illusionismo são alternados com os experimentos de telepathia nos quaes Cantarelli revela virtudes extraordinarias. Nos experimentos de suggestão chama a attenção o "Sonho da India" que realiza com pessoas do publico e revela forças occultas que dormem no ser humano. O acto final "A Mulher Justiçada" que repete todas as noites e nas matinées justifica plenamente os altos elogios que recebeu do publico sul-americano.

A noite ás 21 horas mais um espectaculo.

Hoje ás 15 horas matinée elegante.

AMANHA FESTA ARTISTICA DE ROQUE DA CUNHA COM "A MUSA DO TANGO"

Roque da Cunha, é um artista de singulares virtudes de interpretação. Apaixonado da sua arte elle, antes de tudo, é um estudioso. Dahi seus progressos extraordinarios. Todos se recordam da sua felicissima actuação em "Amôr...", papel que lhe valeu expressivos applausos. Amanhã, com "A Musa do Tango", que, por signal, se despede do cartaz, elle realiza a sua festa de arte, sendo certo que receberá as mais eloquentes demonstrações do carinho e sympathias por parte do nosso publico.

Notas Sportivas

Conclusão da 11ª pagina

Os jogos de hoje, do campeonato de menores

Cinco encontros interessantes

A Liga Carioca de Basketball fará continuar, hoje, o campeonato de menores, que vem sendo disputado com bastante interesse e enthusiasmo.

Os encontros marcados, de infantis e juvenis, são os seguintes:

Série "Dr. Heerbert Moses":

Carioca x Icarahy — Juizes do C. R. Botafogo.

Villa Izabel x Avenida — Juizes do Mackenzie.

Série "Dr. Fernando N. Pinto":

Boqueirão x America — Juizes do Carioca.

Botafogo — Philosophos — Juizes do Boqueirão.

Grajahu' x Alliados — Juizes do Villa Izabel.

O Campeonato Brasileiro de Basketball começa a interessar

Será iniciado a 10 de novembro proximo o Campeonato Brasileiro de Basketball. Nota-se crescente interesse do publico por esse certamen, que promette revestir-se do maximo brilho.

A Federação Brasileira de Basketball, entidade que está controlando as actividades da bola ao cesto no paiz, tem tomado todas as providencias para que o certamen seja disputado com toda ordem.

O primeiro jogo será realizado em Victoria, Espirito Santo, entre os teams capichaba e bahiano, na noite de 10 de novembro.

As inscripções continuam abertas e sómente serão encerradas a 31 do corrente. Até agora inscreveram-se sete entidade.

Uma senhorita argentina arremessou o disco a 33 metros e 48!

A joven athleta argentina Alicia Hirr cumpriu uma notavel performance na pista da A.S.M, Union Telefonica, em Liniers, Buenos Aires, disputando um torneio aberto feminino, fiscalizado pela Federação Athletica Feminina Argentina.

Bateu o récord de Rosa Poch, atirando o disco a 33 metros,48! O récord argentino anterior era de 29 metros 42.

O festival social-sportivo de hoje, no Villa

Será realizado, hoje, no Villa Isabel, um grande festival social-sportivo, com o seguinte programma:

1ª parte — 20 horas — Jogo feminino de volley-ball, entre o Villa e o Grajahu'. A's 21 horas basket-ball, entre os teams do Villa (2ª divisão), e Natação e Regatas.

2ª parte — Dansas. Inicio: 22 horas, final ás 24 horas.

Os socios do Grajahu' e do Natação terão ingresso com o recibo do corrente mez.

O festival sportivo do Camiseiro F. C.

O LOCAL SERA' O CAMPO DO S. C. BRASIL

Está marcado para hoje, domingo, no campo do Sport Club Avenida Pasteur n. 301, Praia Vermelha, o grandioso festival promovido pelo Camiseiro F. C., commemorando a passagem do seu quarto anniversario.

Esse festival será tambem em homenagem aos srs. Agostinho Pereira de Souza e Orlando Costa, iniciando-se ás 10 horas e prolongando-se até ás 17 horas.

Agradecemos o attencioso convite endereçado ao DIARIO DE NOTICIAS.

Italia não jogará hoje

Em virtude de ter soffrido fractura parcial do malar, não jogará hoje no seleccionado carioca, contra os mineiros, o zagueiro Italia, que será substituido por Zé Luiz, do S. Christovão A. C.

Um jogo amistoso em perspectiva

E' possivel que seja realizado um jogo amistoso entre as representações do Estado de Minas e do Espirito Santo, na proxima semana.

Esse encontro seria muito interessante porquanto os dois seleccionados possuem magnificos footballers.

A Federação Aquatica realizará eliminatorias de remo

Afim de escolher suas representações para o proximo campeonato brasileiro de remo, a Federação Aquatica marcou para o mez de novembro as seguintes eliminatorias:

Dias 1, 3 e 5 — Skiffs, double-skiffs, out-riggers de 2 remos, com patrão, e out-riggers de 4 remos, com patrão.

A Lagoa Rodrigo de Freitas foi o local escolhido para a disputa dessas eliminatorias, que se iniciarão ás 7 horas em ponto.

As inscripções estão abertas na secretaria e serão encerradas no dia 30 do corrente, terça-feira proxima.

Os jogos de hoje em São Paulo

Serão realizados, hoje, no campo do Parque Antarctica, em São Paulo, os jogos seguintes do Torneio Extra da Apea: Palestra x S. Paulo e Portugueza x Corinthians.

RECORDANDO A INFANCIA DO NOSSO FOOTBALL

— IX —

Por DANTOURA

No dia 17 de julho deveria realizar-se o encontro Rio Cricket x Paysandú, mas, em virtude de ter o ultimo feito entrega dos pontos, a peleja não se effectuou.

Nessa altura, a collocação dos concorrentes era a seguinte:

CLUBS	J.	G.	P.	E.	P. G.	P. P.
FLUMINENSE	3	3	0	0	6	0
PAYSANDU'	3	2	1	0	4	2
RIO CRICKTE	2	1	1	0	2	2
BANGU'	3	1	2	0	2	4
BOTAFOGO	3	1	2	0	2	4
FOOT-BALL	2	0	2	0	0	4

O movimento sportivo de Campos

O Goytacaz enfrentará hoje o Campos A. A.

CAMPOS, 26 (DIARIO DE NOTICIAS) — Será realizado, domingo, no campo da rua dos Goytacazes, o encontro de campeonato entre o Goytacazes e o Campos A. A.

O jogo vem despertando enorme interesse, devido ao valor dos dois conjuntos.

O Campos vem fazendo, no returno, uma bella figura e será adversario perigoso.

O Goytacaz, entretanto, não quer experimentar um revés e ha de lutar com denodo até o fim.

Akgusto — do Campos A. C., um dos melhores arqueiros da terra de Nilo Peçanha

E' grande o interesse pelo Campeonato Brasileiro de Basket

Promette alcançar grande brilhantismo o campeonato brasileiro de basketball, que se iniciará no proximo dia 10, com o jogo Espirito Sant x Bahia, em Victoria.

As inscripções continuam abertas até o dia 31 do corrente, quando serão impreterivelmente encerradas.

Até agora, sagraram-se campeões brasileiros de basketball as seguintes representações:

Districto Federal: 1925, 1927 1928 e 1931.

São Paulo: 1926 1928, 1929 e 1933.

Paraná: 1930, quando não concorreram cariocas nem paulistas.

Em 1933, os cariocas não disputaram o campeonato, devido a scisão havida em nossos sports.

O festival de hoje no campo do S. C. Enigma

Será realizado, hoje, na praça de sports do S. C. Enigma, nos Pilares, o festival promovido pelo Combinado Agryppus.

A prova principal será entre o Vasquinho e o Carioca Suburbano.

A preliminar, entre o S. C. Agryppus e o S. C. Cecy.

Outros jogos serão igualmente realizados, com a participação dos seguintes clubs: Filhos da Piedade, Carlos de Oliveira F. C., S. C. Pilares, Flor da Mocidade, Gravuras Gervasio e Lutz.

Um torneio interno de basket, no Boqueirão

O querido club "garrafa" vae realizar um torneio interno de basketball, do qual poderão participar todos os associados que, officialmente, não praticam esse sport.

Será realizado hoje o juvenil Vasco x America?

Está marcado para hoje, no estadio de São Januario, o jogo do campeonato juvenil de football, entre o America e o Vasco.

Se o encontro se effectuar, será iniciado ás 9 horas, funccionando as seguintes autoridades da Liga Carioca: Juiz, J. Valerio; representante, Lippe Peixoto; chronometrista, Pedro G. Carvalho; juizes de linha: Oswaldo Teixeira, Vicente Gentil, José Rodrigues e Francisco Azevedo.

Mas, se o Vasco persistir na intenção de suspender todas as suas actividades sportivas de caracter externo, é possivel que o jogo não se effectue. Entretanto, como já ha um precedente, com a cessão dos profissionaes para o jogo de hoje com os mineiros...

Os campeonatos de football da Federação Athletica de Estudantes

Collegio Pedro II X I. Superior de Preparatorios, a prova decisiva do Torneio Collegial

Direito (Nicth.) X Commercio (Rio)

Estão de parabens, os estudantes desta capital. E' que a F. A. E. fará realizar, na proxima semana, a partida final e decisiva do campeonato collegial do corrente anno, a peleja que apresentará ao publico, o collegio campeão de 1934.

Reunindo, no jogo decisivo, o C. Pedro II e o Instituto Superior de Preparatorios, o torneio nos proporcionará, sem duvida, uma partida emocionante sob todos os pontos de vista. Servirá, até, para comprovar uma supremacia de ha muito discutida, pois os dois collegios acima, já disputaram tres matches. obtendo cada um, uma victoria e um empate.

Veremos, ainda, no mesmo dia, empenhando-se em ardorosa luta, duas equipes academicas.

O ingresso, como de habito, custará a importancia de 1$000 (mil réis) por espectador.

Será realizada em 4 de novembro a regata da Liga de Sports da Marinha

Está sendo aguardada com grande interesse a regata que a Liga de Sports da Marinha fará realizar em Botafogo, a 4 de novembro, á tarde.

As guarnições marujas estão perfeitamente preparadas para o grande certamen annual da entidade dirigida pelo commandante Attila Achê e deverão proporcionar aos assistentes um espectaculo emocionante.

A Federação Aquatica participará dessa regata, nos quatro pareos que lhe foram reservados pela Liga de Sports Maruja.

Na primeira divisão, as guarnições mais aguerridas são as da "Minas Geraes" e do "São Paulo", havendo, porém, muitas outras em condições de conquistar os postos mais honrosos.

Nota official sobre o encontro L. E. Espirito Santense x Federação Fluminense de Esportes

Para o encontro official do II Campeonato Brasileiro de Football entre os seleccionados da Liga Sportiva Espirito-santense e da Federação Fluminense de Sports, a realizar-se amanhã, na praça de sports do Byron F. C., á rua Dr. March, em Nictheroy, a Federação Brasileira de Football tomou as seguintes providencias:

a) — designar para arbitro do encontro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, do quadro official de juizes da Liga Carioca de Football, marcando o seu inicio para as 15.30 horas;

b) — marcar a prova preliminar para ás 14 horas, entre os quadros principaes do Barreto F. C. e do Ypiranga F. C., filiados á Liga Nictheroyense de Football;

c) — fixar para o encontro os seguintes preços: cadeiras numeradas, 6$000; archibancadas, 4$000 e geraes, 3$000.

Os representantes da Federação Brasileira de Football convidaram as altas autoridades do Estado do Rio para presenciar o encontro acima.

São Paulo — alvo das preferencias da C.B.D...

O Departamento Autonomo de Natação da C.B.D. deu signal de vida, escolhendo o mez de dezembro proximo para realizar o campeonato brasileiro de nado. O local será designado em São Paulo.

O campeonato de 1935 será realizado em março, servindo ao mesmo tempo de eliminatorias para o campeonato sul-americano, que a C.B.D. sonha realizar em abril, nesta capital.

Como se vê, a C.B.D. continúa cheia de... utopias...

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

A direcção sportiva da A. A. Moinho Inglez escalou as seguintes representações para tomarem parte no Torneio Initium de football basketball e tennis, que a F. A. B. A. C., fará realizar no proximo dia 30 do corrente no majestoso campo do America F. C. em homenagem ao Dia dos Empregados do Commercio.

Football:

Francisco — Clarindo — Nourival — Felippe — Evaristo — Raul — Manoel — Moraes — Ernani — Miguel e Azuil.

Reservas: Araken, Guttemberg, Nepomuceno e Flavio.

Basketball:

Jorge — Danton — Nunes — Egydio e Darcy.

Tennis:

J. Gomes D. V. Hallawell.

Pedimos o pontual comparecimento de todos ás 13,30, no campo do America F. C.

O jogo de domingo na Metropolitana

Ficou assentada a realização, domingo, do jogo annullado entre os teams do Sportivo Campo Grande e do S. C. São José.

O local da partida será o campo do Fundição Nacional, servindo como arbitro o sr. Sebastião de Campos Cesario.

O Petropolitano F. C. solidario com a homenagem ao capitão-tenente Paulo M. Meira

Em sessão de directoria de 22 do corrente o Petropolitano F. C. deliberou associar-se ás homenagens que serão prestadas ao capitão-tenente Paulo Martins Meira, o esforçado paredro da Liga de Sports da Marinha, no proximo dia 30.

O capitão Paulo Meira foi um elemento de inconfundivel destaque no Petropolitano F. C., ha annos, quando ali jogou football, trabalhando com a sua habitual dedicação pelo progresso dos sports na Princeza das Serras. Filho de Petropolis, elle ha de se sentir emocionado com a opportuna prova de solidariedade que, agora, lhe presta o Petropolitano F. C.

O basketball em Petropolis

Estão marcados para hoje os seguintes jogos do Departamento Autonomo de Basketball da Associação Petropolitana de Sports:

Cascatinha x Imaraty, ás 9.30 horas, no campo do primeiro.

Coronel Veiga x Serrano, á mesma hora, no campo do Petropolitano.

Villa Cascatinha F. C.

Realizou-se sabbado passado um grandioso baile nos salões do Villa Cascatinha F. C., no qual foi feita a primeira apuração para eleição da madrinha do club, no qual foi apurado o seguinte resultado:

1º logar, senhorita Iza Lopes de Souza, com 233 votos.

2º logar, senhorita Regina Correia Dias, com 160 votos.

3º logar, senhorita Inah Dias, com 85 votos.

4º logar, senhorita Wanda da Silva, com 43 votos.

Noticias dos Estados

MINAS GERAES

Semana da Terra Natal

POUSO ALEGRE, 26 (Do nosso correspondente) — Teve inicio no dia 23, no Gymnasio São José desta cidade, a semana da "Terra Natal", promovida pelo C.L.M.M. Esse festival litero-musical, organizado pelo dd. professor de portuguez e latim do referido estabelecimento de ensino, sr. Leoncio Ferreira Amaral, promette grande brilhantismo, dado o enthusiasmo que reina entre os estudantes e o interesse despertado por parte dos professores e pedagogos desta cidade, por tratar-se de um certamen inedito nos arraiaes escolares. Assim é que, diariamente, os alumnos lembrarão tudo quanto se relaciona com a cidade natal. O programma está assim organizado: Dia 23, Silvianopolis; 24, Paraisopolis; 25, Jaguary; 26, Itajubá; 27 Campinas; 28, Itapira; 29 Jacutinga; 30, Pouso Alegre.

Duas cidades paulistas serão lembradas e exaltadas por alumnos das respectivas cidades — Campinas e Itapira.

Ao illmo. sr. prof. Leoncio Ferreira Amaral, os nossos parabens pelo successo que está alcançando.

ELEIÇÕES

Correram muito animadas as eleições nesta cidade; desde cedo as diversas secções eleitoraes achavam-se repletas, predominando em algumas o eleitorado feminino que, cumprindo com o dever civico, dava ainda um ar de graça ao recinto do Grupo Escolar, onde as mesmas foram realizadas. O processo perremista contam certo com a victoria de seu partido.

EXCURSÃO

Os alumnos do Gymnasio São José, desta cidade, acompanhados dos directores, padres Luiz Gonzaga Ribeiro e Antonio Salustio Alias, realizaram uma excursão à localidade vizinha de Corrego, onde foram disputadas diversas provas esportivas com quadros locaes.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. A noite, e em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

EM VISTA DO DECRETO 52

O sr. director geral da Fazenda declarou ao sr. titular da Viação, em resposta ao aviso n. 1.868, de 21 de setembro ultimo, referente á distribuição á Commissão Central de Compras da importancia de 30:000$000, por conta da verba 7ª — Consignação Material, sub-consignação n. 6, do actual orçamento do Ministerio da Viação, para acquisição de material permanente destinado ao Departamento Nacional de Portos e Navegação — que a solicitação não póde ser attendida, em face do decreto numero 52, visto, já ter sido distribuida á referida Commissão a importancia correspondente á nove duodecimos da dotação da referida consignação.

No Instituto dos Advogados

A renovação da Marinha de Guerra — Novos socios — A inutilização dos sellos pelos advogados — Recepção do dr. Pedro Calmon no Instituto da Bahia

Sob a presidencia do dr. Pinto Lima, secretariado pelos drs. João Pedro dos Santos e Dionysio Silveira, este supplente e por impedimento do effectivo, dr. Nestor Massena que está servindo no Tribunal Eleitoral, realizou-se, quinta-feira, a sessão semanal do Instituto dos Advogados.

Lido o expediente, o sr. Silveira Martins requereu urgencia para a votação das propostas dos novos socios, drs. Joaquim Fernandes Couto e Eurico da Rocha Portella, tendo sido, mais tarde, approvadas unanimemente, em vista dos pareceres favoraveis da Commissão de Syndicancia.

O dr. Haroldo Figueiredo disse que, estando novamente no Rio o dr. Silveira Martins, julgara cessada a sua interinidade na Commissão de Syndicancia e pelo que convidára-o a reassumir o cargo, mas esse advogado solicitou que a mesa mandasse proceder a nova eleição, para ser aquelle assim effectivado.

Interveiu o dr. Miranda Jordão, afim de suggerir a mesa a indicação, por acto desta, do dr. Haroldo Figueiredo, para substituir o resignatario de vez que está por pouco a terminação do mandato da actual directoria.

O dr. Pinto Lima fez essa designação, e saudou o dr. Haroldo Figueiredo, por ter comparecido á sessão afim de tomar posse do cargo de membro do Conselho Superior do Instituto.

O presidente communica que a eleição do delegado-eleitor far-se-á no dia 3 de novembro.

Em seguida o dr. Oscar da Cunha apresentou e justificou uma indicação no sentido do Instituto congratular-se com o paiz pela renovação da nossa Marinha de Guerra, a qual foi approvada.

Falaram apoiando a proposta os drs. Hymalaia Vergolino, Ricardo Machado e Haroldo Figueiredo, este, porém, em attenção aos seus collegas, mas não porque a acquisição do navio-escola "Saldanha da Gama" constitua acontecimento nacional, que é o fundamento da indicação.

O dr. Pinto Lima esclareceu bem o voto do Instituto, que não exprimia submissão da patria ao canhão, mas congratulações pelo desenvolvimento do ensino technico das questões navaes.

O dr. Dias da Motta tratou demoradamente da creação da "Semana do Advogado", cuja indicação, de sua autoria, formulada por escripto, depois de acalorada discussão, foi rejeitada, por não ser considerada objecto de discussão.

Sobre o assumpto falaram os drs. Adamastor Lima, Hymalaia Vergolino, Silveira Martins, Gustavo Farnesi, Alencar Piedade e Haroldo Figueiredo.

Foi approvado o parecer favoravel á indicação do dr. Gaston Luiz do Rego no sentido de ser facultado aos advogados, no exercicio de seu ministerio, inutilizarem os sellos por meio de carimbos.

O presidente saudou o dr. Pedro Calmon pelo seu regresso da Bahia, tendo esse advogado agradecido a gentileza do dr. Pinto Lima e se referido a um officio de que foi portador, do Instituto dos Advogados, daquelle Estado, onde o orador teve recepção fidalga.

O dr. Calmon salientou a actuação brilhante do dr. Pinto Lima, na presidencia do Instituto, que tem grangeado, graças a isso, optimo conceito.

O dr. Gastão Victoria tambem tratou do mesmo assumpto.

Pelo dr. Sergio de Macedo foi offerecido, em nome do dr. Armando Costa, um livro da autoria deste sobre "Livramento Condicional".

Foi lida a proposta para socio do dr. Salvador Tedesco Junior.

O dr. José Neder, na qualidade de membro da commissão que deu parecer sobre a indicação do dr. Gaston Luiz do Rego, forneceu esclarecimentos ao dr. Miguel Calmon, que votou contra esse parecer.

Foi encerrada a sessão ás 24 horas.

QUERIA REVERTER A' ACTIVIDADE

O sr director do Pessoal do Thesouro remetteu ao sr. director da Recebedoria, afim de cobrar com revalidação o sello devido, o requerimento em que o bacharel Ricardo Leão de Moura, 2º escripturario aposentado do Tribunal de Contas, pedia a sua reversão á actividade.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

As obras estão orçadas em mais de 2.500 contos

Ao que estamos informados, o sr. Marques dos Reis, titular da Viação, resolveu paralysar as obras de reforma que estavam sendo executadas na antiga séde do ministerio sob seu encargo, por haver deliberado construir no mesmo local um edificio novo de seis pavimentos.

A construcção da nova séde do Ministerio da Viação está orçada em 2.580:924$500, devendo obedecer ao contracto que já se acha lavrado com a firma Cavalcante Junqueira & C. e ao projecto do sr. Justo Menoscal, architecto do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Segundo nos informaram, o sr. Marques dos Reis teria submettido hontem ao presidente da Republica o decreto que autoriza a realização dessa iniciativa.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

NA OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

Hoje, grande numero de catholicos da Archidiocese se reunirão na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua em homenagem a Christo Rei, sempre exposto á adoração dos fieis, no altar mor daquella grandiosa igreja.

Eis os actos mais salientes do programma: ás 8 horas, missa festiva e communhão geral; ás 10 horas, missa solemne, cantada; ás 17 horas, solemne Hora Santa, procissão consagração do genero humano a Christo Rei e bençâo eucharistica, presidindo o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DO ROSARIO

A nova mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, que deverá servir no anno compromissal de 1934 a 1935, é a seguinte:

Juiz de Nossa Senhora, Antonio Elysio Lopes; juiz de S. Benedicto, Fernando Sanches da Rocha; escrivão, José Ramos de Paiva Junior; thesoureiro, Flavio Mario de Oliveira; procurador geral, José Porpulino Garcez; procurador de caridade, Cleto Antonio de Oliveira; mesarios, conego dr. Olympio de Castro, Faulisto Manoel Braz, dr. Manoel Garcia dos Santos, Arthur Evaristo de Souza França, Quirino Cunha, Hypolito da Silva Mucio, Felix Custodio de Lemos, Francisco Fernandes Lage, Fidelis Conceição, Paulino José Simplicio, Benedicto de Oliveira Barbosa da Silva e Olympio João Teixeira; regente do Culto Divino, Valentino Franco; capellistas, Joaquim Gomes Farneza, Manoel Eleuterio de Castro, Octavio de Oliveira, Domingos da Costa Rubino, Francisco Pires Ferreira Leal e Issac Palhares; juiza de Nossa Senhora, Bemvinda Pereira da Silva; juiza de S. Benedicto, Maria Benedicta de Aguiar; zeladora, Helena da Conceição, Rosa de Castro, Anna Delmira da Fonseca, Antonia Barbosa, Maria Louise da Silva Oliveira Alipia Jacintha dos Santos, Maria da Silva Bastos, Emeria de Miranda Ribeiro, Aline Vieira de Carvalho, Eugenia de Toledo Ambom, Estephania Fernandes Lage, Lydia Alves, Florinda Seraphim Moreira, Carmen Villalonga, Joanna Rodrigues do Atahyde, Marieta da Silva, Marcellina Thereza de Siqueira e Isabel Villalonga.

MATRIZ DE COPACABANA

Realiza-se hoje a solemne festa do 10.º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria e José e admissão de novos socios, sob a presidencia de d. André Arcoverde, Bispo de Valença.

A's 8,30 horas — Missa com communhão geral dos socios da Liga. Serão cantados hymnos.

A's 15 horas — Sacramento do Chrisma, administrado por sua ex. revma. o sr. d. André Arcoverde, Bispo de Valença. (Os cartões para o Chrisma encontram-se na sachristia, á disposição dos interessados).

A's 20 horas — Assembléa solemne, presidida por sua ex. rev. o sr. d. André Arcoverde, que fará uma allocução alluslva ao acto.

A FESTA DE CHRISTO REI

A veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, fará celebrar, hoje, no seu templo, a festa de Christo Rei, com missa festiva, ás 9 horas, celebrada por monsenhor Francisco de Mello e Souza.

ROMARIA AO MONUMENTO DO CHRISTO REDEMPTOR

Promovida pela Liga Catholica da matriz de S. João Baptista da Lagôa effectua-se hoje, uma romaria piedosa ao monumento do Christo Redemptor.

MISSA DO CABIDO

Será celebrada, hoje, ás 10 horas, na Cathedral, missa festiva com acompanhamento de canticos.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DO REDEMPTOR

Hoje realizam-se nesta igreja os seguintes serviços religiosos:

A's 9 horas e 15 minutos aulas na Escola Dominical, para os ensinos civicos; Palestra sobre "males que arruinam a mocidade".

A's 10 horas e 30 minutos, oração matutina conforme a lithurgia do Livro de Oração. O sermão terá como thema "Uma pergunta feita a Jesus". A' noite ás 20 horas haverá orações. Será prégador o dr. Nemesio de Almeida, parocho.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. G. Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Influencia Civica do Sacerdocio — Relações com o patriciado e o proletariado — Greves", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

GRAVES ACONTECIMENTOS NA FRONTEIRA

ESPIÕES PRESOS

MOSQUITOPOLIS — Bem avisados estavamos quando, ha tempos, manifestámos certos receios sobre a actividade das tropas inimigas em nossas fronteiras Norte. As patrulhas do regimento dos Borrachudos acabam de capturar um casal de cupins que, para melhor desenvolver sua espionagem sobre nós, havia praticado furos em documentos militares. Submettidos a rigoroso interrogatorio pelas autoridades insectolandezas, os dois cupins nada quizeram declarar, permanecendo em absoluto mutismo. Uma unica vez o Cupim macho falou. Foi quando disse: — Cupim não fala.

Os documentos apprehendidos com os espiões nada esclareceram, pois estavam furados como cartões de kermesse. O casal de cupins foi levado para a cadeia e, mais tarde, será submettido a novo interrogatorio. O Dr. Formiga, chefe de Policia, ao que consta, mandará fuzilar os espiões se, até a tarde, elles não explicarem o sentido das notas que tomaram a respeito de uns mysteriosos raios mencionados em seus papeis com a letra K. Trata-se, naturalmente, de uma terrivel trama destinada a destruir nosso poder bellico. Que a Prophylactininga se prepare contra nós, juntando suas forças. Saberemos enfrental-a e reduzil-a a cacos. Nossos ferrões estão sempre em riste, promptos para qualquer emergencia.

O interrogatorio dos espiões

SECTOR REFORÇADO

MOSQUITOPOLIS — Serão chamados ás armas, as primeiras classes de larvas. O General Centopeia mandou dobrar reforços no sector "A", occupado pelo 1º Regimento de Minhocas de Assalto que, ao ter conhecimento da existencia de certos raios inimigos se retirou com colicas para a retaguarda, aguardando os acontecimentos.

UM PEDIDO RECUSADO

Consta que o Ministro da Guerra recebeu uma Commissão de Percevejos, que ia pedir sua inclusão nas fileiras. Mas o Ministro, em virtude dos máos antecedentes desta classe, recusou o pedido.

(Novas noticias no annuncio a seguir)

A reintegração de um magistrado de Goyaz

No requerimento do dr. Odorico Gonzaga de Siqueira, solicitando reintegração no cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Goyaz, o ministro da Justiça declarou o seguinte:

"Dirija-se o requerente a uma das commissões, a que se refere o paragrapho unico do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, para apreciar do plano a reclamação e emittir parecer.

O CIRCUITO TURISTICO DAS ESTAÇÕES DE AGUAS

O QUE VAE SER A GRANDE PROVA CLASSICA ORGANIZADA PELO TOURING CLUB

Na secção paulista do Touring Club do Brasil já se acham inscriptos numerosos automobilistas para a grande prova classica, promovida por aquella instituição e denominada "circuito turistico das estações de aguas".

A prova, que alcança um total de 1.190 kilometros, offerece uma opportunidade unica para se conhecerem, de uma vez, as nossas mais famosas estancias hydro-mineraes, bem assim como as magnificas e pittorescas estradas de São Paulo e Minas. Essa prova comprehende as seguintes vantagens especiaes:

a) itinerario cuidadosamente estudado, de maneira a offerecer o maximo interesse turistico aos que nella tomam parte;

b) vantagem de viajarem em companhia de outros automobilistas, todos pertencentes ao quadro social do T. C. B.;

c) programma de festas, excursões, passeios, etc., especialmente destinado aos concorrentes;

d) facilidade de reabastecimento dos carros bem assim como a de refeições e accommodações para os automobilistas e passageiros que o acompanharem;

e) preços especiaes, para os concorrentes, nos hoteis das estações de aguas;

f) valiosos premios, entre os quaes um diploma, com o mappa completo do circuito e o nome do vencedor.

A prova realizar-se-á na primeira semana de novembro, nella podendo tomar parte qualquer socio do T. C. B., não havendo qualquer restricção quanto ao typo do carro, passageiros ou bagagens transportadas. Senhoras e senhoritas poderão concorrer, guiando seus proprios carros. As paradas para refeições ou pernoite serão feitas em Campinas, Serra Negra, Mogy-Mirim, Poços de Caldas, Cambuquira, Lambary, Caxambu', São Lourenço, Passaquatro, Tunnel, Cachoeira e Guaratinguetá.

Para outras informações, os interessados devem dirigir-se á Secretaria do Touring Club do Brasil, onde farão suas inscripções. A todos os automobilistas inscriptos serão offerecidos distinctivos especiaes para a viagem

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.253, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado, para resposta.

A acquisição de materiaes para a E. F. Noroeste do Brasil

O sr. presidente da Republica, tendo em vista a exposição do Ministerio da Viação relativa á situação criada para a E. F. Noroeste do Brasil, pelo decreto n. 52 de 11 de Setembro ultimo, resolveu autorizar a acquisição de materiaes para os serviços daquella estrada independente da lavratura do contracto, observados os preços da concurrencias realisadas não devendo, porem, essa autorização abranger o periodo de janeiro a março de 1935, e face do art. 1º do mencionado decreto.

Quer receber a gratificação addicional

Ao sr. director secretario do Tribunal de Contas, foi remettido pelo sr. director do Expediente e Pessoal, afim de ser satisfeita uma exigencia, o processo em que o director aposentado do Thesouro Nacional, dr. Carlos Augusto Naylor Junior pede seja restabelecido o pagamento de gratificação addicional.

Um processo de quasi 2 mil contos devolvido á Policia por falta de exigencias legaes

O ministro da Justiça restituiu ao chefe de Policia as contas enviadas com os officios numeros 393 e 5.909, respectivamente, de 28 de agosto de 1933 e 19 de julho ultimo, na importancia de 1.945:142$280 de fornecimentos em 1932 e 1933, para preenchimento de exigencias legaes.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A visita de um jornalista portenho

Esteve, no dia 24, em visita á Associação Commercial do Rio de Janeiro, o sr. Hermano R. Hohagen, operoso representante no Brasil do jornal "Critica", de Buenos Aires.

O confrade portenho, recebido pelo presidente Araujo Maia, demorou-se em cordial palestra, tendo, assim, a opportunidade de conhecer os varios e bem organizados serviços da grande instituição de classe.

ELEIÇÃO DO DELEGADO ELEITOR DA U. E. C.

SERÃO RIGOROSAS AS CONDIÇÕES A SEREM OBSERVADAS NO PLEITO, DE ACCORDO COM A LEI ANTERIOR

Após consulta feita ao Ministerio do Trabalho, submettida ao parecer do dr. Oliveira Vianna, consultor juridico do mesmo ministerio, a Commissão Administrativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro resolveu convocar, opportunamente, uma assembléa geral dos socios desse syndicato, para a eleição do seu delegado-eleitor.

Afim de evitar duvidas sobre as exigencias legaes determinadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a secretaria da U. E. C., referindo-se á mesma eleição, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Dentro de 15 dias, a União dos Empregados do Commercio, de accordo com a resolução do Tribunal de Justiça Eleitoral, elegerá o delegado-eleitor deste syndicato. Serão rigorosamente observadas as seguintes medidas:

1) — O voto será directo e secreto;

2) — A votação se fará por meio de cedulas impressas, dactylographadas ou mimeographadas, collocadas em sobrecartas fornecidas pela mesa, ás quaes, depois de encerradas pelos associados, serão depositadas em uma urna lacrada e fechada;

3) — A apuração seguir-se-á immediatamente á votação;

4) — Só os brasileiros natos ou naturalizados poderão tomar parte na eleição do delegado-eleitor;

5) — Ninguem poderá exercer o direito do voto em mais de uma associação syndical ou profissional;

6) — Cada votante escreverá seu nome, por extenso, com calligraphia bem legivel, no livro de presenças ás assembléas geraes, sendo imprescindivel, neste momento, a apresentação da sua carteira de identidade associativa com o recibo de quitação;

7) — Não poderão votar os socios cooperadores, nem os que possuam menos de um anno de effectividade associativa ou sejam de menor idade, conforme preceitua a Legislação em vigor.

Os infractores dessas medidas, em diversos casos, poderão ficar sujeitos á acção criminal e á penalidades estabelecidas no Codigo Eleitoral. A convocação da assembléa geral, para a eleição do delegado-eleitor será feita com a antecedencia necessaria. Dentro de 5 dias, contados da data da entrega dos officios de communicação do nome do eleito, á autoridade competente, os socios em geral poderão apresentar impugnações que deverão ser acompanhadas de allegações e das respectivas provas. Havendo impugnação, depois de ouvido o procurador geral, dentro do prazo de cinco dias, serão os autos conclusos ao relator, que depois de examinal-os pedirá para o julgamento, de accordo com o artigo quinto da resolução baixada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. De conformidade com o paragrapho unico desse artigo, será declarada nulla a eleição que contravier a Legislação em vigor."

A Colombia condecorou varios brasileiros

O presidente da Republica da Colombia conferiu a "Ordem de Boyaca" aos seguintes brasileiros, nos gráos abaixo indicados:

Grande Official — Ministros plenipotenciarios Mauricio Nabuco, Luiz Avelino Gurgel do Amaral e Cyro de Freitas Valle.

Commendador — Conselheiros de embaixada Acyr do Nascimento Paes, primeiros secretarios Rubens Ferreira de Mello e Heitor Lyra; dr. Walter Sarmanho e secretario Abelardo Bratanha Bueno do Prado.

Official — Secretarios Carlos da Silveira Martins Ramos, Afranio de Mello Franco Filho, Orlando Guerreiro de Castro e consul Oswaldo Tavares.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS Procedencia	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sae	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	29	H. Monarch	29	B. Aires	3-5947
Londres	29	M. Paschoal	29	B. Aires	3-2161
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Genova	1	Neptunia	1	B. Aires	3-5840
Londres	2	Asturias	2	B. Aires	3-2161
Londres	5	Andalucia Star	5	B. Aires	3-5988
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Antuerpia	6	Macedonier	7	B. Aires	3-4828
Norwega	7	Norma	7	B. Aires	3-2323
Hamburgo	10	Formose	10	B. Aires	3-1965
Londres	12	H. Chieftain	12	B. Aires	3-2161
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Havre	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	21	Gen. Osorio	21	B. Aires	3-5947
Londres	26	Almeda Star	26	B. Aires	3-5988

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Portos	Para mais informes
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988
B. Aires	31	Cap Arcona	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	31	Jos. Charlote	31	Antuerpia	3-4828
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	31	Bayern	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	3-2161
B. Aires	5	Bayern	5	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Belvedere	6	Genova	3-2930
B. Aires	6	H. Patriot	6	Londres	3-2161
B. Aires	7	Kerguelen	7	Bordeaux	3-1965
B. Aires	13	Zeelandia	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	Asturias	13	Southampton	3-2161
B. Aires	20	H Monarch	20	Londres	3-2161
B. Aires	20	Andalucia Star	20	Londres	3-5988
B. Aires	21	G. San Martin	21	Hamburgo	3-5947

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Portos	Para mais informes
Santos	29	Taubaté	29	N. Orleans	3-3756
B. Aires	29	Osiris	29	Houston	3-5947
B. Aires	1	Northern Prince	1	N. York	3-0754
Santos	2	Camamú	2	N. York	3-3756
B. Aires	8	Western World	8	N. York	3-2000
B. Aires	15	Eastern Prince	15	N. York	3-0754
Santos	17	Ayuruóca	17	N. York	3-0754
B. Aires	22	Pan America	22	N. York	3-3756
B. Aires	6	A. Legion	6	N. York	3-2000

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Portos	Para mais informes
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
Japão	31	B. Aires Marú	31	B. Aires	3-5988
N. York	2	Eastern Prince	2	B. Aires	3-0754
N. York	9	Pan American	9	B. Aires	3-2000
N. York	16	Western Prince	16	B. Aires	3-0754
N. York	23	American Legion	23	B. Aires	3-2000
N. York	30	N. Prince	30	B. Aires	3-0754

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Navios	Sae	Destino	Tel.	Navios	Sae	Destino	Tel.
C. Salles	28	Belém	3-3756	Itapagé	28	P. Alegre	3-3433
Santos	28	Manáos	3-3756	Itassucê	29	P. Alegre	3-3433
Herval	30	Amarraç.	4-4320	Itapuca	29	P. Alegre	3-3433
Itaimbé	31	Belém	3-3433	C. Capella	31	P. Alegre	3-3756
C. Ripper	2	Belem	3-3756	Piratiny	31	P. Alegre	4-4320
Alice	3	Caravi.	3-3443	Itapoan	31	S. Franc°	3-3433
Itatinga	4	Aracaju	3-3433	Chuy	31	P. Alegre	4-4320
Campeiro	6	Recife	3-3443	Anna	1	Laguna	3-3443
Tambahu	9	Recife	3-3443	Barbacena	1	B. Aires	3-3756
Herval	9	Amarraç.	4-4320	A. Nasc.	4	Laguna	3-3443
C. Castilho	19	Pará	3-3433	Itaperuna	6	P. Alegre	3-3433

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

CAXAMBÚ — De Belém e escalas amanhã, 29 do corrente.
TAUBATÉ — De Santos amanhã, 29 do corrente.
ANSGIR — De Hamburgo e escalas amanhã, 29 do corrente.
OSIRIS — De Buenos Aires e escalas amanhã, 29 do corrente.
H. MONARCH — De Londres e escalas amanhã, 29 do corrente.
ZEELANDIA — De Amsterdam e escalas amanhã, 29 do corrente.
CURITYBA — De Rosario e escalas amanhã, 29 do corrente.
HINDENBURG — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.
AVILA STAR — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.
PRINC. MARIA — De Genova e escalas, a 31 do corrente.
B. A. MARU — Do Japão e escalas, a 31 do corrente.
CAP ARCONA — De Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.
S. FRANCISCO — Da Finlandia e escalas, a 31 do corrente.

VAPORES A SAIR

CAMPOS SALLES — Para Belém e escalas hoje, 28 do corrente.
HERVAL — Para Amarração e escalas hoje, 28 do corrente.
ITAPAGÉ — Para Porto Alegre e escalas hoje, 28 do corrente.
HIG. MONARCH — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 29 do corrente.
ZEELANDIA — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 29 do corrente.
OSIRIS — Para Houston e escalas amanhã, 29 do corrente.
ITASSUCÊ — Para Porto Alegre e escalas amanhã, 29 do corrente.
TAUBATÉ — Para Nova Orléans e escalas amanhã, 29 do corrente.
BAGÉ — Para Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.
HINDENBURG — Para S. Antonio e escalas, a 30 do corrente.
CAMPOS — Para Porto Alegre e escalas, a 30 do corrente.
AVILA STAR — Para Londres e escalas, a 30 do corrente.
COM. RIPPER — Para Santos e escalas, a 30 do corrente.
ITAPURA — Para Cabedello e escalas, a 30 do corrente.
SANTOS — Para Manáos e escalas, a 30 do corrente.
ALM. JACEGUAY — Para Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.
CHUY — Para Porto Alegre e escalas, a 31 do corrente.
PRINC. MARIA — Para Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.
COM. CAPELLA — Para Porto Alegre e escalas, a 31 do corrente.
ITAIMBÉ — Para Belém e escalas, a 31 do corrente.
ITAPUCA — Para Porto Alegre e escalas, a 31 do corrente.
ITAPOAN — Para S. Francisco e escalas, a 31 do corrente.
CAP ARCONA — Para Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.
B. A. MARU — Para Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.
S. FRANCISCO — Para Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.
JOS. CHARLOTTE — Para Anturpia e escalas, a 31 do corrente.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 15/128, 58$292; á v., 4 23/256, 58$681 DOLLAR, 11$820; ESCUDO, $530

Hontem, o mercado official regulava firme, com o Banco do Brasil operando por libra a 58$292 e comprando, tambem nessa moeda, a 57$380. Os negocios em cobranças foram regulares. Ficou ás 10 ½ horas mais accessivel e com tendencias animadoras.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	58$292	Belgica, ouro	2$746
Libra, á vista	58$292	Escudo	$530
Libra, cabo	59$307	Lira	1$015
Dollar	11$820	Peseta	1$610
Franco	$780	Peso arg., papel	3$440
Marco	4$765	Montevidéo	6$200
Suissa	3$885		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	57$380	Dollar	11$560
Dollar	11$460	Franco	$750
Franco	$745	Lira	$965
Lira	$955	Marco	4$535
Marco	4$475	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	57$980
Libra	57$780	Dollar	11$610

Ao meio dia o mercado fechou inalterado.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 15$330 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

OFFICIAL (A' VISTA)		LIVRE (A' VISTA)	
Londres	59$057	Londres	68$338
Paris	$784	Italia	1$177
Allemanha	4$770	Paris	$905
Nova York	11$833	Allemanha	4$819
Portugal	$534	Nova York	3$734
Italia	1$020	Suissa	4$487
Slovaquia	$499	Portugal	$623
Hollanda	8$050	Hespanha	1$875
Suissa	3$870	B. Aires, papel	3$566
Japão	3$570	Registermark	3$500
Belgica, ouro	2$775	Slovaquia	$589
Hespanha	1$623	Montevidéo	5$663
B. Aires, papel	3$452	Hollanda	9$374
		Canadá	13$734

CAMBIO LIVRE

O cambio livre hontem, abriu e regulou fraco, sacando os bancos sobre Londres a 68$300 por libra e a 13$760 por dollar e comprando, respectivamente, a 67$300 e a 13$460. Assim deixamos o mercado ás 12 horas.

VIGORARAM AS SEGUINTES TAXAS NA ABERTURA

A 90 D/V			
Londres	68$300	Austria	2$630
Nova York	13$760	Belgica, ouro	3$215
Paris	$908	Idem, papel	$645
A' VISTA		Suecia	3$550
Londres	68$300	Nova York	13$760
Rumania	$141	B. Aires, papel	3$590
Allemanha	5$540	Montevidéo	5$680
Suissa	4$490	Slovaquia	$590
Paris	$908	Japão	4$800
Italia	1$180	Hollanda	9$340
Portugal	$623	Dinamarca	3$090
Portugal, prov.	$626	CABOGRAMMA	
Hespanha	1$880	Londres	68$700
Hespanha, prov.	1$885	Nova York	13$830
		Paris	$913

MERCADO DE MOEDAS

Lira, papel	1$175	Peso urug., papel	5$630
Dollar, papel	13$524	Marco, papel	5$399
Idem, prata	13$500	Libra, papel	67$735
Peso arg., papel	3$544	Franco, papel	$900
Yen, papel	4$200	Escudo, papel	$620
Shil. austriaco	2$700	Peseta, papel	1$862
		Franco suisso, p.	4$400

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 57$380 e dollares a 11$460.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

ABERTURA (10.59 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	4.96.87	4.96.50
S/Genova	57.87	57.87
S/Madrid	36.37	36.25
S/Paris	75.25	75.25
S/Lisboa	110 12	110 12
S/Berlim	12.32	12.32
S/Amsterdam	7.32	7.32
S/Berne	15.22	15.20
S/Bruxellas	21.27	21.23

FECHAMENTO (13.32 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.96.25	4.96.50
S/Genova	57.87	57.87
S/Madrid	36.37	36.25
S/Paris	75.25	75.25
S/Lisboa	110 12	110 12
S/Berlim	12.32	12.32
S/Amsterdam	7.32	7.32
S/Berne	15.22	15.20
S/Bruxellas	21.27	21.23

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.27	21.23
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	57.18
Madrid, s/Londres, á v., £	36.37	36.30
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.15
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO (15.13 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.97.25	4.97.12
S/Paris, por franco	6.59.75	6.60.25
S/Genova, por lira	8.57.25	8.58.00
S/Madrid, por peseta	13.67	13.69
S/Amsterdam, por florim	67.78	67.78
S/Berne, por franco	32.64	32.67
S/Bruxellas, por franco	23.37	23.39
S/Berlim, por marco	40.30	40.30

NOVA YORK, 27.

ABERTURA (9.20 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.96.25	4.97.25
S/Paris, por franco	6.59.50	6.59.75
S/Genova, por lira	8.57.00	8.57.25
S/Madrid, por peseta	13.67	13.67
S/Amsterdam, por florim	67.77	67.78
S/Berne, por franco	32.62	32.64
S/Bruxellas, por franco	23.35	23.37
S/Berlim, por marco	40.30	40.30

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27. — (10.11 horas).

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.06	17.06
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 7/16	38 7/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 3/16	39 3/16

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
4 Emprestimo de 1903, portador	855$000
80 Diversas emissões, nominaes	855$000
32 Diversas emissões, portador	854$000
1 Idem, idem, idem	855$000
5 Obrig. do Thesouro, 1930	1:016$000
10 Obrig. do Thesouro, 1921	905$000
1 Obrigação Ferroviaria, 3.ª emissão	1:026$000
ESTADUAES	
22 Obrig. de Minas, 9 %, de 200$000	193$000
4 Obrig. de Minas, 9 %, de 500$000	494$000
40 Idem, idem, idem	485$000
356 Obrig. de Minas 9 %, de 1:000$000	970$000
150 Minas, 5 %, 1934	186$000
225 Minas, 7 %, Dec. 10.246, portador	830$000
MUNICIPAES	
39 Emprestimo de 1914, portador	153$000
2.346 Emprestimo de 1931, portador	190$000
65 Idem, idem, idem	193$000
4 Idem, idem, idem	194$000
3 Idem, idem, idem	196$000
7 Idem, idem, idem	196$500
11 Idem, idem, idem	197$000
29 Petropolis, 1921	187$000
BANCOS	
35 Brasil	398$000
COMPANHIAS	
2 Docas de Santos, nominaes	245$000
20 Mestre & Blatgé	290$000
50 Hollerith	1:250$000
DEBENTURES	
80 Santa Helena	170$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	—	858$000
Emprestimo de 1903, portador	858$000	850$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Diversas emissões, portador	855$000	853$000
Diversas emissões, nominativas	855$000	852$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	988$000
Obrigações do Thesouro, 1930	—	1:012$000
Obrigações do Thesouro, 1932	998$000	—
Obrigações Ferroviarias	—	1:026$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	100$000	—
Rio, de 500$000, 8 %	—	450$000
Rio, 6 %, nominaes	—	335$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	698$000
Idem, idem, portador	700$000	—
Idem, idem, 7 %, portador	830$000	—
Idem idem 7 % nominaes	—	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	—	715$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.034	—	185$000
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	972$000	970$000
Rio Grande, 8 %	980$000	870$000
MUNICIPAES		
Lib. ouro, 1904	505$000	500$000
Emprestimo de 1906, portador	164$000	160$000
Emprestimo de 1914, portador	153$000	—
Emprestimo de 1917, portador	154$000	—
Emprestimo de 1920, portador	155$000	—
Emprestimo de 1931, portador	191$000	190$000
Idem idem lotes miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	178$000	175$000
Decreto 1.999, port., 7 %	—	175$000
Decreto 1.550, port., 7 %	—	175$000
Decreto 1.933, port., 8 %	—	175$000
Decreto 1.948, port., 7 %	—	190$000
Decreto 2.093, port., 8 %	—	175$000
Decreto 2.097, port., 7 %	—	193$000
Decreto 2.339, port., 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port., 7 %	—	172$000
Decreto 1.622, port., 6 %	170$000	—
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	175$000	—
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	443$000	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	860$000
ACÇÕES		850$000
Banco do Brasil	400$000	397$000
Banco do Commercio	185$000	—
Banco Portuguez	—	140$000
Banco Portuguez, nominaes	145$000	138$000
Banco dos Funccionarios	48$000	47$500
Banco Boavista	—	550$000
Banco Economico	60$000	82$000
Banco Mercantil	—	455$000
Regional	190$000	—
FERRO CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	116$000	115$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	440$000
Manufactora	180$000	170$000
Tecidos Cometa	—	75$000
Esperança	—	207$000
America Fabril	—	200$000
Progresso Industrial	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	75$000
Confiança	—	10$000
Nova America	250$000	—
Tecidos Petropolitana	—	180$000
Tecidos Alliança	—	101$000
Industrial Campista	—	65$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	—

	Vend.	Comp.
Argos	3:000$000	2:700$000
Brasil	—	42$000
Previdente	2:700$000	—
Guanabara	120$000	80$000
Integridade	205$000	—
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	250$000	245$000
Docas de Santos, nominaes	246$000	240$000
Hoteis Palace	850$000	750$000
Aguas de São Lourenço	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brasil de Petroleo	505$000	—
Terras e Colonização	13$000	10$000
Companhia Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	3$000
DEBENTURES		
Mercado	207$000	—
Tijuca	—	855$000
Progresso Industrial	—	160$000
Manufactora	206$000	204$000
Edificadora	150$000	—
Tecidos Alliança	155$000	148$000
Docas de Santos	194$500	—
Tecidos Magéense	105$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Cervejaria Brahma	—	—
Tecidos Corcovado	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	160$000
Bellas Artes	216$000	207$000
Immobiliaria Commercial	—	800$000
Usinas Nacionaes	206$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Nova America	—	1:010$000
Santa Helena	—	160$000
Industrial Campista	158$000	155$000

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem, abriu e se manteve funccionando em condições de calma e os preços accusaram movimento de alta e baixa no seu curso. As transacções constatadas foram desenvolvidas, sendo as entradas menores do que as sahidas. Fechou, por isso, calmo e menos abastecido.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	44$000	T. 4	43$500
Sertões	T. 3	42$000	T. 4	40$000
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	39$000
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	Nom.

Posto em S. Paulo por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 5	42$500
Sertões	T. 3	41$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	38$000
Paulista	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.
Mattas	T. 3	36$000	T. 5	Nom.

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	14.911
Entradas:	
De Pernambuco	106
Total	15.047
Saidas	869
Stock em 26	14.278

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em out.	38$000	n/c
" em nov.	38$000	n/c
" em dez.	38$000	n/c
" em jan.	38$500	n/c.
" em fev.	38$500	n/c.
" em março	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.	48$000	48$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	2.500	—
Do 1.° de set. p.	37.600	35.100
Existencia em saccas de 80 ks.	24.600	22.600

Foram abatidas do consumo dos dois dias ultimos, 500 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	F ant
Mercado	Estav	Estav
Pernambuco Fair	6.67	6 62
Maceió Fair	6.67	6 62
Am. Fully Middl.	6.97	6.92
Am. Futures:		
Entrega em jan.	6.69	6.67
" em março	6.65	6 63
" em maio	6.61	6 58
" em julho	6.57	6.54

Disponivel brasileiro — Alta de 5 pontos.
Disponivel americano — Alta de 5 pontos.
Termo americano — Alta de 2 a 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	12.31	12.28
" em março	12.32	12.20
" em maio	12.38	12.36
" em julho	12.42	12.40

Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem o mercado de assucar continuou a operar em estado de firmeza, devido aos preços que corriam no seu curso, ainda intactos. Foram pequenos os negocios levados a effeito e o mercado assim se demorou até ao fechamento firme.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	— Nominal —
Branco crystal	50$000 a 50$500
Demerara	— Nominal —
Mascavo	44$000 a 45$000
8.° jacto	—
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		11.030
Entradas:		
De Maceió	2.000	
De Campos	700	
De Pernambuco	10.000	12.700
Total		23.730
Saidas		750
Stock em 26		22.980

EM S. PAULO

S. PAULO, 27. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	52$000 a 52$500
Mascavo	35$000 a 36$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	31.000	34.600
Do 1.° de set. p.	913.700	882.700

Conclue na 15ª pagina

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 27 de outubro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	n/c.	127.25
Allis Chalmers Mafg.	n/c.	12.50
American Can	100.87	101
American Car & Foundry	n/c.	15
American Foreign Power	5.75	5.87
American Gas Electric	n/c.	19.87
American Locomotive	15.87	16
American Metal	n/c.	15
American Power & Light	4.62	4.62
American Radiator & St. Sen	14.12	13.75
American Smelting Refining	34.62	34.87
American Sup Power	1.62	1.62
American Tel. & Tel.	110.12	110.12
American Tobacco "B"	79.25	79.37
American Water Works	15	15.37
American Woolen	8	8
Annaconda Cooper	10.50	10.50
Andes Copper	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	97.75	n/c.
Armours Illinois (New Issue)	5.87	6
Armours Illinois (pref.)	n/c.	79
Associated Gas & Electric	n/c.	9/16
Atchinson Topeka Santa Fé	51.37	51.87
Atlantic Refining	23.25	23.12
Atlas Corporation	8.25	8.25
Auburn Motors	23.50	24
Baldwin Locomotive	4.75	5.75
Bendix Aviation	11.87	12
Bethlehem Steel	25	24.87
Brazilian Traction	n/c.	n/c.
Burroughs Adding Mach.	14.75	14 75
Canadian Pacific	12.12	12.12
Case Treshing Machine	45	45.75
Caterpillar Tractor	28.75	28.75
Chicago Milwakee St. Paul	35.62	36
Cerro de Pasco	n/c.	3
Chrysler Motors	34	34.75
Cities Service	1.50	1.50
Columbia Gas Electric	8	8.25
Commonwealth Edison	n/c.	40 75
Commonwealth Southern	1.37	1.37
Consolidated Gas of New York	25.75	26
Consolidated Oil	7.50	7.50
Continental Can	57.50	57 50
Corn Products	62.12	62.75
Creole Petroleum	12.37	12.37
Curtiss Wright Airplanes	2.62	2.50
Dominion Stores	n/c.	14.25
Douglas Aircraft	16.75	16.25
Dupont de Nemours	91	9.50
Eastman Kodak	n/c.	103 75
Electric Bond & Share	9.50	9.50
Electric Power & Light	3.75	3.75
Electric Storage Battery	41.50	41 75
Engineers Public Service	n/c.	3.25
First National Stores	65	64 75
Ford Motors of Canada	n/c.	22.62
Fox Film (New Issue)	12.25	12.25
General Asphalt	n/c.	16
General Baking	7.12	7.50
General Electric	18	17.87
General Foods	31.75	32
General Motors	29	29
Gillette Safety Razor	12.87	12 62
Glidden Corp.	22	22
Gold Dust	16.25	16.50
Goodrich B. B.	9	9.25
Goodyear Rubber	19.87	20.12
Granby Copper	5.62	5.75
Great Northern Railroad	14.50	14 87
Great Western Sugar	27	27.37
Howey Gold	n/c.	n/c.
Hudson Bay Mining	12	11.87
Hudson Motors	8.50	8 75
Hupp Motors	2.50	2 37
Ingersoll Rand	n/c.	49 50
Intern. Business Mach.	n/c.	139 50
Internacional Cement	21.75	21.50
Internacional Harvester	32.12	33
Internacional Nickel	23.50	23.12
Internacional Tel. & Tel.	9.37	9.25
Kannetcott Copper	17	17
Kroger Crocery	28.37	28.75
Lamber Company	n/c.	28
Lehmann Corporation	67	67
Lehn and Fink	14.75	14 25
Lowes Incorporated	28.75	29
Mack Trucks Incorporated	24.50	21 50
Miami Copper	3.12	3 25
Mining Corp. of Canada	n/c.	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.)	14.12	14.75
Missouri Pacific	54	54
Monsanto Chemical	2.62	2.66
Montgomery Ware	27	27.12
Nash Motors	14	14
National Biscuit	26.75	26.62
National Cash Register	n/c.	15.75
National Dairy Products	16.25	16.50
National Lead Co.	n/c.	n/c.
National Power & Light	7.75	7.87
New York Central	21.12	21
Niagara Hudson Power	3.75	3.75
Nitrate Corp. of Chile	1/4	n/c.
Noranda Mines	33.25	33.50
North-American Co.	13	12.75
Otis Elevators	13.62	13.37
Pacific Gas Electric	15.50	15
Packard Motors	3.62	3.62
Paramount Publix	4	4
Patino Mines	12.62	13
Pennsylvania Railroad	22	22.12
Philips Petroleum	14	13.50
Public Service of N. York	31.50	31.50
Radio Corporation	5.75	5.75
Radio Preferred "B"	27.12	27.12
Remington Rand	8.25	8.50
Sears Roebuck	39.50	39.87
Simmons Company	9.12	9.25
Socony Vaccum Corp.	13.12	13.12
Southern Pacific	17.25	17.37
Standard Brands	19.25	19.50
Standard Gas Electric	7.12	7.50
Standard Oil of Indiana	23.37	23.37
Standard Oil of California	30.37	29.25
Standard Oil Of New Jersey	39.50	39.37
Stone Webster	n/c.	5.25
Studebaker Corporation	3	3.12
Swift Internacional	37	36.87
Texas-Corporation	20	19.87
Texas Gulph Sulphur	36.87	36.50
Texas Pacific Land Trust	n/c.	8 12
Transamerica Corp.	5.25	5.25
Tricontinental	3.75	3.75
Union Carbide	42.12	42.25
Union Pacific Railroad	100.50	100
United Corp.	8.12	8.12
United Gas Improvements	3.75	3.62
United Gas "New"	14	14
United States Leather	2	2
U. S. Realty Improvements	n/c.	n/c.
United States Rubber	n/c.	5
United States Smelting	15.37	15,25
United States Steel	n/c.	112,50
Utilities Power Light (pref.)	31.87	32.12
United Power & Light (pref.)	n/c.	7 62
Warner Brothers Pict.	n/c.	5/8
Warren Bross	4.50	4.50
Wesson Oil Snowdrift	6	n/c.
Western Union Telegraph	n/c.	n/c.
Westinghouse Electric	33.12	33.25
Woolworth	30	30.37
	50.12	50
BANCOS		
Bank of Montreal	200	201
Bankers Trust	54	54
Canadian Bank of Commerce	160	160
Central Hannover Trust	110	110
Chase National Bank	28	22.7
First National Bank of Boston	28.75	23.5
Guaranty Trust of New York	289	291
National City Bank of New York	20.25	20.50
Royal Bank of Canada	n/c.	n/c.
TITULOS		
Cities Service, 5 %	39	37.87
Brazil Federal, 8 %, 1941	38.50	33 62
Emp. Reino de Italia, 7 %	93.50	93.50
4.° Emp. da Liberdade dos E. U.	103.30	103.30
Emp. Federal Brasileiro, 1926/27	31.87	n/c.
Idem, idem, 1927/57	31	n/c.
Rio Grande, 6 %, 1968	26.37	26.50
Rio Grande, 8 %, 1946	26.37	n/c.
Municipal. de S. Paulo, 8 %, 1952	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	89	88
Estado de S. Paulo, 8 %, 1936	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 1958	n/c.	25.75
Bonus Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	22.37	n/c.
Bonus Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.37	n/c.
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	n/c.	33.87
CAMBIO		
Libra esterlina	4,96 ½	4.97
Franco francez	6,59 ¾	6,59 ¾
Lira italiana	8,56 ¾	8,57 ¼
Call Money (juros dos emp. a/v.)	1	1

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas, hoje, 28 do corrente, pelos seguintes vapores:

ITAPAGÉ — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 9.

CAMPOS SALLES — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7.

AMANHÃ, 29

HIGH. MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior e para o exterior, até ao meio dia.

ZEELANDIA — Para Santos, R. Grande e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o interior e para o exterior até ás 11 horas.

ITASSUCÊ — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28 do corrente.

TERÇA-FEIRA, 30

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29 do corrente.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 27 de Outubro de 1934

O mercado cafeeiro, hontem, continuava com embarques regulares e funcionava sustentado. O typo 7 recebeu, na tabca, por 10 kilos, o preço de 13$700 e até o final da abertura venderam-se 1.542 saccas. A' tarde mais 752 saccas foram vendidas, sommando 2.294, contra 3.173 ditas de vespera. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

O typo 7 o anno passado foi cotado a 8$300.

MOVIMENTO DO DIA 26

Stock em 25		538.528
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.291	
Pela Central	2.999	
Por cabotagem	555	
Regul. de Minas	26	
Regul. Est. do Rio	865	
Regul. Esp. Santo	1.032	9.768
Total		548.296
Saidas:		
Europa	950	
Estados Unidos	4.425	
Rio da Prata	3.558	8.933
Total		539.363
Consumo local	500	
Café retirado pelo D. N. C.	328	828
Total		538.535
Café devolvido	149	
Café entreg. como bon. de 10 %	2	151
Stock em 26		538.686
Idem, anno passado		571.996
Entradas geraes em 26		216.325
De 1.º de julho		956.507
Idem, anno passado		1.279.575
Saidas geraes em 26		183.272
De 1.º de julho		616.066
Idem, anno passado		1.152.274
Rev. ao stock em julho		22.637
Ret. do [illegible]		252.362

MERCADO A TERMO (Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Outubro	13$600	—
Novembro	13$725	—
Dezembro	13$950	—
Janeiro	14$000	—
Fevereiro	14$075	—
Março	14$100	—
Vendas do dia	3.000	

Mercado calmo.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	—	—
Em S. Paulo, pela Sorocabana	13.000	13.000
Total	13.000	13.000

EM SANTOS

SANTOS, 27.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	19$500	19$500
" em nov.	19$500	19$500
" em dez.	19$500	19$575
" em jan.	19$300	19$300
" em fev.	19$100	19$100
" em março	19$100	19$100
" em abril.	19$100	19$100
" em maio.	19$100	19$100
" e junho.	19$000	19$000
Vendas conhecidas	500	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$600; anterior, 17$600; anno passado, 11$800.

Embarques — Hoje, 10.951; anterior, 31.473; anno passado, 42.144 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 16.067; anterior, 26.227; anno passado, 45.414 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.446.838; anterior, 1.421.228; anno passado, 1.913.626 saccas.

Saidas — Para o Rio da Prata, 297 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 27.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Contracto "A" — Typo 7/8.		
Entrega em out.	12$825	n/c.
" em nov.	12$900	13$000
" em dez.	12$900	13$200
" em jan.	12$950	13$200
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.

Disponiv., typo 7/8, por 10 kilos . . 13$000

Mercado estavel.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	3.410
Em stock	133.707

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 27.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	153 ¾	153 ¾
" em março	154	154
" em maio.	155	155
" em julho.	155	155 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa parcial de ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sur Santos prompto p/embarque.	46/6	46/6
Typo 7:		
R. prompto para embarque	39/9	39/9

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 27.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	32	32
" em março	33	33
" em maio.	33 ½	33 ½
" em julho.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	7.11	7.15
" em março	7.32	7.36
" em maio.	7.43	7.46
" em julho.	n/c.	7.52
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	7.08	7.15
" em março	7.30	7.36
" em maio.	7.40	7.46
" em julho.	7.45	7.52
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Conclusão da 14ª pagina

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	1.900	—
Santos	10.500	—
Sul do Brasil	8.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	721.506	710.900

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	4/1 ½	4/1 ½
" em dez.	4/2 ¾	4/2 ½
" em março	4/4 ¾	4/1 ¾
" em maio.	4/6 ¼	4/6 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.83	1.79
" em jan.	1.76	1.74
" em março	1.73	1.74
" em maio.	1.76	1.78
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.83	1.83
" em jan.	1.76	1.76
" em março	1.73	1.73
" em maio.	1.76	1.76
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia. 40 ks.	— a 14$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em nov.	6.05	6.08
" em dez.	6.18	6.23
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.25	6.35

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Preço por bushel:		
Entrega em dez.	96.62	96.25
" em março	96.12	96.25

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 27 de outubro	913:082$600
De 1 a 27	26.828:558$800
O anno passado	28.922:114$900
Differença para menos em 1934	2.093:556$100

Sello — 34:455$500.

Licenças no Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça, foram concedidos tres mezese de licença, em prorogação, para tratamento de saude, nos termos do art. 6º, 2ª parte, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao 2º tenente da Policia Militar — Euclydes da Silva Boia, e dois mezes de licença, tambem em prorogação para tratamento de saude, ao professor da Escola 15 de Novembro — Leonidas Nelson Perdigão, nos termos do art. 9º, n. 1, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 5 de novembro de 1934.

Catalogo neste jornal, na vespera do leilão.

EM 31 DE OUTUBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antigo Espirito Santo)

LÉVY GOMES & CIA.

13 — Travessa do Rosario — 13

Convidamos os senhores mutuarios das cautelas abaixo a virem receber os saldos das mesmas, provenientes do leilão de 19 de outubro de 1934:

142.063	147.131	150.457	150.464
150.864	152.067	152.267	152.406
152.604	152.613	152.861	152.915
153.006	153.013	153.114	153.116
153.179	153.357	153.446	153.593
153.670	153.688	153.743	153.767
153.861	154.199	154.201	154.427
	154.464	154.597	

Rio, 28 de Outubro de 1934. — LEVY, GOMES & CIA.

EM 8 DE NOVEMBRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

O Leilão annunciado para 29 DO CORRENTE fica transferido para o dia 31 ás 13 horas

"A SALVADORA LTDA."

Rua Pedro 1.º, n.º 31

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Saldos do leilão de 18 de Outubro de 1934, á disposição dos srs. mutuarios até 18 de Novembro de 1934, quando serão recolhidos á Caixa Economica:

CAUTELAS

215.225	215.282	215.685
215.722	215.948	216.195

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 413.691, da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões 26.

Perdeu-se a cautela n. 378.329, da Casa de Penhores de VIANNA IRMÃO & CIA. — Rua Pedro I, ns. 28-30.

A EXCURSÃO DO TOURING CLUB AOS ESTADOS UNIDOS

O regresso do ultimo grupo de excursionistas

A bordo do paquete "Western World" acaba de regressar ao Rio o ultimo grupo de excursionistas, dos que tomaram parte na Segunda Excursão Cultural do Touring Club á America do Norte.

Esses nossos patricios realizaram, tambem, a excursão supplementar ao Pacifico, tendo tido opportunidade de conhecer Los Angeles capital mundial do cinema, com suas famosas installações de studio e residencia dos artistas do "écran".

A impressão, que todos trazem, é a melhor possivel graças á maneira feliz como decorreu toda a excursão, ao muito que viram em sua estadia nas terras yankees e á organização especial do programma que lhes permittiu uma visão de conjuncto de todo o progresso norte-americano dos nossos dias.

Foram innumeras as recepções e festas realizadas, nos Estados Unidos, em honra dos nossos patricios. Os nossos representantes consulares e diplomaticos foram incansaveis em contribuir para o melhor aproveitamento da estada e para conhecimento dos varios e empolgantes aspectos da civilização yankee.

A viagem, tanto de ida como de volta, foi excellente. Entre os excursionistas do Touring Club contavam-se medicos, professores, homens de sciencia e de letras, etc. aos quaes foi facultado um programma completo de visitas ás universidades, escolas, laboratorios, usinas, etc., e demais centros de estudo e trabalho da vida norte-americana de hoje.

GAGO COUTINHO E A FEIRA DE AMOSTRAS

Os jornaes publicaram recentemente um telegramma de Lisboa, dando conta da opinião do almirante Gago Coutinho, relativamente á Feira de Amostras.

Agora, á vista dos orgãos lisboetas, póde-se aferir o grão de sincero enthusiasmo que empolgou o famoso marinheiro, quando visitou o certamen, no momento de sua ultima estadia no Rio.

A optima impressão do almirante Gago Coutinho sobre a imponencia da Feira, é valiosa, pois parte de quem tanto tem viajado tanto tem visto, e, pois, póde julgar com isenção.

E' de notar que Gago Coutinho tem, nos ultimos tempos, percorrido terras, pois reformado a pedido, "para ter mais tempo de correr mundo e recordar coisas da mocidade", tem cumprido sua vontade.

Assim sendo, seu elogio á Feira de Amostras é dos que mais devem repercutir entre nós, como um justo premio ao esforço dos que integram os seus mostruarios.

A CAMPANHA CONTRA EXCESSOS DE RUIDOS URBANOS

Novas e valiosas adhesões recebidas pelo Touring Club

O Touring Club do Brasil continúa a receber novas e valiosas adhesões á campanha contra o excesso de ruidos urbanos. Entre essas adhesões conta-se a do Rotary Club do Rio de Janeiro, cujo, 1.º secretario, sr. José M. Fernandes, enviou áquella instituição um officio de congratulações acompanhado de exemplares do interessante opusculo do dr. João de Barros Barreto sob o titulo "Na campanha contra os ruidos".

O sr. Aristides Laterre faz, em carta, uma série de suggestões entre as quaes a "prohibição do uso, á noite, dos instrumentos denominados "cuicas" e "tamborins", cujos sons cavernosos e rythmo monotono, durante horas seguidas, attingem a kilometros e causam graves damnos ao tympano". O sr. Laterre cita innumeros outros ruidos, entre os quaes os produzidos pelas "caixas sonoras" das padarias, o da descarga de motores, o dos cães presos, o de certos bailes nocturnos, o dos apitos das machinas ferroviarias, e outros.

O general Silva Graga dá tambem, seu depoimento quanto ao supplicio causado por certos rumores, muitas vezes totalmente desnecessarios.

Um morador do suburbio (São Francisco Xavier) diz que "Das 4 horas da manhã em deante, ha machinistas que se divertem em imitar o canto dos gallos com o apito de suas locomotivas!".

Dezenas e dezenas de outras cartas estão sendo recebidas pelo Touring Club, sendo, todas ellas, confiadas ao relator da commissão technica, dr. Oscar Saraiva, para servirem de elementos subsidiarios ao projecto de legislação especial de que se acha incumbido aquelle illustre causidico.

Não tem direito ao que requereu

O sr. director do Expediente e Pessoal do Thesouro, resolveu indeferir, por falta de amparo legal o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, Raymundo Ferreira de Siqueira, pediu o abono de ajuda de custo de preparo de viagem, po rter sido transferido viagem, por ter sido transferido de Angra dos Reis, para a repartição em que se encontra actualmente.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Uma conferencia sobre o problema da prophylaxia chimica da malaria

Depois de amanhã, terça-feira, dia 30 do corrente, realizará o dr. Genserico de Souza Pinto, ás 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá 197, uma conferencia sobre o thema acima a qual será acompanhada de um film altamente instructivo.

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Em 25 do corrente realizou-se mais uma sessão quinzenal da directoria e commissão da associação acima, á rua Assis Carneiro, 17, sob. (estação da Piedade), presente numero legal de directores, associados e representantes da imprensa e sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Pinto, presidente, ladeado pelos senhores Antonio José Vaz, primeiro secretario, Valentim Machado Fagundes, primeiro thesoureiro; D. A. de Oliveira Magalhães, vice-presidente; tenente-coronel Honorio Figueira, primeiro procurador; Oscar Dumont, 2º secretario, e Nacib Isaac Nehme, bibliothecario. A sessão começou ás 21 horas e 20 minutos, sendo lida a acta da sessão anterior, que foi posta em discussão, depois, em votação, e saiu discussão, depois em votação e saiu approvada.

O expediente constou da leitura de numerosos papeis recebidos de diversos e cópias de officios enviados a diversos. Foram lidos os pareceres da Commissão de Finanças sobre os balancetes do mez findo e referentes ao caixa e ao razão.

Da leitura do expediente constaram cinco propostas de novos socios que foram acceitos a saber: srs. Jorge Augusto Gonçalves, Abel Rodrigues Alves, Manuel Gomes Nunes, Antonio Ferreira do Amaral e Serafim Ferreira Maia. Tanto no bem social como no bem geral falaram diversos oradores que abordaram diversos assumptos, dos quaes se destacaram os referentes á fusão da Associação com a Sociedade União Commercial Suburbana, cuja escriptura será assignada a 29 do corrente, segunda-feira, ás 17 horas, naquella séde, e ao cumprimento das chamadas leis trabalhistas, por parte dos empregadores, sendo offerecido á associação pelo director sr. Aristides Ferreira Jorge, um conjuncto de formulas (cópias) para o exacto cumprimento dessas leis.

A sessão foi encerrada ás 2[illegible] horas

HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Eleito presidente do jury que vae julgar e classificar os projectos para a construcção do Hospital do Funccionario Publico, o dr. Archimedes Memoria, director da Escola de Bellas Artes, em entendimento com os membros do Conselho Administrativo do hospital, deu hontem as primeiras providencias para a installação do jury, que vae funccionar em um dos salões da Bibliotheca Nacional, de accordo com o dr. Eduardo Souza Aguiar, engenheiro sanitario do Ministerio da Educação e Saude Publica e membro, tambem, do citado jury.

Podemos informar que, nos termos do edital de concurrencia, os interessados, que o são em grande numero, deverão entregar os projectos, até 31 do corrente mez, na Secção Technica do Instituto Nacional de Previdencia, á Avenida Rio Branco n. 30, afim de serem em seguida, confiados ao dr. Archimedes Memoria.

Pelo exposto, têm os funccionarios publicos federaes opportunidade de verificar que o grandioso emprehendimento caminha seguramente para a final realização.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Companhia Franceza de Revistas de Music-Hall — Espectaculos ás 20 e 22 horas. Hoje — "Sex-Appeal 1934" — Poltronas: 15$000. Hoje — Matinée ás 15 horas.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — "Musa do Tango" — Poltronas: 5$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Sensacionaes espectaculos do grande illusionista Cantarelli. — Preços populares. Hoje, ás 15 e ás 21 horas.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "O genro de muitas sogras". — Poltronas: 5$000.

S. JOSE' — Casa de Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.30 — 20.30 e 22 horas — "Feitiço de coral" — Poltronas: 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20 horas. — "Princeza das czardas", com Martha Eggerth.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas — "Dada em penhor", com Adolphe Menjou, Dorothy Dell, Shirley Temple e Charles Bickford.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas — "Segue o espectaculo", com Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Kitty Carlisle e Duke Ellington.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.40 e 10.40 horas — "Beijos e segredos", com Frances Dee e Gene Raymond.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Uma canção para você", com Jan Kiepura e Jenny Jugo.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Nana".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 520 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Eu fui uma espiã" com Madeleine Carrol, Herbert Marshall e Conrad Veidt.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "O filho de King-Kong".

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Dei o meu amor" com Paul Lukas e Wynne Gibson.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A ceia dos accusados".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Escandalos da Broadway" e "Idade perigosa".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Imperatriz galante".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Tres amores" e "Sombras da noite".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O criminologista" e "Lua de mel para tres".

ELDORADO — Phone: 4-2082 — "Viva Villa" e "Adorada inimiga".

POPULAR — Phone: 4-1554 — "O mysterio de Mr. X", "O auto policial n.º 17", "Caçador de sensações" e "O cavallo infernal".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Imperatriz galante" e "Melodia da primavera".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "A casa dos Rothschilds" e "Luta de vingança".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Diario de um crime" e "Bolero".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A ceia dos accusados".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "A espiã 13".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Moulin rouge" e "Trilha prohibida".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O seu primeiro amor".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Tres amores" e "Lancha invicta".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Vale a pena viver".

BENTO RIBEIRO — "Nós e o destino", "Sombra mysteriosa" ou "O homem de aço".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Vencido pela lei" e "Expresso do Oriente".

IPANEMA — Phone: 7-5698 — "Wonder Bar", com Dolores del Rio e Kay Francis.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3174 — "A mulher que eu amei" e "Peccador jovial".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Alma de medico" e "Bolero".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Vencido pela lei" e "Lar perdido".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Voando para o Rio" e "Um homemzinho valente".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "A companheira de Tarzan" e "O meu beguin".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1404 — "Aconteceu naquella noite" e "Assim é que eu gosto".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Idolo branco" e "O gato e o violino".

SMART — Phone: 2-2600 — "Fascinação" e "O passo fatal".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "A companheira de Tarzan".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Basta de mulheres" e "Nevoa do mysterio".

GUANABARA — Phone: — 6-2418 — "Hollywood-Party".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O bamba da zona" e "Terror do Arizona".

JOVIAL — "Loucuras de Hollywood" e "Heróes modernos".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Quatro irmãs".

MODERNO — "Aconteceu naquella noite" e "Valle perdido".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Melodia prohibida" e "Pae de familia".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "A hyena da 5.ª avenida" e "Alta roda".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "A imperatriz galante".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O drama de um homem" e "homemzinho valente".

PIEDADE — "Cavalcade" e "Idolo Branco".

PARC BRASIL — Phone — 8-7394 — Um film sonoro e um complemento.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Quando a mulher ama" e "Onde está o tigre".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Escandalos da Broadway" e "Reflexos de Bangkok".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Melodia prohibida" e "Pelos sete mares á fóra".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Wonder bar" e "Murros e esturros".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Voando para o Rio".

REAL — Phone: 9-3467 — "Bellezas em revista" e "Deshonra e justiça".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Viva Villa".

VELO — Phone: 8-0874 — "A espiã 135.

VILLA IZABEL — Phone: — 8-1582 — "O grande industrial".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Galhardia de mulher" e "Loucuras de Shangai".

EM NICTHEROY

"A symphonia inacabada".

"O Rosario" super da S. F. B.

ROYAL — "Apesar dos pesares".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Estrategia de mulher".

EDEN — Phone, 80 — "Caçando o assassino".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 375[illegible] — "O gato preto" com Boris Karloff e Bela Lugosi.

PETROPOLIS — Phone: 2[illegible] — "Alegria de viver" com Warner Baxter, John Boles e Madge Evans.

CAPITOLIO — Phone: 1744 — "20 milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers.

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzag[illegible]) — Grandiosos esp[illegible]los.

FRANÇA — (Andarah[illegible]) Espectaculos variados.

Que son! Que pureza! Que naturalidade! São as exclamações dos que ouvem o Wide Range no Réx

CANTARELLI no RECREIO

HOJE —::— ULTIMA DIA —::— HOJE

A's 15 horas — Em matinée elegante
Soirée ás 21 horas — Ultima representação
Todos ao Recreio para ver a despedida do Homem-Sensacional!!

ASSOMBROSO!!

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alumnas das turmas 13, 14, 15 e 16 da Escola Secundaria do Instituto de Educação visitarão hoje, a Estamparia Colombo e o Museu Nacional juntamente com o professor Edgard Susseskind de Mendonça. Sahirão do Instituto ás 14 horas, devendo a visita terminar approximadamente ás 18 horas.

AMANHÃ ODEON

Kay FRANCIS

Monica

"ROUBADA DUAS VEZES EM SUA FELICIDADE NO AMOR DO MARIDO E NA GLORIA DE LHE DAR UM FILHO!"

CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL

A partida dos congressistas para a Bahia

Aquelle certamen que levará a effeito a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres na capital da Bahia, inaugurar-se-á a 15 de novembro, terá proporções grandiosas.

A representação de Minas apresentará theses sobre escolas normaes, ruraes e jornaes escolares, ainda contribuirá com estudos sobre predios escolares. Dirigirá a delegação mineira o professor Guerino Casasanta.

S. Paulo levará contribuição notavel sobre clubs agricolas, escolares e cooperativismo. Sua participação será grandiosa pelos mostruarios que está remettendo para a Exposição Educativa. Cerca de 13.000 livros serão distribuidos pelo governo paulista aos municipios bahianos.

Pernambuco, Ceará e Pará não ficarão atrás em sua participação do Congresso.

A professora Maria do Carmo prepara magnifica contribuição em theses e material dos Clubs Agricolas Escolares de Pernambuco, que são em numero de 70 naquelle Estado.

... garante um resultado surprehendente para o Congresso.

O governo da Bahia e o Ministerio da Agricultura não têm poupado esforços e recursos para a efficiencia daquelle certamen.

A caravana que sáe do Rio para o Congresso, seguirá pelo "Commandante Ripper", que parte a 9 de novembro.

Theatro João Caetano

EMPRESA PINTO LTDA.

HOJE —:— A's 15 horas —:— HOJE

1ª MATINÉE CHIC

A' noite — A's 20 horas — Duas sessões — A's 22 horas
6ª e 7ª espectaculos da
COMPANHIA FRANCEZA DE REVISTAS DE MUSIC-HALL
Dirigida e apresentada pelo "Producer" moderno
EARL LESLIE

Uma linda exhibição de plastica, formosura, arte e nú artistico na revista de Music-Hall, do seu director, em dois actos e 22 quadros

Sex Appeal 1934

Com o concurso das grandes attracções e ballets que formam o esplendido elenco!

A 1ª Companhia de Music-Hall que o Rio aprecia!!

O brilhante chronista theatral de "O Globo", Sr. Victor de Carvalho, disse:

"Earle Leslie, "partenaire" de Mistinguett, em todo o apogeu da rainha da revista franceza, voltou-nos agora, mais como empresario-producer, do que artista. O "businessman" supplantou o actor!

A troupe de Leslie é optima. Mulheres lindas, verdadeiros artistas de Music-Hall, num espectaculo rapido e agradavel.

Os ballets Buchman e Shanley são esplendidos. Silhuetas elegantissimas e muito rythmo. O "Ballet Sex Appeal 1934", de mulheres nuas, é muito bom. "Nudez sem immoralidade. Nudez perfeitamente artistica, no numero dos balões".

Leslie apresentou um verdadeiro espectaculo de music-hall."

Amanhã — Duas sessões — A's 20 e 22 horas — "SEX APPEAL 1934"

Por determinação da Censura das Casas de Diversões, a revista "Sex Appeal 1934" é impropria para senhoritas e prohibida para menores

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Eleição de delegado-eleitor

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, de accordo com as instrucções baixadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre representantes profissionaes na segunda Legislatura Nacional, esteve reunida em assembléa geral extraordinaria, afim de eleger o seu delegado-eleitor que deverá tomar parte na convenção que vae escolher os deputados na categoria dos liberaes.

A reunião correu em perfeita ordem, assistida por elevado numero de associados e de pessoas outras, tendo sido eleito o pharmaceutico Abel de Oliveira, por quarenta e oito votos, num total de cincoenta votantes.

O delegado-eleitor da Associação Brasileira de Pharmaceuticos é professor de varias escolas de pharmacia e membro titular da Academia Nacional de Medicina.

um film COLUMBIA

O Preço da Innocencia

(WHAT PRICE INNOCENCE?)

---- COM ----

JEAN PARKER
WILLARD MACK
MINNA GOMBELL

EMPOLGANTE!

O maior problema do seculo!

AMANHÃ NO IMPERIO

CARLOS GOMES

HOJE, ás 3, ás 8 e ás 10 horas
Mais tres representações da impagavel comedia de ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO

O genro de muitas sogras

QUARTA-FEIRA: "Deus lhe pague..."

FEITIÇO DE CORAL

é o cartaz victorioso da

CASA DO CABOCLO

HOJE, ás 3 e ás 4 1|2, com distribuição de BUSI, e ás 7 3|4, 9.15 e 10.30 horas, mais cinco representações dessa peça sertaneja que é a melhor producção da parceria DUQUE — DE CHOCOLAT

RIVAL

HOJE, ás 15, 20 e 22 horas

MUSA DO TANGO

Grande successo de DULCINA
AMANHÃ — Ultima de "MUSA DE TANGO", em festival de ROQUE DA CUNHA, com brilhante acto variado
2ª-FEIRA, 30 — Primeiras de "A BELLA E A FÉRA" de Bernardo Shaw, em vesperal e á noite, festa de ODILON
3ª-FEIRA, 31 — Festa de SARAH NOBRE, com "O ULTIMO LORD"
5 de Novembro — Festa de ODUVALDO, com "CANÇÃO DA FELICIDADE"
Unica representação

THEATRO ESCOLA

(Antigo Theatro Casino)
(Antigo Theatro Casino

Espectaculo inaugural segunda-feira, 29, ás 21 horas, com a presença dos ... Presidente da Republica, Interventor Federal e altas autoridades

"SEXO"

... actos vigorosos do ... Calazans, dedicados ... Syndicato Medico Brasileiro.

... á venda — Poltrona, 5$000

No elenco artistico, as mais bellas mulheres de França...
Joanne Boitel (Anne Roman); Magdeleine Ozeary (Angelica);
Marcelle Denya (La Pompadour) e Colette Darfeuil (Corticelli).
Empolgantes lances historicos do celebre avee ntureiro veneziano do Seculo XVIII, Casanova, ou o Cavalheiro de Seingalt.

(IMPROPRIO PARA MENORES — Commissão de Censura)

Complementos: FOX MOVIETONE n. 8 e FILM JORNAL n. 1 (Chegada e recepção do Cardeal Pacelli — Missa campal e benção da estatua do Corcovado)

CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR

com Iwan Mosjoukin

Amanhã no ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

PROGRAMMA URANIA

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOM[illegible] 28 DE OUTUBRO DE 1934

O bom gosto apressado de Pujol

JAYME CARDOSO

HA mais ou menos quinze annos que Alfredo Pujul reuniu em volumes as conferencias de um curso realizado pouco antes, em São Paulo, sobre Machado de Assis — e desde então todos convieram em que o livro de requintado intellectual e bibliographo passasse a representar a maior homenagem de um povo á gloria de um artista. Hoje, reeditado o volume e relidas as paginas de Pujol, a mim mesmo me pergunto se a contribuição do substituto de Lafayette na Academia terá sido de facto a primeira pedra de um monumento ou — houve quem o dissesse — o monumento inteiro.

Não sou dos que amanheceram no culto de Machado — mas posso dizer, com indisfarçavel alegria, de resto, que hoje me penitencio de certas palavras injustas. Acceito-o, mesmo como authentico milagre da nossa evolução litteraria e, até da nossa confusa germinação ethnica. E comprehendo a origem do malentendido que durante tanto tempo me afastou desse culto sereno ou antes desse culto por um escriptor apparentemente sereno: a dissecação de pequenos factos, oriundos de pequenas criaturas deu-me a impressão evidentemente falsa de que Machado seria sempre o pequeno analysta de um pequeno mundo. A verdade, entretanto é que mais uma vez se justifica a observação de um critico a respeito de Proust: "conseguiu transformar em obra profunda a analyse de uma sociedade superficial". Não foi Machado o analista de uma sociedade mas o de fragmentos della. Substitua-se um vocabulo por outro, e uma por outra intenção, e teremos bem a sua realidade.

Direi hoje que Machado é, no melhor dos sentidos, um absurdo e uma surpresa. Nunca, nestes climas se viveu tanto para dentro, nunca se levou tão longe, nestas terras, o despreso do mundo exterior. E' o que mais impressiona em Machado. Artista incapaz de exteriorizações ruidosas fechava-se, tambem, ás exteriorizações ruidosas do mundo. E o colorido em que viveu foi como se não tivesse existido e não passou a uma só das paginas que deixou. Mas tudo isso estará dito e redito e, repetindo-o, eu mais não pretendo do que confessar que "comprehendo", hoje, Machado, com a mesma sinceridade com que, não ha muito ainda, o despresava.

Certo, o seu typo "standard" de vida não me agrada não me instiga a imaginação ao exercicio de outras emoções. Machado que foi o naturalista da vida mediocre como outros o foram da vida puramente erótica, adstringiu-se, talvez, em excesso, ao principio da semelhança pela igualdade — não apenas semelhantes, mas iguaes — razão de serem as suas creações, dentro da existencia normal, figuras sem relevo possivel. Os mesmos gestos, as mesmas palavras, as mesmas sensações de todos quantos são levados pela mesma existencia banal aos mesmos designios banaes — não será, sob outra fórma, o proprio retrato do inexpressivo, a propria representação do indifferenciado?

Felizmente Machado soube colleccionar anomalias, seres differentes, desharmonicos, mais receptiveis, singularmente contradictorios. Esses, na sua obra, os juizes da vulgaridade, os accusadores do senso commum, os inimigos pacificos, mas de uma ferocidade toda pessoal, da mascara sem traços em que se exhibe a longa physionomia do tédio. Sim, attentemos nessa particularidade do genial narrador da "Cartomante": em Machado os juizes são sempre excentricos, o julgamento é sempre uma excentricidade. Até Braz Cubas, no seu delyrio — diga-se, de passagem, que as letras brasileiras nada possuem de mais perfeito — até Braz Cubas delira, para julgar. Ao homem equilibrado, normal, sem aresta sem possibilidades, igual a si mesmo, igual a todos os homens não attribue Machado o largo senso de medida e avaliação em que se exercita, por exemplo, o rigorismo analytico de um Quincas Borba. Mas não lhe basta o delirio, não lhe basta a loucura: Quincas Borba será mais alguem, não apenas o philosopho de "humanitismo", que exercita sobre a contingencia humana o metronomo psychico do seu desvario mas daquelle outro delicioso philosopho sem palavras, sublime na conformidade de uma indulgencia sem limites, Quin-

(Conclue na 18ª pag.)

Nossa [S]enhora de Nazar[eth] do Pará

A[illegible] DA CUNHA

A venerada imag[em de] N. S. de Nazareth do Pará.

BELEM do Pará, [illegible] dia de hoje, [illegible] intenso jubilo, [illegible] tecimento que é o Cirio [illegible] Senhora de Nazareth — [illegible] eira dos navegantes.

Essa solemnidade ve[illegible] lizando com toda a po[illegible] de o anno de 1793.

Quando em 1774, [illegible] Agostinho recebia das [illegible] um lavrador, de nom[illegible] primeiro proprietario d[illegible] a incumbencia de fest[illegible] almente a Santa Pad[illegible] mais pensou na pro[illegible] teria essa commemor[illegible]

Construida a primitiva Igrejinha de taipa, coberta de palha, no proprio local onde, diz a lenda, apparecêra, deslumbrante, a Imagem da Virgem, sómente no anno de 1793, Antonio Agostinho obteve do governo a permissão de abrir uma praça em volta da Igrejinha. Essa praça quadrilatera, recebeu o nome de Praça de Nazareth.

A 8 de setembro do mesmo anno, o governador da Provincia, ordenou que na praça, por occasião da festa da Santa, se inaugurasse uma grande feira de productos agricolas e industriaes. Os agricultores e os indios concorreram livremente. Foi um successo. A praça encheu-se de barraquinhas onde se vendia cacáo, anil, urucu', peixe boi, ceramica indigena, guaraná e castanha. Essa feira durou uma quinzena e o povo enthusiasmado com a novidade, frequentava-a alegremente. E assim se realizou a primeira festa de Nazareth!

Depois, uma nova Igreja colonial, confortavel, surgiu no logar da Igrejinha de taipa, até que actualmente, na moderna praça de Nazareth, ostenta-se com as suas bellas linhas, a basilica, considerada obra de arte.

Hoje a tradicional festa de Nazareth é solemne. Tornou-se interessantissima pela elegancia dos seus frequentadores e civica pela popularidade.

Theatros, cinemas, barraquinhas enfeitadas, onde se vendem guloseimas e brinquedos; parques de diversões formam o arraial e constituem o attractivo da festividade tão do agrado da população.

Iniciada pelo "Cirio", que consiste na trasladação da Imagem, em uma riquissima berlinda de ouro, da Cathedral de Belém, para a Basilica de Nazareth, termina, quinze dias após, com imponente procissão.

O dia do "Cirio" é um acontecimento. Belém movimenta-se nos preparativos da maior commemoração catholica do povo paraense. E a cidade é mais uma vez, o scenario dessa apotheose popular, que é o "Cirio" de N. S. de Nazareth.

Não existe lar, por mais modesto, onde, nesse dia festivo, a mesa de costume parca, deixe de apresentar uma iguaria. Em alguns, verdadeiros banquetes. Todo mundo procura apparecer apurado no trajar, constituindo um velho habito, vestir-se de "roupa nova", para acompanhar o cirio.

Ha em todos uma satisfação incontida, uma alegria communicativa. Todos vibram numa exaltação purissima

"Do tugurio do humilde ao palacete do afortunado, deslisa uma onda sublime de contentamento, elevando os corações a Deus e transformando os lares paraenses em centros perennes de veneração."

Nas primeiras horas do dia, a população desperta com o estrondar de milhares de foguetes, o movimento é intenso e todos se sentem felizes em tributar á Virgem a sincera e formosa homenagem.

De toda a parte affluem forasteiros das cidades e estados visinhos, que vão louvar a Santa. A capital enche-se de gente e o "Cirio", essa procissão gigantesca pela extensão do percurso e pela quantidade de fiéis que a acompanham e que a fazem é maior procissão do Brasil

O paraense não o esquece nunca.

Dois livros que eu li

Elmano Cardim

SAMAMBAIA, livro de um naturalista, sociologo e ethnographo, não, é um livro de sciencia. E' obra de ficção que rescende a matta virgem e evoca, na verde suggestão do seu titulo, um mundo de lembranças das serranias, das campinas e da gente brasiliana, como apraz ao autor chamar o que é do Brasil.

Os contos que Roquette Pinto enfeixou em "Samambaia" são manchas feitas a espátula. Não têm a minucia arredondada das academias, nem são telas que se encaixam nas velhas molduras douradas, sempre as mesmas em todos os tempos, quer ao canto se veja escripto Watteau, quer se leia Picasso. A moldura dos quadros é o traço que une o revolucionario ao burguez...

As pinturas de Roquette Pinto são manchas e como tal não demandam cercadura. Pendem das paredes bohemias da fantasia do artista, como se elle as tivesse feito para gozo apenas dos seus olhos, para a festa allegorica da sua imaginação.

Roquette Pinto é um homem de sciencia. Occupa, no saber nacional, o posto mais culminante e para o qual, em todos os paizes em que se respeitam os cargos, em geral só existem dois ou tres nomes indicados. Roquette Pinto está no Museu Nacional sem favor nenhum, porque no Brasil elle é, de facto, um daquelles dois ou tres nomes. Ao menos ahi não precisamos fazer rodeios para explicar porque o director do Museu Nacional é Roquette Pinto e não um outro. E' elle porque devia ser elle.

Mas no Brasil os homens que cuidam de sciencia não fazem geralmente literatura de ficção. E quando por acaso dão para isso, logo duvidamos da sua sciencia, porque passamos a julgar o seu saber pelo mesmo padrão dos contos ou romances que publicam e que quasi sempre não prestam.

Parece que as preoccupações objectivas da sciencia são incompativeis com as evasões do sonho. A imaginação se ankilosa, pelo habito de espreitar o jectivas e de tudo reduzir a exmundo através as lentes e obpressões mathematicas ou de tudo bitolar dentro de principios e formulas que não variam. No campo a vastidão incommensuravel do universo mysterioso dos micro-organismos. Tambem para os olhos que investigam o espaço através [das] lunetas dos observatorios, o céo se restringe á scintillação de um astro e o infinito começa e acaba no diametro do oculo pesquizador. Só os poetas enxergam além daquillo que se vê.

Roquette Pinto é um homem de sciencia que não perdeu a imaginação. E para provar isso ahi estão essas paginas cheias de viço e de orvalho de "Samambaia". Objectivo ou pragmatico, para elle a vida tem um sentido poetico que o põe num extase de contemplativo.

Neste seu livro, que tem o frescor das nossas madrugadas, ha um escriptor admiravel, cujo estylo está impregnado de brasilidade, mas sem o orgulho vasio que essa expressão vae tendo. Estylo de brasilidade é esse de Roquette Pinto, em que a phrase deslisa, clara e correntia, como o fio dagua de um regato coberto de musgo e de avencas, e o pensamento tumultúa, exuberante e frondoso como se viesse cheio da se[illegible] vivificadora das arvores bar[illegible]ras das nossas mattas.

E' este o estylo do autor de

(Conclue na 18ª pag.)

Ilhas fugitivas

HUMBERTO de CAMPOS

No tempo em que as caravellas,
Riscando mares profundos,
Com a cruz sangrando nas velas
Procuravam novos mundos
— Muita vez, bordada a espuma,
Na curva do mar, se via
Surgir uma ilha entre a bruma
No meio da agua erradia...

As náus, ao canto do vento,
Ante a agua dos mares suja
A annunciar outro elemento,
— Entre os gritos da maruja
Famulenta e fatigada,
Aproavam, balouçando,
De largo velame pando
Para a terra divisada.

E a frota, exhausta, veleira,
De panno ao vento, rangia...
Navegava todo o dia,
Velejava a noite inteira,
— Até que entre vagas, a ilha
Occultava, a se afundar,
Toda a sua maravilha
No seio verde do mar.

E os capitães, illudidos,
Atraz de terras ignotas,
Assim, nos mares perdidos,
Viram cem mundos sumidos
Nas prôas das suas frotas.

—::—

Coração que andas buscando
Na caravella do Sonho
Esse paiz tão risonho
Que pensas que existe, — quando.
Sem ter as velas captivas,
Sahirás, para teu goso,
Do archipelago enganoso
Destas ilhas fugitivas?

O ninho de periquitos

H. Carvalho Ramos

ABRANDANDO a canicula pelo virar da tarde, Domingos abandonando a rêde de imbira onde se entretinha arranhando uns respontos na viola, após farta cuia de jacuba de farinha de milho e rapadura que bebera, em silencio, ás longas colheradas. Saiu ao terreiro e se demorou a afiar numa pedra piçarra o córte da foice.

Era pelo domingo, vesperas quasi de colheita. O milharal estendia-se além, na baixada das velhas terras devolutas, amarellecido já pela quebra. — que realizára dias antes — e o veranico que andava duro na quinzena.

Emquanto amolava o ferro, no proposito de ir picar uns galhos de coivara no fundo de plantio, para o fogo da cozinha, o Janjão rondava em torno, rebolando na terra, olho aguçado para o trabalho paterno.

— Não se esquecesse o pápá, dos filhotes de periquito, que ficavam lá no fundo do grotão, entre as macégas espinhosas de "malicia", num cupim velho do pé de maria-preta. Não esquecesse...

O roceiro andou lá pelos fundos da roça, a colher uns pepinos temporões; foi ao paiol de palha de arroz, mais uma vez avaliando com a vista se possuia capacidade precisa para a rica colheita do anno; e, tendo ajuntado os gravetos e uns cernes de coivara, amarrava o feixe e ia já a recolher, caminho de casa, quando se lembrou do pedido do pequeno.

— Ora, deixassem lá em paz os passarinhos.

Mas aquelle dia, assentava o Janjão a sua primeira dezena tristonha de annos; e, pois, não valia por tão pouco amual-o.

O caipira pousou a braçada de lenha encostada á cerca do roçado; passou a perna por cima, e pulando do outro lado as alpercats de couro crú [illegible] pisar forte o espinharal rese[illegible] quido que estralejava, entra[illegible] nhou-se pelo grotão — nesse[s] dias sem pinga d'agua, — gal[illegible] gou a barroca fronteira e en[illegible] direitou rumo da maria-pret[a] que abria ao mormaço crepus[illegible] cular da tarde a galharada e[illegible] guia, toda tostada desde [a] época da queima pelas lu[illegible] das de fogo que subiam [illegible] malhada.

Ali mesmo, na bifurcaçã[o do] tronco, assentada sobre a [illegible] quilha da arvore, á altur[a do] peito, escancarava a boc[a] [illegible] gra para o nascente, a [illegible] abandonada dos cupins, [illegible] um casal de periquitos [illegible] ninho essa estação.

O lavrador alçou com [illegible] tela a dextra callosa, r[illegible] cando lá por dentro os [illegible] borrachos. Mas tirou-a [de] repente — surprehendid[o] [com] que uma picadella incisiva

(Conclue na 18ª pag.)

Dois livros que eu li

(Conclusão da 17ª pag.)

"Rondonia" e de "Samambaia". Um estylo simples, pessoal, que não evoca escriptores de outras terras. Não se pensa em Eça, nem em Fialho.

Isso não ker dizer que nas paginas de "Samambaia" haja o máo gosto revolucionario e pretencioso de criar um estylo original pelo processo ingenuo de escrever errado a lingua que herdamos certa e da qual é tarde para nos desvencilharmos. A originalidade que se descobre em "Samambaia" é apenas a do talento, a unica capaz de fazer criações differentes com a mesma argila que serviu para os monumentos grandiosos da nossa literatura.

No livro de Roquette Pinto eu encontro a revelação desse talento num prisma novo, que é o da literatura de ficção. Nos contos rapidos, vivos, nervosos, de "Samambaia", ha um poder admiravel de synthese descriptiva que permitte á imaginação dilatar os horizontes, evocando a paizagem na grandeza da sua força e no brilho do seu colorido. E ha tambem a aguda penetração do psychologo que pinta, em uma phrase curta, através um pensamento incisivo, todo o mysterio de um estado d'alma, toda a profunda resonancia de um coração, toda a grandeza nativa de um temperamento.

Com a magia de um paizagista raro, Roquette Pinto, em dois ou tres toques de espátula, debucha o horror de uma tragedia sertaneja, como na historia d'"A Canôa", na amargura d'"O Segredo do Mauer", no d'"O Pioneiro", ou então evoca a bucolica belleza de terras longinquas, costumes singelos e crendices infantis da gente do interior. Reticencias que pinga com sympathia na vida ingenua da gente que tem por si e contra si a natureza gigante deste Brasil infinito...

Mas, "Samambaia" não tem só esse aspecto de fantasia. O pendor sociologico do pensador levou Roquette Pinto a escrever "As paginas do velho Duarte", verdadeiros trechos de ensaio, em que na ironica analyse de tics e ridiculos, na critica subtil de questões sociaes a nós outros attinentes, na esquisse de problemas de geographia humana, ha muita psychologia do homem e do meio, na [illegible] revela, em notas positivas, o espirito observador do critico e se descobre a sciencia do sociologo, do naturalista e do ethnographo, que é uma expressão real no pensamento brasileiro.

A esse valor consagrado por livros de peso, allia-se agora o delicado complemento de um livro risonho, pura expressão de arte, que doura de alegria a obra do fino e culto academico que é Roquette Pinto. "Samambaia" que entra na bagagem scientifica do director do Museu Nacional como um motivo puro de belleza e de emoção perdurará na justificativa deste verso de Keats: "A thing of beauty is a joy for ever"...

"Visões do Anno Santo", de Luiz Gurgel do Amaral, é o livro de um escriptor de outro clima. Com a differença da paizagem, que tem a eternidade classica, e com o sentido restricto da obra, que resume as impressões de um grandioso instante da vida, este livro cheio de delicadezas póde irmanar-se a "Samambaia" nestas linhas de louvor, sem que obrigue ao confronto, sempre ingrato e perigoso.

Luiz Gurgel do Amaral, diplomata de estirpe, é ao mesmo tempo um escriptor de raça que póde, sem correr o risco de afundar na mediocridade, enfrentar esse genero difficil da literatura descriptiva que é o livro de viagens e de reminiscencias episodicas.

A sua alma de estheta, em que respirava no mesmo rythmo polgada pelo ambiente de fé em dos outros participantes do Anno Santo, espande-se com enthusiasmo e com fervor nas emoções provocadas pelas solemnidades religiosas que tiveram por scenario a majestade de Roma, eterna na luminosidade espiritual do christianismo, impericivel na augusta sublimidade da fé consoladora e bemfazeja.

Na pompa das commemorações do Anno Santo, Luiz Gurgel do Amaral encontra pretexto para ver e sentir a magnitude symbolica da Cidade Eterna e, na peregrinação pelos templos sagrados e pelas collinas risonhas da velha Roma, vae elle descrevendo, com raro poder de observação, a belleza das maravilhosas igrejas romanas, que são, cada qual, um verdadeiro museu de arte, enquadrando cyclos historicos da evolução do catholicismo.

Assim, passam pelos nossos olhos as "Visões do Anno Santo", mas o que dessas paginas cheias de colorido mais me commove são as imagens de Santa Maria Maggiore, na doce evocação da lenda que a faz emergir da neve, num sonho beatico do Papa Libanio, com a suggestiva riqueza do seu ouro, que foi do Brasil colonia. Revejo na minha imaginação e sinto renascer através a descripção de Luiz Gurgel do Amaral a suave impressão que guardo da basilica de S. Giovanni in Laterano e a clara reminiscencia da Igreja de S. Paulo fuori le Mura, que vi num dia de verão, batida de sol, os marmores reluzentes, os mosaicos brilhando, numa apotheose de luz e de festa, num encantamento de cor e de alegria.

Mais forte, porém, do que tudo sinto a grandeza sem par de S. Pedro de Roma, de que está cheio o livro de Luiz Gurgel do Amaral, porque as commemorações do Anno Santo tiveram a moldura incomparavel daquelle templo que é um eterno deslumbramento para os olhos e para o espirito. As "Visões do Anno Santo" são para mim principalmente visões saudosas de S. Pedro de Roma, que eu revi dezenas de vezes, sempre com um novo fremito de arte, rendido á belleza radiante e á esmagadora grandiosidade desse monumento inegualavel do genio humano.

S. Pedro de Roma, pelo dominio da arte que encerra, afasta e distancia, nos dias communs, o sentimento de religiosidade que emana de outros templos, ás vezes sem nenhuma significação artistica. O mystico ambiente de uma capellinha de aldeia é mais communicativo do que a majestade opulenta dessa nave maravilhosa de arte e de esplendor. Dentro da grande basilica, que domina o mundo catholico, eu me vi sempre como num templo exclusivo de arte, porque ali as emoções estheticas esmagam as outras emoções.

Agora, nas "Visões do Anno Santo", S. Pedro de Roma surge para mim com a significação mystica do fervor religioso, com a sublime emanação da fé que della se irradia pelo mundo inteiro a commover e inspirar a alma catholica do Universo. E essa evocação inedita de S. Pedro de Roma, Gurgel do Amaral, que li com a alma em jubilo, pela impressão artistica que dellas se evola. E se o ardente sentimento de fé que perfuma a obra do brilhante escriptor não abalou o meu tranquillo scepticismo, em compensação o impressionismo das suas visões de artista commoveram e deleitaram-me a alma, sempre enamorada da belleza, fonte de emoção e de ternura, belleza que em Roma, terra de Deus, é obra paradoxal do homem...

NINHO DE PERIQUITOS

(Conclusão da 17ª pag.)

lorosa, rasgara-lhe por dois pontos, vivamente, a palma da mão.

E, emquanto olhava admirado, uma cabeça disforme, oblonga, encimada a testa de uma cruz, apparecia á aberta do cupimseiro, fitando-lhe, persistentes, os olhinhos redondos, onde uma chispa má luzia, malignamente...

O matuto sentiu uma frialdade mortuaria percorrer-lhe o longo da espinha...

Era uma urutú, — a terrivel urutú do sertão, para a qual a mézinha domestica, nem a dos campos, possuia a salvação...

Perdido! — Completamente perdido!

O reptil, mostrando a lingua bifida, chispando as pupillas em colera, a fital-o ameaçador, preparava-se para novo ataque ao importuno que viera arrancal-o da sésta; e o caboclo, voltando a si do estupor, num gesto instinctivo, sacou da bainha o afiado "jacaré" inseparavel, amputando-lhe a cabeça de um golpe certeiro.

Então, sem vacillar, num movimento ainda mais brusco, apoiando a mão molesta á casca carunchosa da arvore decepou-a noutro golpe, cerce, quasi á juntura do pulso.

E enrolando o punho mutilado na camisola de algodão, que foi rasgando entre dentes, sahiu do cerrado, calcando duro, sobranceiro e altivo, rumo de casa, como um deus selvagem e triumphante, apontando da matta companheira, mas assassina, mas perfidamente traiçoeira...

LOJAS, MODAS E AMORES

MARIO SETTE

QUANTO custa este sargelim?

— Uma pataca o covado...

— Está muito caro!

— Que jeito! Os direitos da Alfandega com esse cambio de 24...

— Bons tempos de cambio a 27, hein? Hoje! Só uma revolução... Não acha?

— Está visto que sim, está visto que sim... Sangue muito. Bote-se esse imperador banada para fóra...

— Tudo melhoraria... Quer sempre o sargelim?

— Corte seis covados bem medidos, ouviu? Do amarelo...

Por traz do balcão comprido, escuro e arranhado o caixeiro de bigodes grossos, mangas de camisa, barriga grande e cabello a escovinha, thesourava a fazenda depois de havel-a renteado seis vezes ao covado de madeira.

O freguez, major Filmeno, ainda fez umas compras de encommenda da mulher, d. Marocas. Um merinó de duas larguras a 440 réis o covado; um madapolão americano de 3$500 a peça; um leque transparente de 2$000; uma duzia de baleias para corpinhos a meia pataca a duzia... Tirou do bolso da sobrecasaca preta um saquinho cheio de patacões de ouro, recebeu troco em pratas e foi dali á casa de Madame Leal que pregueava bordados a vintem o metro, no Aterro da Boa Vista.

No seu aspecto antigo as lojas do Recife, mesmo as do começo deste seculo, andavam longe de mostrar a graça, a claridade, a levesa das de hoje. Sombrias, cinzentas, tristes. Havia ainda quem as chamasse de "boticas". Nenhum attractivo, nenhum encanto. A caixeirada mofina enfiada, timida, servia aos freguezes sobretudo ás raras freguezas, de olhos baixos, gestos atrapalhados, pressa esquisita. Porque ao fundo da loja, trepado num estrado, ou á porta do estabelecimento conversando com os conhecidos, o patrão fiscalizava os empregados nos menores movimentos... Temia uma afoiteza, um descuido, uma deshonestidade. Abriam-se as lojas ás 7 horas da manhã e fechavam ás 9 da noite. Mal o sino da Matriz de Santo Antonio batia as nove badaladas do "cabeça secca" todo o commercio se cerrava. Mas os caixeiros não tinham liberdade. Quasi sempre moravam ali mesmo, no sotão e ficavam até muito tarde arrumando prateleiras, varrendo a casa abrindo caixas vindas da alfandega...

Naquella época bem poucas senhoras iam fazer compras. E se o faziam era com os maridos e os filhos. O andar de loja em loja constituia um costume que não assentava em "moças direitas". Não ficava bonito serem vistas na rua. Em regra os chefes de familia se encarregavam das compras. Levavam listinhas nas correntes dos relogios. O que precisava ser experimentado ia ás casas. Os sapatos, os chapéos... Muito de uso comprar fazendas ás peças. Dahi em dias de festa, tardes de procissão, noites de visitas, sairem todas as moças de uma familia com vestidos iguaesinhos — ora de cambraia com salpicos, ora de surá azul claro, ora de chitas com tremidos... Até as moleças de estimação vestiam-se com as sobras.

Andavam em plena moda os babadinhos, as missangas, as capotas de laços debaixo dos queixos, as capas de vidrilhos, os grandes pentes com inscripções para cocós, as blusas de golas bem subidas, as saias de baixo em engommado, as anquinhas para fingir saliencias que não se possuiam...

Nesse negocio de tapeação o mundo está o mesmo...

As anquinhas eram umas armações de arame. Custavam 1$500. Mais barato que as injecções tonicas de hoje... A proposito desses enchimentos escreveram uns versos assim:

Anquinhas que esconder
Podem sem difficuldade
O batalhão da cidade...

E esses rechelos não se limitam...

A vantagem das anquinhas
É fazer a creatura
Com formatos de tanajura...

Esses rechelos não se limitavam aos sitios mais baixos. Não sómente para as ancas, porem, tambem para os seios.

Numa noite de sermão na Sé de Olinda, ao recolher de uma procissão, houve um episodio tragi-comico. Uma linda moça que viera á igreja num gracioso palanquim azul carregado por dois escravos, trajando velludo, teve um faniquito. Um gritinho e cahiu. As beatas se espantaram. O padre parou a oração. Commentarios. Fóra talvez o calor dos candieiros de azeite de carrapato. Talvez a fumaça, a emoção, o aperto... Levaram a moça para a sacristia. Trouxeram de uma casa defronte um frasco de agua Florida. Deitaram-na numa marquesão. Abriram-lhe o casaco de borégo para uma fomentação... E... lá de dentro tiraram um travesseiro de menino novo...

As saias muito compridas, roçando o chão, obrigando as senhoras a andar com a mão sustentando a cauda deu margem a este epigramma:

Senhora, não seja boba,
Tire a mão da retaguarda.
Isto é feio! Que cacôete!
Olhe a vaia que não tarda...

Os rapazes tambem pagavam o seu tributo... Houve um tempo em que elles deram

(Conclue na 20ª pag.)

O BOM GOSTO APRESSADO DE PUJOL

(Conclusão da 17ª pag.)

cas Borba, o são, Quincas Borba, o outro... Sim, o "homem mediocre" não se analysa. Repete-se. Não é um campo propicio ao desenvolvimento de estados mentaes susceptiveis, só por si, de traduzir uma personalidade. Para Machado a "personalidade" só existe dentro de certa imprecisão. O preciso, por esse lado elle differente. Por esse lado elle não foi um analysta: limitou-se a reproduzir estados communs. Analysou, sim, ao collocar-se em contacto com todas as insufficiencias. Os seus anormaes são immensamente sympathicos.

Outro aspecto não menos singular nos romances e nos contos de Machado é a attitude dos seus personagens em frente ao prazer, em busca do prazer. De facto ao contrario do que ensinava Anatole. — "... la seule chose raisonnable est de chercher le plaisir" — ellas não o procuram: quando muito parecem encontral-o, ao longo da vida, como um accidente. Não nasceram para nenhuma grande alegria physica, não foram creadas para a expressiva e permanente euphoria dos "dionisiacos", dos simples voluptuosos. E' alguma coisa mais do que já foi observado, e Pujol transcreve, alguma coisa além da inhibição do romancista sempre que ás voltas com scenas de alcova e particularidades amatorias. Isso não passaria de um traço, de uma consequencia da sua indissipavel timidez. Refiro-me á inexistencia da alegria, nos seus livros, a esse estado maximo de pessimismo e melancholia cuja expressiva caracteristica não seria, apenas, a desvalorização systematica do prazer mas um negativismo em que elle deixa de existir, em que elle não pode existir.

E' evidente que eu não abstraio do particularismo psychico de Machado, da sua doença, da sua pathologia. Pode-se mesmo derivar uma coisa de outra. Não esqueçamos, comtudo, o essencial: a ella devemos o lado creador de uma personalidade que, desacompanhada do seu mal, não teria chegado, a definir-se. Como no caso de Nietzsche — não escreveu Zweig a apologia do estado morbido nietzscheano? — sempre que com olhos criticos encararmos a grande figura de Machado não esqueçamos o elogio da grande chaga que, durante toda uma vida lhe calcinou nervos e sentidos.

Voltando, agora, a Pujol: que logar occupa o seu livro na pequena bibliographia erguida, até hoje em torno do pacifico destruidor de "Dom Casmurro"?

Creio que em nada attingirá o fino epicurista da leitura que foi Pujol reconhecendo a relativa pobreza da sua critica, originada, talvez na pressa com que preparou o celebrado curso. E' sensivel que entre as duas primeiras conferencias e as restantes feitas exclusivamente quasi de longas transcripções, a advocacia, alguma boa causa, qualquer sujestivo inventario veiu perturbar o sibaritismo daquelle voluptuoso espirito.

Mais de metade do livro pertence ao proprio Machado — o que é excessivo. Não fôra Mercurio — e Calliope teria sorrido...

Seja como fôr não é um livro inutil e, através de um processo meramente descriptivo, sem profundeza nem originalidade, conseguiu Pujol fitos os olhos na sala distante da "Université des Annales", trazer-nos como tentativa um pouco de certo perfume a que elle se afizera, a que todos nos afizemos. Não o concentrou, é certo, com o necessario cuidado. Mas longe de ser a mais bella creação de Coty, um desses fantasmas que atravessam os seculos na urna alfactiva de uma gaveta não desagrada... Ao cabo, Pujol terá sido o critico feliz de um grande escriptor infeliz...

O que não quiz viver

VIRIATO CORREA

A NOITE de 23 de março de 1825 foi, no Recife, uma noite de inquietação e de ansiedade. No dia seguinte pela manhã Agostinho Bezerra deveria ser fuzilado no campo das Cinco Pontes e os patriotas e os commerciantes da cidade tinham combinado salvar-lhe a vida, arrebatando-o da prisão antes que as autoridades imperiaes o levassem para o sacrificio.

A revolução que a historia conhece pelo nome de Confederação do Equador, estalada um anno antes, havia falhado inteiramente, e, agora, em Pernambuco e no Ceará, a justiça de Pedro I castigava os revolucionarios fuzilando-os e enforcando-os. Não havia uma semana em que se não contassem uma ou duas execuções.

Para o dia 24 de março, em plena semana santa, annunciava-se a morte de Agostinho Bezerra, major commandante do regimento dos pardos.

Era Agostinho uma das creaturas mais queridas de Recife. Homem de bem, valente, altivo e destemido, de uma vez salvara as casas commerciaes da cidade do ataque de uma turba de desordeiros que queriam incendial-as.

O commercio ficou-lhe grato, e ao ter a noticia da sentença de morte, reune-se e manda pedir ao imperador o perdão para o condemnado. D. Pedro, não só não attende a supplica, como censura as autoridades por lhe fazerem chegar ás mãos pedidos daquella ordem.

Mas os patriotas e os commerciantes não se conformam com a resolução do imperador. E' necessario, seja como for, salvar a vida de Agostinho. Só ha um meio — roubal-o da prisão. — E de que maneira? De combinação com os guardas da cadeia.

E' na noite de 23. Os guardas, de proposito, estão dormindo. Dois amigos de Agostinho saltam o muro da prisão.

A porta do carcere, de proposito, está aberta.

O condemnado dorme tranquillamente, como se quizesse gozar inteira aquella ultima noite de somno na terra.

Os amigos acordam-no.

— Que fazem vocês aqui?

Contam-lhe tudo: os guardas estão apalavrados, nenhum delles se mexerá para impedir a fuga.

— Siga-nos que terá a vida salva. Lá fóra está tudo preparado para que o governo não lhe ponha as mãos. Depressa, depressa, venha!

Agostinho não se move. Em vez de illuminar-se, o seu rosto carrega-se de tristeza.

— Eu não irei, diz. Eu não posso fugir.

— Por que não póde se a fuga está preparada por nós?!

— Porque um patriota não foge, responde elle serenamente.

— Mas a fuga é para salvar-lhe a vida. Venha, venha, depressa!

Elle sorri:

— Não. Um patriota nunca deve temer a morte.

— Mas morrer, neste momento, é um sacrificio inutil.

— Nunca é sacrificio inutil morrer pelo bem da patria, responde.

As horas vão se passando. Agostinho teima em não sair do carcere para pular o muro da prisão.

— Venha, venha! insistem-lhe os dois amigos. Venha, que lá fora a cidade inteira está á sua espera, ansiosa por lhe tirar da morte.

— Eu teria vergonha de apparecer deante da cidade.

— Por que?

— Porque a cidade viu morrer os outros que se sacrificaram pela liberdade da patria e não viria a mim. Porque não hei de morrer tambem, se eu tenho, como elles, o mesmo peccado?!

As primeiras claridades do dia entravam pelas grades da prisão.

— Fujam, disse Agostinho. Vocês é que devem fugir. Em alguns minutos, as autoridades virão buscar-me para a morte, e, encontrando-os aqui, para a morte levarão vocês tambem. Isso é que é morrer inutilmente.

Horas depois, no Campo das Cinco Pontes, o seu corpo caia crivado de balas.

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

Da Civilização Brasileira S. A. — Rio — "Presença de Santa Therezinha" — de Ribeiro Couto

Em optima edição, esplendidamente illustrada em estylo modernissimo, onde a arte soube imprimir os seus traços mais vivos, offereceu-nos a Civilização Brasileira esta interessante obra do consagrado poeta Ribeiro Couto.

Presença de Santa Therezinha nos vem enfeitado com o encantador lyrismo do autor do Jardim das Confidencias.

A santinha de Lisieux é sua namorada, e o poeta lhe vibrou o plectro em accordes religiosos, em prosa subtil, amena, velludosa, ungida de ternura. Periodos e phrases impressões e sonhos proprios de Santa Therezinha.

E' livro para as almas devotas, que acreditam no céo e nos milagres dos santos. O sr. Ribeiro Couto chega mesmo a nos contar um milagre realizado pela santa tuberculosa. Nevar no dia em que ella tomou o habito de freira...

Isso não é nada. No Rio temos visto coisa mais admiravel. Tempo bom, em combinação com a meteorologia. Isso sim, porque o commum é termos aviso de tempo bom e dahi a horas o mundo vir abaixo com chuva, coriscos e trovões!

Santa Therezina foi uma santa que conquistou, dentro de pouco tempo, as sympathias geraes. O nome influiu muito. Se a Igreja [illegible] fosse tão ardilosa na sua sabedoria jesuitica, esta santinha certamente não estaria a render-lhe tanto. O principal era dar-lhe nome conveniente. Muita gente deixa de fazer negocio só por causa de nomes antipathicos.

[illegible] o nome da santa era Maria [illegible] Thereza Martins. Vejam [illegible] coisa sem graça, uma santa [illegible] Maria Francisca! Isso é [illegible] de santa que faz milagre! [illegible] arranjou um meio e inventou o de Santa Therezinha. [illegible] mais mimoso; mais sonoro, mais poetico; mais Ribeiro [illegible]

[illegible] preciso que a nova personagem da Côrte Celeste trouxesse [illegible] ao cofre clerical. Santo [illegible] feio não rende nada. [illegible] no mundo quem se lembre [illegible] comprar um calunguinha [illegible] o nome de Santa Anastacia. [illegible] Igreja é matreira, e acompanha os rythmos da Fé, conforme a moeda. Antigamente, antes de haver "rouge", as imagens eram pallidas como as donzellas chloroticas dos poetas; depois, com o carmim, as mulheres corrigiram a usura da natureza e os labios dellas vivem que só pimenta malagueta. Pois bem: as santas e Nossas Senhoras andam ahi pelos altares que só artistas no palco. Vi uma Nossa Senhora morta, num caixão de certa igreja em Maceió, que, apesar de morta, estava com os labios vermelhos de baton rouge... Milagre!

O nome de Santa Therezinha ajudou muito. Bom para o clero e bom para o trafico: — cachaça Santa Therezinha, cigarro Santa Therezinha, pensão Santa Therezinha, etc. Santa Therezinha...

Ribeiro Couto no seu livro se revela um grande devoto da obstinada beatinha que, não satisfeita de já possuir duas irmãs no convento, quiz fazer-lhes concorrencia na graça divina. E fez. Jehovah, que não deve ter mais sua escripta em ordem, cumulou Maria Francisca de favores celestiaes, em prejuizo das duas outras irmãs, que não podiam ser assim tão injustamente preteridas. O Reino do Céo, depois disso, até parece o Ministerio da Agricultura no tempo do Juarez...

Commoveu-nos aquelle furto praticado pelo poeta Ribeiro Couto no jardim da residencia da santinha. O poeta, illudindo a vigilancia de uma pobre criança, surripiou algumas folhas de arvores do bello parque. E as metteu no bolso com a soffreguidão, com a pressa de um gatuno que rouba uma joalheria. Fetichismo caracterizado. O sentimento de fanatismo, transferido da pessoa para os objectos que a lembram.

Não dou mais um anno que o poeta não receba uma commenda do Vaticano. Depende da segunda edição com a benção do cardeal e dos milagres que as folhas-reliquias operarem na parochia onde mora o poeta...

::

Da Civilização Brasileira S. A. — Rio — "A Conversão de Eva Lavallière" — por Per Skansen, trad. de Ribeiro Couto

Commovente historia da celebre actriz franceza que se converteu ao catholicismo, depois de seus triumphos no proscenio.

O livro nos dá uma idéa do que foi essa parte da vida de Eva Lavallière, pela correspondencia da propria convertida de Chanceaux-sur-Choisille ao vigario da parochia, e depoimentos de pessoas que lhe acompanharam a transformação até á morte.

O coração da artistas das "Variétés" começou de sentir extases desconhecidos logo que se viu em contacto com aquelle ambiente de paz, trabalho simplicidade e ternura, que envolvia de sonhadora serenidade o castello da Porcherie. Artista de theatro, bem conhecia o quanto o mundo a julgava maldosamente. Gente de sua classe não podia ter a moral que é privilegio dos espectadores que applaudem as immoralidades no palco, mas se julgam deshonrados com a visita dos artistas que lhes mereceram palmas e delirantes ovações.

Tinha Eva Lavallière a consciencia do julgamento publico fóra das noites de representações. Ao notar que o abbade Chasteigner tinha indecisões para lhe alugar a propriedade que tão bem lhe serviria ao descanso antes de emprehender a viagem artistica á America, a actriz dava o primeiro passo em direcção ao catholicismo.

Os dialogos no momento de alugar o castello são a base fundamental dessa conversão, que tanto poderia ser protestante, como espirita, como catholica como de facto foi. Pura questão de momento e ambiente.

Ella desapontada, vira-se para a companheira e amiga, e lamenta em face das difficuldades para morar no Castello:

"Elle (o vigario) elle sabe quem eu sou e não me quer como locataria."

Depois de outras providencias mal succedidas volta a artista á presença do abbade e lhe diz com amargura:

"O seu tabellião é um urso mal amestrado; recebeu-me com quatro pedras na mão. Nada se consegue delle. Se não me entender directamente com o senhor, está tudo perdido. Mas o senhor não quer negocios commigo, eu bem que estou vendo."

O vigario que já tinha obtido informações completas daquella criatura, responde cheio de bondade:

"Senhorita, eu ficaria desolado se a senhora pensasse que não quero lhe alugar a "Porcherie" por causa de sua profissão. Entre as actrizes, muitas ha que são de bem; e muitas até que são inexcediveis. Espero que a senhora seja destas ultimas."

E tudo ficou combinado. Eva Lavallière, que só conhecia a vida esgotante e tumultuaria dos grandes meios, sentiu-se outra, completamente embevecida com a encantadora simplicidade daquelle castello servido por uma duzia de serviçaes humildes e cortezes.

A actriz apreciou coisas ineditas. Nunca vira tirar leite a vaccas. E passou um tempão enorme no estabulo gozando o espectaculo desconhecido. Em torno a vinha, as criações, as arvores e o vigario. E desde esse instante podia dizer-se que o contracto com Lucien Guitry estava cancellado... Eva não voltaria mais ao theatro. Encerrava-se em Chanceaux a carreira da grande figura das "Variétés".

Milagre dirão os crentes. Deus se compadeceu daquella alma transviada e a chamou ao seu reino.

Nada mais natural que assim pensem os catholicos, especialmente o traductor. Se analysarmos, porém a figura da convertida encontramos a mais clara explicação na sua propria natureza.

Eva Lavallière, a antiga Eugenia Fenoglio, orphã, abandonada e pobre, trouxe, desde o berço o travo de uma infancia atribulada. O tormento culminou, naquelle dia funesto, em que o pae roido de ciumes, assassina sua mãe e dispara na filha um tiro, suicidando-se em seguida. Mas a pequena Eugenia escapou da bala e ganha a rua, pulando a janella, horrorizada e cheia de pavor.

Uma tia a recolheu. Sua educação ahi foi de carolice exaggerada. A menina era de viva intelligencia, voluntariosa, e não se submetteu aos arrochos da tia. Certo dia largou-se em busca de Paris. Seus talentos artisticos, sua relativa belleza, lhe garantiram, em breve, logar de mulher lisongeada pelos homens e beneficiada por suas bolsas. E os seus triumphos se succederam.

Mas força é confessar: a então Eva Lavallière nunca possuiu, na verdade, a alma da artista, cheia daquella convicção que faz o orgulho de ser mal julgada pelo preconceito burguez dos salões aristocraticos.

Uma artista não vive, como ella, a sentir-se diminuida, em face do julgamento da sociedade. Quando Eva procurou o castello dos arredores de Tours para descansar das fadigas do palco, e notou que havia certas reservas em torno de sua pessoa, não poderia humilhar-se deante do vigario, se ella fosse, realmente, uma artista de convicções innatas. Quando uma pessoa se envergonha de sua posição social pela profissão que exerce qualquer circumstancia favoravel levará a conversões... Não ha milagres nem interferencias divinas nesses factos.

Eva precisava de repouso e de mudança de vida. Tinha espirito artistico; mas não convicções de artista. Sua conversão se caracterizou pelos phenomenos de sublimação religiosa. Desde criança orphã, abandonada, os paes desapparecidos naquella tragedia pavorosa: ella a lutar para manter-se honestamente a cantar nos cafés de Paris; sem um braço protector, sem amparo, sem familia. Depois, apesar de alguem que a ame; apesar do filho, apesar da gloria, Eva Lavallière vê crescer nas profundezas da alma essa angustia de amar e ser amada intensamente. Mas, quem poderia amar assim a uma actriz? Eis ahi a origem da sua inclinação mystica. A sublimação religiosa approximou-a do confissionario do abbade de Chanceaux, como a teria convertido ao espiritismo se as circumstancias fossem nos dominios da doutrina de Kardec. O mais é questão de fé.

Da Editora Nacional — S. Paulo — "Europa Inquieta" — de René de Castro.

Quinto volume da "Collecção Viagens", organizada pela Comp. Editora Nacional.

Europa Inquieta só nos dá, em verdade, de inquietações, ligeiras pulsações do sangue francez. De dois ou tres paizes mais, ha auscultações de superficiaes, apenas. E' mais um livro de narrações de turista despreoccupado com a situação social do mundo do que obra de observação e estudo.

Aliás, no genero "viagens", deve o autor abstrair mesmo do pedantismo scientifico dessas pesquisas atrapalhantes e divertir o leitor com as narrativas pittorescas do que de exotico, viu pelas terras estranhas.

No livro do sr. René de Castro tem o leitor optimo sortimento de novidades em estylo simples amavel, sem affectação como prosa de quem conversa na intimidade entre amigos.

Não obstante, dá-nos o autor alguns capitulos de observação politica sobre o destino da Europa, em face da época de agitações a que assistimos. Isso porém sem enfastiar o leitor com tiradas sociologicas.

O sr. René de Castro teve a enorme felicidade de estar em Paris durante a revolta de fevereiro. Felicidade elevada ao quadrado pelo facto de haver elle apreciado o choque formidavel entre os amotinados e as forças do governo.

Espirito perspicaz e indagador, ainda mais se sentiu attraido pelas causas da agitação e nos dá em seu livro, paginas muito judiciosas e opportunas, sobre as razões que fizeram o povo de Paris enfrentar verdadeiras batalhas.

Particularidade interessante é aquella com relação ao Partido Communista de Paris. Segundo o autor, esse Partido tem uma organização sensacional, não sómente pela assistencia completa aos emigrados de outros paizes, como pela posição de luta que já conquistou, a ponto de armar-se poderosamente para enfrentar o inimigo nas barricadas.

Dando a palavra a um camarada francez o sr. René de Castro nos diz, que os communistas de Paris ainda não fizeram sua estréa; quer dizer brevemente é que vamos ver quem tem roupa na mochila...

Com certeza, aquelle informante appareceu no livro para desviar do autor os esconjuros da beataria deste devotissimo curral do Vaticano que é o Brasil.

Europa Inquieta é uma obra leve, bem escripta e de motivos bastante variados.

::

Da Civilização Brasileira S. A. — Rio — "Brasil-Colonia de Banqueiros" — por Gustavo Barroso.

Esse livro é um choque de seis mil volts na espinha dorsal do corpo do Gigante que dorme, ociosamente, desde 1 500. A descarga electrica que lhe descarrega o sr. Gustavo Barroso ou o matará de vez como a um malandro o tribunal de Sing-Sing, ou lhe determinará a mais salutar das reacções, emancipando-o, libertando-o das burras dos Rotschilds, nossos prestimosos amigos.

E' profunda porém, a intoxicação que lhe amorteceu os reflexos nervosos. O opio judeu logo ao nascer o filho de Portugal nestas paragens do Novo Mundo, o opio judeu, o foi envenenando dominando, escravizando até que dos pés á cabeça — municipio, Estado, União — o envolveu com todas as garras da cupidez imanente á raça que trouxe no no sangue a arte de dominar pela usura.

Brasil, Colonia de Banqueiros é um trabalho paciente e cheio de verdades asperrimas. Compulsando fontes officiaes e autores sobre finanças e economia politica, analysando, comparando e deduzindo, Gustavo Barroso faz cerrada critica á situação brasileira desde o primeiro emprestimo até aos nossos dias. E' desolador o estado de anemia profunda a que chegou o organismo nacional, com os repetidos emprestimos, cada qual mais oneroso e escorchante. A humilhação que nos diminue perante o mundo, já nos veiu da antiga metropole — Portugal, que sempre foi uma victima do ouro inglez. Com a independencia do Brasil nos separámos de Portugal, politicamente; mas nos subordinámos aos banqueiros de Londres, como o filho de um leproso que traz nas cellulas germinativas a soma de todas as gaffeiras hereditarias.

Julga o autor que só o Integralismo é capaz de arrebatar o Brasil dos tentaculos do polvo millionario estrangeiro. Porém, o Integralismo como doutrina politica, não differe muito das virtudes do regimen capitalista burguez. Como pode, portanto, prometter uma libertação que depende do systema politico-administrativo se o Integralismo traz no sangue os mesmos traumas desse salteador imperialismo economico-financeiro que nos esgota impiedosamente? De que nos serviria essa emancipação incompleta, se, embora livre do arrocho dos judeus, o Brasil marcaria passo ainda suffocado pelas inquiridoras do capitalismo interno? Puro illusionismo. Livres do opio, cairiamos na morphina...

Abstraindo-se dessa solução [illegible] tidarista, o livro de Gustavo Barroso é uma das maiores obras destes ultimos tempos e que s[illegible] com violencia, o lethargo na[illegible]

Alerta, brasileiros!

::

PARA O PROXIMO DOM[illegible] — "A verdade contra Freu[illegible]"

"A Campanha Revolucion[illegible] de 1932" — "A Esposa Perfeita" — "Wall Street" — "Sciencia e Consciencia" — "O Segredo Profissional" — "Direito Penal Sovietico" — "O Mundo Socialista e o Mundo Capitalista de 1932 a 1934" — Pernambuco no tempo do Vice-Rei[illegible]

A viagem de Venus á terra

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO

A FINAL de contas, o tão celebrado Olympo não deixava de ser terrivelmente monotono. Recolhidos os deuses aos seus respectivos postos, fartos seculos haviam decorrido sem que o menor incidente viesse perturbar a quietude marasmatica daquelle ambiente.

Venus Anadyomena! Quanto tempo passado sobre o seu feliz nascimento no seio azul das aguas mediterraneas quanto pó das idades atirado sobre as suas relações com os mortaes, do archipelago mazulfico em cujos braços conheceira a delicia de sentir os estremecimentos do peccado! Como tudo se esfumára no olvido! Veiu o Homem Simples e os seus adeptos e ... a ... os companheiros da divindade, dos seus tempos.

Os deuses tomaram definitivamente o caminho da Montanha Sagrada. E ali estava ella, perfeita e immortal bocejando na sua perfeição e gemendo a sua immortalidade!

Como comprehendia o desespero de Ulysses, acorrentado pelo funesto amor que inspirára na doçura daquella Ogygia placida e florida! Mil vezes os perigos das guerras e aventuras, mil vezes os tormentos da intimidade contrafeita ao lado da sua Penelope, do que aquella perfeição immutavel nos braços da immutavel e divina Calypso!

Ulysses era mortal e ansiava na ilha perfeita, pelos gosos e decepções da sua mortalidade... Como a comprehendia, ella, que tambem experimentara o sabor das coisas pereciveis!

Tantos seculos haviam passado... E se os homens, arrependidos da sua ingratidão cansados da religião desataviada que o Homem Simples triumphalmente prégára estivessem promptos a acolher os velhos deuses amigos, que tamanha doçura haviam espalhado na terra! Os homens mudam tanto! Depois de expulsar os deuses que haviam dado á sua existencia os encantes subtis de uma obra de arte, não haviam levado ao patibulo aquelle que se intitulava o Homem-Deus e que lhes queria ensinar a sobriedade, a humildade, como caminho unico para a conquista da paz do coração? Mas era exactamente nesse martyrio do Homem, filho de Deus, que estava o segredo da sua victoria. Com o sangue das suas mãos, dos seus pés, e do seu flanco atravessados pelo ferro do romano impiedoso, argamassara os alicerces da sua doutrina. E essa doutrina, haviam-lhe dito, elevava-se por sobre as idades era um monumento imperecivel!

Mas... quem sabe! De sobra conhecia a volubilidade do coração do homem...

Acalentando no mais intimo do ser a doce esperança de uma vez mais, — e isso era tudo! as caricias fortes daquelles fortes braços humanos, que com tanto calor sabiam estreitar. Ah o amor dos homens! A delicia dos contactos peccaminosos! A volupia muito saborosa e canalha, do esfregar-se, — ella, uma deusa, no pello robusto e cabelludo de um principe ou de um bateleiro!

Ha dois mil annos compartia no Olympo o leito de Hephaisto com quem Zeus teimara em casal-a. E ha dois mil annos que as suas noites se desenrolavam partilhadas entre sombras profundas e bocejos de um tedio inenarravel.

O amor dos homens! — "Anchises, o ciume de Marte procurou-te a morte entre os dentes crueis de um javali. Mas tu soubeste o gosto de caricias que não se esquecem!"

Venus partiu.

Como não convinha á sua dignidade de deusa apparecer sózinha por este planeta adorador das galas exteriores, arranjou ás pressas um sequito de regular luzimento: acompanhavam-na — Eros, Peytho (para que a ajudasse a suggestionar os latagões que appetecesse), Hymeros (que accenderia a chamma da concupiscencia nos olhos recalcitrantes), algumas Horas, duas ou tres Nymphas e meia duzia de Nereidas. Desejava a deusa que o primeiro contacto com o planeta se fizesse no seio das aguas. Esse amor ao berço de origem, como se vê, era um sentimento que lhe ficava muito bem, a tal ponto que Tritão, no corrente da perigosa escapada, sensibilizado com a delicadeza da lembrança, promptificou-se a acompanhar a deusa. Por elle orientada, singraria, com sua comitiva, as ondas do oceano, demandando a terra sem maiores tropeços.

Vinha pensando pelo caminho: — "com que vestido me apresentarei? Trouxe algumas malas cheias... Creio que o que melhor me assentará dada a aventura a que me atiro, será o travesti de Pandemos. Isso mesmo, está decidido! E é verdade, como encontrarei aquella gente? Que terão feito os habitantes da terra desde que com elles perdi o contacto, no decurso desses largos seculos de separação? Quantas cidades destruidas abandonadas com as ultimas pedras dos seus alicerces submersas no esquecimento? Que surpresas me estarão reservadas?"

Ao approximar-se do mundo que uma vez mais quizera habitar com a sua presença augusta, começou Venus a sentir na epiderme os effluvios de um temperatura primaveril. E aguas azues, espelhantes como saphyras, iam desfazer-se com rumorejos de caricias, em praias de areias brancas.

— Grecia, Grecia dos meus amores! O meu instincto veiu-me conduzindo com segurança á região eleita dos deuses de onde sairam todas as grandes coisas que deram ao mundo um pouco de belleza e um pouco de alegria! Estas aguas macias, de cujas tepidas entranhas eu surgi para a festa triumphal da carne, bem as reconheço, no seu matiz incomparavel, a reflectir perennemente as suavidades de um céo sempre azul!

Mal poisou com os pés as aguas acariciantes adeantou-se Tritão que se collocou ao seu inteiro dispor.

— Os gregos! Dentro de poucos minutos serei recebida pelos braços dos descendentes daquelles homens incomparaveis, cuja graça viril, Lysippo soube interpretar em marmores que a eternidade respeita. Zeus, fazei o milagre, sopráe nas velas de Apoxyomenos o desejo ardente, a vida impetuosa e o desejo que tudo arrebata! E que elle me queira, Zeus!

Cada vez mais espevitada, a deusa continuava:

— Corpos sublimes de athletas! Com que prazer sentirei na epiderme a caricia rude desses corpos fortes e ageis, nos quaes a perfeição da forma casa-se á harmonia do gesto, para tornal-os iguaes aos deuses, deuses pela belleza e pela graça, a elles superiores pela trepidação de uma alma tumultuosa pela sua esplendida capacidade de soffrimento, pela engenhosidade com que procuram o prazer na tortura, esses incorrigiveis buscadores de amor!

Já divisava no horizonte as linhas fortes de uma cidade grandiosa: — Athenas, Athenas!

Finalmente, chegava. Que emoção!

— Os amantes, cujas caricias outrora mais appetecia, pensava, eram mortaes, haviam desapparecido no pó dos tumulos. Mas outros quiçá mais bellos que Adonis, quiçá mais fortes que Anchises, quiçá mais audaciosos que Phaethon me esmagarão os labios com seus beijos de fogo!

Venus saltou em terra.

— Zeus, Zeus lembrou-te do meu pedido! Apoxyomenos, eis-me aqui!

Uma multidão de barbaros precipitou-se. Abrindo caminho, aos empurrões, approximou-se um sujeito magro, escuro, de pencenê, com o discurso no bolso do fraque e collarinho duro encouraçando um pescoço de saracura, para receber a deusa, em nome do Touring Club...

Venus comprehendeu. Uma angustia indizivel alterou-lhe os traços perfeitos: — "ou muito me engano ou isto aqui é o Brasil", murmurou. E, quasi desfallecida:

— Zeus, perdôa a minha leviandade, salva-me, leva-me, que dentro em pouco terei por aqui o "ultimo dos helenos"!

(Copyright by Companhia Editora Nacional, exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

SOUVENIRS D'ARLES

Arles ! vieille cité,
Séjous de mon enfance !
Vignes ensoleillées,
Et ciel bleu de Provence !

Ville d'Art et d'Histoire,
Ruines du Colisée,
Saint Trophime notoire,
Orgueil d'un grand passé !

Ruisseaux, pierres verdies,
Clochers, vieilles maisons:
Églises démolies,
Vieux mas, vieilles chansons...

Ô campagnes fertiles,
Aliscamps attristés,
Et cigales futiles,
Chantez les temps passés !...

Chantez l'été, l'automne,
La gloire de Mistral !
Chantez aux bords du Rhône,
Et le long du canal...

Sabots, oú á minuit,
Le vieux Papa Noel
Cachait pour les petits,
Les beaux jouets du ciel !

Radieuse jeunesse,
Souvenirs enchanteurs,
Doux printemps qui caresse,
Et marronniers en fleurs !

Hauts cyprés, vieux amis,
Vieille rue de l'ecole,
Cher passé endormi,
— Vers vous mon cœur s'envole !...

BÈATRIX REYNAL (Dessins de Reis Junior)

Brincando de vi[...]

DEABR[...]

— Quer saber meu nome?

Elle estava distraido mirando uma gravura do quarto, na preoccupação de esquecer um pouco aquella magua teimosa que não queria passar.

— Não quer saber meu nome?

Era polido mesmo na angustia. Respondeu sorrindo, brincando-lhe com as mãos.

— Quero. E' tão linda.

Não era galanteria. Magra, modelada, de estatura média, parecia se não fosse o "fard" demasiado das olheiras, uma virgenzinha de quatorze annos elegante, preciosa, sadia, traindo na pequenez dos seios e na fragilidade das ancas o mysterio enervante dos frutos não provados.

Ella monologava:

— E' differente dos que me maltratam com palavras e brutalidades. Por que andará triste? Com certeza a namorada o enganou.

Vendo-lhe no dedo um annel de alliança:

— ... é casado. Traição da mulher? Como é que se póde enganar um homem assim? Por dinheiro, não é. E' rico. Mesmo que viesse aqui, com roupas pobres, eu o saberia: tenho o faro das fortunas... E como é delicado! Trata-me como deve tratar as senhoras de sua sociedade.

Vendo que eram dois os anneis de alliança:

— Perdeu a mulher... Por que razão não estará de luto? Para não ficar mais triste com certeza...

Pôz junto aos olhos delle os seus olhos emburrelados de "fard", com uma exquisita piedade por aquelle drama intimo que adivinhára, e murmurou, roçando-lhe o rosto pallido com o nariz fino e modelado:

— Não quer saber meu nome?
— Quero.
— Mira... Mira somente.
— Não é franceza.
— Não. Sou belga, de Malines.
— E seu nome é Mira, sem mais nada?
— Sem mais nada.
— Exquisito.
— Sem mais nada. Lá eu tinha um outro nome. Era um nome bonito de uma planta do meu paiz... Lá... Tudo ficou la. Esqueci-o. E, agora, meu nome é Mira, Mira sem mais nada.

Sentou-se ao seu lado, na cama, e silenciou, de cabeça baixa, olhando as unhas brilhantes, estudando-as com a unha do polegar, e continuou:

— O Mosteiro de São Bento tem um sino parecido com o da igreja onde eu ia ouvir missa com minha mãe, lá... Quando elle toca, e eu estou sozinha, tenho a sensação de [...] morrendo e a minha alm[a] [...] tá lá, ouvindo o outro si[no] [...] acha que os sinos falam[?]

— Falam. Falam de [...] todos os sinos falam d[e ente]rros. Só sabem dobres [...]dos, quer batam noras [...] quem alleluias. Av[e...] sabem de enterros [...] gosto dos sinos. [...]

— Eu gosto d[...] tanto como gosta[va da] mãe, do meu pae [...] não me falam de e[nterros...] lam de coisas de lo[nge...] os olhos de minhas [...] agora. São bons como [...] o opio... Não toma cocai[na?]

— Não, não tomo.

— Nunca tomou?

— Nunca.

— E' pena. E opio? [...] dos os sonhos, e a gente [esque]ce as dores, a vida... A[gente] deixa de ser a gente.

— Nunca fumei opio, [nunca] tomei cocaina. Hei de to[mar] agora. Tem opio?

— Já não tenho. Acab[ou ha] cinco dias. Vendem mui[to caro] e eu raramente tenho dinh[eiro]. [O] opio é bom. Melhor aind[a que a] voz dos sinos quando a g[ente es]tá sozinha. Os sinos só [fa]lam de enterros? Nunca lh[e fa]laram de outra coisa?

— Falaram, [...] tempo. Falavam [an]tigamente. Fal[...] marianos da ir[...] casa grande o[...] tro", meu pa[e...] alegres até [...]mento. Agor[a...] terros, só de [...]to delles, n[...] ma cocaina.

— Que im[...] dão a mim as [...] mal? Se ellas faz[em es]quecer. Encurtam [a vi]da é tão longa, [...] eterna. Penso, ás [...] eterna, que nunca [...] de minha viagem. [...] quecer já que nã[o...] feliz... e só no opi[o...] quecimento, quasi fe[...] um terrivel vicio, não[?]

— O opio?

— Não, a vida.

Elle tinha na mão um [cigarro] e procurava phosphoros[...] saltou da cama e foi p[...] uma caixa na gaveta d[o cri]mudo.

Accendeu-lhe o cigarro [...] deu outro para ella, guar[dou a] caixa de phosphoros no [bolso] delle e ficou a ver a fuma[ça su]bir.

— Acha que a vida sej[a um] terrivel vicio?

— Sim.

— Philosophia?

— Não sei. E' verdade [para] mim. Talvez não seja pa[ra os] outros, para o senhor.

— E' tambem um terri[vel vi]cio para mim. Não sei co[mo não] descobri ha mais tempo.

— Antigamente, a vid[a era] uma coisa linda. Como o [tempo] é estranho... vinte, trinta [...] E foi ha dez annos. Lá [...] pae era um escriptor f[...] minha mãe era uma mulh[er fe]liz, gostava das igrejas e [...]nha uma nuvem e um d[...] meu pae não era c[...] Elle... era um coronel [...]cito, promovido por b[ravura na] guerra.

— Quem?

Silenciou um insta[nte...] do-o com doçura [...]

— Elle... o m[...]ta. Era o mais [...]ciaes de sua pat[ria...] das crianças, dos p[e]queninos. Eu não [o] amava, não sabia o [que era] amor um dia... Um dia [...] estava bebedo... Nada disso interessa, não é, meu senhor[?] depois, não me interessa [tam]bem. Já está tudo tão longe [...] esquecido. Sou hoje a M[ira,] Mira de todo o mundo.

Não falava com melancol[ia,] com magua. Falava natural[men]te, num francez puro e lento, [ar]rastando as palavras, como [se] tivesse somno.

— Está com somno?

— Oh! não!

— E depois...

Ella sorriu. Pediu [phos]phoros, accendeu nova[mente o] cigarro e repôz a caixa no [bol]so delle:

— Elle convalescia de uma [ex]plosão que quasi lhe levára [os] olhos. Tivemos um mez [de pa]raizo. Depois, morreu [...] do fogo de uma metralh[adora] num canto qualquer da f[ron]ra franceza. Meu p[ae tinha] morrido semanas ante[s num con]tra-ataque. Minha [mãe nunca] mais se levantou. [...] ris. Queria esque[cer...] cinco annos vivi [...] ptor velho que era [...] era um santo. Mo[rreu] da morte do filho [...] E ainda estou [...] ver...

(Copyright by C[ompanhia Edi]tora Naciona[l, exclusividade] para o DI[ARIO DE NOTICIAS])

Coração aberto

ELSE M. N. MACHADO

OS grandes homens da sciencia, da literatura, do estadismo, cujo cerebro dynamico e cuja personalidade pujante os elevam ás culminancias do poder e aos privilegios da gloria, nem sempre revelam ao publico o seu coração, guardando cautelosamente as expansões do sentimento. Entretanto, quão grato é tomar-se conhecimento da vibração interior, de maneira intima de ser dos vultos de prestigio social!

Mesmo que evitemos transformar em idolos as personagens que a victoria de uma carreira traz á evidencia, algumas se impõem naturalmente á nossa veneração. Não precisamos repetir o gesto paranoico de Diogenes, andando de lanterna na mão pelas elegantes vias de nossa cidade, para encontrarmos quem nos mereça applausos; a Vida, esta mesma que a cada passo se encarrega de espalhar desillusões, compensa-nos com impressões surprehendentes, abrindo-nos finissimos escrinios, donde surgem diamantes por nós jamais contemplados, pondo-nos extase nos olhos e alegrai na alma.

Uma tal surpresa nos dominou quando lemos o livro de saudades do dr. Rodrigo Octavio, — "Coração Aberto". Ha muito o conheciamos de nome, como sendo um escriptor marcado pelo timbre de elevada comprehensão da arte e da jurisprudencia. Vimol-o pessoalmente por occasião de uma homenagem que, á distancia, um grupo de professoras e intellectuaes rendia a Rodolpho Rivarola, o notavel talento da Argentina. Este anno, com a vinda da Delegação do Instituto de Alta Cultura Argentino Brasileiro, approximamo-nos mais da figura de Rodrigo Octavio, já agora ao lado tambem da figura de Rodolpho Rivarola.

Presidindo ás solennidades em que argentinos e brasileiros se congregaram em demonstrações de sympathia cultural e moral, o dr. Rodrigo Octavio era realmente um monumento vivo de paz e cordialidade. Então, num desses dias de banquete espiritual, nossas mãos receberam a dadiva do livro das saudades. Tomamos logo intimidade com o seu conteudo, no qual a simplicidade anda bizarramente entrelaçada com a maior subtileza de conceitos. O autor narra o desdobrar de uma infancia privilegiada, as experiencias de estudantes, o inicio da profissão hoje no apogeu, a exhuberancia de felicidade do seu lar, quando os filhinhos appareceram, povoando-o de graça, e movimento. Mas, sendo franco, é igualmente laconico contando apenas o bastante para, num interesse em crescendo, o leitor ir acabando os quadros e intercalando os pormenores.

Não é uma ante-biographia, como commumente se a comprehende. E' a biographia da saudade... Já se ouviu ou presenciou coisa mais suggestiva?...

Saudade daquella alma feliz que era a sua, e de que as dores da existencia "envenenaram as horas, mergulhando-a nas sombras de uma noite que poderia ter vindo muito mais tarde. A ascensão aos postos, os habitos aristocraticos, a plenitude de realizações, a projecção de suas decisões como jurisconsulto e como arbitro, nada disso o livro relata; mas ha nelle uma fartura de observações sobre logares, acontecimentos, costumes e individuos. Assim, como naturalidade, servida por invulgar fluencia, o dr. Rodrigo Octavio nos conduz a finuras de philosophia, de psychologia e moral. E, sobretudo, a finuras de poesia, pois todos os capitulos são repassados de transcendencia emotiva. Acabando de lel-o com cuidado, vemnos a convicção de conhecermos melhor, pelas suas paginas, as crianças e os homens, sob uma fórma ás vezes de funda ironia, e outras sob matizes de requintada sensibilidade.

Vejamos disto duas amostras, em "Bacharel" (pag. 175), citando Joseph de Maistre, e em "Phantasma" (pa. 258): "Não sei como é o coração de um homem velhaco, mas sei como o é

(Conclue na 20ª pag.)

"DIREITO PENAL SOVIETICO"

As obras de divulgação scientifica sobre a Russia occupam o primeiro logar entre todas no nosso mercado de livros nacionaes. Todavia essas são editadas sem a devida selecção, occasionando um grande mal para a nossa cultura. Sobre o Direito da U. R. S. S. pouco se tem escripto e nada absolutamente sobre o ramo penal.

Sr. Amador Cysneiros

Agora, o promotor da justiça militar de São Paulo, dr. Amador Cysneiros, munindo-se de uma rica bibliographia, nos deu, por intermedio da Editora X uma elegante brochura de cerca de 300 paginas, onde estuda não só a formação do Direito Penal Sovietico, suas tendencias de reforma como analysa o Codigo Penal do mesmo paiz, citando fartos conceitos de Enrico Ferri, Anosoff, Corrado Perris, Grodsinsji, Freund, Caton Galin, Asua, Maranon, Rodrigues Munoz, Krylenko e tantos outros. No seu prefacio tece commentarios sobre o livro do sr. Vicente Ráo, sobre o Direito da Familia nos Soviets e termina, por fim, offerecendo na ultima parte da obra, uma profusa legislação penal bolchevista, rarissima, e, por isso mesmo, bastante interessante.

Esta é a notavel obra que o Centro de Expansão do Livro e da Imprensa está diffundindo, enriquecendo a nossa escassa literatura juridica e a nossa pobre bibliotheca de cultura.

O MAIS sympathico dos magazines cariocas faz circular mais um dos seus esplendidos numeros.

As mais saborosas novidades da semana ahi figuram nos expressivos instantaneos photographicos.

No seu texto, encontram-se reportagens palpitantes sobre os mais differentes assumptos, capaz de interessar a todas as intelligencias.

Quanto á parte literaria propriamente dita, "O Malho" apresenta collaborações de destacadas figuras das letras nacionaes, assignando chronicas, poesias, contos etc., illustrados por desenhistas de nome em nossos meios artisticos.

"FON-FON" põe á venda, hoje, um mgnifico numero contendo exuberante reportagem photographica sobre a passagem pela nossa capital de S. E. D. Eugenio Pacelli, dos cardeaes Verdier, arcebispo de Paris, e Augusto Hlond, primaz da Polonia. A objectiva de "Fon-Fon" soube bem focalizar os principaes aspectos das grandes homenagem prestadas pelo governo brasileiro áquellas tres grandes figuras da igreja catholica.

O bom amigo...

DANTE COSTA

E' MUITO conhecida a capacidade de imaginação dos leitores. Elles imaginam mais do que o Jéca Tatu'. Isolados na atmosphera boa ou má creada pela leitura do livro, não sabem limitar a imaginação, como algumas moças que não avançam além de certos limites, em materia de curiosidade...

O leitor é livre, livre como uma mulher feia. Sentado em sua cadeira, só o corpo está materialmente estatico. Espiritualmente, em sua volta ha mundos fabulosos. E mundos em mobilização continua, como os mundos microscopicos com que se comprazem os biologistas ao examinarem a intimidade das pequeninas vidas, ansiosos de descobrirem moneras ou sarcoplasmas... Mundos em gigantescas fusões, planos maravilhosos que surgem da imaginação, excitada pela leitura e iniciada, no jogo da criação, pela subtil presença dos schemas literarios. O livro é o desencadeador. Ao lado do leitor, os quadros vão se succedendo: é a libertação do espirito ante os caminhos fantasticos.

Muitas vezes esse trabalho da fantasia é um poderoso auxiliar. Quantos e quantos escriptores não terão sido soccorridos por elle, por esse dom imprevisto que faz que, a phrase pouco precisa, á evocação mal surgida, o quadro mal fixado, assumam fórma apresentavel, ganhem relevo nitido, tomem configuração amavel e capaz de provocar o prazer espiritual! E' que ahi, ás vezes por um detalhe anterior, pobre herói desconhecido do exito literario, a imaginação do leitor está excitada. Perdeu a serena capacidade de ver com segurança. Ganhou o enthusiasmo, ganhou o primeiro impulso, aquelle que conduz, com alegria, á acceitação de tudo o que foi escripto. Por isso é que ha escriptores estrategistas, capazes de calcular o effeito de certos detalhes e promptos a collocal-os no logar exacto. Muitas vezes elles proprios não concordam. Mas... como não os collocar ali, aquellas phrases de effeito, aquellas paizagens [...] exito certo, aquella espinha excitante, garantidora de successo? Esse é um pequeno truque de certos bichos que escrevem, mas, apesar de denunciado, não lhes prejudicará nunca...

E' que o leitor além de imaginoso e fertil em colaborações, é credulo ao extremo. Em tudo acredita, o ingenuo herói. Recebe como coisa séria, não só o que leu, e cegamente, como até aquillo que elle proprio imaginou. E' o crente absoluto, é o crente do real e do irreal, verdadeira preciosidade para os chefes de escola ou os fundadores de seitas...

Se alguem lhe disse, em um artigo ou em um romance, determinada mentira, a menos crivel das mentiras, elle quasi sempre a acceita immediatamente. E' que o leitor, consciente e sub-conscientemente, é o animal que quer assimilar. Convencido da necessidade do alimento espiritual, elle quasi que lhe dá o mesmo valor que Mahomé, o que disse no Alcorão: o alimento é o primeiro dos remedios. E como o alimento vem nos livros, estes devem ser assimilados, isto é, as coisas que lá vierem ditas serão acceitas.

E' a crença do leitor. A's vezes ella não se confina nos limites do motivo literario. Vae mais longe, vae ao creador. E então o leitor acredita no escriptor que phisicamente imaginou, ou naquelle que a si mesmo se descreveu. Eis porque jovens poetas, porém, á procura de bom prestigio entre as mulheres, fazem descripções maravilhosas: "Estou no meu apartamento de paredes azues. Minha cabeça está cheia de luz, que o sol torna mais louros os meus cabellos. Por que não vens, ó tu que és a desapparecida e amada?"

O leitor acredita nas paredes azues e no moço louro: mas nenhuma dessas duas coisas existem no reino da honestidade... Por falar em poetas ha um poeta brasileiro, e dos de melhor inspiração, dos mais originaes e

(Conclue na 20ª pag.)

NUMA suggestiva edição "Conkson", traduzido pelo sr. Hilio Manna e prefaciado pelo sr. Osorio Cesar, foi distribuido ás livrarias o interessante livro de H. Fouillet "A Vida Sexual na Russia Sovietica".

E' um relato intelligente, abundante e variado do aspecto actual da Sociedade russa. Na obra está descripta a situação da mulher e da criança em face das [...]. Os differentes problemas de [...] social são enumera[dos...] [...] detalhes e muito clareza.

[...]rada da belleza e da saude

[...] meninas que aqui vêem tomaram parte no Gran de Desfile da Belleza e da Saude, realizado em Miami

[...]se na praia de Miami, [...]idos, recentemente, [...]rada, da qual par[...]as le "girls" per[...]bellas.

[...] foram exhibidos [...]odernos de rou[...]

[...] mostra nove [...]quando se diri[...]rade of Beau[...]

[...]ccordo com o [...]

[...]o-ge-ni-cas!

[...] AMIGO...

([...]o da 19ª pag.)

[...]ue já appareceram [...]que tem um verso as-[...]

E meu corpo cortará o ven-
[to, esguio como uma lamina
[de aço..."

[...] emtanto, esse poeta, que [...]e publicar um bello canto, [...]longe de ser esguio, está [...]de se parecer com uma [...] de aço: é uma das mais [...]osas creaturas do Brasil, [...] porque descendente de mi[...]res antepassados, cujos cor[...]se sommaram no delle. E' [...]poeta que já estaria milliona[...]se pudesse industrializar os [...]tecidos com a mesma faci[...]e com que extrae de si pro[...]a poesia...

[...] tudo o leitor acredita. No [...], em que era moda o al[...]dismo literario de Geraldy [...]de Julio Dantas, poetas e [...]dores em germen viviam fa[...]ndo typos. Pareciam "ex[...]" de publicidade de empre[...]cinematographicas. E sem[...]bem succedidos. Havia o [...], havia o bom amigo que, [...] de comprar o livro, acre[...]a.

[...]leitor de hoje acredita me[...]nas, ainda assim, acredita [...]0 % do que lhe dizem: em [...]

[...]ta e vulgariza. Oh! dom [...]el! O leitor vulgariza, [...] diz aos amigos aquillo [...]quillo que imaginou, e [...]e acreditou.

[...]dade vulgarizadora [...]e, a sua mais feliz [...] o elogio circulante, [...]endação amavel em [...] leitor, que leu, ima[...] e acreditou, divulga. O [...]criptor, distante e inaccessivel, [...]sconhece o bom amigo. Mas lá [...] dia a presença delle se de[...]ncia. A's vezes, por interme[...] de um conhecido. Outras, é [...]cavalheiro que o cumprimen[...]em lhe ter sido apresentado. [...] então é o rapaz que o faz [...]rar no meio da rua:

— E' o escriptor Fulano de [...]

— Oh! Sim...

— E' que... eu queria conhe[...]. Sou seu leitor...

([...] by Companhia Edi[...] Nacional, exclusividade [...] DIARIO DE NOTICIAS)

Palestra Masculina

Carta aberta ao sr. Ministro da Educação

Por LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EXCELLENCIA:

Embora multiplos e complicadissimos problemas occupem o escasso tempo de V. Excia., permitta-me, todavia, que lhe roube alguns instantes afim de falar-lhe sobre o velho collegio Pedro II, hoje padrão e modelo da desordem e da indisciplina.

O dr. Raja Gabaglia, digno e competente director desse estabelecimento de ensino, achar-se-á impossibilitado de applicar as severas medidas que o seu irreverente rebanho merece, se vossa Excia., como chefe supremo da educação e como cidadão patriota e zeloso dos seus deveres civicos, não lhe emprestar o seu apoio e energia.

Esses meninos, que passam dias a fio enchendo as calçadas fronteiras ao collegio ou em passeiatas, cinemas, jogos e greves injustificaveis; esses rapazes, que tamanho desdem mostram pelos seus esforçados educadores e que raramente, abrem um livro, pleiteiam actualmente *a media de 30* e, isso, violentamente, insultando o illustre director desse externato que, sensato e justo, se nega a conceder-lhes tal absurdo.

Afinal sr. ministro, esses collegiaes pretendem completar um *"curso brilhante"* com o respectivo diploma, sem jamais estudar coisa alguma?

Creio que v. excia., como titular duma pasta tão importante e como homem de bem, está no dever de evitar que taes nocivas aspirações sejam coroadas de exito porque, em tal caso, o departamento pedagogico no Brasil não viria prehencher os fins para os quaes foi creado, sendo apenas uma inutilidade para o progresso educacional desses garotos.

O sr. Raja Gabaglia precisa absolutamente que o sr. ministro lhe *"dê mão forte"* e o ajude, realmente, afim de que elle possa punir de modo severo e efficaz, os indisciplinados merecedores de justas reacções.

Se tal não se fizer, a educação já um tanto duvidosa dessas crianças, tornar-se-á cada vez mais precaria e nefasta para a sociedade agitada do momento.

Nesses ultimos dis, quando em palestra com uma das figuras mais representativas da Nova Republica, tive occasião de ouvil-a declarar que, *"a revolução de 30 veiu enfraquecer terrivelmente a educação e a disciplina da classe estudantina"*.

E, como um tanto surpreso, eu encarasse o meu interlocutor, s. excia., affirmou-me ainda que, *"se os poderes pu[...] não tomam medidas extrem[...] sil terá que lamentar [...] [...]ido e a [...] das novas e revoltadas gerações"*

Ahi tem v. excia mais um complicado problema a resolver e, certamente, dos mais espinhosos visto que, os attingidos não deixarão de protestar por meio de greves, passeiatas, "enterros", visitas a jornaes etc., etc., sem contarmos com os indispensaveis *"pistolões"* que certos paes e parentes "extremosos" procurarão lançar contra v. excia. no *louvavel* intuito de dar ganho á causa dos seus rebentos. Todavia, sr. ministro, lembre-se de que, perante o interesse publico e social do paiz, o effeito de taes meios e influencias deve ser inefficaz, como inefficaz tem sido até hoje a autoridade applicada no externato Pedro II.

Trate v. excia. de syndicar discretamente dos factos e poderá constatar que os estudantes chegaram a ponto de pôr fogo numa das aulas desse estabelecimento; indague dos proprios alumnos e virá a saber que os "veteranos" prohibem quasi diariamente a entrada nas aulas aos petizes, sugeitando-os ainda a scenas de revoltante immoralidade, sendo sufficiente que um professor dê uma ordem qualquer, para que os educandos executem o contrario daquillo que lhes foi mandado. Entretanto, ai do mestre que se atreva a formular a menor queixa de um garoto!

Saiba ainda mais v. excia. que, como o integro sr. Raja Gabaglia se manifestasse contrario á tal baboseira *das medias de 30*, os meninos, indignados, distribuiram, nesse collegio, diversos "manifestos" escriptos a machina, cuja leitura, immoral e baixa, muito depõe contra taes pequenos que, dizem, serem filhos de familia...

Asseguraram-me que um alumno expulso do collegio Pedro II, jamais será admittido em outro collegio. No emtanto, seria preciso um correctivo que sanasse o mal pela raiz, resguardando, desse modo, a sociedade, de futuros "cataclysmas".

Os miseros vagabundos, os orphãos, os parias, esses meninos que nunca conheceram os seus progenitores e que se tornam ás vezes delinquentes, são encerrados pelo sr. Juiz de Menores em Institutos, onde são, continuamente, vigiados, reprehendidos e corrigidos. Não seria possivel e logico, crear-se, igualmente, um outro estabelecimento especial onde fossem internados esses futuros *"terroristas"* e que lhes servisse de *"escola correctiva"*?

Julgo estes meninos e tambem ás suas familias infinitamente mais culpados do que os outros, porque aquelles nunca tiveram o acochego de um lar nem o conforto (?) dos seus parentes, emquanto estes outros crescem, medram, sob a tolerancia fraca e criminosa daquelles que deveriam corrigil-os ao em vez de apoial-os.

Medite, pois, sr. ministro, sobre mais este serio problema da hora, procurando mostrar a todas as pessoas de bom censo e real patriotismo que, *"a revolução de 30 não veiu* — como é accusada — *enfraquecer terrivelmente a educação e a disciplina da classe estudantina"* e que v. excia., como chefe supremo do ensino no Brasil, saberá cumprir e elevar esse tão digno e arduo mister, ao logar privilegiado que elle deve occupar entre os povos nobres e civilizados.

Não se importe v. excia. com as manifestações hostis partidas porventura desses alumnos em franca rebelião, porque afinal, se v. excia. com o poder e a justiça do seu lado, não der uma solução a taes abusos, quem poderá sanar mal tão grave e indicador de tamanho retrocesso na vida escolar?

LOJAS, MODAS E AMORES

(Conclusão da 18ª pag.)

para usar umas trufazinhas de cabellos na frente chamadas bendegó. Allusão ao aerolito cahido nos sertões da Bahia. E a poesia satirica não perdeu vasa:

Tanta tolice que fede,
Tanta asneira que faz dó...
Gatorina de moleque
Já se chama bendegó.

As lojas tinham, todavia, uma virtude. Era nellas que de raro em raro as moças de outrora podiam se approximar um pouco dos namorados. Namorados do tempo em que esse termo namorar equivalia a uma palavra feia. Tempos dos aperreios das vigilancias, das opposições, das surras... E tambem das "fugidas"...

O namoro era geralmente de esquina. De lampeão. Olhares de longe e por vezes no escuro. Com os corações batendo, porque havia a surpresa do "velho" que fechando a loja mais cedo voltava á casa de repente, ou a de uma tia solteirona e impertinente que interrompendo a reza vinha de sopetão ao jardim... Quantas meninas levaram puxavantes de orelhas deante dos apaixonados e quantos destes deram carreiras ás vistas das namoradas!

O namoro de postigo melhorou, depois, bastante, a situação Foi a época dos "coiós" celebrada pelos jornaezinhos humoristicos. Ruas tiveram, nesse assumpto, celebridade. As do Hospicio e Velha, por exemplo. O pateo da Santa Cruz. Cada janella tinha um coió agarrado. Era o "chamêgo"... As meninas de tranças e os rapazes de calças tabicas Contactos de mãos, de rostos, por vezes de labios... Beijos que estalavam sem querer...

Quem não podia encostar se contentava com o bonde ou a maxambomba, de passagem. Um olhar e só! Isso adoçava a boca.

Certa moça
bonitinha
engraçadinha
que faz crochet á janella
nas horas do trem partir
esperando até que passe
o querido namorado
rebicado
espartilhado...

Estes versinhos são de 1881.

Quem sonharia nesse tempo distante com os namorados de hoje no escuro dos cinemas ou no collante das dansas ?

(Copyright by Companhia Editora Nacional, exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS)

Consultorio medico

Pelo DR. ALVES DA CUNHA

MLLE OBÊSA — Rio de Janeiro — Thyroide é um orgão glandular situado na parte anterior e inferior do pescoço. O corpo thyroide é constituido por uma rêde de vesiculas secretoras formando uma glandula fechada muito vascular, sem canal exeretor cujos productos são levados pelo sangue. Esta secreção é constituida por diversos elementos dos quaes o mais importante é uma substancia iodada desempenhando a funcção iodada que controla o metabolismo geral. Uma funcção phosphorada que preside a thermogênese (acção de desenvolvimento da temperatura do organismo) e a regulação do coração, uma funcção sulfurada da qual depende a nutrição da pelle; uma funcção arsenical por cuja insufficiencia Hertoghe responsabiliza os accessos de enxaqueca. Ora, a suppressão da funcção thyroideana provoca accidentes graves, que têm influencia sobre o crescimento e sobre o cerebro, os myxoedemas. Ao contrario, o exaggero da funcção thyroideana traz como consequencia o bocio (papo) com todo o seu cortejo doentio.

A opotherapia thyroideana consiste em preparados com extracto de thyroide, cuja applicação requer cuidado muito especial pelas perturbações que póde determinar dependentes da intolerancia ou do thyroidismo. Nesta hypothese, a medicação thyroideana deve ser suspensa immediatamente porque a sua actividade é exaggerada. A saturação do organismo manifesta-se pela acceleração do pulso perda do appetite, mão estar, dores nas costas, vertigens, insomnias, dor de cabeça, vomitos, agitações e nos casos graves, perda do conhecimento.

SR. JOSE' C. RODRIGUES — Rio de Janeiro. São muito communs os doentes que se queixam de fraqueza e toda vez que se offerece opportunidade querem sempre que se lhes dê um fortificante. Ora, se facil é ao doente reconhecer o seu estado de esgotamento, difficil ás vezes se torna ao medico responsabilizar-lhe a causa, que póde ser a consequencia de uma hemorragia, duma molestia geral chronica de longa duração ou de uma affecção aguda: rheumatismo, grippe, a febre typhoide etc. Nas crianças ella tem sua origem no nascimento antes do termo, na idade avançada dos paes (crianças debeis), numa alimentação defeituosa durante a primeira infancia; mais tarde, numa insufficiencia de exercicio.

A fraqueza predispõe a todas as molestias, por causa da insufficiencia dos phagocytos contra os microbios. (Phagocytos são certos globulos brancos do sangue — leucocytos — que representam um papel importante na luta anti-infecciosa, englobando o microbio para o digerir e fazel-o desapparecer).

A asthenia é uma fraqueza derivada do esforço, sobretudo prolongado, symptoma que se póde produzir no inicio, no decurso ou no fim de diversas molestias. O asthenico, como já tive ensejo de repetir aqui, differe do neurasthenico, porque elle não é nem um nevropatha (nervoso) nem um degenerado mental, e porque elle suppre pela reflexão e pela vontade a sua inferioridade organica.

A surmenagem (cansaço) é uma perturbação produzida por um excesso de fadiga physica ou intellectual. A surmenagem physica deve ser distinguida da fadiga propriamente dita. Emquanto esta mantém-se algum tempo incompativel com uma certa actividade e permitte ainda o trabalho, emquanto ella póde desapparecer com o repouso sem deixar traços apreciaveis, a surmenage obriga a suppressão de toda actividade, podendo deixar, após, lesões de natureza e de gravidade diversas. Capitulo interessante e de grande utilidade a sua divulgação, apenas direi que para evitarmos a surmenage intellectual, necessitamos de um certo repouso, sobretudo quando nos sentimos enfraquecidos por uma affecção qualquer, ainda que seja uma simples grippe. Não ha nada mais exhaustivo do que as fadigas mundanas, donde resaltam as noites mal dormidas com o que não se póde dar ao cerebro o repouso necessario.

SR. ALVARO DE BRITO — Nictheroy — Estado do Rio. Não é possivel que se lhe tenha dito que o néo salvarsan (914) contém mercurio. E' um sal de arsenico (arsenobenzeno) contendo 21 por 100 desse elemento, menos toxico do que o primitivo salvarsan (606) e mais facil de administração. Descobetro por Erlich em 1910, é empregado no tratamento da syphilis e em outras infecções causadas pelos protozoarios em particular spirilos ou trypanosomas: febre recorrente, pian, angina de Vincent, molestia do somno, impaludismo, dysenteria amoebiana, etc. O seu emprego requer certos cuidados, sendo necessarias precauções, pelo que não se deve facilitar toda vez que se tomar uma injecção de 914, seguindo á risca as prescripções do medico que applicar a injecção.

NOTA — Toda pergunta sobre qualquer assumpto medico, deve ser dirigido por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha á Avenida Marechal Floriano, 7, que será respondida nesta secção, a seu cargo.

"ARTISTAS E CARROS FAMOSOS"

A artista dramatica Kitty Carlisle e o tenor Lanny Ross, que estrearam recentemente com grande successo no cinema sonoro, são vistos ao lado do possante Oldsmobile que escolheram para suas vigens aos "studios"

XADREZ

Brancas:

R1D, D1T, T5T, T4BD, 4 B6C, 8CR, C2B, P2CD, 5R, 6R, 2C, 4T — 12 peças.

Pretas:

R4D, B1B, C4T, 3B, P2CD, 5C, 6C — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 14

(Gambito do rei)

Jogada no torneio de Sliac, entre

Brancas: SPIELMANN e Pretas: PIRC.

1 — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BD, P4D; 4. — C3BR, P3R; 5. — P3R, CD2D; 6. — B3D, PxP; 7. — BxP, P4CD; 8. — B3D, P3TD; 9. — P4R, P5CD; 10. — C2R, P4BD; 11. — P5R, CR4D; 12. — 0-0, B2CD; 13. — B5CR, D3C; 14. — TD1B, P3TR; 15. — B4TR, P4CR ?; 16. — B3CR, T1CR; 17. — C2D !, P4TR; 18. — C4BD, D2T; 19. — P3BR, PxP; 20. — B2BR, C6R; 21. — BxC, PxC; 22. — B4R !, P5CR; 23. — C6D xeq., BxC; 24. — DxB, PxP; 25. — T7BD !!, TxP; 26. — R1T, T1D; 27. — TxB, PxC; 28. — T1R, T7B; 29. — TxD, T8B xeq.; 30. — R2C, TxT; 31. — B6B !, T8C xeq.; 32. — R3T ! (as pretas abandonam, mate em 2 lances).

Solução exacta (12): Accacio Lopes (S. João Marcos).

CORAÇÃO ABERTO

(Conclusão da 19ª pag.)

o de um honesto: é medonho." E: "... Andava pela vida como um phantasma desterrado de outro mundo... era no cemiterio, naquelle recanto extremo, proximo da montanha... era ahi, longe de presenças e passagens indiscretas, que eu me achava melhor, inteiramente entregue á consciencia da fatalidade."

"Coração Aberto" é um livro para o coração e para a intelligencai, delicado, humano, original. Sem intuitos doutrinarios, o autor consegue, entretanto, erguer sobre um pedestal a aristocracia aureolada pela bondade; e a sua bondade ergue sobre a derrocada social moderna, um culto fidalgo á instituição da familia. O dr. Rodrigo Octavio escreveu-o "para quaesquer mortaes que tenham sentimento." E nós, os que estamos á altura desta classificação, acceitamos o "livro de saudades" como uma surpresa da Vida, esta mesma que a cada passo se encarrega de espalhar desilluões...

Os jornaes noticiam já o apparecimento de mais uma obra do dr. Rodrigo Octavio, "Minhas Memorias dos Outros", onde vêm documentadas as vidas de varias personalidades illustres, entre ellas a de Pedro II. Esperamos receber dellas, uma sensação de encantamento igual á produzida pelas paginas da biographia da saudade.

Os Jogos Olympicos de 1936, em Berlim

Uma visão impressionante do estadio de Grunewald

Vista geral do grande estadio de Berlim, onde se realizarão os Jogos Olympicos de 1936

As Olympiadas de 1936 serão realizadas na Allemanha. A propaganda vem sendo feita com grande intensidade em todo o mundo.

O formidavel estadio está localizado ao fim da parte occidental de Berlim, perto do grande parque de Grunewald, entre as ultimas casas do bairro de Neuwestend e as verdes e pittorescas margens do rio Havel, vão surgindo progressivamente as linhas iniciaes do grandioso theatro dos jogos Olympicos de 1936.

O nome que lhe deram é Reichesportfeld", campo de sport do Reich, e terá como nucleo central o estadio olympico.

As commemorações dos Jogos Olympicos de Berlim attingirão uma grandiosidade que se espera, ultrapassará todas as anteriormente realizadas na época moderna. Nada menos de 14 kilometros de largas e magnificas avenidas através os mais ricos bairros da grande cidade terá de percorrer o presidente do Reich Allemão no dia da inauguração do certamen.

A disposição dos diversos campos para a pratica das varias classes de jogos sportivos no conjuncto do "Reichsportfeld" é unica no mundo. Para cada sport foram preparados terrenos de treinamento com as [co]rrespondentes accommodações para o publico. Além disso foram construidas uma serie de pistas cobertas de varias dimensões. O estadio olympico terá uma capacidade para 100 000 espectadores e o estadio de natação annexo, poderá acolher 10.000 pessoas.

Para as provas de equitação se disporá de um terreno adequado. Os vastos campos de exercicio e o pequeno tanque junto á piscina de natação, serão abertos ao publico e servirão de logar de recreio [...]sica fundada pelos hellenos, foi re[...]lebrem actos especiaes.

Para não olvidar a classica alliança entre a gymnastica e a musica fundada pelos helenos, foi reservado para o culto das musas o angulo noroeste do Fôro onde será erigido um grande theatro ao ar livre com capacidade para 20.000 assistentes, o "Dietrich Eckart-Buhne".

Nesse conjuncto organico os edificios situados no angulo do fôro sportivo estão indicados para servir futuramente para a organização permanente do desenvolvimento da cultura physi[...] na Allemanha.

E' nesse logar q[...] a "Casa do Sport[...]

PALESTRAS FEMININAS

Modelos de Mme. JENNY
Rio - S. Paulo

MARGO
Vestido para theatro ou jantar. Setim lagué branco forrado de preto o casaco, pelles nas mangas. Flores em setim preto e clips de pedras.

VERA
Traje de estar em setim lumiere branco ornado do mesmo panno em tom negro.

VARIAÇÕES

Os inqueritos e a sua significação

RACHEL CROTMAN

PROMOVER inqueritos constitue um recurso infallivel para os jornaes, nas épocas em que a paz não está ameaçada, os banqueiros primam pela honestidade, a bolsa não provoca alarmes e não ha um crime destinado a ser famoso pela crueldade das circumstancias em que foi commettido. Na França não ha um jornal que não promova uma ou duas "enquêtes" por anno (Graças a Deus). Algumas são totalmente inuteis, mas todas surprehendem pelas respostas imprevistas que os entrevistados, acostumados ás indiscreções, fariam para encenação deante do publico.

Esses inqueritos constituem quasi sempre "paradas de espirito" em que não se exige a verdade, mas pelo menos uma resposta que permitta acreditar na intelligencia. O jornal se vende, o publico fica intrigado, e o entrevistado sente a satisfação de ter passado por uma prova difficil. E' um assumpto vencido.

Quando os inqueritos são levados a sério, a coisa muda de figura. Entra em funcção a estatistica e como existem pessoas que acreditam ainda na infallibilidade da estatistica, as consequencias assumem, muitas vezes, caracter alarmante.

Ha pouco tempo, por exemplo, uma publicação literaria da California fez uma enquête entre os seus leitores, indagando quaes os cinco nomes mais illustres da Inglaterra, França, Italia, Russia, Hespanha, Allemanha e Estados Unidos.

Os cinco nomes francezes mais suffragados foram os seguintes: 1º logar — Napoleão; 2º Victor Hugo; 3º. Maurice Chevalier; 4º. Georges Carpentier; 5º. Jean Jaurés. Esse resultado dispensa commentarios. Aquelles, porém, que conseguirem leval-o a sério, devem ter sentido uma profunda desillusão!

Outro inquerito recente vale a pena ser mencionado pelas respostas imprevistas que provocou. Uma professora franceza fez ás suas alumnas, a seguinte pergunta:

— Que faria si ganhasse uma bolsa de viagem de 10.000 francos?

Uma menina de 18 annos respondeu que iria á Roma, onde se hospedaria num bom hotel, com banheiro particular. A primeira coisa que faria nessa cidade seria visitar os cinemas. Em seguida veria o Papa e depois proseguiria o seu itinerario de viagem, não muito longo.

Uma outra respondeu simplesmente:

— Eu iria ao Brasil ver os seus famosos cinemas.

Todas, mais ou menos, denunciam a importancia que o cinema occupa na sua existencia. Não comprehendem que se visite uma cidade differente, sem procurar conhecer, em primeiro logar, as salas de projecção, onde um publico numeroso, vae absorver falsas imagens de uma vida irreal e incompleta. A natureza, as obras de arte, os museus nem sequer entram nas suas cogitações. Em compensação querem dansar nos Casinos e passear nas praias elegantes.

A autora do inquerito teve um commentario pessimista para as suas alumnas, de mais ou menos 18 a 19 annos, quasi no periodo de assumir grandes responsabilidades na vida. Levou a sério o resultado obtido sem lembrar-se que, tendo surprehendido aquellas jovens com uma pergunta inesperada, não lhes deu tempo para pensar convenientemente. Em geral as viagens são determinadas por motivos mais ponderaveis do que uma bolsa de 10.000 frs. E foi isso que a professora não levou em conta...

CONSELHOS A' DAMAS ELEGANTES

Os botões em todas as cores e todas as materias terão uma grande voga na toilette, para a estação entrante.

Os vestidos serão longos e chegarão aos tornozellos. As saias justas levam aberturas em baixo, atraz ou na frente, presas por botões.

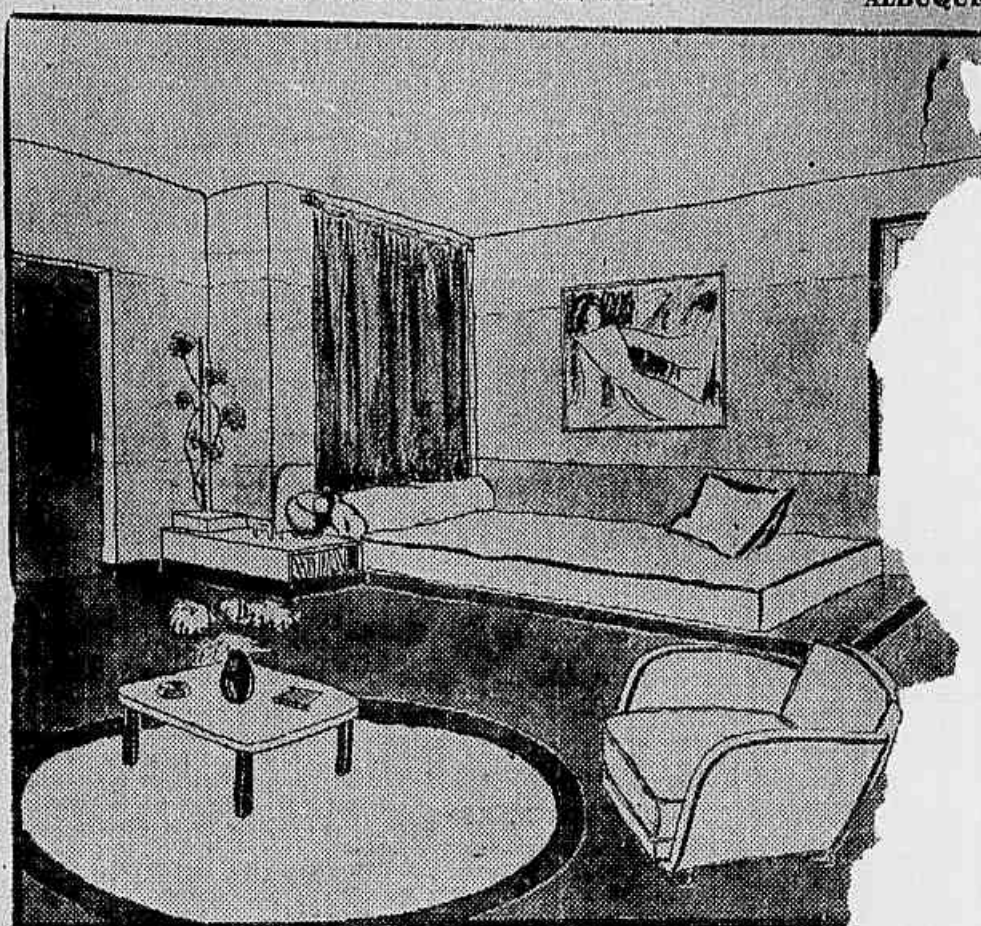
A cintura é alta e os cintos serão em cores vivas.

As capas sobre os hombros ou nas mangas terão marcadas preferencias.

Mlle. ROGELIA

Interiores modern

CONSELHOS UTEIS

DANTE JO
ALBUQUE

CERTAS pessoas senciveis, de espirito irrequieto e eloquente, possuem uma saborosa desordem nos seus ambientes não permittindo que se toque ou arrume suas mesas de trabalho. Tenho um amigo que possue no centro de seu quarto uma mesa de carpinteiro numa harmoniosa desordem de ferramentas e livros que nos causa uma emoção curiosa de respeito; as coisas mais insignificantes tomam uma expressão artistica nesse ambiente que elle chama de "meu templo".

AS personalidades como as do meu amigo não se dão bem em ambientes pequenos ou intensamente illuminados.

OS moveis claros não são recomendaveis para as pessoas methodicas que pomethodicas que podem ter dem ter bons criados.

OS moveis muito claros e de uma simplicidade desenhada requerem uma disposição quasi geometrica; não devem ver mais que quatro ou cinco peças no mesmo ambiente.

Bilhete Azul

O EUPATHOSCOPIO

Por CHRYSANTHEME

A humanidade, máo grado a experiencia secular, aconselhando-lhe a reserva e a distancia, como formulas de cortezia ou de bem-estar, anseia, eternamente, e em opposição aos seus proprios interesses, por expandir-se, amplamente, mostrando um intimo que, todavia, desconhece, tentando derrubar a muralha que a Natureza, maternal e intelligente, ergueu entre o exterior e o interior dos seus filhos... ignorantes do valor dessa mercê.

Porque essa solidão moral, tão lamentada por Guy de Maupassant, não passa, positivamente, de uma defesa da creatura, que, não raro, se veria repudiada por sua semelhante se esta pudesse mergulhar um momento no inconsciente daquella, que lhe jura afecto, promette solidariedade e a cobre de beijos, humidos ou seccos.

A descoberta do tal eupathoscopio, destinado a revelar os mais reconditos segredos dessa collectividade, sempre enfermiça, de adega sem hygiene e sem ar, aggressiva, por instincto e egolatra por essencia, vem ameaçar e fazer periclitar o já mesquinho equilibrio, que ainda a mantem relativamente de pé na corda bamba da existencia.

E se a Providencia, diplomata, julgou, de bom tom e de boa ordem, occultar os "porões" dos homens debaixo das materias, mais ou menos sympathicas, mais ou menos enganadoras, é que estes não devem ser vistos ou revelados a ninguem, nem ainda por decretos da Saude Publica ou, talvez, devido a esses mesmos decretos, elles devam continuar engradados ou fortemente cimentados para que nenhuma vista humana os possa perceber.

A curiosidade collectiva, porém, é invencivel! E, deante de qualquer "fachada" interessante surge logo a vontade incoercivel de se saber o que ella encobre, vontade terrivel, que faz do homem um D. Quixote e da mulher uma Phrynée... Dahi a psychologia, a psycanalyse, o eupathoscopio e, sobretudo, as intrigas terriveis que, como dragas, mergulham na lama dos inconscientes individuaes, afim de que os seus "fundamentos" não continuem ignorados...

Aliás, o brasileiro, devéras expansivo, realmente, demonstrativo, sempre prompto a narrar a sua vida, desde a mammadeira até o thalamo conjugal passando pelas varias estações intermediarias entre a adolescencia e a idade das "fusarcas", não necessita, em verdade, de nenhum apparelho, destinado a lançar aos "quatro ventos" os seus segredos. Generoso, parlador, nas esquinas das ruas ou nas mesas dos cafés, elle proprio os revelará aos amigos ou aos inimigos, dizendo, baixinho para cada um delles:

— Isso que lhe conto é confidencial. Guarde-o para si.

E os confidentes que, como é natural, observam a mesma lei de expansão, não tardam em proceder de identica forma até que os taes segredos se tornam os de polichinelo.

Dirão que, ainda assim, os eupathoscopios dão resultado, visto que, apesar de tão generosa e largamente demonstrativos, os brasileiros possuem os seus "interiores" como toda gente que se presa.

Não obstante, porém, essa humanissima affirmação, ouso declarar, neste bilhetinho de côr cerulea que não vejo proveito nenhum, nem utilidade real, em descobrir ou espanejar locaes, que a Natureza ou a Providencia encerrou tão bem encerrados no amago das creaturas, tendo estas, por dever primordial, hygienizal-os ellas mesmas ou deixal-os á... revelia, como, em geral, succede.

Agora, inventar-se apparelhos, que nos venham desnudar moralmente, uns aos outros, quando o nudismo physico já nos mostra, nas praias, tanto aleijão e tanta deformidade, a meu ver, constitue um erro... gravissimo e ameaçador para as raças em geral e para os individuos, em particular.

O Creador sabia o que fazia, quando collocou o tal "inconsciente" bem escondido entre as materias, que, ás vezes, adiposas, occultam-n'o então.... admiravelmente.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

O espelho é o nosso mais intimo confidente, é um conselheiro encantador que nos suggere mil meios de agradar. Elle nos mostra de que modo somos bonitas e nos inspira engenhosos artificios para tirar o melhor partido possivel de nossa graça natural.

O espelho nos diz: "Hoje estás linda!... serás admirada".

Entretanto, elle é tambem um accusador. Nós nos sentimos, ás vezes, perturbadas só com a idéa de consultal-o.

Após uma noite de insomnia, após os soluços e as lagrimas, o que nos dirá o espelho? Elle vae nos revelar, sem indulgencia, as perturbações que desolam nosso rosto, e nos dirá: "Hoje, estás feia!... estás envelhecida de mais dez annos".

Temos razão de confiarmos no espelho, pois é mais severo ainda do que os olhares estranhos. Distinguimos, quando nos miramos, uma infinidade de detalhes minuciosos que são como inimigos hypocritas de nossa belleza e que devemos combater com energia.

O espelho nos faz descobrir o primeiro cabello branco, a carie de um dente, o pello desgracioso que cobre nosso rosto, a invasão clandestina das rugas, imperceptiveis primeiro, mas tão rapidamente accentuadas!

O conselheiro inseparavel da graça feminina não nos ajuda sómente a manter bello o nosso corpo. E' tambem o indicador mais seguro de nossas attitudes graciosas.

YEDDA — Rio — "Linda flor" n. 2 é um dos melhores preparados para eliminar as sardas. Applique-o sempre depois do banho de mar.

LOURINHA — Descoberto — Para evitar a congestão do nariz, prive-se dos alimentos muito adubados, conservas, bebidas alcoolicas. Depois de cada refeição tome infusão quente de tilia.

ARMINDA — Juiz de Fóra — Não conheço o preparado mencionado em sua gentil cartinha. Para as mãos, succo de limão.

AMANDA — Dôres do Turvo — Faça fricções diarias com o tonico "Meu Cabello" e suas caspas desapparecerão rapidamente. Tambem voltará o cabello perdido.

SUZANNA — Rio — Queira ler a resposta a Yedda. Para a limpeza da pelle, á noite, "Linda flor" n. 1 dá excellentes resultados.

CEMINA — Lorena — Para gargarejos, bicarbonato, que tambem serve para clarear os dentes.

ADELAIDE — Curityba — O banho alcalino (250 grammas de bicarbonato de sodio) amacia a pelle e a preserva de erupções.

AMELIA — Petropolis — Em um copo de agua tepida, junte uma colher de agua oxygenada para bochechos.

SARTA — São Paulo — Deve habituar-se a banhar seus olhos com "Lavolho". E' um collyrio refrescante que a fará melhorar logo da vermelhidão de que se queixa.

MARIA — Piedade — Experimente "Sanoderma Ferraz" e não se arrependerá.

Qualquer consulta sobre a belleza da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412 — Rio.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Praias de outrora

MODAS NA PRAIA — Verão de 1889 — "As senhoritas e senhoras jovens que podem nadar escolhem invariavelmente uma roupa de banho com calça e casaco comprido, debaixo do qual usam uma blusa; emquanto que as senhoras de mais edade e as mais timidas preferem a roupa [...] banho em forma de [...] ca comprida, presa sobre os hombros. As mangas usam-se muito pouco este anno." (de uma chronica [...]ada numa revista de [...] no anno de 1889).

...hacaras e Fazendas

...itar que as gallinhas comam os ovos

As causas deste vicio

Um casal de Rhode Island Red — (Uma das raças que alcança bom peso)

Um habito muito inconveniente e prejudicial das gallinhas em geral, é o de comerem os ovos que põem. Na maioria dos casos, o habito começa quando accidentalmente se parte um ovo no ninho, com que o vicio, se propaga rapidamente entre toda a bandada, até que uma boa porção de ovos é quebrada e devorada pelas gallinhas.

As raças de aves pesadas são mais propensas para adquirir esse habito, porque essas gallinhas, por seu maior peso, ao pisarem os ovos partem-nos com maior facilidade do que as aves de raças leves. Quando um ovo se parte no ninho, a tentação torna-se demasiado grande para que as gallinhas a possam resistir, com o resultado invariavel de que todas se reunem no repasto, devorando o ovo em poucos segundos. Não só comem o ovo como tambem se apoderam de pedaços de casca, com os quaes andam correndo pelo gallinheiro, perseguidas por outros membros da familia, porque todos querem a sua porção. Deste modo, muitas gallinhas aprendem que os ovos são um manjar esquisito para o seu paladar, e cada uma dellas ensinará o vicio a outros individuos.

Ha muitos factores que podem ser a causa deste vicio das aves. Os ovos de casca fina e muito fragil, quebram-se com facilidade e, nestes casos, pode ser que na ração exista uma deficiencia no que se refere ao material necessario para a formação da casca. Em outros casos, um ovo pode partir-se devido á falta de uma camada de palha sufficiente espessa nos ninhos para proteger os ovos contra o fundo duro.

Para prevenir o mal, as aves devem ter á sua disposisão uma provisão permanente de cascas de concha trituradas e, na sua ração, osso moido ou substancias similares que favoreçam a formação de uma casca resistente nos ovos. Os ninhos devem ter uma boa camada de palha e é tambem conveniente deixar em cada ninho, um ou dois ovos de porcelana. Desta maneira reduzir-se-ha ao minimo o perigo da quebra dos ovos. Além disso, é bom conservar os ninhos um tanto escuros, porque assim, ao quebrar um ovo accidentalmente, a ave não o notará tão facilmente.

Uma vez que o vicio de comer os ovos se tenha arraigado nas aves, nem sempre são sufficientes as precauções que acabamos de indicar, e até pode ser necessario construir os ninhos de modo tal que os ovos, ao serem postos, fiquem fóra do alcance da ave.

Alguns criadores collocam ovos artificiaes de material duro nos ninhos e nos cantos da casa da postura; assim as gallinhas que possuem o vicio, ao picarem estes ovos artificiaes, terão a sensação de que perderam a capacidade de partir a casca. Outros praticam um pequeno furo na casca, tornando a enchel-os com um liquido espesso, que consiste em mostarda, pimenta ou outra substancia de gosto desagradavel para as aves, e collocam taes engodos ao alcance das gallinhas poedeiras. De qualquer maneira, é sempre conveniente isolar os individuos mais viciados do resto da bandada, e se elles não fôrem de muito valor, destinal-os ao consumo.

...atar uma porca prenhe

ALVARO N. RAMOS

...o, um ponto ... geralmente ...ario, é, sem ... alimentação ...s em estado ... quando pre- ...mesmo certas de- ...alimentação, mos- ...animaes para engorda- ...em grande numero ...criadores pouco avi- ...trazendo, principalmente ...tratando da criação de ani- ...raça, decepções e prejui- ...que do trato e da alimen- ...apropriada" do animal que ...cria, muito dependem o ...vitalidade e o peso dos ...que vão nascer. [illegible]

[illegible] ...caso da criação de suinos, ...cuja producção é grande, ...com a alimentação e ...porcas prenhes, sóbe de ...pois delles dependem ... resistencia dos ... que significa dizer: ...do rebanho. [illegible]

dizendo-se communmente que é de 3 mezes, 3 semanas e 3 dias.

Oito dias antes da data esperada do parto, o animal deve ser posto sob fiscalização mais rigorosa, prestando-se especial attenção ao funccionamento dos intestinos que deve ser livre. Para garantir esse bom funccionamento, é aconselhavel dar, nesses ultimos dias, alimentação laxativa tal como verduras, sopas de farelo de trigo, de farelo de linhaça pasto verde cortado etc. Notando a prisão de ventre, dar logo um laxativo — 15 a 10 grammas de sulfato de sodio ou sulfato de magnesia, misturado na ração.

Desde que o animal indique, pela inquietude, a proximidade do parto procurando se aninhar, deve-se logo pôr palha secca e macia, e agua limpa e morna para bebida. Vinte e quatro horas antes e depois do parto, não se deve dar senão agua morna á porca. A ração abundante, nesta occasião, poderá provocar febre e ser nociva ao animal e aos productos. O augmento da ração será indicado pelo appetite da propria porca. Passada essa phase, quando a porca tiver recobrado o seu estado normal e os leitões exijam maior quantidade de leite, é que se poderá, mais livremente augmentar a ração.

Tomados estes cuidados poder-se-á esperar, quasi sempre, que tudo corra sem anormalidades e sejam obtidos leitões grandes e fortes, capazes de atravessar o periodo em que se regista maior numero de perdas, que é o dos tres primeiros mezes de idade.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o numero de outubro da veterana revista "Chacaras e Quintaes", com 128 paginas e com um sumario variadissimo, do qual destacamos:

Questões de avicultura industrial — VI — E' possivel ganhar dinheiro criando gallinhas?, pelo dr. Mesquita Pimentel; Criação de carpas; Amostra de minerio; Abelhas e odores, pelo Revmo. D. Amaro van Emelen O. S. B.; Cascalho diamantifero; Alimentação das aves combatentes, pelo Eng. E. Pinto Pithon; Considerações sobre o cavallo nacional, pelo sr. João F. D. Junqueira; Como combater os piolhos das couves e repolhos e o medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo; Sementes de Paineira Branca e de Eucalipto; As Crotalarias na adubação verde, por S. D.; Criar coelhos?, por Plinio Ramos; A palha do milho e a folha do milho, como forragens; A industria avicola, por Gerad Wood; Praticas para o combate ás doenças do tomateiro; A cultura de plantas forrageiras em armarios, pelo Pe. Camillo Torrend S. J.; Livros sobre hereditariedade; Cercas vivas de Nogueira Brasileira, por Adalfo Wahnschaffe; Combate no favo e á sarna das aves; Combate aos fungos que atacam as plantinhas em viveiros; Verrugose do abacteiro; As virtudes do Cruru Azedo; Bananeiras de sementes, pelo dr. Med W. Peckolt; As Plymouth Rock Barradas, por Gerad Wood; Entre livros e folhetos; Amostra de breu.

ALASÃO

...a ração [illegible] ... 4 ½ kilos ... 1 ½ " ... 2 " ... 1 ½ " ... 800 grammas ... 750 " [illegible]

A raiva

MAURICIO SÁNDOR

A raiva é uma doença aguda e extremamente contagiosa que termina quasi sempre pela morte do animal. Os symptomas typicos, pode-se dizer, são uma extrema excitação nervosa, seguida de paresyas e paralysias. A molestia apparece sempre depois das mordeduras dos animaes atacados.

Muito embora seja peculiar aos cães, numa porcentagem de 80 %, póde apparecer em qualquer carnivoro.

A raiva transmitte-se pela baba do animal hydrophobo que contém os micro-organicos da hydrophobia.

O animal infectado pode guardar a molestia incubada, durante semanas e mezes, e a molestia só apparecerá quando os micro-organicos agem sobre o organismo do animal.

Para os leigos, é bastante difficil conhecer se um animal está atacado ou não de hydrophobia, e os proprios conhecedores devem tomar suas precauções.

Um symptoma bom é a mudança de temperamento do animal, que fica geralmente abatido, escondendo-se e não obedecendo (em absoluto, aos chamados do dono,

Este cãosinho está atacado de hydrophobia. Signaes caracteristicos: expressão perturbada, com paralysia da maxilla

Brincando com elles, ou forçando-os a obedecer, elles atacam e mordem.

Os gatos mostram os mesmos symptomas, com a differença que fogem da casa.

No cavallo, o symptoma maior é uma especie de colica, ficando evidentemente nervoso, batendo com as patas no chão e procurando morder o lorgar onde recebeu a dentada do animal infectado.

Nos bovinos, nota-se tambem grande excitação nervosa, com batidas de patas, levantamentos de cabeça rapidos e mugidos continuos. Algumas vezes, nos bovinos surge uma hemorrhagia pelo onus.

Como se viu, em quasi todos os animaes hydrophobos, n o t a - s e grande excitação nervosa e os latidos, miados ou mugidos, apparecem roucos e continuos.

A austopsia tem mostrado que nos animaes hydrophobos, a inflammação do estomago é geral, encontrando-se, os mesmos cheios de gazes, pellos e outros detrictos, devido a uma perversão de appetite de que se encontravam possuidos os animaes.

Em Estados criadores, como Matto Grosso e Goyaz, o cuidado com a raiva deve ser muito grande. A exemplo da Inglaterra e Escandinava, convém crear impostos sobre os cães, afim de evitar "cão sem dono", verdadeiro perigo para as criações.

O problema da raiva tem preoccupado o governo do Estado de São Paulo, que não tem medido esforços no sentido de acompanhar o progresso da sciencia moderna, procurando diminuir o mais possivel os grandes perigos decorrentes da disseminação da hydrophobia, entre os animaes domesticos.

ADUBAÇÃO

Amaro Jorge escreve-nos:

Como assignante e muito apreciador do seu concentuado jornal, peço-lhe responder-me pela secção "Chacaras e Fazendas" nos itens abaixo formulados, pois pretendo fazer uma horta em um terreno muito velho e gramado, no qual quero applicar o salitre do Chile.

a) — Qual a quantidade em peso do alludido sal, para cada metro quadrado?

b) — Deverei applical-o no seu estado natural, ou dissolvido em agua?

c) — Se dissolvido, qual a quantidade para 20 litros dagua?

d) — Deverei applical-o antes, ou depois de plantadas as mudas?

e) — Qual o tempo de duração do seu effeito?

f) — Se reformar a applicação no mesmo terreno, dará resultado?

Resposta:

a) — Para cada metro quadrado usa-se 50 grammas de salitre bem misturado com a terra.

b) — Pode applicar no estado natural, porém, para horta é preferivel regar as plantas.

c) — Usa-se dissolver 50 grammas de salitre do Chile em regador com 20 litros de agua, regando-se as plantinhas uma vez por semana.

d) — Pode applicar na occasião que virar a terra.

e) — O effeito da adubação é de todo periodo da cultura.

f) — Para a nova plantação é necessario revirar toda a terra, applicando o esterco de curral bem curtido, pois, o salitre do Chile é sómente rico em azoto (15,5 °|°).

A adubação é a sciencia de restituir á terra o que ella perde com o que fornece á planta, e, assim sendo, a adubação completa é a que contém de azoto, acido phosphorico, potassa, cal, etc. Assim temos os seguintes adubos:

Para azoto — o salitre do Chile (15,5 °|°).

Para o cal — nitrato de cal, (28 °|°).

Para o acido phosphorico — o superphosphato simples (18 °|°), etc.

As combinações dos adubos chimicos são innumeras.

Breve daremos umas notas sobre adubação para as plantas horticulas.

ALAGÃO

SEMENTES

Para fazer-se uma boa plantação é preciso ter-se o maior cuidado na escolha das sementes, que sendo boas e em terra adequada tem-se optima colheita, por isso não se deve comprar as mais baratas..., pois o barato sae caro.

As semetnes de milho são escolhidas nas espigas bem granadas de grãos bem uniformes e em carreiras perfeitas, sem grãos furadas pelo caruncho. Para a perfeita selecção aproveita-se sómente os grãos do meio da espiga, desprezando-se os da pinta e coroa.

Para a escolha das sementes de mamona, basta pesal-as, as leves foram colhidas verdes e não devem ser aproveitadas.

O agronomo José Watzl escreveu um livro importante sobre "A Semente e sua importancia", o qual foi publicado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (Directoria de Publicidade), e que deve ser lido por todos aquelles que desejarem aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre a escolha da semente.

Sobre milho existem dois bons livros: um escripto por Henrique Lobbe, ex-director do Campo de Sementes de São Simão, no Estado de São Paulo, estabelecimento modelo em selecção de milho, e o outro de autoria de Benjamin Hannicutt, ex-director da Escola Agricola de Lavras.

A semente de abóbora

Ha uma enorme variedade de aboboras: a "menina", a "cascuda", a "jacaré" e por ahi afóra.

"A abobora é um paiol e a moranga uma confeitaria", dizia um velho Géca, e é verdade.

Todos os animaes domesticos comem abobora: vaccas, cavallos e burros; porcos, gallinhas e patos. Tanto o homem selvagem como o "domesticado" comem a cambuquira, a abobrinha, o quibébe, a abobora assada e em doces variados. As morangas são petiscos que a gente "chic" de hoje não conhece e que, se lá por Paris (com quatro rrr), os Savarins as pilhassem, por aqui tambem haviam de figurar nos "menus" com nomes de escandalisar os jacobinos e até os vereadores.

As aboboras não podem faltar nas roças dos pequenos lavradores e os grandes fazendeiros devem fazer plantações dellas para ajutorio na alimentação de todos os seus animaes.

As aboboras para fornecer sementes devem ser colhidas bem maduras, sempre com um pedaço do cabo.

Trazidas para casa, sem que sejam jogadas aos trambulhões, deixam-se descansar muitos dias, até o cabo começar a murchar. Então abrem-se-as com um facão, á proporção das necessidades, e se vão pondo de parte as sementes das bem carnudas e que tenham poucas: "quanto menos semente mais carne", é regra geral.

As sementes são presas por filamentos carnosos que saem com ellas quando tiradas. Põe-se numa peneira essa "marmelada" toda e mergulha-se a peneira, a meio, na agua, caçando os filamentos e as sementes que vão boiando até ficarem bem limpas as que afundam, sendo postas num panno ou em saccos, estendidas ás porções, para irem seccar á sombra, tendo-se o cuidado de mexel-as duas ou tres vezespor dia. Quando já estiverem "cantando", põe-se-as ao sol brando da manhã, no mesmo panno ou de preferencia no chão varrido, por uma ou duas horas, repetindo-se a dóse de sol umas tres vezes, sem abusar. Quando bem secca é polvilhada com cinza e guardada em caixão tapado para livral-a dos ratos.

As sementes das aboboras levemente torradas têm um gosto agradavel e as crianças gostam muito, sendo um bom vermifugo quando bem mastigadas. Descascadas e socadas no almofariz dão um "leite" que com agua e assucar é um refresco como a orxata, algo purgativo, porém.

As sementes dos pepinos, melões e melancias são tratadas, como as das aboboras, com todo o cuidado.

A flôr nova de abobora, passada em manteiga ou gordura quente "est une delicatesse", dão ao arroz um gostinho "exquis", assim diria a gente "almofada" se a experimentasse.

Muitas vezes, compram-se sementes de uma variedade estrangeira que "não dá" no primeiro anno; não se deve desacoroçoar. E' porque não acertou "a mudança do pêlo na nova terra; estranhou o calendario, porque quando por aqui entra o calor lá pela Europa entra o frio e as sementes "sabem", na sua terra, o mez de nascer; emigrando levam um logro no primeiro anno, mesmo que venham de paizes de rigoroso inverno, estranham o nosso frio, porque trazem no corpo o seu "calendario"; pelicham errado no primeiro anno para depois acertar.

Sementes ha que custam acertar e outras que refugam a mudança de patria.

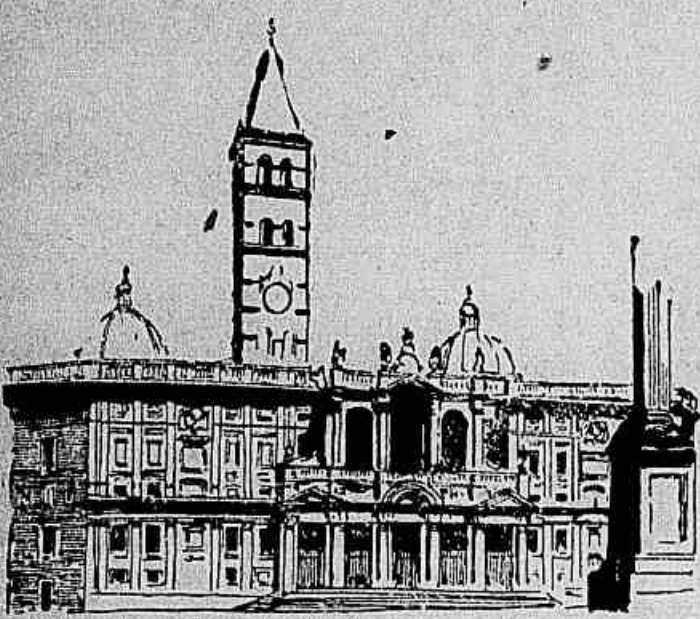
O. F.

Aboboras colhidas em terrenos adubados

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

O PROBLEMA DE ARCHIMEDES

E' muito commum e muito conhecido o famoso problema de Archimedes. Este problema consiste em pôr um grão de trigo sobre o taboleiro de xadrez, e no primeiro quadro. Depois collocam-se dois grãos de trigo no segundo quadro, quatro no terceiro, oito no quarto e assim successivamente vae-se collocando, sempre pelo dôbro, os grãos de trigo no taboleiro. Essa progressão dá um numero fantastico. Para concluir o taboleiro, com o trigo, são precisos 18.446.747.073.709.561.615 grãos de trigo. Para obter o trigo necessario para effectivar esse problema seria preciso cultivar toda a superficie da Terra, para obter o rendimento maximo das colheitas, e isso durante 74 annos e 8 mezes!

O OURO DA AMERICA

O tecto das Igrejas de Santa Maria Maior, de Roma, foi todo decorado com o primeiro ouro levado da America para a Europa, por Christovão Colombo.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 42

Foram vencedores do torneio n.º 39 os concorrentes Joaquim Lima (Magé) e Martha Figueiredo (Cambuquira) aos quaes foram conferidos os seguintes premios "Historia de Carlitos" de

Henrique Pongetti e "Contos da Mãe Preta" de Oswaldo Orico.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

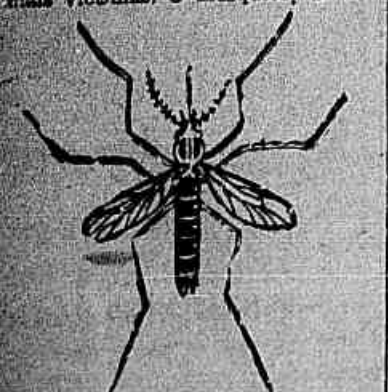
A decifração da carta enigmatica do Torneio n.º 39 é a seguinte: "Quem tem telhado de vidro... é photographo".

TORNEIO N.º 40

Enviaram soluções certas ao Torneio n.º 40, os seguintes concorrentes os quaes participarão do sorteio:

Abrão Machado (Rio), Arminda Marcilio Doucet Andrade (Rio), Kepler Santos (Rio), Kenia Santos (Rio), Keamy Santos (Rio), Oswaldo Rodrigues Leite (Rio), Jacyra Leite Soares (Rio), José Rodrigues Leite (Rio), Manoel Gomes Travasso (Rio), Oswaldo José Vianna (Rio), Armando Duarte Costa (Porto Alegre), Cleanto Xavier da Silva (Rio), Eunice Blanc Mendes (Rio) Mario Lima (Viçosa), Olga Almada (Rio), Aylson de Oliveira Linhares (Rio), Juracy Gomes da Silva (Rio), Adriano Gomes da Silva Junior (Rio), Marina Pradella de Araujo (Rio), Emilia Pradella Mendes (Rio), Zuleika Martins (Juiz de Fóra), Ignacio Assumpção (Tres Corações), Armando Ferreira (Victoria), Celestino Fontes (Ubá), Alvaro Silva (Juiz de Fóra), Maria Apparecida Silva (Fama), Zilda Almeida (Souza Aguiar), Maria Amelia Arruda (Barra do Pirahy), Gustavo Avila (Campos), Americo Paixão (Campinas), Paulo de Almeida (Dôres de Indayá), Aldazisa Simas (Lambary), Joaquim Lima (Magé), Aurelita Lippi (Therezopolis), Paschoalina Lippi (Therezopolis), Wanda Maer (Petropolis), Juvencio Rizzi (Petropolis), Miguel Duarte (São Lourenço), Maria Lemos Fragoso (Passa Quatro), Carlos Cicero Ferreira Lopes (Guanhães), Odiléa Dias de Moraes (Rio), Felix Cherman (Rio), Maria Elinor Lapa Coutinho (Rio), Maria Augusta de Carvalho (Bello Horizonte), Marcinia Pinto (Juiz de Fóra), Anchen Sibilos (São Paulo), Rogerio Silva (Petropolis), Luiza Furtado (Barão Homem de Mello), Lucia Ribeiro (Alberto Torres), Mauro Montenegro (Corrolas) e Pedro Diniz (Uberaba).

MAIS PERIGOSO QUE AS FERAS

O mosquito, a quem não ligamos a minima importancia, é peior que as féras carniceiras e causa mais prejuizos e faz muitissimas mais victimas. O mosquito, de accordo com a sua especie, é o transmissor de doenças fataes — como a malaria e a febre amarella.

Entre nós, apesar dos trabalhos de hygiene e de expurgo, o mosquito causa muitas victimas. A baixada fluminense, antes do saneamento, era um logar perigoso devido ao mosquito da malaria.

Na India o mosquito mata milhares de pessoas pela febre amarella e pela febre palustre.

FALAR A' FORÇA

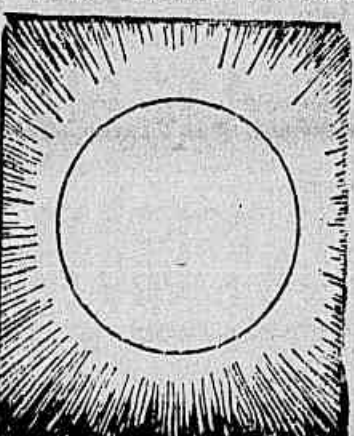
Ha dois seculos, na Inglaterra, as pessoas que se negavam a depor perante um tribunal eram condemnadas a penas durissimas pelo delicto de serem "Judas por malicia".

Um documento da época descreve o castigo imposto a um homem que permaneceu mudo durante um julgamento por assassinato e roubo em 1763. Começaram por collocar-lhe em cima do corpo um peso de 50 kilos que foram augmentando á proporção que elle se obstinava em não fallar. O paciente já estava quasi morto, asphixiado pelo peso, mas como se obstinava em ficar calado, não respondendo ás perguntas que lhe faziam, o executor, com cerca de cem kilos de peso, sentou-se sobre elle. O homem morreu e morreu sem fallar! Descobriu-se depois que o infeliz não fallava porque era mudo-surdo de nascença!

ROMA E OS ACTORES

Entre os gregos, a profissão de actor era nobilitante. Em Roma, porém, os cidadãos não podiam representar no theatro.

O officio de actor era desempenhado em Roma por estrangeiros, especialmente gregos. Era pois considerado um officio infamante, tanto que um senador de Roma não tinha o direito de visitar um actor e um simples cavalheiro ficava seriamente compromettido perante os seus concidadãos se se permittia passar na rua para conversar ligeiramente com um actor.

A TEMPERATURA DO SOL

Segundo alguns astronomos, a temperatura da superficie do sol é de 6.000 gráos centigrados, emquanto que o seu calor interno é, calculadamente, a de 70.000.000 de gráos.

Uma cifra que causa vertigens ao maior friorento do mundo!

O NUMERO NAS PORTAS

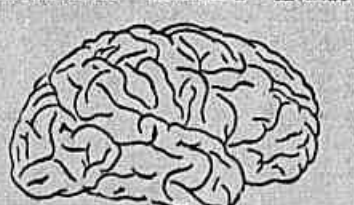
Desde quando ha o costume de numerar as casas de uma rua?

Eis ahi uma pergunta embaraçosa. Muitos escriptores attribuiram a implantação desse utilissimo systema a Napoleão, mas a invenção é muito mais antiga.

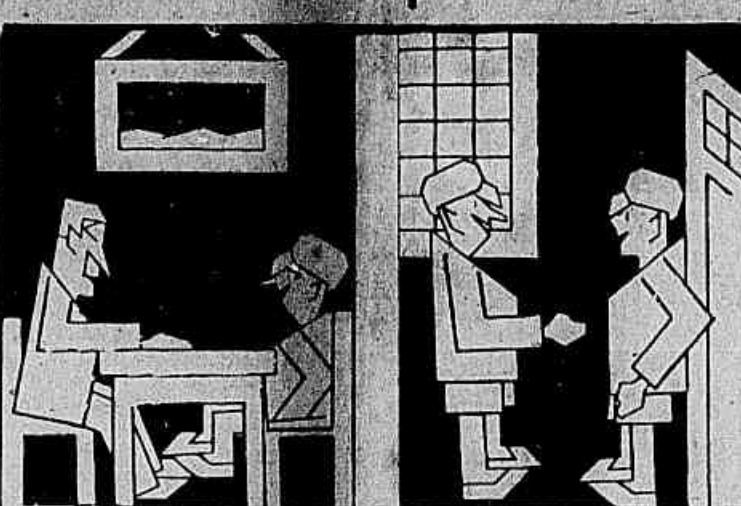
Goldoni, o grande escriptor italiano, fala nas suas memorias (escriptas em 1787)) da numeração das casas em Paris e em Versalhes.

Cicero nas suas cartas, diz que os romanos numeravam os seus edificios, e nas escavações de Pompéa encontraram-se taboazinhas com os numeros correspondentes ás casas.

O CEREBRO

O cerebro é composto, como vocês sabem, pela massa dos miolos. Se vocês lerem a Biblia não encontrarão nesse livro precioso de ensinamentos nenhuma menção

feita ao cerebro, ou, mais propriamente, aos miolos. E' que as funcções do cerebro eram inteiramente desconhecidas.

Já na Grecia, na época de Aristoteles, este acreditava que os miolos serviam para represar o sangue...

Diabruras de Pepino e 8 horas

Pepino e 8 horas só ouviram, naquelle domingo, falar em eleições Pediram explicações a seu, pae e...

... resolveram eleger o pequeno mais vadio do logar. Era muito engraçado ouvir-se Pepino dizer: — Olha, o voto é segreto.

Toda a garotada da redondeza se movimentou e, cada qual, ia collocando sua cedula na urna improvisada — um caixote de bacalhão.

A apuração foi feita, no mesmo dia, por dois garotos que não tinham votado. Resultado: 1º logar, Pepino; 2º logar, 8 horas...

"BOOMERANG"

O que esse indio tem na mão é o "Boomerang", muito usado pelos nativos da Australia. Trata-se de uma arma de arrojar muito perigosa. O indio jogava a arma, o "Boomerang", que tem um feitio especial, de um modo tambem especial que a arma, ao chegar ao alvo e offendel-o sériamente voltava de novo á mão de quem a tinha atirado, mantendo-o sempre armado e com um instrumento perigoso como é o "Boomerang".

ULYSSES E O SEU ESTRATAGEMA

A Grecia inteira preparava-se para a mais famosa das suas guerras, a guerra de Troya. Mais de um milhar de navios, transbordantes de soldados, dispunham-se a sulcar o mar.

Ulysses, rei de Itaca, devia reunir as suas tropas ás dessa frota poderosa. Mas, Ulysses detestava a guerra e desejava viver em paz com todo o mundo.

Na grande assembléa que os chefes gregos antes tinham feito para decidirem a grande acção, Ulysses não se conteve e interpellou Meneláo, por causa de quem iam guerrear.

Sabia elle muito bem que a guerra é um azorrague terivel para os povos. Tambem o affligia a idéa de ter de abandonar a sua joven e bella esposa Penelópe e seu filho Telámaco. E como não estivesse de accordo com aquella guerra nem com o motivo que a ditou, Ulysses desde então só se preoccupou com o modo por que, emquanto os outros fossem para a luta, elle ficasse na paz feliz da sua Itaca.

E no dia em que Palamedes, amigo de Meneláo, o foi procurar para seguir com elle, Ulysses poz em pratica um estratagema que lhe pareceu engenhoso e efficaz.

Jungio os bois a um arado e levou-os para a praia, com um sacco cheio de sal. Quando divisou a nave de Palamedes começou a arar a praia e a semear, pela parte arada da areia, o sal que tinha no sacco.

Palamedes desembarcou e a primeira coisa que viu, pouco distante, foi um homem nu' que lavrava a areia e a semeava de sal.

— Quem póde ter a idéa de lavrar a areia da praia? — disse para comsigo. — Ignorará ainda esse homem que nada germina na areia da praia do mar? E o que será que está semeando? Oh! E' sal! Trata-se, certamente, de um louco.

Momentos depois o semeador passava, com os seus bois, em frente de Palamedes e, com gestos desencontrados, ameaçava de expulsal-o daquelle logar.

Palamedes observa detidamente o estranho semeador e logo reconhece nelle — Ulysses.

— Tu? Ulysses? O rei da Itaca? Por que fazes semelhante trabalho? Não sabes que o sal não se semeia? Ignoras que na areia do mar não viceja planta alguma?

— Oh! sim... As plantas crescem em todos os logares: na areia, na agua, nas paredes, nas cabeças dos homens e até nos seus narizes. Por exemplo, o teu grande nariz parece feito a proposito para cultivar uma flor de sal.

Assim lhe respondeu Ulysses perfeitamente sério. Depois fez uma careta para Palamedes e atirou-lhe ao rosto um punhado de sal.

Palamedes limpa o rosto salpicado de sal que lhe irrita os olhos, diz com tristeza:

—Infeliz Ulysses, perdeu o juizo! Um homem tão sabio, tão astuto, tão cheio de engenho! Em tal estado não póde partir para a guerra. E' preciso deixal-o ficar em sua casa.

Mas, de repente, assaltou-o uma suspeita:

— Será possivel que Ulysses tenha ficado louco? E' tão astuto! Talvez seja uma farça. Como poderei verificar?

Reflectiu um instante.

— Já sei! Vou ter a certeza.

Caminhou para o palacio do rei e foi ao berço onde dormia o pequeno Telemaco e, sem accordal-o, levou-o para a praia. Ulysses continúa na sua estranha sementeira. Mas, em vez de fazer avançar o arado e os bois, como toda a gente, fez andar arado e bois ao contrario.

Palamedes colloca a criança adormecida no rego aberto pelo arado e por onde Ulysses deve voltar mais uma vez. Se Ulysses não detivesse os seus bois ao ver o filho ali, era certa a sua loucura. Mas, Ulysses vê a criança e não póde reprimir um gesto de susto. Que deve fazer? Pára os bois, pois comprehende que Palamedes descobrira o seu estratagema e que é inutil continuar com a farça. Pára os bois e deixa de semear.

— Que é feito da tua loucura, Ulysses? Por que não semeias sal sobre o corpo de Telemaco? Não ha duvida de que cresceria nelle uma soberba flor de sal.

Ulysses não sabe o que responder. Silencioso e envergonhado contempla o seu filho que, agora acordado, está brincando com a areia.

— Rei de Itaca: estou vendo que estás com o juizo todo. E's tão louco como eu. Leva o teu filho para casa, os bois para o estabulo e, depois, acompanha-me.

Ulysses obedece. Reuniu os seus soldados e segue para o cerco de Troya, emquanto em Itaca, a sua esposa Penelope, resignada e certa, aguarda através de muitos annos a chegada do marido.

HISTORIA NATURAL

O ninho do ganso polar é revestido pelas pennas do peito daquella ave. Os ovos do ganso, colloca-

dos naquelle ninho, mantêm-se na temperatura de 28 gráos acima da temperatura anterior.

A PEQUENA CURIOSA

Essa pequena curiosa está vendo alguma coisa que muito a interessa. O que é que ella está vendo? E' facil de vocês verem o que é. Peguem do lapis e façam um traço continuado desde o n. 1 até ao n. 30, que a figura que a pequena está vendo será tambem vista por vocês.

A ORIGEM DE UMA PALAVRA

PAMPA. — Esta palavra era usada entre os indios guichuas, que habitavam o Perú e a Bolivia antes da conquista hespanhola. "Pampa", entre os guichuas, quer dizer campo raso.

COMO POSSO ENTRETER-ME, MAMÃE?

A prestidigitação é sempre muito apreciada quando o operador é agil e tem habilidade.

Vamos offerecer aos nossos pequenos leitores uma sorte que é interessante e facil.

Offereça uma moeda, de qualquer tamanho, a qualquer dos as-

sistentes e quando este for a pegal-a voce faça-a desapparecer na sua mão como indica a Fig 1.

Para fazer bem estas provas tem que verificar que a manga

do seu paletot e o punho da sua camisa sejam largos e cheguem até á mão. Pegue a moeda entre o dedo grande e o pollegar e levante o braço um pouco mais do que horizontalmente. Quando a pessoa, a que tiver offerecido a moeda, quizer pegal-a empurre a moeda com o dedo grande e ella entrará dentro da manga; abra então a mão e todos verão que ella está vazia. Baixe então um pouco o braço e a moeda cahirá na sua mão. Trate de escondel-a. E' muito possivel que da primeira vez não consiga resultado com a prova. Mas ensaiando-a por varias vezes conseguirá a segurança dos gestos que farão desapparecer a moeda.

Lendo a prova, talvez ella não pareça interessante, mas fazendo-a certamente divirtirá os seus amigos. A surpresa da pessoa que acreditou que ia pegar a moeda da sua mão já será um motivo de divertimento.

A segunda prova é mais facil que a anterior. Colloque sobre o seu braço um certo numero de moedas como o indica a fig. 2, baixe de repente o braço tendo a mão aberta e os dedos um pouco encolhidos; todas as moedas cahirão na sua mão.

A habilidade desta prova está em não deixar cahir as moedas ao chão quando baixar o braço. Com alguns ensaios conseguirá um resultado satisfactorio nesta prova.

O GATO ELEGANTE

Esse gato foi fazer uma visita de ceremonia. Nao era propriamente o gato de botas, porque o nosso heroe esta descalço, mas um gato eleganе. Ao fazer a sua visita elle imaginou que estava só, mas não estava. O gato era espiado pelo casal, dono da casa, por uma gata e por tres valentes ratazanas.

Vocês serão capazes de encontrar esses seis personagens occultos?

SINOS E SINETAS

O som de um sino ou de uma sineta pode ser alterado desde que soforçar o polimento do metal em que é feito.

O diapasão da voz de um sino depende do seu diametro. Tirando-se uma infima porção dos seus bordos, diminue-se o seu diametro, o que dá em resultado augmentar-se o diapasão do som que passa a produzir.

Alisando-se, porém, a parte interior do sino, alonga-se, com isso, o seu diametro interior e, com isso, abaixa-se a sua voz.

CINEMATOGRAPHIA

AMANHÃ, KAY FRANCIS, EM "MONICA"

A partir de amanhã, o Odeon terá a preferencia de "tout Rio", porque em seu écran estará Kay Francis. "Monica", o novo celluloide que a apresenta vestida por Orry-Kelly e sob a direcção magnifica de William Keighley, é uma adaptação da celebre peça theatral da famosa escriptora polaca, Marja Marozowicz Szczepkowska, uma profunda psychologia da alma feminina, que com "Monica" conquistou o premio maximo da Academia Pultzer. "Monica" seria sensacional mesmo sem Kay Francis e o resto de seus interpretes principaes, porque é um romance que fala ao coração de todas as mulheres do mundo e porque a sua linguagem essencial é universal, humana e sobre ella se debruçam todas as mulheres em interessado estudo. "Monica" abre de par em par o coração e o cerebro de uma mulher e através das suas sequencias bonitas, desnovelladas em ambientes modernos e da mais alta elegancia, muitos segredos serão revelados, mesmo aquelles jámais confiados entre duas mulheres! "Monica" apresenta problemas sem os resolver, deixando ao espectador o direito de julgar conforme sua consciencia. Assim e, por exemplo, o dilema de uma mulher que, sendo medica socorre outra mulher que vae ser mãe... E então vem a saber que o filho da creatura que tinha all seus olhos, com a vida em suas mãos, era tambem do seu proprio marido, do homem que amava acima de tudo e a quem não pudera, ella propria dar um filho, que viesse consolidar a sua ventura! Que faria outra qualquer mulher, em igual circumstancia? E que fez a bella e doce "Monica"?

O ODEON DARA' A' CIDADE O NOVO CELLULOIDE DA "MAIS BELLA" — KAY FRANCIS, que vem em "Monica" para matar as saudades de seus innumeros fans"

"A PEQUENA ENCANTADORA"

FRANCISKA GAAL e LEOPOLDINE KONSTANTINE, as duas lindas creaturas que encantarão vocês, amanhã, no Rex, em "A Pequena Encantadora"

Warner rapidamente esconde as duas no seu quarto. O marido mostra-se muito desconfiado e disposto a accusar o dr. Warner, quando neste momento apparece Czibi, com a toilette de soirée de Eva. Hartwig retira-se pedindo desculpas. Warner agora resolve acompanhar Czibi á sua residencia.

Esta porém aproveita-se de um pequeno accidente de automovel para entrar num cabaret. Warner segue-a desesperado e encontra-a toda alegre e satisfeita e disposta a beber champagne e dansar. Warner então supplica, pelo telephone ao dr. Lohnau que venha immediatamente em seu auxilio. Quando elle volta a mesa Czibi já desappareceu. Ao chegar a sua residencia, completamente fatigado, o seu creado lhe prova que Czibi e Lucie Carrol são identicas.

Na manhã seguinte Warner vae á casa de Czibi sob pretexto de fazer queixa á sua mãe e, fingindo não conhecer sua verdadeira identidade.

Warner afinal promette guardar sigillo sob condição que "a menina" Czibi lhe dê um beijo.

Neste momento apparece Lohnau que presencia indignado esta scena e exige uma explicação.

Fica então esclarecida a confusão e, festejando-se no mesmo dia o noivado de Czibi com o dr. Warner e Maria com o dr. Lohnau.

"A pequena encantadora", um film da Universal estréa amanhã no Rex e é estrellado por Franciska Gaal que desempenha a parte de Lucie Carel.

"A Princeza das Czardas" continúa no Palacio

Raramente o cinema terá registrado um successo tão grande quanto o de "A princeza das Czardas", esse lindo film que a Ufa nos está mostrando no Palacio Theatro. No primeiro dia, quando ferva a curiosidade intensa, foi uma verdadeira consagração. Esse lindo film que o Programam Art nos está mostrando, bateu todos os records de bilheteria. Enchentes absolutas, com gente em pé, junto ás paredes e por detrás das filas de frizas e camarotes. E o segundo dia, e o terceiro, e a semana toda, até hontem, foram dias de enchentes que, hoje, domingo, ha de se repetir ainda maior.

Por tudo isso se comprehende que "A princeza das Czardas" não poderia ficar apenas uma semana em cartaz e que deveria continuar. E é de facto o que vae succeder. Martha Eggerth, esse já famoso canario humano, continuará a trinar, prendendo-se na sua garganta, e á sua figura encantadora, milhares de fans de cada vez. A bella opereta de Kalman, com acompanhamento orchestral do famoso conjuncto philarmonico de Berlim e da orchestra de ciganos de Budapest, constituirá um marco de triumpho, que ajudará a elevar os nomes de Martha Eggerth, como desse inimitavel comico que é Paul Kemp. "A princeza das Czardas" é um film para ficar muito tempo em cartaz.

OLGA TSCHECKOWA e HANS ALBERS em "O espião de Veneza"

NÃO DEIXE O SEU MARIDO PROTEGER MULHERES DESAMPARADAS...

... e não deixe porque é perigoso! Ellas usam de todas as artimanhas para simular uma candura e uma innocencia que estão muito longe de possuir. E sabem que vale mais uma lagrima que um discurso inflammado! Veja o exemplo que "Nascida para o mal" lhe proporciona. Cary Grant era um marido exemplar. Vivia na santa paz do lar com a esposa. Não possuiam filhos, mas acalentavam a dourada esperança de um dia, cedo ou tarde, o destino lhes dar essa compensação, a unica que lhes faltava, ao muito amor que os unira. Esse dia não chegou, mas veiu outro, fatal, em que o automovel de Cary Grant atropelou um garotinho, na via publica, e elle teve de prestar assistencia medica ao pequenino ferido. Dahi a sua approximação com a mãe da criança, Loretta Young. E dahi ao perigo, era um passo... Loretta Young havia nascido mesmo para o mal. O filho estava industriado, os ferimentos não possuiam gravidade alguma, e no emtanto Cary Grant teve de pagar vultosa somma pelo seu tratamento. Depois compadeceu-se no abandono em que viviam mãe e filho, ella ainda moça, ainda bonita, ainda cheia de attractivos. E por isso Cary Grant propõe-se tomar a seu cargo, e a cargo da esposa, a educação do pequeno. Leva-o para casa... e lá vae ter tambem a mãe...

Dá-se o inevitavel! Loretta Young sabe usar e abusar de seus predicados para converter Cary Grant em um apaixonado fervoroso — e não tarda que a separação dos conjuges esteja imminente!

Para que contar o resto? Se lhe interessa, vá amanhã assistir "Nascida para o mal", no Gloria. O film é da United. No mesmo programma está Camondongo Mickey em "O castello do gigante", mas, por precaução, não deixe seu marido proteger mulheres desamparadas...

FINALMENTE, AMANHÃ, TEREMOS "CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR", NO ALHAMBRA

"Casanova, o Principe do Amor", o grande film sonoro da Urania, com IVAN MOSJOUKINE, que estréa, amanhã no, Alhambra

Ansiosamente esperado, fará amanhã, sua estréa no Alhambra o grande celluloide sonoro da Urania "Casanova, o principe do amor". Seu protagonista é o celebre Iwan Mosjoukine que tem a collaboração das actrizes mais celebres de França de nome feito na cinematographia gauleza. O argumento procura focalizar os aspectos mais interessantes do cavalheiro de Seingalt, cuja vida não foi mais que um longo rosario de conjuncturas, cada qual mais extraordinaria que as outras. Passou da mais horrivel miseria á opulencia. Procurava o dinheiro junto aos grandes a quem tinha o dom de agradar. e, por vezes mesmo usou as mulheres para obtel-o. Nesse sentido, foi um typo sem escrupulos. Da mesma fórma agiu no jogo e no amor. Mas, fosse qual fosse a sua situação, tinha sempre confiança em si proprio e sempre se apresentou no mundo com decencia. Reinou em innumeros salões pelas suas maneiras e pelo seu espirito. Apezar de tudo quanto se tem escripto de máo sobre Casanova, é indiscutivel que foi um homem de coração, nobre no proceder, generoso e grato. No meio das maiores desordens de sua mocidade tempestuosa mostrou sempre honra, delicadeza e coragem.

A peor espionagem não é feita na guerra...

OLGA TSCHECKOWNA ESPIÃ!

A mulher... sempre mulher, dona de um coração, que ella pensa não existir em seu peito, mas que se revela, e a occasião dessa revelação chega mesmo quando menos a mulher dever pensar em coração, chega para annullar todos os seus esforços, toda a sua labia, toda a sua perspicacia em favor do seu ideal de espiã: — apanhar o segredo.

A Ufa fez esse film e deu a parte de espiã a Olga Tscheckowa, essa slava de olhos verdes que são, como os dos felinos, um enigma que esconde a traição... Olga Tscheckowa, que se revelou, ainda nos tempos dos films mudos, em "Moulin Rouge", é realmente extraordinaria, ao lado de Hans Albers, na versão allemã dese film — "O espião de Veneza", que o Programma Art apresentará nesse templo de arte cinematographica que é o cinema Rex — a começar do proximo dia 5.

"A Ilha do Thesouro"

WALLACE BEERY e JACKIE COOPER, os bons amigos de todo o mundo, interpretes maximos do super-espectaculo que a Metro estreará a 5 de novembro, no Palacio: — "A Ilha do Thesouro"

ELLA NÃO SABIA DA EXISTENCIA DO PECCADO...

Livros quentes como pimenta... "Mocidade Ardente", "Juventude Abrazadora", "Loucuras da nova geração", "A emancipada". "Luxuaria da carne", "Pequena de todos", "A gurya delle"... Sons historicos de jazz... Confraternização de sexos — moças e rapazes em intima camaradagem... Bebidas, tambem.

Eis um ambiente de arrepiar maior perigo não está ali, precisamente ali, onde se permittem certas expansões naturaes, que, ás vezes, pelo habito, até annullam o "sex-appeal", o instincto do amor, convertendo-se num bom meio de experiencia para os temperamentos curiosos das jovens...

O grande, o dramatico, o criminoso perigo, para as moças e...

... porque ninguem, nem mesmo sua mãesinha, nunca lhe falára nisso, negando-se a explicações sobre os naturaes mysterios da vida entre os sexos! Por isso, um dia, sob o calor dos beijos de seu amado, perdeu a flôr de sua pureza...

Assim acontece no mundo e no film da Columbia "O Preço da Innocencia", que o Imperio lançará amanhã.

"Ella" é Jean Parker, a maravilhosa.

os cabellos das honestas mamãs, que zelam pelo destino das filhinhas casadouras — não é assim, camarada "fan"?

Entretanto — e attenção, senhores e senhoras responsaveis pelo futuro da mocidade! — o tá, precisamente, na ignorancia desses e de outros factos communs á vida, inevitaveis alguns pela força da natureza, que não respeita os tolos convencionalismos creados por uma falsa educação!

PAUL LUKAS E' UM VERDADEIRO D. JUAN EM "AMORES DE UM DIA"

PAUL LUKAS e LILIAN BOND, um dos muitos amores que este actor tem em "Amores de um dia", segunda-feira, no Rex

Aclamado como o melhor drama do anno, cheio de emoções e intrigas amorosas "Amores de um dia" estrellado por Paul Lukas vem ao Gloria no dia 5 de novembro.

Este film traz Lukas no seu mais suave desempenho de fino cavalheiro moderno escriptor e terrivel D. Juan que constantemente está rodeado de mulheres de todas as qualidades.

Nada menos de seis creaturas lindas, figuram nesta modernissima historia, que contém vitalidade, drama e momentos emocionantes.

Os amores de Lukas neste film são Leila Hyams, Patricia Ellis, Lilian Bond, Joyce Compton, Dorothy Burgers e Dorothy Libaire

Temos visto "affairs" de toda a especie, mas nenhum como o de Paul Lukas neste film, pois neste drama elle faz de cada aventura romantica uma base de um novo livro que escreve.